



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADE QUADRIMESTRAL - RAQ
1º QUADRIMESTRE/2017**

**BRASÍLIA
2017**

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

**RELATÓRIO DE ATIVIDADE QUADRIMESTRAL - RAQ
1º QUADRIMESTRE / 2017**

**Brasília-DF
2017**

Governador do Distrito Federal
RODRIGO ROLLEMBERG

Vice-Governador
RENATO SANTANA

Secretário de Estado de Saúde
HUMBERTO LUCENA PEREIRA DA FONSECA

Secretário-Adjunto de Adjunto de Assistência à Saúde
DANIEL SEABRA RESENDE CASTRO CORREA

Secretário-Adjunto de Gestão em Saúde
ISMAEL ALEXANDRINO JÚNIOR

Subsecretário de Planejamento em Saúde
PAULO EDUARDO GUEDES SELLERA

Subsecretária de Atenção Integral à Saúde
MARTHA GONÇALVES VIEIRA

Subsecretário de Vigilância à Saúde
MARCUS VINICIUS QUITO

Subsecretária de Gestão de Pessoas
JAQUELINE CARNEIRO RIBEIRO

Subsecretária de Infraestrutura em Saúde
LILIANE APARECIDA MENEGOTTO

Subsecretária de Logística
ERICKA MARIA de ARAÚJO REDONDO

Subsecretária de Administração Geral
MARÚCIA VALENÇA BARBOSA DE MIRANDA

Ouvidoria de Saúde
KATHERINE DOS SANTOS BORGES

Corregedoria
FÁBIO HENRIQUE GERALDO DOS SANTOS

Fundo de Saúde do Distrito Federal
JOÃO CARLOS de AGUIAR NASCIMENTO

Fundação Hemocentro de Brasília
MIRIAM DAISY CALMON SCAGGION

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
MARIA DILMA ALVES TEODORO

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal
HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Subsecretário de Planejamento em Saúde - SUPLANS
Paulo Eduardo Guedes Sellera

Diretora de Planejamento e Orçamento - DIPLAN/SUPLANS
Christiane Braga Martins de Brito

Revisão

Christiane Braga Martins de Brito

Equipe Organizadora e Elaboradora

Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde GEMOAS/DIPLAN/SUPLANS

Carolini Priscila Silva de Lima Oliveira
Cynthia Rodovalho Rosa
Fabiana Macedo Cartapatti
Maria Arindelita Neves de Arruda
Marilza Oliveira de Almeida - Gerente
Tiago Amaral Flores

D614r Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. Relatório de Atividade Quadrimestral - RAQ - 1º Quadrimestre 2017 / Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde, jul. 2017.
222 p.

1. Saúde - Gestão - Distrito Federal. 2. Sistema Único de Saúde.
I. Título.

CDU (2ª. ed) 614.2(817.4)(047)

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Percentual liquidado x autorizado, segundo fonte (E=D/B), SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	21
Gráfico 2	Percentual empenhado X autorizado e liquidado X autorizado, segundo grupo de despesas, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	23
Gráfico 3	Execução por bloco de financiamento, liquidada em relação à despesa empenhada, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	30
Gráfico 4	Produção ambulatorial da Atenção Primária , por grupo de procedimento, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	58
Gráfico 5	Comparativo da produção ambulatorial da Atenção Primária , por grupo de procedimento, quantidade , 1º quadrimestre, 2016 e 2017	59
Gráfico 6	Comparativo da produção ambulatorial da Atenção Primária por região de saúde , SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	61
Gráfico 7	Internações por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), quantidade e percentual em relação ao estado de origem, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	88
Gráfico 8	Atendimentos de emergência por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), quantidade e percentual em relação ao estado de origem, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	89

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Situação das Ações de Controle de auditoria e inspeções, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	40
Quadro 2	Quantidade das atividades de controle, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	40
Quadro 3	Regiões de saúde, denominação das RA, descrição das RA, SES-DF	44
Quadro 4	Localização geográfica das Unidades de Referência Distrital, segundo região de saúde, SES-DF, 2017	45
Quadro 5	Deliberações do CGSES-DF, por mês, número e descrição, 1º quadrimestre 2017	135

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Resumo da Execução Orçamentária e financeira da SES-DF do 1º quadrimestre, 2017	18
Tabela 2	Origem dos recursos e descrição das despesas para Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000, segundo valor acumulado, participação mínima (% e R\$), SES-DF, até abril de 2017	19
Tabela 3	Demonstrativo de execução orçamentária, segundo fontes de recursos, SES-DF no 1º quadrimestre, 2017	20
Tabela 4	Execução orçamentária de despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas, por grupo autorizado e saldo orçamentário, segundo grupo de despesa, SES-DF, até o 1º quadrimestre, 2017	22
Tabela 5	Execução com despesas com pessoal, segundo recursos do FCDF e GDF, SES-DF, acumulado, 1º quadrimestre de, 2017	23
Tabela 6	Execução FCDF por categoria outras despesas correntes, 1º quadrimestre, 2017	24
Tabela 7	Execução orçamentária de dotação inicial, alterações, dotação autorizada, empenhada, liquidada e percentual liquidada/autorizada,	26

	segundo objetivo específico, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	
Tabela 8	Resumo de restos a pagar processados e não processados, segundo inscritos, pagos, cancelados, retidos e valores a pagar, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	28
Tabela 9	Execução orçamentária dos blocos de financiamento (Fonte 138), segundo valores autorizados, empenhado, liquidado e valores pagos e proporção (%) empenhado/autorizado e liquidado/autorizado, SES-DF, acumulado, 1º quadrimestre, 2017	29
Tabela 10	Execução orçamentária das fontes de recursos, segundo despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas, pagas e percentual de execução, SES-DF, acumulado, 2017	32
Tabela 11	Demonstrativo da Execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, por fonte, população, portaria, segundo despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas e percentual de execução, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	34
Tabela 12	Emendas parlamentares federais com detalhamento por nível, segundo quantidade e valor (R\$) da emenda e valor cadastrado, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	35
Tabela 13	Emendas parlamentares distritais com detalhamento por nível, segundo quantidade e valor (R\$) da emenda e valor cadastrado, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	36
Tabela 14	Custo das Regiões de Saúde, por unidade, quantidade, pessoal, materiais, serviços de terceiros, despesas gerais, custo médio mensal, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	37
Tabela 15	Número de AIH apresentadas, aprovadas e percentual de rejeição mensal, 1º quadrimestre, 2017	41
Tabela 16	Número de estabelecimentos, por tipo, próprios e contratados para a rede SUS no Distrito Federal, 1º quadrimestre, 2017	46
Tabela 17	Número de estabelecimentos de saúde públicos e privados , por tipo, segundo cadastro no CNES, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	47
Tabela 18	Total de unidades próprias da Rede SUS-DF, por tipo de estabelecimento e região de saúde onde estão localizadas, 1º quadrimestre, 2017	48
Tabela 19	Número de leitos, gerais, leitos complementares e total geral sob gestão regional distribuídos nas sete Regiões de Saúde do Distrito Federal, 1º quadrimestre, 2017	49
Tabela 20	Número de leitos hospitalares gerais e complementares existentes nas Unidades de Referência Distritais (URD), SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	49
Tabela 21	Número de leitos clínicos por especialidades, existentes, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 1º quadrimestre, 2017	50
Tabela 22	Número de leitos cirúrgicos, por especialidades, existentes no Distrito Federal, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 1º quadrimestre, 2017	51
Tabela 23	Número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva por especialidade, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 1º quadrimestre, 2017	52
Tabela 24	Número de equipes de transição ETESF, por região de saúde, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	55
Tabela 25	Situação das adesões à conversão ao CONVERTE, por especialidades, SES-DF, 1º quadrimestre 2017	55
Tabela 26	Produção ambulatorial da Atenção Primária , por grupo de procedimento da Tabela SUS, quantidade, variação, SES-DF, 1º	58

quadrimestre, 2017

Tabela 27	Comparativo da produção ambulatorial da Atenção Primária , por grupo de procedimento, quantidade , 1º quadrimestre, 2016 e 2017	58
Tabela 28	Produção ambulatorial da Atenção Primária por região de saúde , ações de promoção e prevenção, procedimentos cirúrgicos, procedimentos para fins de diagnósticos, SES-DF, 1º quadrimestre 2017	60
Tabela 29	Comparativo da produção ambulatorial da Atenção Primária por região de saúde , SES/DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	60
Tabela 30	Produção Ambulatorial da Atenção Primária , por unidade contratada, público e próprio (SES), SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	62
Tabela 31	Número de ESF, por região de saúde , população e percentual de cobertura, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	63
Tabela 32	Total de Médicos brasileiros, cubanos e de outras nacionalidades, oriundo do Projeto Mais Médicos, por região de saúde , RA , SES-DF, 1º quadrimestre 2017	64
Tabela 33	Número de famílias cadastradas e acompanhadas pelas Equipes de ESF, EACS, EAPS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	65
Tabela 34	Número de famílias acompanhadas e beneficiárias, por região de saúde , percentual de acompanhamentos, SES-DF, na 2ª vigência de 2016 (*)	66
Tabela 35	Produção das Equipes de Atenção Domiciliar (EAD), por procedimento, quantidade, 1º quadrimestre, 2017	68
Tabela 36	Procedimento realizado na atenção à saúde da população prisional do Distrito Federal (ASPDF), por quantidade, percentual, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	69
Tabela 37	Produção ambulatorial de urgência/emergência , por grupo de procedimento, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES/DF, 1º quadrimestre, 2017	71
Tabela 38	Comparativo* da produção ambulatorial de urgência/emergência , por grupo de procedimento, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES/DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	72
Tabela 39	Produção hospitalar de urgência/emergência , por grupo de procedimento, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, variação, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	72
Tabela 40	Comparativo da Produção hospitalar de urgência/emergência , por grupo de procedimento, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES/DF no 1º quadrimestre, 2017	73
Tabela 41	Produção das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) , quantidade, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	74
Tabela 42	Produção hospitalar de urgência/emergência , por região de saúde, SES-DF 1º quadrimestre, 2017	74
Tabela 43	Produção ambulatorial da Central de Regulação da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF) , por procedimento realizado, 1º quadrimestre, 2017	75
Tabela 44	Produção ambulatorial da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF) , por procedimento realizado, 1º quadrimestre, 2017	75
Tabela 45	Produção ambulatorial da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF) , e intra-hospitalar por RA, USA, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	76

Tabela 46	Produção ambulatorial da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF), por RA, por USB, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	76
Tabela 47	Produção ambulatorial da Atenção Psicossocial por forma de organização, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre de 2017	78
Tabela 48	Comparativo da Produção ambulatorial da Atenção Psicossocial por forma de organização, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	78
Tabela 49	Número de atendimentos psicossocial, por unidades SES-DF e contrata, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	79
Tabela 50	Produção ambulatorial da Atenção Psicossocial, por região de saúde , quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	79
Tabela 51	Comparativo da Produção ambulatorial da Atenção Psicossocial, por região de saúde , quantidade e valor faturado pela tabela SUS SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	80
Tabela 52	Produção ambulatorial da Atenção Psicossocial, por Unidade Conveniada e de Referência Distrital da SES-DF (URD/SES-DF) , quantidade e valor faturado, 1º quadrimestre, 2017	80
Tabela 53	Comparativo da Produção hospitalar da Atenção Psicossocial por forma de organização, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	81
Tabela 54	Produção hospitalar da Atenção Psicossocial por Região de Saúde , quantidade e valor faturado pela tabela SUS, 1º quadrimestre, 2017	81
Tabela 55	Produção hospitalar da Atenção Psicossocial por Unidade de Referência Distrital - URD , quantidade e valor faturado pela tabela SUS, 1º quadrimestre, 2017	81
Tabela 56	Comparativo da Produção hospitalar da Atenção Psicossocial por região de saúde , quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 2016 e 2017	82
Tabela 57	Produção ambulatorial da Assistência Farmacêutica , por grupo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	82
Tabela 58	Comparativo da Produção ambulatorial da Assistência Farmacêutica por tipo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	83
Tabela 59	Valor aprovado no componente da farmácia especializada, por localidade, 1º quadrimestre, 2017	83
Tabela 60	Atendimento da demanda judicial realizado na farmácia ambulatorial, quantidade, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	84
Tabela 61	Produção de Fitoterápicos, por produto, tipo e quantidade, produzidos e dispensados para a população do DF, SES/DF, 1º quadrimestres, 2017	84
Tabela 62	Produção de Fitoterápicos, por produto, tipo e quantidade, SES/DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	85
Tabela 63	Produção ambulatorial especializada , por grupo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	86
Tabela 64	Comparativo da Produção ambulatorial especializada , por grupo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	87

Tabela 65	Internações por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), quantidade e percentual em relação ao estado de origem, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	87
Tabela 66	Comparativo das Internações por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), quantidade, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	88
Tabela 67	Atendimentos de emergência por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), quantidade e percentual em relação ao estado de origem, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	89
Tabela 68	Comparativo dos atendimentos de emergência por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), quantidade, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	90
Tabela 69	Produção ambulatorial por tipo de Financiamento , quantidade e valor aprovado, variação, SES/DF 1º quadrimestre, 2017	91
Tabela 70	Comparativo da Produção ambulatorial por tipo de Financiamento , quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	92
Tabela 71	Produção hospitalar por tipo financiamento FAEC e MAC , quantidade e valor faturado pela tabela SUS, 1º quadrimestre, 2017	93
Tabela 72	Comparativo da produção hospitalar por tipo de financiamento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	93
Tabela 73	Resumo da produção ambulatorial por especialidade, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	94
Tabela 74	Resumo da produção hospitalar por especialidade, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	94
Tabela 75	Produção ambulatorial da Vigilância em Saúde, por tipo de procedimento, quantidade, SES-DF, no 1º quadrimestre, 2017	95
Tabela 76	Produção ambulatorial da Vigilância em Saúde, por tipo de procedimento, quantidade, SES-DF, no 1º quadrimestre, 2017	96
Tabela 77	Produção ambulatorial da Vigilância em Saúde por URD, Outros, SES-DF , 1º quadrimestre, 2017	96
Tabela 78	Atividades da Vigilância Sanitária realizadas em serviços de alta complexidade, públicos e privados, quantidade, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	97
Tabela 79	Indicadores pactuados, metas e resultados, 1º quadrimestre, 2017	98
Tabela 80	Comparativo do número de profissionais capacitados na temática violência, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	100
Tabela 81	Total de casos de dengue notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), SES/DF, 1º quadrimestre, 2017	100
Tabela 82	Comparativo do Total de casos de dengue notificados e prováveis em residentes no DF, SES/DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	101
Tabela 83	Incidência mensal de dengue, por localidade de residência, SES/DF, 1º quadrimestre, 2017	101
Tabela 84	Casos graves de dengue, cura e óbitos em residentes no DF, SES/DF, registrados, 1º quadrimestre, 2017	102
Tabela 85	Comparativo de casos graves de dengue , cura e óbitos em residentes no DF, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	103

Tabela 86	Total de casos de chikungunya notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da Federação (UF), SES/DF, 1º quadrimestre, 2017	103
Tabela 87	Comparativo do Total de casos de chikungunya notificados e prováveis em residentes no DF, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	103
Tabela 88	Localidades com notificação de casos de chikungunya no DF, SES/DF, 1º quadrimestre, 2017	104
Tabela 89	Número de casos da doença aguda pelo vírus Zika , residentes no DF e em outras Unidades da Federação (UF), SES/DF, 1º quadrimestre, 2017	105
Tabela 90	Comparativo do número de casos da doença aguda pelo vírus Zika , residentes no DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	105
Tabela 91	Comparativo do número de casos da doença aguda pelo vírus Zika, residentes em outras Unidades da Federação(UF), SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	105
Tabela 92	Comparativo dos Agravos de notificação compulsória ocorridos no Distrito Federal, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	107
Tabela 93	Número de óbitos por causa, nos residentes no DF, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2017	108
Tabela 94	Percentual de variação das causas de óbitos nos residentes no DF, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	109
Tabela 95	Número de nascidos vivos distribuídos por Superintendência de Saúde e RA de residência no DF, SES-DF, 1º quadrimestre 2016 e 2017	110
Tabela 96	Número de óbitos infantis em menores de 1 ano, por região de saúde e RA do DF, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	111
Tabela 97	Números de óbitos maternos ocorridos no DF, por região de saúde e RA , SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	113
Tabela 98	Quantitativo de atendimentos realizados pela equipe do CIT DF, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	115
Tabela 99	Ações realizadas para controle do vetor da dengue, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	116
Tabela 100	Atividades realizadas para a vigilância de Zoonoses, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	117
Tabela 101	Produção laboratorial, por tipo de ensaio, doenças e agravos, quantidade, realizada, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	118
Tabela 102	Comparativo da Análise sanitária para controle toxicológico e de qualidade, comparativo 1º quadrimestre, 2016 e 2017	119
Tabela 103	Comparativo da Produção de insumos pelo suporte laboratorial, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017	120
Tabela 104	Comparativo das notificações de agravos referentes à Saúde do Trabalhador, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	120
Tabela 105	Quantidade de servidores da SES-DF, segundo carreira/cargo, 1º quadrimestre, 2017	124
Tabela 106	Quantidade de servidores da SES-DF lotados na Administração Central, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	124
Tabela 107	Quantidade de servidores da SES-DF lotados na Superintendência da Região de saúde Centro-Norte, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	125

Tabela 108	Quantidade de servidores da SES-DF lotados na Superintendência da Região de saúde Centro-Sul, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	125
Tabela 109	Quantidade de servidores da SES-DF lotados na Superintendência da região de saúde Leste, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	125
Tabela 110	Quantidade de servidores da SES-DF lotados na Superintendência da região de saúde Norte, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	126
Tabela 111	Quantidade de servidores da SES-DF lotados na Superintendência da região de saúde Oeste, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	126
Tabela 112	Quantidade de servidores da SES-DF lotados na Superintendência da região de saúde Sudoeste, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	126
Tabela 113	Quantidade de servidores da SES-DF lotados na Superintendência da região de saúde Sul, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	127
Tabela 114	Quantidade de servidores da SES-DF lotados no Hospital de Base do DF, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	127
Tabela 115	Quantidade de servidores da SES-DF lotados no Hospital de Apoio, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	127
Tabela 116	Quantidade de servidores da SES-DF lotados no Hospital São Vicente de Paula - HSVP, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	128
Tabela 117	Descrição de outros cargos, não efetivos, e a quantidade de pessoas que estão trabalhando na SES-DF no primeiro quadrimestre de 2017	128
Tabela 118	Taxa de absenteísmos dos profissionais de saúde da SES/DF, por categoria e mês de ocorrência, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	129
Tabela 119	Taxa de absenteísmo nos serviços da SES/DF por tipo de ocorrência, segundo o mês da ocorrência, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	129
Tabela 120	Tipos e quantidades de manifestações recebidas pela Ouvidoria da SES /DF capitadas pelos Sistemas de informações Ouvidora do DF no 1º quadrimestre de 2017	130
Tabela 121	Tipos e quantidades de manifestações recebidas pela Ouvidoria da SES /DF, referentes as Unidades de Referencia Distrital, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017	131
Tabela 122	Número de manifestações por tipo, sistemas de ouvidoria, SES-DF, 1º quadrimestre 2016 e 2017	131
Tabela 123	Deliberações do CSDF, SES-DF, 1º quadrimestre 2016 e 2017	132
Tabela 124	Publicações das Resoluções do CSDF, SES-DF, 1º quadrimestre 2017	132
Tabela 125	Atividades realizadas pelo Colegiado de Gestão, SES/DF, 1º quadrimestre, 2017	135

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	14
1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS.....	16
1.1. Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO).....	17
1.1.1. Financiamento da Saúde - Lei Complementar nº 141/2012 (EC-29/2000).....	18
1.1.2. Execução Orçamentária por Fontes de Recursos	19
1.1.3. Execução Orçamentária por Grupo de Despesas	21
1.1.4. Despesa com Pessoal e Encargos Sociais	23
1.1.5. Execução Orçamentária por Objetivo Específico (OE)	24
1.1.6. Restos a Pagar Processados e Não Processados	27
1.1.7. Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento - Fonte 138 ..	28
1.2. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento	31
1.2.1. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Fontes de Recursos	31
1.2.2. Demonstrativo da Execução do Componente da Assistência Farmacêutica (Portaria GM-MS nº 1.555, de 30 de julho de 2013)	33
1.3. Emendas Parlamentares	35
1.4. Gestão de Custos.....	36
2. AUDITORIAS E OUTRAS AÇÕES DE CONTROLE	39
2.1. Auditorias e Inspeções	40
2.2. Outras Atividades de Controle.....	40
3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	41
3.1. Rede Física de Saúde Pública e Privada do Distrito Federal.....	42
3.2. Produção de Serviços de Saúde	53
3.2.1. Produção de Serviços da Atenção Primária à Saúde (APS)	53
3.2.1.1. Atenção Primária em Saúde na Programação Anual de Saúde (PAS)	56
3.2.1.2. Projeto Mais Médicos Para o Brasil no DF	64
3.2.2. Produção da Atenção Especializada - Média e Alta Complexidade.....	69
3.2.2.1. Produção de Urgência e Emergência Ambulatorial e Hospitalar.....	70
3.2.2.2. Produção da Atenção Psicossocial Ambulatorial e Hospitalar	77
3.2.2.3. Produção da Assistência Farmacêutica Ambulatorial	82
3.2.2.4. Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar	85
3.2.2.5. Produção Ambulatorial e Hospitalar por tipo de procedimento de Financiamento.....	91
3.2.2.6. Resumo da Produção Ambulatorial e Hospitalar da SES-DF.....	93
3.2.3. Produção de Serviços da Vigilância em Saúde	94
3.2.3.1. Vigilância Sanitária	96
3.2.3.2. Vigilância Epidemiológica	97
3.2.3.3. Vigilância Ambiental	116
3.2.3.4. Laboratório Central de Saúde Pública - DF (Lacen)	118
3.2.3.5. Centro de Referência da Saúde do Trabalhador (CEREST).....	120
3.3. Gestão do SUS	121
3.3.1. Ações dos macros processos gerenciais e de sustentação da SES-DF.....	123
3.3.2. Gestão de Pessoas.....	123
3.4. Produção de Serviços do Controle Social	130
3.4.1. Ouvidoria de Saúde	130
3.4.2. Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF).....	131

3.5. Produção dos Serviços dos Órgãos Vinculados e Colegiado Vinculado	133
3.5.1. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS).....	133
3.5.2. Fundação Hemocentro de Brasília (FHB).....	134
3.5.3. Colegiado de Gestão da SES/DF.....	134
3.6 Indicadores de Saúde	136
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	139
REFERÊNCIAS	141
ANEXOS	142
1. RELATÓRIOS RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO)	142
2. RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO	147
3. INDICADORES FINANCEIROS, 3º QUADRIMESTRE, 2016.....	150
4. EMENDAS PARLAMENTARES, PARA A ÁREA DA SAÚDE, DOS DEPUTADOS FEDERAL	151
5. DETALHAMENTO DAS AUDITORIAS E INSPEÇÕES REALIZADAS NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2017.....	157
6. INTERNAÇÕES NOS SERVIÇOS HOSPITALARES DA REDE SES-DF, 1º QUADRIMESTRE 2016 e 2017.....	171
7. DETALHAMENTO DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DOS CONTRATADOS.....	171
8. DETALHAMENTO DOS CONVÊNIOS E CONTRATOS.....	173

IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO	
Razão social:	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
CNPJ:	00.394.700/0001-08
Endereço:	Setor de Áreas Isoladas Norte (SAIN) Parque Rural s/n Sede da SES/DF
CEP:	70086-900
Telefone:	(61) 3348-6104
E-mail:	gabsuprac@gmail.com
Site:	www.saude.df.gov.br
SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE	
Nome	Humberto Lucena Pereira da Fonseca
Secretaria de saúde teve mais de um gestor no período a que se refere ao RAQ	Não
Data da Posse	02/03/2016
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde:	Lei Complementar nº 11, de 12/07/1996
CNPJ:	12.116.247/0001-57
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Nome do Gestor do Fundo:	Humberto Lucena Pereira da Fonseca
Cargo do Gestor do Fundo:	Secretário de Estado de Saúde
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do CMS:	Lei nº 2225, de 28/03/1973
Nome do Presidente do CSDF:	Helvécio Ferreira da Silva
Segmento:	Gestor
Data da última eleição do Conselho:	11/08/2015
Telefone:	(61) 3344-4745
E-mail:	conselho.saudedf@gmail.com
CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE	
Data da última Conferência de Saúde:	24 e 25/07/2015
PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde:	2016 a 2019
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 457, em 05/04/2016
PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS	
O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
O Estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não
CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA (COAP)	
O DF firmou Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde - COAP na região de Saúde?	Não
INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO	
Regiões de Saúde existentes no DF	7 (sete)

APRESENTAÇÃO

A publicação da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal e dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pelas Unidades da Federação em ações e serviços públicos de saúde e estabelece que um Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior deve ser apresentado pelo Secretário de Estado da Saúde do Distrito Federal, em audiência pública, na Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CFGTC/CLDF).

O presente Relatório traz informações de saúde realizadas no período de janeiro a abril de 2017, com a finalidade de monitorar e avaliar as ações programadas para 2017, publicizando seus resultados e subsidiando os gestores na tomada de decisão. Sua estrutura corresponde a determinação da LC nº 141/2012 e está organizado em quatro partes.

A **primeira parte** trata do Demonstrativo do Montante e Fonte dos Recursos Aplicados na saúde no quadrimestre. Esse demonstrativo é uma prestação de contas orçamentárias por meio do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) e financeira referentes aos meses de janeiro a abril de 2017.

A **segunda parte** trata da auditoria e enfatiza as especificidades desse serviço no âmbito do Governo do Distrito Federal, trazendo como anexo as recomendações e determinações das auditorias encerradas no primeiro quadrimestre de 2017.

A **terceira parte** desse relatório mostra a oferta dos serviços por meio do Cadastro de Estabelecimentos e equipamentos existentes no SUS/DF e dos registros dos serviços prestados à população tanto os assistenciais como os voltados para a vigilância em saúde.

O conteúdo da terceira parte, descreve o parque tecnológico de Saúde existente no DF, com destaque para os estabelecimentos próprios e contratados pela SES/DF.

A produção dos serviços está apresentada na ordem da atenção primária, especializada e vigilância em saúde, bem como os resultados dos indicadores pactuados tanto nos instrumentos de planejamento próprios da gestão da saúde no Governo do Distrito Federal (GDF) como os da pactuação interfederativa com o Ministério da Saúde (MS).

A **quarta parte** trata das ações específicas da Gestão, acompanhamento e monitoramento das ações da Programação Anual de Saúde do ano de 2017 (PAS-2017).

O primeiro RAQ da SES/DF em 2017 detalha as atividades de Gestão e Atenção à Saúde para além das questões contábeis, financeiras e econômicas, monitora e descreve as ações realizadas em conformidade com os instrumentos de planejamento da SES/DF (PPA,

PDS e PAS) e suas ações estratégicas para cumprimento de suas obrigações constitucionais.

1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

A Lei Orçamentária Anual (LOA), **Lei Distrital nº 5.796/2017**, de 29 de dezembro de 2016, para o exercício de 2017, foi publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), Suplemento A ao nº 246, em 30/12/2016, estimou a receita e a despesa no montante de **R\$ 28.869.984.200,00** (vinte e oito bilhões e oitocentos e sessenta e nove milhões e noventa e oitenta e quatro mil e duzentos reais), compreendendo o orçamento fiscal, o orçamento da seguridade social e o orçamento de investimento das empresas em que o Distrito Federal, direta ou indiretamente detém a maioria do capital social com direito a voto.

Para a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) no exercício de 2017, a proposta apresentada foi de **R\$ 9.567.739.164,00** (nove bilhões e quinhentos e sessenta e sete milhões e setecentos e trinta e nove mil e cento e sessenta e quatro reais). A dotação inicial aprovada foi de **R\$ 3.127.621.136,00** (três bilhões e cento e vinte e sete milhões e seiscentos e vinte e um mil e cento e trinta e seis reais), sendo que neste quadrimestre, Tabela 1, houve alterações orçamentárias, ficando o orçamento total destinado à SES para o exercício de 2017 de **R\$ 5.945.068.826,00** (cinco bilhões e novecentos e quarenta e cinco milhões e sessenta e oito mil e oitocentos e vinte e seis reais), incluindo **R\$ 41.518.001,00** (quarenta e um milhões e quinhentos e dezoito mil e um real), provenientes de emendas parlamentares distritais.

Até o fechamento do 1º quadrimestre de 2017, foi autorizada a dotação de **R\$ 2.324.075.936,12** (dois bilhões e trezentos e vinte e quatro milhões e setenta e cinco mil e novecentos e trinta e seis reais e doze centavos).

Tabela 1 - Resumo da Execução Orçamentária e financeira da SES-DF do 1º quadrimestre, 2017

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Dotação Inicial (Lei)	3.127.621.136,00
Alterações Orçamentárias	-803.545.199,88
Dotação Autorizada	2.324.075.936,12
Despesa Empenhada	1.256.819.595,19
Despesa Liquidada	736.157.246,02
Despesa Paga (*)	715.777.975,62
Saldo Orçamentário (disponível)	1.067.256.340,93

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO em 11/05/2017.

Nota: (*) A despesa paga é retirada do SIGGO, em relatório diferenciado do QDD (Quadro de Detalhamento de Despesa), em 11/05/2017.

1.1. Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO)

O Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) contém o **Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde**, este apresenta a receita líquida oriunda de impostos e das transferências constitucionais e legais de competências municipais e estaduais, uma vez que o DF tem as duas competências. Mostra as despesas com saúde por grupo de natureza, **despesas correntes** (pessoal e encargos sociais, juros e encargos da dívida, outras despesas correntes); **despesas de capital** (investimentos, inversões financeiras e amortização da dívida). Contém também, despesas com saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo obrigatório definido na LC nº 141/2000.

O RREO afere a aplicação do limite mínimo estabelecido no § 3º do art. 198 da Constituição Federal, incluído pela EC 29/2000, regulamentada pela LC 141/2012. O detalhamento do RREO (receita para apuração de aplicação em ações e serviços públicos de saúde - competência tributária municipal e estadual - e Despesas com Saúde) encontra-se no Anexo 1.

Os valores do Quadro do RREO (Anexo 1) são provenientes das receitas vinculadas a ações e serviços públicos de saúde. A receita própria total arrecadada pelo DF na **competência municipal** foi de **R\$ 818.690.446,94** (oitocentos e dezoito milhões e seiscentos e noventa mil e quatrocentos e quarenta e seis reais e noventa e quatro centavos), enquanto que na **competência estadual** foi de **R\$ 2.245.569.690,68** (dois bilhões e duzentos e quarenta e cinco milhões e quinhentos e sessenta e nove mil e seiscentos e noventa reais e sessenta e oito centavos). A Receita total das transferências constitucionais e legais realizadas de **competência municipal** foi de **R\$ 1.020.382.449,94** (um bilhão e vinte milhões e trezentos e oitenta e dois mil e quatrocentos e quarenta e nove reais e noventa e quatro centavos) e **competência estadual** foi de **R\$ 209.291.012,78** (duzentos e nove milhões e duzentos e noventa e um mil e doze reais e setenta e oito centavos). Os **impostos não segregáveis em competência estadual e municipal** foram de **R\$ 816.812.716,90** (oitocentos e dezesseis milhões e oitocentos e doze mil e setecentos e dezesseis reais e noventa centavos). O total de **receita de impostos líquida** (municipal e estadual) e as **transferências constitucionais e legais** (municipal e estadual) totalizaram **R\$ 5.110.746.317,24** (cinco bilhões e cento e dez milhões e setecentos e quarenta e seis mil e trezentos e dezessete reais e vinte e quatro centavos), utilizado para apuração do percentual mínimo aplicado com ações e serviços de saúde.

O RREO mostra também as despesas com saúde que **não são computadas para fins de apuração do percentual mínimo** no valor de **R\$ 131.773.103,74** (cento e

trinta e um milhões e setecentos e setenta e três mil e cento e três reais e setenta e quatro centavos) na forma da LC nº 141/2012 conforme descrito Anexo 1.

A **despesa com ações e serviços de saúde com recurso próprio** foi de **R\$ 604.318.160,41** (seiscentos e quatro milhões e trezentos e dezoito mil e cento e sessenta reais e quarenta e um centavos), que é a totalidade das **despesas executadas** de **R\$ 736.091.264,15** (setecentos e trinta e seis milhões e noventa e um mil e duzentos e sessenta e quatro reais e quinze centavos), menos, o total das **despesas com saúde não computadas** no valor de **R\$ 131.773.103,74** (cento e trinta e um milhões e setecentos e setenta e três mil e cento e três reais e setenta e quatro centavos).

1.1.1. Financiamento da Saúde - Lei Complementar nº 141/2012 (EC-29/2000)

Em conformidade com o Art. 7º e 8º da LC-141/2012, o Governo do Distrito Federal - GDF aplica, anualmente, em ações e serviços de saúde, no mínimo 15% (quinze por cento) da receita oriundas dos impostos de base municipal e 12% (doze por cento) da base estadual.

A utilização da receita própria para apuração do percentual mínimo aplicado com ações e serviços de saúde, no período de janeiro a abril de 2017, foi de **R\$ 5.110.746.317,24** (cinco bilhões e cento e dez milhões e setecentos e quarenta e seis mil e trezentos e dezessete reais e vinte e quatro centavos) que é o somatório das receitas próprias (Receita líquida de Impostos) mais receitas de transferências constitucionais legais. Deste valor, o mínimo a ser aplicado seria de **R\$ 664.888.790,26** (seiscentos e sessenta e quatro milhões e oitocentos e oitenta e oito mil e setecentos e noventa reais e vinte e seis centavos), que corresponde a **13,01%** da receita geral que foi de **R\$ 5.110.746.317,24** (cinco bilhões e cento e dez milhões e setecentos e quarenta e seis mil e trezentos e dezessete reais e vinte e quatro centavos), conforme demonstrado na Tabela 2.

Conforme o acompanhamento da aplicação da EC 29/2000, até abril de 2017, o percentual mínimo exigido para aplicação em ações e serviços públicos de saúde pelo GDF é de 13,01%, o que representa R\$ 664.888.790,26. Até o primeiro quadrimestre, foi aplicado 11,82%, quase atingindo percentual mínimo a ser aplicado. Entretanto, **a obrigatoriedade de aplicar o percentual é no exercício e não no quadrimestre.**

Tabela 2 - Origem dos recursos e descrição das despesas para Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000, segundo valor acumulado, participação mínima (% e R\$), SES-DF, até abril de 2017

Origem dos Recursos	Valor Acumulado	Participação Mínima	
		%	R\$ 1,00
1) Base de Cálculo Estadual	3.390.771.910,93	12	406.892.629,31
2) Base de Cálculo Municipal	1.719.974.406,31	15	257.996.160,95
3) Total: (1) + (2)	5.110.746.317,24	13,01	664.888.790,26
Descrição das Despesas		Valor (R\$)	%
4) Total Aplicado nas Funções 10 e 28		643.616.819,86	-
5) * Exclusões (ODC função 28)		39.298.659,45	-
6) Total: (4) - (5)		604.318.160,41	11,82
SUPERAVIT / DÉFICIT (+): (6) - (3)		(60.570.629,85)	-1,19

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos da Portaria-SEFAZ nº 103, de 25/05/2017, publicada no DODF nº 102, de 30/05/2017, p. 29-30. Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO).

Nota: *Outras exclusões: Despesas que não se enquadram em ASPs e saldo financeiro no final do exercício no PDPAS.

1.1.2. Execução Orçamentária por Fontes de Recursos

O orçamento da SES/DF é composto por cinco fontes de recursos: fonte proveniente do tesouro do GDF, fonte do repasse fundo a fundo do Ministério da Saúde, fonte de convênios realizados com a União, fonte de operação de crédito externo que são empréstimos realizados pelo GDF e o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF).

Tabela 3 - Demonstrativo de execução orçamentária, segundo fontes de recursos, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Fonte de Recurso	Lei*	Alteração	Contingenciado*	Bloqueado	Despesa Autorizada	Despesa Empenhada	% (Empenho x Autorizada)	Despesa Liquidada	% (Liquidado x Empenhado)	Saldo Orçamentário (Disponível)
GDF	2.475.691.501,00	82.544.438,00	-1.159.649.916,38	-75.680.246,00	1.322.905.776,62	960.110.172,23	72,58%	665.286.345,09	69,29%	362.795.604,39
FCDF	2.817.447.690,00	-	-		2.817.447.690,00	1.028.139.610,03	36,49%	1.028.139.610,03	100,00%	1.789.308.079,97
MS	138	631.610.000,00	-	-	631.610.000,00	207.426.217,47	32,84%	69.241.823,58	33,38%	424.183.782,53
	338	-	353.418.245,00	-	353.418.245,00	89.283.205,49	25,26%	1.629.077,35	1,82%	264.135.039,51
Convênio	20.319.635,00	10.046.024,00	- 14.223.744,50		16.141.914,50	-	0,00%	-	-	16.141.914,50
TOTAL	5.945.068.826,00	446.008.707,00	-1.173.873.660,88	-75.680.246,00	5.141.523.626,12	2.284.959.205,22	44,44%	1.764.296.856,05	77,21%	2.856.564.420,90

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 03/05/2017.

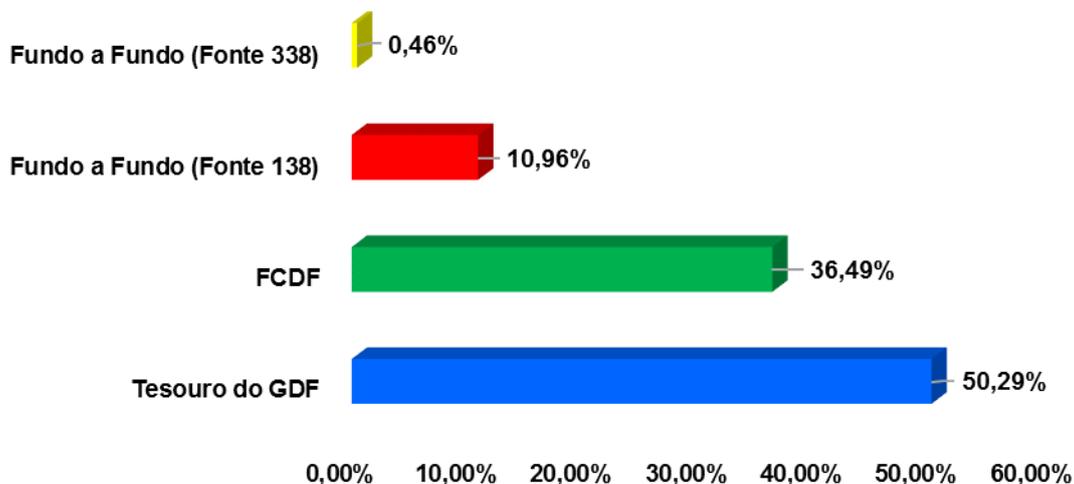
Nota: * Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Na Tabela 3 está demonstrada a execução das fontes de recursos em relação ao empenhado x autorizado e liquidado x autorizado no período. O recurso do FCDF é utilizado exclusivamente para pagamento de pessoal. Neste quadrimestre o recurso do Tesouro do GDF foi o que apresentou a maior execução.

A maior parte da despesa liquidada teve como fonte de recursos o Tesouro do GDF, correspondendo 50,29%, seguida da fonte do Fundo Constitucional do Distrito Federal (36,49%), depois a fonte 138 (MS) com 10,96% liquidada, conforme mostra o Gráfico 01.

Observa-se ainda, a execução de 77,21% do liquidado em relação ao empenhado que foi de R\$ 1.764.296.856,05 neste quadrimestre.

Gráfico 1 - Percentual liquidado x autorizado, segundo fonte (E=D/B), SES-DF, no 1º quadrimestre, 2017



Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, em 03/05/2017.

1.1.3. Execução Orçamentária por Grupo de Despesas

Em relação ao Grupo de Despesa, o Grupo Pessoal e Encargos foi responsável pelo maior valor empenhado de R\$ 694.853.924,58 (seiscentos e noventa e quatro milhões e oitocentos e cinquenta e três mil e novecentos e vinte e quatro reais e cinquenta e oito centavos) e liquidado de R\$ 511.733.886,87 (quinhentos e onze milhões e setecentos e trinta e três mil e oitocentos e oitenta e seis reais e oitenta e sete centavos) com empenho de 55% e liquidação de 70% das despesas. Outras Despesas Correntes tiveram execução de 28% e Investimentos tiveram liquidação de 3%.

A Tabela 4 resume a execução orçamentária por Grupo de Despesa.

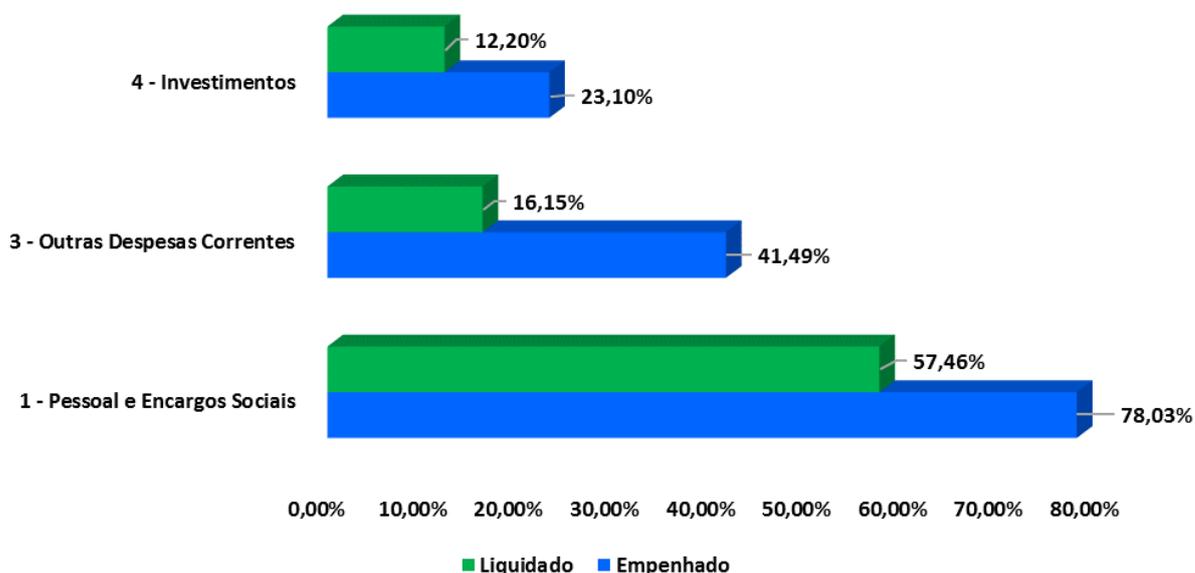
Tabela 4 - Execução orçamentária de despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas, por grupo autorizado e saldo orçamentário, segundo grupo de despesa, SES-DF, até o 1º quadrimestre, 2017

Grupo de Despesa (A)	Despesa Autorizada (B)	Empenhada (C)	Empenhada por Grupo x Autorizada C/B (%)	Liquidada (D)	Liquidada por Grupo x Autorizada D/B (%)	Saldo Orçamentário
1 - Pessoal e Encargos	890.528.365,00	694.853.924,58	78,03	511.733.886,67	57,46	195.674.440,42
3 - Outras Despesas Correntes	1.255.298.579,42	520.801.673,49	41,49	202.693.071,66	16,15	734.496.905,93
4 - Investimentos	178.171.237,00	41.163.997,12	23,10	21.730.287,69	12,20	137.007.239,88
Total Geral	2.323.998.181,42	1.256.819.595,19	54,08	736.157.246,02	31,67	1.067.178.586,23

Fonte: GEPLoS/DIPLAN//COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, em 03/05/2017.

Considerando o total da despesa autorizada no 1º quadrimestre de 2017, a dotação empenhada foi de 54% e a liquidada foi de 32%.

Gráfico 2 - Percentual empenhado X autorizado e liquidado X autorizado, segundo grupo de despesas, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017



Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, em 03/05/2017.

1.1.4 Despesa com Pessoal e Encargos Sociais

Os recursos do FCDF, a partir de 2015, passaram a integrar o orçamento da União e os elementos 01, 03 e 05 o orçamento do IPREV.

A partir desse exercício (2017) os recursos do FCDF voltaram a integrar o orçamento da União e por isso são executados no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) do Governo Federal.

No ano de 2017 os recursos provenientes do Fundo foram alocados, também, para o custeio de parte da folha de pagamento da saúde conforme demonstrado abaixo.

Tabela 5 - Execução com despesas com pessoal, segundo recursos do FCDF e GDF, acumulado, , SES-DF , 1º quadrimestre, 2017

Elemento de Despesa	Liquidado - 1º Quadrimestre 2017		
	FCDF	GDF	Total
04-Contratação por Tempo Determinado	-	277.079,09	277.079,09
11-Vencimentos e Vantagens Fixas	507.451.090,58	357.494.494,40	507.728.170,67
13-Obrigações Patronais	-	141.169.707,97	141.169.707,97
16-Outras Despesas Variáveis	525,18	12.766.236,75	12.766.761,93
92-Despesas de Ex.Anteriores	227.204.784,99		227.204.784,99
94-Inden.e Restit.Trabalhistas	181.846,17	26.368,46	208.214,63
96-Ressarcimento Despesa Pessoal Requisitado	-	-	
31.90.01 - Aposentados	245.406.339,04	-	245.406.339,04
31.90.03 - Pensionistas	26.136.484,67	-	26.136.484,67

Elemento de Despesa	Liquidado - 1º Quadrimestre 2017		
	FCDF	GDF	Total
Total	1.006.381.070,63	511.733.886,67	1.518.114.957,30

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO e enviados pelo FSDF em 12/07/2017.

Nota: Os elementos 01,03,05 a partir do exercício 2015, passaram a ser executado no orçamento do IPREV. Por tratar-se de “liquidação, estão inclusos os valores referentes as folhas dos meses de dezembro/2016 e janeiro de 2017. As folhas no SIAFI são empenhadas dentro do mês de competência, contudo liquidadas nos meses seguintes, quando o FCDF envia o financeiro.

A Tabela 6 traz outras Despesas Correntes executadas pelo FCDF que são todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Tabela 6 - Execução FCDF por categoria outras despesas correntes, SES-DF, 1º quadrimestre 2017

Elemento de Despesa	Liquidado - 1º Quadrimestre 2017
	FCDF
33.90.08 - Auxílio Creche Natalidade	406.263,57
33.90.93 - Indenização Transporte	520.080,77
33.90.18 - Auxílio Financeiro e Estudantes	7.428.351,99
33.90.49 - Auxílio Transporte	1.620.954,04
33.90.46 - Auxílio Alimentação	11.782.889,03
Total	21.758.539,40

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO e enviados pelo FSDF em 12/07/2017.

Nota: Os elementos 01,03,05 a partir do exercício 2015, passaram a ser executado no orçamento do IPREV. Por tratar-se de “liquidação, estão inclusos os valores referentes as folhas dos meses de dezembro/2016 e janeiro de 2017. As folhas no SIAFI são empenhadas dentro do mês de competência, contudo liquidadas nos meses seguintes, quando o FCDF envia o financeiro.

1.1.5. Execução Orçamentária por Objetivo Específico (OE)

No Plano Plurianual-PPA 2016-2019, o Programa Temático destinado à saúde é **6202 - “Brasília Saudável”** está dividido em seis objetivos específicos (OE). Constam ainda ações de outros programas temáticos como o **6211- Direitos Humanos e Cidadania, 6228 - Famílias Fortes e o 6002- Gestão, manutenção e serviços ao Estado.**

No Programa de Gestão, Manutenção e serviços ao Estado estão as ações voltadas para o complexo administrativo de todo o GDF. Na SES, os recursos deste programa são alocados para custear serviços administrativos gerais (*limpeza, vigilância, lavanderia, serviços públicos de fornecimento de energia, água e coleta de esgoto, telefonia e demais contratos para prestação de serviços administrativos e aquisição de materiais com o mesmo fim*), manutenção de bens imóveis, reforma de prédios e próprios e ainda, administração de pessoal e concessão de benefícios a servidores.

Dessa forma, considerando que tais ações são globais e atendem a totalidade da folha de pessoal, concessão de benefícios a servidores e a prestação de serviços à SES,

em sua maioria, serviços continuados, não concorre com o percentual dos demais Objetivos Específicos.

A OE teve uma dotação inicial de R\$ 2.324.075.936,12 (dois bilhões e trezentos e vinte e quatro milhões e setenta e cinco mil e novecentos e trinta e seis reais e doze centavos), sendo que a maior dotação autorizada no primeiro quadrimestre de 2017 foi a OE 02 - Atenção Especializada em Saúde, R\$ 530.780.246,83 (quinhentos e trinta milhões e setecentos e oitenta mil e duzentos e quarenta e seis reais e oitenta e três centavos), seguido do OE 04 - Assistência Farmacêutica, R\$ 242.415.867,80 (duzentos e quarenta e dois milhões e quatrocentos e quinze mil e oitocentos e sessenta e sete reais e oitenta centavos). (ver Tabela 7). Observa-se ainda, 54,08% de empenhado em relação ao autorizado e 31,68% de liquidado.

Tabela 7 - Execução orçamentária de dotação inicial, alterações, dotação autorizada, empenhada, liquidada e percentual liquidada/autorizada, segundo objetivo específico, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

OBJETIVO ESPECÍFICO/ PROGRAMA TEMÁTICO	Dotação Inicial (A)	Alterações	Dotação Autorizada (B)	Disponível (C)	Empenhado (D)	% Empenhado / Autorizado	Liquidado (E)	% Liquidado / Autorizado	% Liquidado / Empenhado
OE 01- Atenção Primária em Saúde	156.557.811,00	57.662.475,80	211.946.714,80	202.217.526,10	9.729.188,70	4,60	981.659,09	0,46	10,09
OE 02-Atenção Especializada em Saúde	905.293.694,00	-310.096.040,94	530.780.246,83	322.727.718,18	208.052.528,65	39,20	63.240.077,06	11,91	30,40
OE 03- Redes de Atenção à Saúde	59.736.165,00	18.572.652,00	78.308.817,00	68.448.120,25	9.860.696,75	12,60	1.936.868,56	2,47	19,64
OE 04- Assistência Farmacêutica	307.949.481,00	-65.533.613,20	242.415.867,80	126.455.556,18	115.960.311,62	47,84	57.845.280,24	23,86	49,88
OE 05- Vigilância em Saúde	19.079.876,00	1.236.715,00	20.316.591,00	18.245.076,42	2.071.514,58	10,20	620.947,77	3,06	29,97
OE 06- Gestão do Sistema único de Saúde	173.445.366,00	-10.555.222,20	65.651.371,30	37.111.902,33	28.539.468,97	43,47	16.247.806,08	24,75	56,93
Outros (*)	1.505.558.743,00	-330.902.415,61	1.174.656.327,39	292.050.441,47	882.605.885,92	75,14	595.284.607,22	50,67	67,47
Total	3.127.621.136,00	-639.615.449,15	2.324.075.936,12	1.067.256.340,93	1.256.819.595,19	54,08	736.157.246,02	31,68	58,57

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD, em 03/05/2017.

Nota: Outros (*): estão consideradas as ações dos programas temáticos: Direitos Humanos e Cidadania, Famílias Fortes, Manutenção, Gestão e Serviços ao Estado e Educação Superior.

1.1.6. Restos a Pagar Processados e Não Processados

No primeiro quadrimestre de 2017 foram inscritos em Restos a Pagar Processados e Não Processados, referente ao exercício de 2016, o valor de R\$ 559.552.093,19 (quinhentos e cinquenta e nove mil e quinhentos e cinquenta e dois mil e noventa e três reais e dezenove centavos), sendo R\$ 106.016.253,54 (cento e seis milhões e dezesseis mil e duzentos e cinquenta e três reais e cinquenta e quatro centavos) em “Restos a Pagar Processados” e R\$ 453.535.839,65 (quatrocentos e cinquenta e três milhões e quinhentos e trinta e cinco mil e oitocentos e trinta e nove reais e sessenta e cinco centavos) em Restos a Pagar Não Processados (despesas empenhadas e pendentes de liquidação por não ter acontecido a entrega do bem ou prestação do serviço).

Ressalta-se que os recursos dispendidos para pagamento dos restos a pagar são os recursos do ano corrente, ou seja, a existência de restos a pagar compromete ainda mais os escassos recursos, pois as dotações orçamentárias aprovadas na LOA, ficam comprometidas com o pagamento dessas despesas não salgadas no exercício anterior.

Tabela 8 - Resumo de restos a pagar processados e não processados, segundo inscritos, pagos, cancelados, retidos e valores a pagar, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Restos a Pagar		Inscrito	Pago	Cancelado	Retenção	A pagar
Restos a Pagar Processado (RAP)						
Fontes de Recursos	GDF (100/130/300)	67.736.467,01	64.759.711,27	-	-	2.976.755,74
	FCDF	557.472,58	-	-	-	557.472,58
	SUS (138/338)	36.785.409,17	30.428.530,43	-	-	6.356.878,74
	Convênios (132/332/321)	936.904,78	497.944,36	-	-	438.960,42
	OCE (336)	-	-	-	-	-
Subtotal		106.016.253,54	95.686.186,06	-	-	10.330.067,48
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO (RPNP)						
Fontes de Recursos	GDF (100/130/300)	315.300.618,02	194.539.247,79	65.786.073,91	13.029.060,88	41.946.235,44
	FCDF	148.079,18	-	148.079,18	-	-
	SUS (138/338)	136.819.221,80	70.740.488,85	63.691.844,77	158.703,46	2.228.184,72
	Convênios (132/332/321)	1.267.920,65	215.525,64	1.052.395,01	-	-
	OCE (336)	-	-	-	-	-
Subtotal		453.535.839,65	265.495.262,28	130.678.392,87	13.187.764,34	44.174.420,16
Total		559.552.093,19	361.181.448,34	130.678.392,87	13.187.764,34	54.504.487,64

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, em 15/05/2017.

1.1.7. Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento - Fonte 138

Os recursos da Fonte 138 são provenientes do repasse fundo a fundo (MS), e devem ter sua execução limitada à prevenção, à promoção e à recuperação de ações e serviços de saúde dentro de seu respectivo bloco.

A tabela a seguir traz os valores autorizados, empenhados, liquidados e pagos com a Fonte 138, por bloco de financiamento, além dos respectivos percentuais de execução (empenho e liquidação), em relação à despesa autorizada. A dotação autorizada em 2017 foi de **R\$ 631.610.000,00** (seiscentos e trinta e um milhões e seiscentos e dez mil reais), tendo sido empenhados **R\$ 207.426.217,47** (duzentos e sete milhões e quatrocentos e vinte e seis mil e duzentos e dezessete reais e quarenta e sete centavos), perfazendo **32,84%** da dotação autorizada

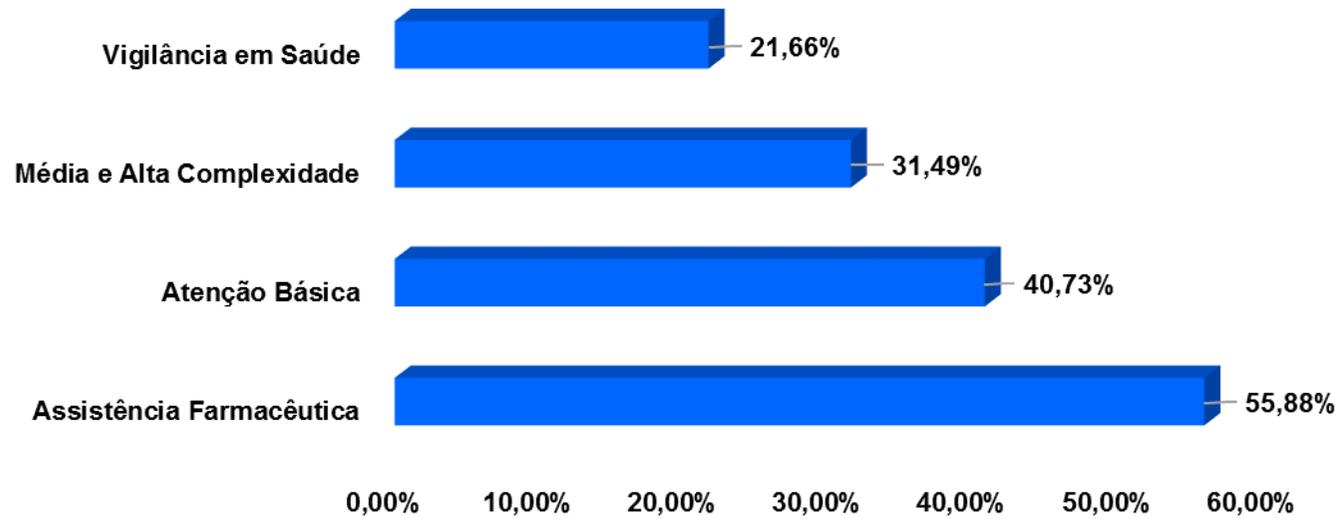
- e liquidados **R\$ 69.241.823,58** (sessenta e nove milhões e duzentos e quarenta e um mil e oitocentos e vinte e três reais e cinquenta e oito centavos), correspondendo a **33,38%** do total empenhado.

Tabela 9 - Execução orçamentária dos blocos de financiamento (Fonte 138), segundo valores autorizados, empenhado, liquidado e valores pagos e proporção (%) empenhado/autorizado e liquidado/autorizado, acumulado, , SES-DF 1º quadrimestre, 2017

Blocos	Autorizado	Empenhado	% Emp/Aut	Liquidado	% Liq/Emp	Pagos
Atenção Básica	132.967.988,00	14.684.489,84	11,04%	5.981.659,09	40,73%	5.981.659,09
Média e Alta Complexidade	444.226.463,72	177.630.062,87	39,99%	55.931.855,58	31,49%	53.676.794,04
Assistência Farmacêutica	24.535.179,00	12.001.477,99	48,92%	6.705.967,81	55,88%	2.461.439,79
Vigilância em Saúde	20.890.896,00	2.872.821,13	13,75%	622.341,10	21,66%	622.341,10
Gestão do SUS	5.795.473,28	237.365,64	4,10%	0,00	0,00%	0,00
Investimento	3.194.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Total	631.610.000,00	207.426.217,47	32,84%	69.241.823,58	33,38%	62.742.234,02

Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 06/06/2017.

Gráfico 3 - Execução por bloco de financiamento, liquidada em relação à despesa empenhada, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017



Fonte: FPDF, Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 06/06/2017.

O detalhamento dos Indicadores financeiros do primeiro quadrimestre de 2017 encontra-se no Anexo 3 deste relatório.

1.2. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento

O Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento contém as receitas, as despesas e a movimentação financeira.

1.2.1. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Fontes de Recursos

Na Tabela 10 é demonstrado a execução orçamentária até o 1º quadrimestre de 2017, detalhado por fontes de recursos. A Unidade Gestora Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - 170101 (Gestão 170901 - FSDF e UO 23901 - FSDF) empenhou o valor total de **R\$ 1.256.819.595,19** (um bilhão e duzentos e cinquenta e seis milhões e oitocentos e dezenove mil e quinhentos e noventa e cinco reais e dezenove centavos), representando 54,08% do total da despesa autorizada que foi de **R\$ 2.324.075.936,12** (dois bilhões e trezentos e vinte e quatro milhões e setenta e cinco mil e novecentos e trinta e seis reais e doze centavos), sendo **R\$ 1.177.977.122,62** (um bilhão, cento e setenta e sete milhões, novecentos e setenta e sete mil, cento e vinte e dois reais e sessenta e dois centavos) da **Fonte 100** com recursos do Governo do Distrito Federal e **R\$ 631.610.000,00** (seiscentos e trinta e um milhões, seiscentos e dez mil reais) da **Fonte 138** com recursos do Ministério da Saúde.

Tabela 10 - Execução orçamentária das fontes de recursos, segundo despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas, pagas e percentual de execução, SES-DF, acumulado, 2017

Fontes de Recursos	Despesa Autorizada	Empenhada	Liquidada	Paga	% de Exec.
100 - Ordinário Não Vinculado	1.177.977.122,62	879.305.172,23	643.616.819,86	639.517.076,57	74,65%
101 - Cota parte do Fundo de Participação dos Estados e DF	72.865.439,00	30.000.000,00	0,00	0,00	41,17%
102 - Cota parte do Fundo de Participação dos Municípios	24.667.632,00	10.000.000,00	0,00	0,00	40,54%
105 - Transferência do Imposto Territorial Rural	176.358,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
109 - Transferência Imp. Sobre Prod. Indust. Estados Exportadores	1.015.414,00	300.000,00	0,00	0,00	29,54%
132 - Convênios Outros Órgãos (Não Integrantes do GDF)	6.095.890,50	0,00	0,00	0,00	0,00%
135 - Operações de Crédito Internas	40.505.000,00	40.505.000,00	21.669.450,03	21.669.450,03	100,00%
138 - Recursos do Sistema Único de Saúde	631.610.000,00	207.426.217,47	69.241.823,58	62.742.234,02	32,84%
300 - Ordinário Não Vinculado	5.367.996,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
321 - Aplicações Financeiras Vinculadas (Convênios)	2.488.043,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
332 - Convênios outros Órgãos Exercícios Anteriores	7.557.981,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
338 - Recursos do Sistema Único de Saúde	353.418.245,00	89.283.205,49	1.629.077,35	1.519.871,91	25,26%
390 - Contra Partida de Convênio - Tesouro	330.815,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total	2.324.075.936,12	1.256.819.595,19	736.157.170,82	725.448.632,53	54,08%

Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIASC, em 06/06/2017.

Nota: As diferenças nos valores da GEPLoS e FSDF explicam-se pela dinâmica do sistema e data em que as áreas extraíram os dados do SIGGO.

1.2.2. Demonstrativo da Execução do Componente da Assistência Farmacêutica (Portaria GM-MS nº 1.555, de 30 de julho de 2013)

A Portaria GM-MS nº 1.555/MS dispõe sobre as normas de financiamento e de execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O Componente Básico destina-se à aquisição de medicamentos e insumos, incluindo-se aqueles relacionados a agravos e programas de saúde específicos, no âmbito da Atenção Básica à Saúde.

O financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica é de responsabilidade da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, conforme normas estabelecidas nesta Portaria, considera para fins de cálculo a população do DF estimada pelo IBGE/2011 ou seja: 2.610.000 habitantes.

A União e o Distrito Federal deverão ter no ano de 2017 as seguintes participações mínimas no financiamento: **R\$ 13.311.000,00** (treze milhões, trezentos e onze mil reais) e **R\$ 12.319.200,00** (doze milhões, trezentos e dezenove mil e duzentos reais), respectivamente.

Conforme demonstrado na tabela abaixo, observa-se que a LOA 2017 destacou para a União valores abaixo do mínimo exigido pela Portaria em 4,92%, e para o Distrito Federal, destacou 5,31% acima do mínimo exigido. Contudo, a despesa autorizada na Fonte 100 (GDF) foi contingenciada em R\$9.249.365,20, decorrente da aplicação do Decreto nº 37.979, de 26/01/2017, que trata sobre a programação orçamentária, financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017, justificando a baixa execução orçamentária desta fonte.

Tabela 11 - Demonstrativo da Execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, por fonte, população, portaria, segundo despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas e percentual de execução, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Fonte de Recurso	População DF (IBGE 2011)	Portaria GM-MS nº 1.555/2013 (A)	LOA (B)	(%) LOA (B)/(A)	Despesa Autorizada (C)	Empenhada (D)	(%) Emp/Aut (D)/(C)	Liquidada (E)	(%) Liq/Aut (E)/(C)
100	2.610.000	12.319.200,00	12.973.880,00	105,31	3.724.514,80	62.457,00	1,68	58.785,00	1,58
138		13.311.000,00	12.656.320,00	95,08	12.656.320,00	9.978.942,61	78,85	5.595.439,61	44,21
TOTAL		25.630.200,00	25.630.200,00	100	16.380.834,80	10.041.399,61	61,30	5.654.224,61	34,52

Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIASC, em 06/06/2017.

Nota: A diferença entre os valores autorizados na LOA (Fonte 100) e a despesa autorizada, justifica-se pelo contingenciamento de R\$9.249.365,20, em atendimento ao Decreto nº 37.979, de 26/01/2017.

1.3. Emendas Parlamentares

Conforme previsto na Constituição Federal, a emenda parlamentar é o instrumento que o Congresso Nacional e a Câmara Legislativa do Distrito Federal possuem para participar da elaboração do orçamento anual. Por meio das emendas, os parlamentares procuram aperfeiçoar a proposta encaminhada pelo Poder Executivo, visando uma melhor alocação dos recursos públicos. Cada deputado e senador tem direito de apresentar emendas individuais à proposta orçamentária do Governo Federal e Governo do Distrito Federal. Para as emendas, o governo estabelece uma "reserva de contingência", que são os recursos a serem utilizados nas propostas dos parlamentares. Desde o início do ano, os parlamentares recebem de suas bases nos estados reivindicações de obras como construção de escolas, postos de saúde, barragens, estradas, entre outros.

As emendas parlamentares federais são cadastradas no Sistema de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV) pela ARINS (Assessoria de Gestão Participativa e Relações Institucionais) e as distritais são a SEPLAG (Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão).

No que concerne as **emendas parlamentares federais**, a tabela abaixo traz o seu detalhamento, onde foram cadastradas 25 emendas, sendo 7 destinadas para custeio e 18 para investimento, totalizando **R\$ 43.354.452,00** (quarenta e três milhões e trezentos e cinquenta e quatro mil, e quatrocentos e cinquenta e dois reais). Não foi registrado ingresso no primeiro quadrimestre de 2017.

Tabela 12 - Emendas parlamentares federais com detalhamento por nível, segundo quantidade e valor (R\$) da emenda e valor cadastrado, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Detalhamento da Emenda	Qt. de Emenda	Valor Cadastrado (R\$)
Emendas custeio incremento teto MAC	7	22.361.537,00
Emendas investimento (construção, ampliação e equipamentos)	18	20.992.915,00
Total	25	43.354.452,00

Fonte: ARINS/SES-DF. Dados extraídos do SICON, 2017.

Nota:¹ O detalhamento das emendas parlamentares distritais está no Anexo 4.

Com relação as **emendas parlamentares distritais** foram cadastradas 38, sendo 11 de custeio e 27 de investimento, totalizando **R\$ 43.641.001,00** (quarenta e três milhões, seiscentos e quarenta e um mil e um reais) na LOA, de acordo com a Tabela 13. Até o fechamento do primeiro quadrimestre de 2017, não houve registro de ingresso de recursos.

Tabela 13 - Emendas parlamentares distritais com detalhamento por nível, segundo quantidade e valor (R\$) da emenda e valor cadastrado, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Detalhamento da Emenda Distrital	Qt. de Emenda Cadastrada	Dotação Inicial (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)
Emendas custeio ¹	11	17.417.429,00	16.537.429,00
Emendas investimento (construção, ampliação e equipamentos) ¹	27	29.643.572,00	27.103.572,00
Total	38	47.061.001,00	43.641.001,00

Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIASC, em 06/06/2017.

Nota:¹ O detalhamento das emendas parlamentares distritais está no Anexo 4.

1.4. Gestão de Custos

A SES-DF participa do Programa Nacional de Gestão de Custos - PNGC, do Ministério da Saúde, desde 2008 e atuou como piloto nacional na implantação em unidades hospitalares. A Gestão de Custos foi institucionalizada por meio da Portaria-SES nº 79, de 29/04/2015, a qual revoga a Portaria-SES nº 288, de 25/10/13.

A metodologia para apuração de custos é: a) custeio por absorção, b) custeio direto ou variável e c) custeio por atividades (ABC). Não são necessariamente excludentes, isto é, podem ser simultaneamente utilizados, cada qual com suas vantagens e desvantagens, por isso a SES-DF, encontra-se em fase de implantação com as seguintes etapas/fases: sensibilização e capacitação, mapeamento da unidade e coleta de dados, mapeamento da unidade e coleta de dados, monitoramento e avaliação.

No primeiro quadrimestre de 2017 houve continuação do redesenho dos centros de custos das unidades de saúde, a apuração do **custo total estimado** em unidades da Atenção Primária e Especializada, cujo a gestão de custo foi iniciada implantação com a capacitação dos novos servidores designados para desempenhar suas atribuições nas respectivas unidades.

Na Tabela 14, é apresentado a **estimativa do custo** das unidades que implantaram a o projeto de gestão de custo.

Tabela 14 - Custo das Regiões de Saúde, por unidade, quantidade, pessoal, materiais, serviços de terceiros, despesas gerais, custo médio mensal, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

REGIÃO	UNIDADES	PESSOAL (R\$)	MATERIAIS (R\$)	SERVIÇOS DE TERCEIROS (R\$)	DESPESAS GERAIS (R\$)	CUSTO MÉDIO MENSAL (R\$)
Sul	Atenção Primária	7.948.306,74	275.165,00	554.266,96	29.742,23	8.807.480,94
	HRG	19.555.536,93	836.013,96	2.363.588,98	449.864,56	23.205.004,42
	HRSM	14.069.801,36	2.023.432,07	7.255.188,33	312.212,28	23.660.634,03
	Demais Unidades	965.738,79	26.429,26	157.070,63	7.531,02	1.156.769,70
	TOTAL	42.539.383,82	3.161.040,29	10.330.114,90	799.350,08	56.829.889,10
Sudoeste	Atenção Primária	18.309.888,15	633.875,94	1.276.821,14	68.514,84	20.289.100,07
	HRT	19.649.411,39	1.523.067,27	3.350.995,55	397.917,38	24.921.391,59
	HRSAM	7.414.954,03	668.025,94	1.233.634,74	131.382,99	9.447.997,71
	Demais Unidades	7.632.489,75	341.754,61	1.091.871,54	79.524,06	9.145.639,96
	TOTAL	53.006.743,32	3.166.723,76	6.953.322,97	677.339,27	63.804.129,33
Oeste	Atenção Primária	12.418.567,36	429.922,40	865.995,97	46.469,76	13.760.955,49
	HRC	16.849.871,66	1.363.169,62	2.563.538,81	348.248,17	21.124.828,26
	HRBz	6.129.644,06	427.655,65	994.987,65	41.973,02	7.594.260,38
	Demais Unidades	2.140.904,64	68.056,98	302.583,08	15.560,98	2.527.105,68
	TOTAL	37.538.987,73	2.288.804,65	4.727.105,51	452.251,93	45.007.149,80
Leste	Atenção Primária	6.401.030,10	221.599,33	446.369,22	23.952,39	7.092.951,04
	HRL	10.129.496,15	785.158,58	1.727.476,50	205.130,96	12.847.262,20
	Casa de Parto	304.210,86	3.032,63	51.902,78	3.528,22	362.674,48
	Demais Unidades	2.385.996,63	49.961,92	370.397,16	13.036,43	2.819.392,15
	TOTAL	19.220.733,74	1.059.752,47	2.596.145,67	245.648,00	23.122.279,87
Norte	Atenção Primária	12.401.857,86	429.343,93	864.830,75	46.407,24	13.742.439,77
	HRPL	8.530.872,76	661.245,92	1.454.848,50	172.757,47	10.819.724,65
	HRS	14.012.173,34	1.086.113,07	2.389.625,29	283.758,49	17.771.670,20
	Demais Unidades	1.718.810,65	53.703,47	239.817,61	11.788,40	2.024.120,13

REGIÃO	UNIDADES	PESSOAL (R\$)	MATERIAIS (R\$)	SERVIÇOS DE TERCEIROS (R\$)	DESPESAS GERAIS (R\$)	CUSTO MÉDIO MENSAL (R\$)
	TOTAL	36.663.714,62	2.230.406,39	4.949.122,15	514.711,60	R\$ 44.357.954,75
Centro-Norte	Atenção Primária	5.481.396,78	189.762,25	382.239,54	20.511,16	6.073.909,73
	HRAN	19.042.972,19	1.476.060,89	3.247.573,87	385.636,47	24.152.243,43
	Demais unidades	2.217.846,37	44.701,96	241.225,64	6.038,70	2.509.812,67
	TOTAL	26.742.215,34	1.710.525,09	3.871.039,05	412.186,33	32.735.965,82
Centro-Sul	Atenção Primária ²	12.615.638,72	436.744,88	879.738,54	47.207,20	13.979.329,33
	HMIB	18.082.639,26	1.189.511,04	2.881.341,11	329.283,84	22.482.775,26
	HRGu	4.109.489,23	225.105,51	551.775,33	47.146,01	4.933.516,07
	Demais unidades	5.552.639,52	308.079,63	887.956,30	78.479,78	6.827.155,23
	TOTAL	40.360.406,73	2.159.441,05	5.200.811,27	502.116,83	48.222.775,88
URD'S	HBDF	37.433.500,67	6.156.540,51	5.715.460,95	873.744,13	50.179.246,27
	HSVP	2.796.942,97	133.828,49	688.467,41	99.850,31	3.719.089,19
	HAB	3.233.892,84	250.665,85	551.505,60	65.489,10	4.101.553,39
	HCB	4.843.495,53	948.054,18	1.180.528,48	122.860,71	7.094.938,90
	TOTAL	48.307.832,01	7.489.089,03	8.135.962,45	1.161.944,25	65.094.827,74

Fonte: DGR/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do Sistema APARASUS, jan-abr/2017 jan-abr/2017, sujeitos a alterações e dados de pessoas do SIGRH.

Nota: ¹ Custos das Superintendências (administrativo) estimados no custo real da Região Oeste, com os seguintes percentuais: Pessoal (85,9%); Materiais (0,02%); Serv. De Terceiros (13,9%); Desp. Gerais (1,1%).

² Custos da Atenção Primária, CAPS e COMPP estimados tendo referência o custo real das unidades básicas de saúde da região oeste, com os seguintes percentuais: Pessoal (90,24%); Materiais (3,1%); Serv. de Terceiros (6,3%); Desp. Gerais (0,3%).

³ As unidades especializadas que ainda não realizaram o levantamento do custo tota foram estimadas tendo referência a média do custo real dos hospitais com custos apurados, com os seguintes percentuais: Pessoal (78,8%); Materiais (6,1%); Serv. de Terceiros (13,4%); Desp. Gerais (1,6%); Custos das UPAs estimados tendo referência a média dos custos reais do ano de 2015 das UPAS do Recanto das Emas, S. Sebastião e N. Bandeirante, com os seguintes percentuais: Pessoal (82,7%); Materiais (3,7%); Serv. de Terceiros (12,6%); Desp. Gerais (0,9%)

2. AUDITORIAS E OUTRAS AÇÕES DE CONTROLE

No período de janeiro a março de 2017 na composição da estrutura da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) havia a Unidade de Controle Interno (UCI), a qual possuía atuação limitada definida no Decreto nº 34.367/2013. Contudo, com objetivo de fortalecer o Controle Interno na Secretaria de Saúde implementou-se a Controladoria Setorial por meio do Decreto nº 38.115/2017, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), Edição Extra nº 17, de 07 de abril de 2017.

Atualmente, a Controladoria Geral do Distrito Federal (CGDF) atua baseada em um modelo denominado IA-CM (*Internal Audit Capability Model*), ou Modelo de Capacidade de Auditoria Interna, e encontra-se no nível de maturidade 2.

Uma das perspectivas do modelo implantado no Governo do Distrito Federal é a descentralização, mesmo que de forma parcial, às grandes pastas do governo.

Desse modo, iniciou-se o projeto de descentralização pela SES/DF, com a implantação de uma Controladoria Setorial, com quatro macros funções de controle agregadas a ela, o Controle Interno, a Correição, a Ouvidoria e a Transparência e Controle Social.

Nesse mesmo projeto o modelo adota também a Gestão de Riscos (novo foco da atuação da Auditoria), cujo objeto de tratamento, resumidamente, nesta primeira fase, é a fomentação dessa gestão (baseada na ISO-31000:2009) nas áreas finalísticas da SES/DF, para que em um segundo momento haja Auditorias Baseadas em Risco.

Além disso, as Inspeções continuarão e estarão focalizadas nas avaliações de conformidade normativa, técnica e operacional da atuação governamental; à apuração de fraudes, falhas e irregularidades; e ao cumprimento de determinação normativa, conforme conceitua a Portaria-CGDF nº 47/2017.

Com isso, entenda-se que no período em análise toda auditoria ou inspeção encerrada ou em andamento, não foi iniciada no “novo modelo de controle”, cuja instalação se deu na competência Abril/2017.

Ressalta-se também que neste período, como ação de controle, por determinação do Decreto nº 37.594/2016 (alterado pelo Decreto nº 38.086/2017), houve um trabalho em conjunto com a CGDF para em uma análise prévia verificar a instrução e formalização das Despesas de Exercícios Anteriores, dada a quantidade de processos desta natureza.

2.1. Auditorias e Inspeções

As auditorias e inspeções desenvolvidas no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde, com o acompanhamento da então Unidade de Controle Interno, tendo por temporalidade no primeiro quadrimestre foram:

Quadro 1 - Situação das ações de controle de auditoria e inspeções, por tipo e órgão, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Tipo	Órgão Responsável pela Auditoria	Situação no 1º quadrimestre
1-Auditoria na área de Tecnologia da informação	CGDF	Encerrada
2-Inspeção na área de Pessoal	CGDF	Encerrada
3-Inspeção no Hospital da Criança de Brasília	CGDF	Em andamento
4-Assistência ao Portador de Doença Renal	DENASUS	Em andamento

Fonte: USCI/SES-DF, jan-abr/2017.

As informações relativas as auditorias encerradas encontram-se no Anexo 5, no qual estão detalhadas as causas, as conseqüências e as recomendações à SES/DF.

Outras **Ações de Controle**, por imposição do Decreto nº 37.594/2016 desenvolvidas no primeiro quadrimestre de 2017, estão resumidas no seguinte quadro:

Quadro 2 - Quantidade das atividades de controle, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Atividades	Quantidade
Notas Técnicas de Despesas de Exercícios Anteriores (a)	402
Despachos de Despesas Indenizatórias (b)	215

Fonte: USCI/SES-DF, jan-abr/2017.

2.2. Outras Atividades de Controle

Na SES/DF, a Diretoria de Controle de Serviços de Saúde monitora e fiscaliza os procedimentos realizados pelas Unidades de Saúde Públicas e Privadas contratadas, que apresentam inconformidades nos sistemas de informações e faturamentos dos procedimentos realizados no SUS, Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) ou no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), reorientando as correções para garantir o faturamento, ou anulação dos registros de procedimentos das inconformidades apresentadas nos sistemas.

Os controladores da Gerência de Processamento de Informações Ambulatorial e Hospitalar analisam as críticas, apresentadas pelo SIHSUS e SIASUS quanto à consistência das informações em observância das normas técnicas, podendo ser liberado o processamento para faturamentos ou glosado por inconformidade.

O Resumo dos Valores Aprovados por CNES disponível no SIH mostra que no primeiro quadrimestre de 2017, o percentual de rejeição de AIH ficou em 1,44%, dentre as 68.836 AIH que foram apresentadas, apenas 994 foram rejeitadas (ver Tabela 15).

Tabela 15 - Número de AIH apresentadas, aprovadas e percentual de rejeição mensal, 1º quadrimestre, 2017

Mês	AIH Apresentada	AIH Aprovada	% Rejeição de AIH
Janeiro	16.872	16.649	1,32
Fevereiro	16.636	16.448	1,13
Março	18.828	18.589	1,27
Abril	16.500	16.156	2,08
Total	68.836	67.842	1,44

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH, jan-abr/2017, sujeitos a alterações.

Nota: As causas de glosas mais comuns continuam sendo duplicidade de digitação de procedimento e duplicidade por sobreposição de internação.

3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

A Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal (SES/DF) possui uma considerável Rede de Serviços com uma complexa estrutura assistencial e administrativa: Administração Central (ADMC), Regiões de Saúde, Unidades de Referência Distrital (URD) e órgãos vinculados (Hemocentro e FEPECS).

O Plano Distrital de Saúde (PDS) documento que expressa as políticas, os compromissos e as prioridades de saúde, contém objetivos e metas a serem alcançadas no período de 2016-2019.

A Programação Anual de Saúde (PAS) é o desdobramento do PDS e detalha as ações e serviços, as metas anuais, os indicadores e a previsão de alocação de recursos orçamentários do ano - LOA. No âmbito do SUS, a PAS é o instrumento que anualiza as intenções do PDS orientada pela Lei Orçamentária Anual (LOA 2016).

A rede assistencial presta serviços de Atenção Primária, Média e Alta Complexidade. A alta complexidade assistencial é realizada nas Unidades de Referências Distrital (URD) que são os estabelecimentos onde estão alocados os equipamentos de alta tecnologias e pessoal especializados e a Média complexidades e Atenção Primária estão em todas as Regiões de Saúde.

A Vigilância em Saúde incorpora, em suas ações e serviços, a noção de risco e de fatores de risco envolvidos na determinação das doenças tanto das infectocontagiosas como das crônicas degenerativas.

3.1. Rede Física de Saúde Pública e Privada do Distrito Federal

As informações sobre a Rede Física de Serviços de Saúde têm como fonte de informação o Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES) que fornece dados sobre o total e os tipos de estabelecimento existentes no território do Distrito Federal. O CNES é base para operacionalizar os Sistemas de Informações em Saúde (SIS), fornecendo dados imprescindíveis para o gerenciamento eficaz e eficiente do SUS, pois propicia ao gestor o conhecimento da infraestrutura e serviços de saúde existentes no seu território, independentemente de serem públicos (Federal e Distrital) ou privados.

De acordo com o SCNES em 30 de abril de 2017, O SUS-DF possui 364 estabelecimentos entre próprios e contratados, ver tabela 16. As Unidades Básicas de Saúde compõem um conjunto de 176 estabelecimentos como Centros de Saúde, Clínicas da Família, Postos Urbanos e Postos Rurais. Entre os serviços de média e alta complexidade estão as Unidades de Pronto Atendimento - UPAS, os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), os Hospitais Gerais, os Hospitais Especializados, o Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) e a Central de Captação de Órgãos, todos interligados por um sistema de referência e contra referência.

Vinculados à estrutura da SES/DF existem a Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), que é o órgão coordenador do sistema de sangue, componentes e hemoderivados do Distrito Federal; e a Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (**FEPECS**), mantenedora da **Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)** dedicada ao ensino superior, pesquisa e pós-graduação, da **Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB)** responsável pelo ensino técnico, e da **Escola de Aperfeiçoamento do SUS (EAPSUS)** voltada para o aperfeiçoamento dos trabalhadores.

O Decreto nº 37.057, de 14 de janeiro de 2016, dispõe sobre a estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, cria a estrutura das Superintendências de Regiões de Saúde, Unidades de Referência Assistencial e Unidades de Referência Distrital da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

São as seguintes regiões de saúde:

1. Região de Saúde Centro-Norte;
2. Região de Saúde Centro-Sul;
3. Região de Saúde Oeste;
4. Região de Saúde Sul;
5. Região de Saúde Sudoeste;
6. Região de Saúde Norte; e
7. Região de Saúde Leste.

Figura 01 - Ilustração das Regiões de Saúde, com as regiões administrativas do DF



Fonte: SES-DF, Programa de Gestão Regional da Saúde (PRS), 2016.

Assim, as Regiões de Saúde do DF constituem a base territorial do planejamento e programação das ações de saúde a serem realizadas pelo conjunto de serviços de saúde primários, de média e de alta complexidade assistencial.

As Regiões de Saúde são representadas por superintendências que possuem estrutura administrativas para coordenar os estabelecimentos de saúde no seu território (ver Figura 1 e Quadro 3), considerando o perfil social, demográfico e epidemiológico da população, os fluxos dos usuários, a situação geográfica, os fluxos migratórios naturais e as distâncias entre as Regiões Administrativas (RA).

Quadro 3 - Regiões de saúde, denominação das RA, descrição das RA, SES-DF

Regiões de Saúde	Denominação	Regiões Administrativas (RA's)
Região Centro-Sul	RA I	Brasília (Asa Sul)
	RA XVI	Lago Sul
	RA XVII	Riacho Fundo I
	RA XXI	Riacho Fundo II
	RA XXIV	Park Way
	RA XIX	Candangolândia
	RA VIII	Núcleo Bandeirante
	RA X	Guará
	RA XXIX	SAI
	RA XXV	SCIA (Estrutural)
Região Centro-Norte	RA I	Brasília (Asa Norte)
	RA XVIII	Lago Norte
	RA XI	Cruzeiro
	RA XXII	Sudoeste/Octogonal
	RA XXIII	Varjão
Região Oeste	RA IX	Ceilândia
	RA IV	Brazlândia
Região Sudoeste	RA III	Taguatinga
	RA XX	Águas Claras
	RA XXX	Vicente Pires
	RA XII	Samambaia
	RA XV	Recanto das Emas
Região Norte	RA V	Sobradinho I
	RA XXVI	Sobradinho II
	RA XXXI	Fercal
	RA VI	Planaltina
REGIÃO LESTE	RA VII	Paranoá
	RA XXVII	Jardim Botânico
	RA XXVIII	Itapoã
	RA XIV	São Sebastião
REGIÃO SUL	RA II	Gama
	RA XIII	Santa Maria

Fonte: SES-DF. Dados extraídos do Decreto nº 37.515, de 26 de julho de 2016.

O **DECRETO Nº 37.515, DE 26 DE JULHO DE 2016**, institui o Programa de Gestão Regional da Saúde - PRS para as Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital. Em consonância com esse decreto, a SES implementa o Programa de Gestão Regional de Saúde reforçando a qualificação das equipes gestoras das regiões para perceberem sua região como “espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de Regiões Administrativas limítrofes com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde”.

As Unidades de Referência Distrital da SES/DF: Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), Hospital de Apoio (HAB), Hospital São Vicente de Paula (HSVP) e o Hospital da Criança de Brasília (HCB), são unidades públicas de atenção à saúde destacadas por suas especificidades assistenciais, e/ou especialização e/ou finalidade, referência para todas as Regiões de Saúde e subordinadas diretamente ao Secretário de Saúde.

Quadro 4 - Localização geográfica das Unidades de Referência Distrital, segundo região de saúde, SES-DF, 2017

Região de Saúde	URD
Centro Sul	HBDF
Centro Norte	HAB, HCB
Sudoeste	HSVP

Fonte: DIPLAN/SUPLANS/SES-DF.

O SCNES é a base para operacionalizar para o processamento dos Sistemas SIA e SIH, além de proporcionar ao gestor o conhecimento da realidade da rede assistencial existente no seu território com informações para o planejamento, possibilitando também o controle administrativo e social de toda a Rede de Saúde existente

Por definição da Portaria-SAS/MS nº 118, de 18 de fevereiro de 2014, publicada no DOU nº 35, de 19-2-2014, Seção 1, p. 73 os serviços que não tenham sido exportados e transmitidos da base local para a nacional há mais de 6 (seis) meses ficam como desativados.

Segundo a área responsável pelo Cadastro de Estabelecimentos e Usuários do SUS, na competência de abril de 2017, o SUS/DF contava com 355 estabelecimentos de saúde de natureza administrativa e assistenciais, cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES) conforme descritos na Tabela 16.

Cabe ressaltar que cada competência apresenta uma pequena variação nos dados em relação ao quadrimestre anterior. Isto é causado por desabilitações que o próprio sistema faz aos estabelecimento que não enviaram as bases de dados há seis meses ou enviaram com dados inconsistentes.

Tabela 16 - Número de estabelecimentos, por tipo, próprios e contratados para a rede SUS no Distrito Federal, 1º quadrimestre, 2017

Tipo de estabelecimento	Quantidade
Central de Regulação	1
Central de Regulação Médica das Urgências	1
Centro de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica	1
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	16
Centro de Parto Normal	1
Centro de Saude/Unidade Basica de Saúde	176
Clinica Especializada/Ambulatório Especializado	20
Consultório	3
Farmácia*	3
Hospital Especializado	6
Hospital Geral	17
Hospital Dia	1
Laboratorio Central de Saude Publica (LACEN)	1
Laboratorio de Saúde Publica**	1
Policlínica	2
Oficina Ortopédica	1
Posto de Saúde	2
Pronto Antedimento	6
Secretaria de Saúde	1
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	1
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	4
Unidade de Vigilância em Saúde	34
Unidade Móvel de Nível Pré-Hosp-Urgência/Emergência	60
Unidade Móvel Terrestre	5
Total Geral	364

Fonte: GECAD/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES, referentes a competência de abril de 2017.

Nota: (*) Duas Farmácias conhecidas como de alto custo e um núcleo específico para medicamentos para controle das hepatites que funciona no Hospital Dia.

(**) Laboratório de Pesquisa em doenças celíaca, pertencente a UnB.

Os dados da Tabela 17 mostra o número de estabelecimentos de saúde **públicos e privados**, existentes no DF, conforme os registros existentes no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), esses dados propiciam aos gestores do SUS/DF e de outros órgãos gestores de políticas públicas o conhecimento do parque tecnológico existentes no território do Distrito Federal, independentes se prestam ou não serviços ao SUS.

Para ofertar os serviços necessário à população, em especial a população SUS dependente, a SES/DF conta com uma razoável estrutura própria e ainda contrata ou convenia outros serviços para complementar a oferta de serviços de alta complexidade

como as Terapias Renais Substitutivas (TRS), ressonância magnética, leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e oftalmologia e otorrinolaringologia.

Os serviços de ressonância magnética, oftalmologia, otorrinolaringologista e os leitos de UTI contratados são de acesso regulado pela área de Regulação da SES-DF, em conformidade com os protocolos técnicos do SUS.

Tabela 17 - Número de estabelecimentos de saúde **públicos e privados**, por tipo, segundo cadastro no CNES, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Estabelecimentos de Saúde	Quantidade
Central de Regulação	1
Central de Regulação Médica das Urgências	1
Centro de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica	2
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	16
Centro de Parto Normal	1
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	176
Clinica Especializada/Ambulatório Especializado	518
Consultório	344
Cooperativa	41
Farmácia	3
Hospital Especializado	18
Hospital Geral	27
Hospital Dia	14
Laboratorio Central de Saude Publica (LACEN)	1
Laboratorio de Saúde Pública*	1
Policlínica	60
Oficina Ortopédica	1
Posto de Saúde	2
Pronto Atendimento	7
Secretaria de Saúde	1
Servico de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	9
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	1
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	166
Unidade de Vigilância em Saúde	34
Unidade Móvel de Nível Pre-Hosp-Urgência/Emergência	60
Unidade Móvel Terrestre	6
Polo de Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde	1
Total	1.512

Fonte: GECAD/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES/DATASUS/MS, em dezembro de 2016.

Nota: (*) Duas Farmácias do componente especializado, conhecidas como farmácias de alto custo, a terceira é um núcleo específico de medicamentos para controle das hepatites que funciona no Hospital Dia.

A Tabela 18, mostra os estabelecimentos públicos de saúde existentes no DF sob gestão da SES-DF, por Região de Saúde.

Pelos dados apresentados a rede própria da SES-DF conta com 12 hospitais gerais e um Hospital Dia sob gestão regional, excetuando hospitais de referência para toda rede de serviço do SUS-DF como o HBDF, HSVP, HCB e HAB que tem subordinação direta à ADMC.

Tabela 18 - Total de unidades próprias da Rede SUS-DF, por tipo de estabelecimento e região de saúde onde estão localizadas, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Tipo de Estabelecimento	Centro-Norte	Centro-Sul	Leste	Norte	Oeste	Sul	Sudoeste	Total Geral
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	2	3	2	3	1	1	4	16
Centro de Parto Normal	0	0	1	0	0	0	0	1
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	10	24	28	32	23	24	33	174
Clínica Especializada / Ambulatório Especializado	1	1	0	1	0	0	1	4
Consultório	0	1	0	0	0	0	0	1
Farmácia	0	1	0	0	0	0	0	1
Hospital Dia	0	1	0	0	0	0	0	1
Hospital Geral	1	2	1	2	2	2	2	12
Policlínica	0	0	0	0	0	1	1	2
Posto de Saúde	0	0	0	2	0	0	0	2
Pronto Atendimento	0	1	1	1	1	0	2	6
Unidade de Serviço de Apoio Diagnose e Terapia	0	1	0	0	1	0	1	3
Unidade Móvel Terrestre	0	1	0	1	0	0	0	2
Unidade de Vigilância em Saúde	2	5	2	2	2	2	4	19
Total Geral	16	41	35	44	30	30	48	244

Fonte: GECAD/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES, referentes a competência de abril de 2016.

A Tabela 19 mostra que a Região Sul dispõe de 690 leitos gerais e 132 complementares, sendo a região de saúde com maior número de leitos sob gestão regional. A Região Sudoeste que é composta pelas regiões administrativas, Taguatinga, Samambaia, Recanto das Emas, Vicente Pires e Águas Claras possui o segundo maior número de leitos hospitalares, 535 leitos somados a 59 leitos complementares, é a região de saúde com o maior contingente populacional. A Região Leste apresenta o menor número de leitos, possui apenas um hospital (Paranoá), mas também é a região menos populosa do DF.

Tabela 19 - Número de leitos, gerais, leitos complementares e total geral sob gestão regional distribuídos nas sete Regiões de Saúde, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Região	Leitos Gerais	Leitos Complementares	Total
Centro-Norte	296	31	327
Centro-Sul	300	91	391
Sul	690	132	822
Sudoeste	535	59	594
Oeste	502	52	554
Norte	387	44	431
Leste	218	27	245
Total Geral	2.928	436	3.364

Fonte: GECAD/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES, referentes a competência de abril de 2017.

Contudo, a maior quantidade dos leitos de alta complexidade encontra-se no HBDF que é referência para toda Rede SUS-DF (Tabela 20).

Tabela 20 - Número de leitos hospitalares gerais e complementares existentes nas Unidades de Referência Distritais (URD), SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

URD	Leitos Gerais	Leitos Complementares	Total
HBDF	624	68	692
HSVP	83	0	83
HAB	59	0	59
HC	17	0	17
Total Geral	783	68	851

Fonte: GECAD/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES, referentes a competência de abril de 2017.

O hospital São Vicente de Paulo (HSPV) é um hospital de Saúde Mental especializado para o tratamento de transtorno mentais que necessitam de internação por mais de 24h.

O Hospital de Apoio de Brasília (HAB) desenvolve atividade especializadas em reabilitação e cuidados paliativos.

Segundo o IBGE, a população estimada para o Distrito Federal, em 2016, foi de 2.977.216 habitantes e, segundo dados da ANS/MS, 35,30% da população residente no Distrito Federal é coberta por planos de saúde. Assim, pode-se considerar que 1.926.259 habitantes do DF dependem totalmente do SUS.

A **Tabela 21** traz o detalhamento dos leitos clínicos por especialidades existentes, SUS e não SUS.

Tabela 21 - Número de leitos clínicos por especialidades, existentes, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 1º quadrimestre, 2017

Especialidade Clínicas	SUS	Não SUS	Total
Acolhimento Noturno	20	0	20
AIDS	14	2	16
Cardiologia	185	127	312
Clinica Geral	845	413	1258
Crônicos	31	19	50
Dermatologia	0	5	5
Geriatria	0	15	15
Hansenologia	0	12	12
Hematologia	26	2	28
Nefrourologia	32	6	38
Neonatologia	18	0	18
Neurologia	61	18	79
Obstetricia Clínica	352	66	418
Oncologia	61	106	167
Pediatria Clínica	522	57	579
Pneumologia	36	7	43
Pneumologia Sanitária	16	2	18
Psiquiatria	120	435	555
Queimado Adulto	0	1	1
Queimado Pediatrico	0	1	1
Reabilitacao	91	1	92
Saude Mental	40	60	100
Total	2.470	1.355	3.825

Fonte: GECAD/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES, referentes a competência de abril de 2017.

Verifica-se que no Distrito Federal possui um total de **3.825** leitos clínicos voltados para as especialidades sendo na sua maioria 2.470 leitos SUS (64,57%) e 35,43% do setor privado (1.355 leitos).

Outra observação que merece maior análise é referente aos leitos clínicos de psiquiatria, o setor privado possui 78,38% dos leitos e o SUS 21,62% do total de leitos psiquiátrico existentes no DF, segundo o cadastro no SCNES.

Tabela 22 - Número de leitos cirúrgicos, por especialidades, existentes no Distrito Federal, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 1º quadrimestre, 2017

Especialidade Cirúrgicas	SUS	Não SUS	Total
Buco Maxilo Facial	10	2	12
Cardiologia	50	68	118
Cirurgia Geral	506	310	816
Endocrinologia	0	3	3
Gastroenterologia	4	3	7
Ginecologia	191	12	203
Cirúrgico/Diagnóstico/Terapêutico	0	0	0
Nefrologiaurologia	26	4	30
Neurocirurgia	74	10	84
Obstetrícia Cirúrgica	268	78	346
Oftalmologia	11	12	23
Oncologia	34	53	87
Ortopediatraumatologia	457	20	477
Otorrinolaringologia	10	5	15
Plástica	33	9	42
Torácica	10	4	14
Transplante	28	3	31
Pediatria Cirúrgica	35	13	48
Queimado Adulto	0	0	0
Queimado Pediátrico	0	0	0
Total	1.747	609	2.356

Fonte: GECAD/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES, referentes a competência de abril de 2017.

Segundo dados constantes no SCNES em dezembro de 2016, o Distrito Federal possui 6.181 leitos hospitalares somando clínicos e cirúrgicos, desses 4.217 são SUS onde 2.470 são leitos de especialidades clínicas e 1.747 leitos de especialidades cirúrgicas. Além destes leitos gerais possuem os leitos complementares (Unidade de Terapia Intensiva-UTI).

As UTI são setores de alta complexidade, que prestam atendimento a pacientes críticos. Essas unidades possuem normas técnicas/administrativas para seu funcionamento. Assim, as unidades de terapias intensivas são avaliadas Resolução RDC nº 07/ANVISA, de 24 de fevereiro de 2010 que estabelece os padrões mínimos para o funcionamento das Unidades de Terapia Intensiva, visto que a estrutura física, o pessoal (equipe), as rotinas e protocolos assistenciais possuem determinações legais.

Vale ressaltar que os leitos das UTI, **Tabela 23**, são classificados no SUS como leitos complementares por serem usados como complemento de outro leito clínico ou cirúrgico. A complexidade de manutenção do funcionamento dos leitos proporciona uma variação cotidiana no número de leitos existentes que pode apresentar-se diferentes nos Relatórios de Atividades Quadrimestrais (RAQ).

Tabela 23 - Número de **leitos de Unidade de Terapia Intensiva** por especialidade, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 1º quadrimestre, 2017

Undades de Terapia intensivas por Especialidades	SUS	Não SUS	Total
UTI de Queimados	6	0	6
Unidade Intermediária Neonatal	0	0	0
Unidade Isolamento	20	50	70
UTI Adulto - Tipo I	0	210	210
UTI Adulto - Tipo II	97	204	301
UTI Adulto - Tipo III	54	143	197
UTI Pediátrica - Tipo I	0	18	18
UTI Pediátrica - Tipo II	29	29	58
UTI Pediátrica - Tipo III	11	12	23
UTI Neonatal - Tipo I	0	15	15
UTI Neonatal - Tipo II	29	55	84
UTI Neonatal - Tipo III	51	30	81
UTI Coronariana Tipo III - Uco Tipo III	0	10	10
Unidade De Cuidados Intermed Neonatal Convencional	8	97	105
Unidade De Cuidados Intermed Neonatal Canguru	0	37	37
Unidade De Cuidados Intermed Adulto	0	24	24
Total	305	934	1.239

Fonte: GECAD/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES, referentes a competência de abril de 2017.

Os leitos de UTI do SUS-DF são regulados pela Central de Regulação de Internação Hospitalar (CRIH) que é responsável também pela regulação das Unidades de Cuidado Intermediário Neonatal (UCIN), dos estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS no DF, próprios, conveniados e contratados. Há também leitos de UTI para cirurgias eletivas que são geridas internamente pelos hospitais. Ressalta-se que a regulação de leitos de UTI na SES/DF utiliza os protocolos operacionais e clínicos previstos nas Portarias nº 41 e 42/2006, de 30 e 31/08/2006, respectivamente, atualizadas pelas Portarias nº 199 e 200/2015, de 06/08/2015. A Central de Regulação de Internação Hospitalar (CRIH) funciona 24 horas ininterruptas, em esquema de plantão, e utiliza a ferramenta informacional TrakCare.

Para assegurar maior transparência e controle no processo de regulação da internação hospitalar, sem violar a privacidade do paciente e o sigilo profissional, o acesso às informações, referentes à regulação dos leitos, foi disponibilizado ao Poder Judiciário, Defensoria Pública da União e do DF e Ministério Público do DF.

Ressalta-se que as terminologias adotadas no CNES estão sob análise do Grupo de Trabalho de Revisão da Terminologia de Tipos de Estabelecimentos de Saúde do Ministério da Saúde instituído pela Portaria nº 810/GM/MS, de 08/05/2014, o que poderá ocorrer também com as de leitos.

3.2. Produção de Serviços de Saúde

Os dados da produção dos serviços de saúde prestados à população do Distrito Federal pelo SUS/DF são coletados por meio de um complexo sistemas de informações e tecnologias que exige um contínuo acompanhamento para compreensão das causas das variações e possíveis erros de registros.

Entre os sistemas de coleta e registro de dados do SUS/DF, destacam-se os de bases tecnológica nacional como o Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS) e o Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS) que atuam em conformidade com o Sistema de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) que são coordenados pelo Ministério da Saúde.

Neste relatório, a produção ambulatorial (SIA/SUS/MS) e hospitalar (SIH/SUS/MS), são apresentadas por grupo, subgrupo e forma de organização dos procedimentos, relativas ao primeiro quadrimestre de 2017.

Cabe esclarecer que toda a produção constante neste Relatório se refere à quantidade e valor aprovados pelo Ministério da Saúde em conformidade com as normas da tabela SUS, não representando a totalidades dos procedimentos realizados nos serviços públicos de saúde vinculados ao GDF.

3.2.1. Produção de Serviços da Atenção Primária à Saúde (APS)

A Política de Atenção Primária à Saúde no Distrito Federal, está normatizada pelas Portarias-SES nº 77 e nº 78, de 14 de fevereiro de 2017.

A finalização, publicação e discussões com as equipes locais, regionais e da administração central para conhecimento e programação das estratégias e ações necessárias a implantação do novo modelo, processo denominado CONVERTE foram as principais ações da gestão da APS no primeiro quadrimestre de 2017.

A Portaria-SES nº 77 estabelece a política de atenção primária à saúde do distrito federal e a Portaria-SES nº 78 regulamenta o art. 51 da Portaria-SES nº 77 disciplinando o processo de **conversão da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal ao modelo da Estratégia Saúde da Família**.

A Estratégia Saúde da Família tem como ações fundamentais:

I - Acolhimento: ato de receber e escutar as pessoas que procuram as unidades de saúde, como mecanismo de ampliação e facilitação do acesso, devendo ocorrer sempre, em qualquer contato do cidadão com a unidade de saúde, independentemente do motivo da busca pelo serviço;

II - Classificação de Risco: processo de priorização dos atendimentos por meio da avaliação da gravidade de uma situação apresentada, utilizando critérios clínicos e de vulnerabilidade;

III - Resolutividade: as equipes são responsáveis por resolver 85% ou mais das demandas de saúde da população dentro da Atenção Primária, buscando capacitar-se continuamente e buscar instrumentos para exercer as competências indispensáveis para atender sua população de forma integral, em função de seu perfil social e epidemiológico, e direcionando os pacientes a outros níveis de atenção à saúde somente quando estritamente necessário;

IV - Territorialização: metodologia utilizada para definir a abrangência de atuação dos serviços para adequar o modelo assistencial ao perfil populacional, com base no reconhecimento do território, considerando as relações entre ambiente, condições de vida, situação de saúde e acesso às ações e serviços de saúde;

V - Adscrição da clientela: cada equipe deve promover o cadastramento e o acompanhamento da população sob sua responsabilidade, por meio de ações na unidade de saúde, na comunidade ou em visitas domiciliares, utilizando as informações para o planejamento de seu trabalho e para o desencadeamento de ações de outros níveis da gestão;

VI - Garantia de acesso: a organização do trabalho das equipes deve ser feita de modo a garantir aos usuários o atendimento de suas demandas por saúde, inclusive as agudas, do modo e no tempo adequados às suas necessidades, por demanda espontânea ou mediante agendamento, garantido o acolhimento em qualquer hipótese mesmo para a população não adscrita, que deve, no mínimo, ser ouvida, orientada e, se for o caso, direcionada à unidade responsável pelo atendimento;

VII - Ordenação da rede de saúde: as equipes devem conhecer as necessidades de saúde da população sob sua responsabilidade, cabendo-lhes ordenar a demanda em relação aos outros pontos de atenção à saúde, organizando os fluxos da atenção ou do cuidado e contribuindo para que a programação dos serviços de saúde parta das necessidades de saúde dos usuários.

Conforme o § 4º do Art. 4º da PRT-SES nº 78/17, todas **as equipes de transição serão convertidas em equipes de saúde da família no prazo máximo de um ano**, contado da formação da equipe de transição com prioridades para as UBS localizadas em territórios com populações socialmente mais vulneráveis.

O processo de conversão das equipes que atuam no modelo tradicional em Equipes de Saúde de Família (ESF) ocorre de modo progressivo iniciando pela

Capacitação, segundo informação da Coordenação de Atenção Primária em Saúde (COAPS), todas as atuais equipes de transição já iniciaram as capacitações.

Tabela 24 - Número de equipes de transição ETESF, por região de saúde, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Região	Centro-Norte	Centro-Sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul	Total
Nº ETESF	11	11	4	8	5	9	5	53

Fonte: COAPS/SAIS/SES-DF, referência mês de junho/2017

No processo de transição, adesões à mudança no processo de trabalho de tradicional para estratégia saúde da família não houve interrupção dos atendimentos à população nas áreas de Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Adolescente, Saúde do Idoso e Saúde do Homem. O que ocorre é a mudança do modelo assistencial com foco no médico da Família e Comunidade atendendo as famílias em todo o seu ciclo de vida.

Tabela 25 - Situação das adesões à conversão ao CONVERTE, por especialidades, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Situação de adesões ao CONVERTE	Especialidades				
	Pediatras	Clínicos	Ginecologistas	Enfermeiros	Téc Enf.
Aderiram	74	67	54	151	356
Não aderiram	87	70	71	73	155

Fonte: COAPS/SAIS/SES-DF, referência mês de junho/2017.

São considerados aderidos os profissionais que fizeram e formalizaram a opção para compor Equipes de Transição que se tornarão Equipes de Saúde da Família conforme o artigo quinto da Portaria-SES nº 78, de 14/02/2017.

Ressalta-se que a Política de Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal, fundamentada na Estratégia Saúde da Família (ESF), regida pelas PORTARIAS-SES nº 77 e nº 78 , DE 14 DE FEVEREIRO DE 2017, orienta que, no processo de conversão das equipes para o modelo proposto, a capacitação dos profissionais médicos e enfermeiros é obrigatória e deve contemplar conteúdos mínimos das seguintes áreas de conhecimento, a saber:

- I - organização e funcionamento da Estratégia Saúde da Família;
- II - pré-natal de risco habitual, puerpério e rastreamento de câncer de mama e de colo uterino;
- III - crescimento e desenvolvimento de crianças até dois anos;
- IV - atendimento a pacientes hipertensos e diabéticos e,
- V - atendimento à demanda espontânea em Atenção Primária.

Como ordenadora das redes de atenção, o trabalho das equipes de saúde da família ou de transição, até a conclusão do Projeto CONVERTE, contempla o atendimento integral de todas as pessoas em todos os seus ciclos de vida buscando identificar os determinantes/condicionantes de seus processos saúde-doença na suas condições de vida utilizando tecnologias de cuidado complexas e variadas que devem auxiliar no manejo das demandas e necessidades de saúde de maior frequência e relevância encaminhando para os serviços especializados de média ou alta complexidades casos que necessitem desse níveis de atenção sem se desresponsabiliza-se do acompanhamento.

3.2.1.1. Atenção Primária em Saúde na Programação Anual de Saúde (PAS)

A Programação Anual de Saúde de 2017 (PAS-2017) formulada e alinhada em conformidade com os demais instrumentos de planejamento da gestão pública da saúde no DF como o Plano Plurianual (PPA), Plano Distrital de Saúde (PDS) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), é uma fração, detalhada, do Plano Distrital de Saúde referente a 2017, sendo monitorada e avaliada concomitante a execução orçamentária que subsidia a elaboração do RAQ.

A Atenção Primária de Saúde (APS), na Programação Anual de Saúde de 2017 (PAS-2017), está inserida no Eixo 01 - Modelo de Atenção tendo como diretriz a ampliação e qualificação das ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas. O **objetivo** proposto é fortalecer a política **de Atenção Primária à Saúde** e traz como ações:

- Executar **o projeto de conversão da Atenção Básica para estratégia Saúde da Família**;
- Implantar o Plano da capacitação para conversão das equipes tradicionais em saúde da Família (etapa I);
- Elaborar os protocolos assistenciais para a APS (Atendimento às demandas espontâneas na APS, Diabetes e Hipertensão, Saúde do Idoso, Queixas ginecológicas na APS);
- Implantar os protocolos assistenciais para a APS (Atendimento às demandas espontâneas na APS, Saúde da Criança, Diabetes e Hipertensão, Pré Natal e Puerpério, Câncer de mama e colo de útero e Saúde do Idoso);
- Desenvolver ações educativas com foco nos profissionais da Saúde Bucal da atenção primária;
- Elaborar os Protocolos Odontológicos para APS;
- Implantar os Protocolos Odontológicos para APS em 3 regiões de saúde.

Nesse quadrimestre, registra-se a publicação das Portarias-SSES nº 77 e 78 de 14/02/2017, que dispõem sobre a Política Distrital de Atenção Primária à Saúde, bem como do Plano de Conversão das Unidades Básicas de Saúde do Modelo Tradicional para o modelo de Estratégia Saúde da Família. A apresentação dos Planos de Conversão do modelo de Atenção pelas Superintendências das Regiões de Saúde à COAPS para aprovação, conforme previsto na Portaria-SES nº 78. O plano de capacitação foi programado para iniciar no mês de maio, começando com o módulo Básico - Princípios e funções da APS para profissionais médicos e enfermeiros que aderiram ao Plano de Conversão.

Os protocolos estão em processos de elaboração ou para aprovação na comissão Permanente de Atenção à Saúde (CPPAS).

Os Protocolos Odontológicos para APS (prótese dentária, disfunção temporomandibular, periodontia, cirurgia oral menor, urgências odontológicas) foram elaborados e aprovados pela CPPAS, em 27 de março de 2017.

As ações programadas na PAS-2017 estão em consonância com as diretrizes do Plano Distrital de Saúde na perspectiva do alcance de seus objetivos.

Cabe ressaltar que a produção de serviços da APS, aqui apresentada, é apenas parte dos serviços prestados, pois nem todos os procedimentos/serviços prestados são registrados nos sistemas de informação do SUS, em especial, os Sistemas SIA/SUS e SIH/SUS.

A deficiência nos bancos de dados de informações de serviços de saúde na APS é agravada por questões referentes ao acesso de todas as equipes às redes de informática o que reduz a chegada das informações aos bancos de dados na Administração Central da SES.

Muitos dos dados apresentados nesse relatório são parte da produção, registro de procedimentos que são monitorados pela gestão nacional do SUS.

A disponibilidade da totalidade dos serviços prestados à população, a identificação de quem foi contemplado com esses serviços por parte da ADMC ainda é um desafio para gestão do SUS, dependendo de investimentos em TI e pessoal qualificado para esses registros que só será pleno quando cada profissional registrar seus serviços.

A **produção ambulatorial na Atenção Básica** no DF denominada **Atenção Primária de Saúde**, Tabela 26, mostra que os atendimentos ainda estão centrados na atenção individual, ou seja, procedimentos clínicos com 64,68% das ações e procedimentos realizados, enquanto as ações de promoção e prevenção representaram apenas 20,87%. Isso demonstra uma fragilidade no componente que teoricamente deveria ser as ações e procedimentos mais realizados pelas equipes na Atenção Primária.

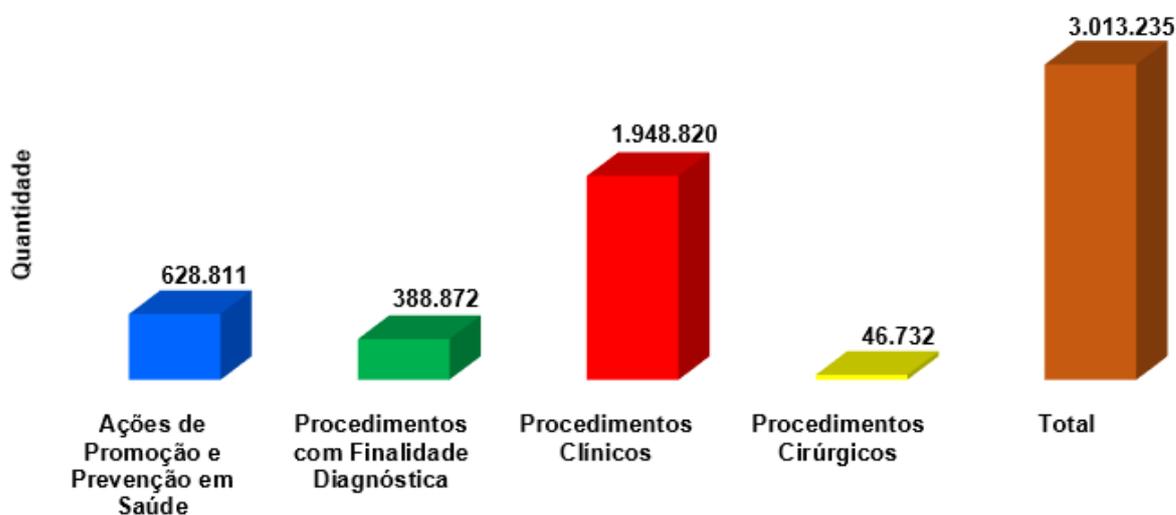
Tabela 26 - Produção ambulatorial da Atenção Primária, por grupo de procedimento da Tabela SUS, quantidade, variação, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Grupos de Procedimentos - Tabela SUS	Quantidade	Variação %
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	628.811	20,87
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	388.872	12,90
Procedimentos Clínicos	1.948.820	64,68
Procedimentos Cirúrgicos	46.732	1,55
Total	3.013.235	100

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIA/SUS, sujeitos a alterações.

Nota: Variação em relação ao total geral apresentado.

Gráfico 4 - Produção ambulatorial da Atenção Primária, por grupo de procedimento, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017



Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abril/2017. Dados extraídos do SIA/SUS, sujeitos a alterações.

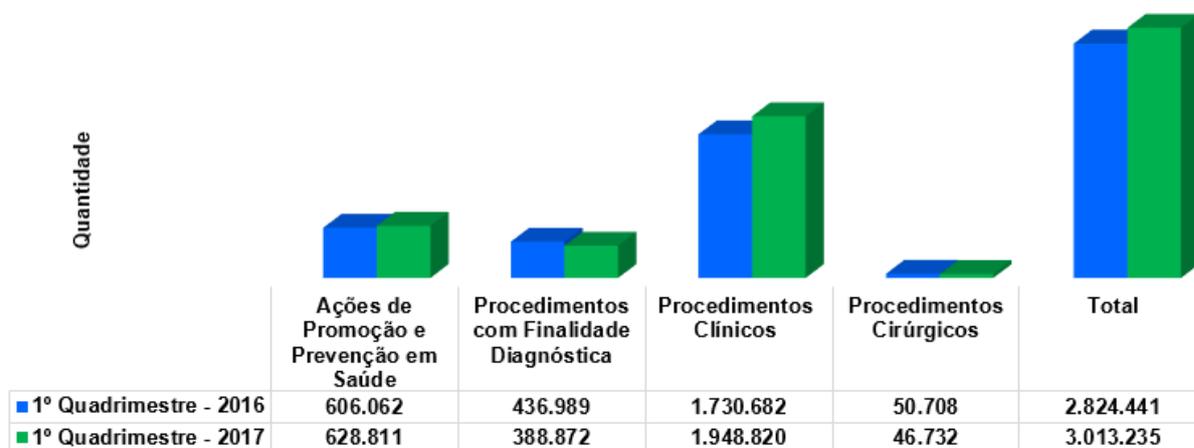
A Tabela 27 e o Gráfico 5 mostram um discreto aumento da produção da Atenção Primária no primeiro quadrimestre de 2017 em comparação à produção do primeiro quadrimestre de 2016, exceto no grupo de procedimentos para apoio diagnóstico com 10,80%.

Tabela 27 Comparativo da produção ambulatorial da Atenção Primária, por grupo de procedimento, quantidade, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Grupos de Procedimentos	1º quadrimestre -2016	1º quadrimestre -2017	Comparativo (%)
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	606.062	628.811	3,75
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	436.989	388.872	-11,01
Procedimentos Clínicos	1.730.682	1.948.820	12,60
Procedimentos Cirúrgicos	50.708	46.732	-7,84
Total	2.824.441	3.013.235	6,68

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIA/SUS, sujeitos a alterações.

Gráfico 5 - Comparativo da **produção ambulatorial da Atenção Primária**, por grupo de procedimento, quantidade, 1º quadrimestre, 2016 e 2017



Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIA/SUS, sujeitos a alterações.

Apesar de alguns esforços institucionais, verificam-se fragilidades e inconformidades dos dados com a Política de Atenção Primária em Saúde que não consegue registrar no sistema todos os procedimentos realizados por todos os componentes das equipes de atenção primária como as de Estratégias de Saúde da Família (ESF), incluindo as equipes dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), Consultórios na Rua (CnR), Programa Saúde na Escola (PSE) e das práticas integrativas. Observa-se a necessidade de melhor esclarecimento por parte da Coordenação de Atenção Primária, sobre os principais desafios para garantir ações dirigidas às pessoas com foco na promoção e prevenção da saúde e o seu fiel registro para acompanhamento pela gestão central, considerando que as ações de promoção e prevenção são ações essenciais no cuidado com a saúde da mulher, em especial no seu ciclo reprodutivo, no controle e prevenção das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) como a diabetes, hipertensão e câncer.

Conforme já citado em relatórios anteriores, a Atenção Primária à Saúde (APS) está no programa de governo como uma prioridade, sendo um dos objetivos específico do Plano Plurianual (PPA) expandir e qualificar a oferta da atenção primária à saúde por meio da Estratégia de Saúde da Família e de políticas públicas transversais. As portarias 77 e 78 de 2017 vem ao encontro dessas prioridades e objetivos.

A Tabela 28 mostra que a Região Sudoeste apresentou o maior número de produção ambulatorial (739.022) destacando a maior produção nos procedimentos clínicos (485.906), seguido da região Sul (638.758) no qual a maior produção também foi nos procedimentos clínicos (393.043).

Tabela 28 - Produção ambulatorial da Atenção Primária por região de saúde, ações de promoção e prevenção, procedimentos cirúrgicos, procedimentos para fins de diagnósticos, SES-DF, 1º quadrimestre 2017

Região de Saúde	Ações de promoção e prevenção em saúde	Procedimentos cirúrgicos	Procedimentos clínicos	Procedimentos com finalidade diagnóstica	Total Geral
Centro-Norte	6.169	1.742	69.367	5.509	82.787
Norte	36.807	6.429	136.859	10.337	190.432
Leste	76.027	5.826	221.643	13.405	316.901
Centro-Sul	130.214	5.023	304.167	43.410	482.814
Oeste	56.614	8.844	318.998	134.972	519.428
Sul	175.739	5.882	393.043	64.094	638.758
Sudoeste	129.672	8.752	485.906	114.692	739.022
Total Geral	611.242	42.498	1.929.983	386.419	2.970.142

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

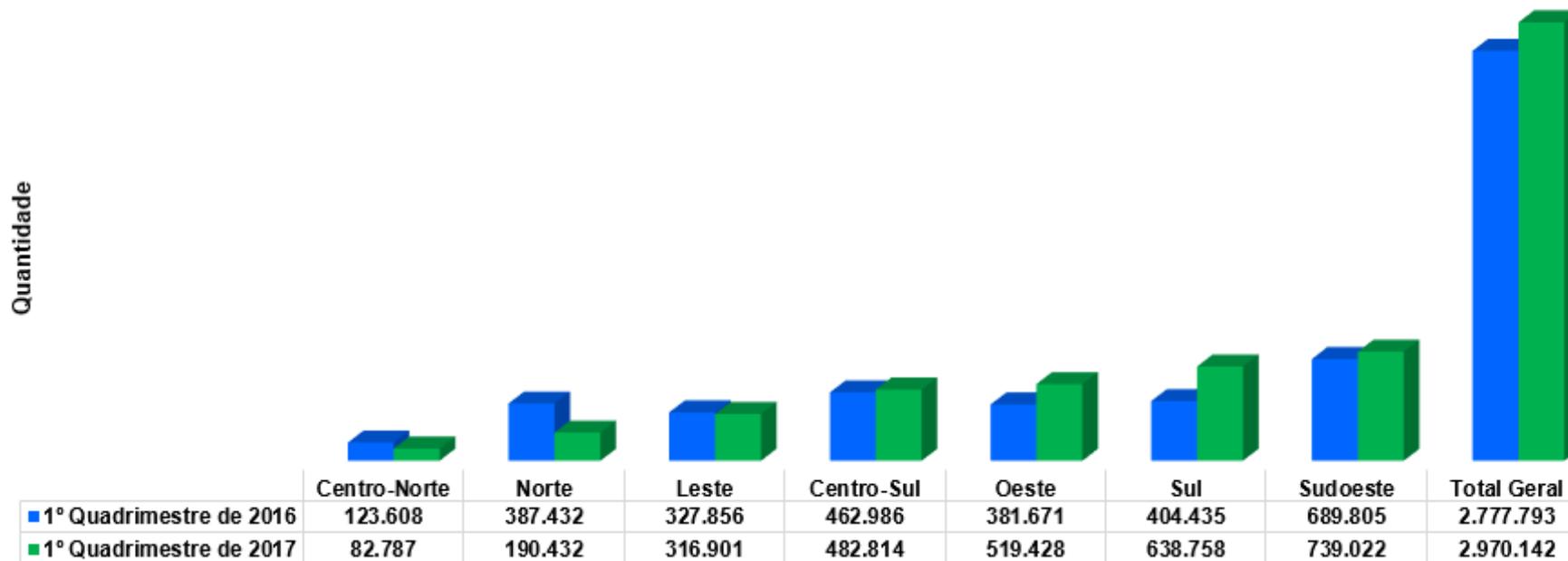
Ao comparar o primeiro quadrimestre de 2017, com mesmo período de 2016, verifica-se que houve uma variação positiva de 6,92% no total de procedimentos ambulatoriais realizados na Rede. As regiões Sul e Oeste foram as que apresentaram maior variação positiva com 57,94% e 36,09%, respectivamente (Tabela 29).

Tabela 29 - Comparativo da produção ambulatorial da Atenção Primária por região de saúde, SES/DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Região de Saúde	1º quadrimestre -2016	1º quadrimestre -2017	Total	Comparativo 2016/2017(%)
	Quantidade			
Centro-Norte	123.608	82.787	206.395	-33,02
Norte	387.432	190.432	577.864	-50,85
Leste	327.856	316.901	644.757	-3,34
Centro-Sul	462.986	482.814	945.800	4,28
Oeste	381.671	519.428	901.099	36,09
Sul	404.435	638.758	1.043.193	57,94
Sudoeste	689.805	739.022	1.428.827	7,13
Total Geral	2.777.793	2.970.142	5.747.935	6,92

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2016-2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Gráfico 6 - Comparativo da produção ambulatorial da Atenção Primária por região de saúde, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017.



Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2016 e 2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

O total da produção ambulatorial dos contratados, público e próprio foi de 43.093 procedimentos realizados como descrito na Tabela 30 .

Tabela 30 - Produção Ambulatorial da Atenção Primária, por unidade contratada, público e próprio (SES), SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Tipo	Ações de promoção e prevenção em saúde	Procedimentos cirúrgicos	Procedimentos clínicos	Procedimentos com finalidade diagnóstica	Total Geral
	Quantidade				
Contratada					
Hospital Universitario de Brasília	8584	550	12963	1017	23114
Instituto de Cardiologia do Distrito Federal	680		1	6	687
Carreta Odontologica 1	861	11	1222		2094
Total Contratada	10.125	561	14.186	1.023	25.895
Próprio (SES*)					
Fundacao Hemocentro	46			789	835
Lacen DF				94	94
CERPIS	4245		368		4613
Oficina Ortopedica do Distrito Federal			53		53
Subtotal Próprio (SES)	4.291	0	421	883	5.595
URD					
HBDF Hospital de Base do Distrito Federal	146	3476	1629	531	5782
Hospital Sao Vicente de Paulo HSVP	239				239
Hospital de Apoio de Brasília HAB	664	37	421	16	1138
Hospital da Crianca de Brasília Jose Alencar HCB	2104	160	2180		4444
Subtotal URD	3.153	3.673	4.230	547	11.603
Total (Próprio + URD)	7.444	3.673	4.651	1.430	17.198
Total Geral	17.569	4.234	18.837	2.453	43.093

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: *Serviços da SES/DF não vinculados às Regiões de Saúde nem às URDs.

A produção da APS aqui apresentada trata-se dos registros no Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS), mas cabe ressaltar que os serviços prestados na APS conta com outro sistema e-SUS que é específico da Estratégia Saúde da Família. Considerando a política para APS no DF, com o processo de conversão das equipes que atuam no modelo tradicional em Equipes de Saúde da Família, toda a APS passará utilizar o e-SUS que fornecerá informações mais detalhada da produção da equipes de Saúde da Família nos cuidados com as pessoas, com as famílias e com a comunidade.

No que concerne a cobertura das equipes de saúde da família, bucal e atenção primária em saúde, de acordo com os dados do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), na competência de abril de 2017, há o cadastramento de 270 Equipes de Saúde da Família e 86 Equipes de Saúde Bucal.

Ressalta-se a necessidade da ampliação e qualificação da infraestrutura para atender o **Projeto Converte**: reformas, construções e ampliações de Unidades Básicas de Saúde (UBS), compra de equipamentos e mobiliários, e nomeação de novos servidores de diversas especialidades.

As unidades de saúde, além das ações de assistência aos indivíduos e famílias, executam os programas estratégicos da atenção primária: atenção aos ciclos de vida, promoção e prevenção, saúde prisional, saúde de populações vulneráveis, atenção domiciliar e vigilância epidemiológica.

A estratégia de Saúde da Família (ESF) traz no centro de sua proposta a expectativa relativa à reorientação do modelo assistencial, assim, verifica-se que na região de saúde Centro Norte a baixíssima cobertura, deve-se a existência de serviços tradicionais e de uma população com melhor situação socioeconômica do DF, porém considerando as responsabilidades constitucionais do SUS, a SES/DF está implementando o Projeto Converte que deverá ser concluído em março de 2018, conforme Portarias-SES nº 77 e 78 de 2017.

Tabela 31 - Número de ESF, por **região de saúde**, população e percentual de cobertura, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Região de Saúde	nº de ESF	População	% de Cob.*
Centro-Norte	1	293.030	1,28
Leste	32	233.720	51,34
Oeste	38	529.337	26,92
Norte	47	380.071	46,37
Sul	46	291.046	59,27
Centro-Sul	35	454.450	28,88
Sudoeste	71	795.562	33,47
Total Geral	270	2.977.216	34,01

Fonte: COAPS/SAIS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SEPLAN/SES/DF.

Nota: (*) Para cálculo de cob. Considera-se que cada equipe de Estratégia da Saúde da Família atende 3.750 pessoas conforme preconiza as normas técnicas do Ministério da Saúde.

3.2.1.2. Projeto Mais Médicos Para o Brasil no DF

No primeiro quadrimestre de 2017, foi dada continuidade às atividades do Projeto Mais Médicos para o Brasil, que tem a finalidade de aperfeiçoar médicos na atenção básica em saúde nas 'regiões prioritárias para o Sistema Único de Saúde (SUS), mediante oferta de curso de especialização por instituição pública de educação superior e atividades de ensino, pesquisa e extensão, que terá componente assistencial mediante integração ensino-serviço.

Nesse quadrimestre, a Secretaria recebeu 36 (trinta e seis) médicos pelo Projeto Mais Médicos. Sendo assim, das 131 (cento e trinta e uma) vagas disponíveis para o DF, a SES conta hoje com 115 (cento e quinze) médicos, sendo 88 (oitenta e oito) brasileiros, 27 (vinte e sete) profissionais pelo Acordo de Cooperação Internacional Brasil/Cuba e outras nacionalidades, que atuam na Atenção Primária, e estão distribuídos nas Regionais de Saúde, na tabela a seguir.

Tabela 32 - Total de Médicos brasileiros, cubanos e de outras nacionalidades, oriundo do Projeto Mais Médicos, por **região de saúde**, RA , SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Região de Saúde	Regiões Administrativas	Médicos Brasileiros	Médicos cubanos e outras nacionalidades	Total de Médicos
Oeste	Brazlândia	6	3	9
	Ceilândia	23	5	28
Centro-Sul	Guará/Estrutural	2	2	4
	Riacho Fundo II	1	0	1
Sudoeste	Recanto das Emas	3	0	3
	Samambaia	12	2	14
	Taguatinga/Águas Claras	0	1	1
Sul	Gama	18	6	24
	Santa Maria	7	5	12
Leste	São Sebastião	3	2	5
Norte	Sobradinho	2	0	2
	Planaltina	11	1	12
Total		88	27	115

Fonte: COAPS/SAIS/SESDF, jan-abr/2017.

Os médicos participantes do **Projeto Mais Médico** fazem um curso de especialização, via Educação a Distância (EAD) ministrado pela Fiocruz/Mato Grosso do Sul e são supervisionados pela Universidade de Brasília (UnB).

Na SES-DF, dentre as políticas de atenção a população, destaca-se o acompanhamento das condicionalidades da Saúde das Famílias Beneficiárias do Programa **Bolsa Família (PBF)** com crianças menores de sete anos e/ou gestantes com idade entre 14 e 44 anos.

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa federal de transferência direta de renda com condicionalidades destinadas às famílias em situação de pobreza ou em extrema pobreza.

Com a finalidade de promover o acesso das famílias aos direitos sociais básicos e romper com o ciclo Inter geracional da pobreza, o programa vincula o recebimento do auxílio financeiro ao cumprimento de compromissos, que são as condicionalidades, na Saúde, na Educação e na Assistência Social pelas famílias beneficiárias.

Na área da Saúde, as condicionalidades do Programa bolsa Família (PBF) são compromissos assumidos pelas famílias beneficiárias que tenham em sua composição crianças menores de sete anos e/ou gestantes. A Portaria Interministerial nº 2.509, de 18 de novembro de 2004, traz como atribuição do Ministério da Saúde (MS), compartilhada com as esferas estaduais e municipais do Sistema Único de Saúde (SUS), a oferta dos serviços para **acompanhamento da vacinação e da vigilância alimentar e nutricional de crianças menores de sete anos, bem como a assistência ao pré-natal de gestantes e ao puerpério.**

O acompanhamento e monitoramento das condicionalidades do PBF consta na PAS-2017 no Eixo Modelo de Atenção com a diretriz de ampliação e qualificação das ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas tendo como objetivo o desenvolvimento dos serviços e ações de saúde para segmentos das **populações vulneráveis e com necessidades específicas e riscos à saúde.**

A área técnica, responsável pelo acompanhamento das condicionalidades do PBF no setor saúde, informa que elaborou um Plano de Atividades para envolver outros profissionais, além do agente comunitário, a participarem mais efetivamente na captura e registro dos dados necessários para alimentação do sistema do Programa Bolsa Família.

Tabela 33 - Número de famílias cadastradas e acompanhadas pelas Equipes de ESF, EACS, EAPS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Número de Famílias	Resultados
Nº de Famílias Cadastradas	68.683
Nº de Famílias Acompanhadas	15.598
% Acompanhamento	22,71

Fonte: GCV/DAEPS/COAPS/SAIS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos da SESPLAN/SES/DF.

Verifica-se que das 68.683 famílias cadastradas no Sistema de Condicionalidades do Ministério de Desenvolvimento Social (Sicon/MDS), apenas 22,71% foram acompanhadas para verificação do cumprimento da vacinação das crianças e se a(s)

gestante(s) estão fazendo o pré-natal, a tendo um puerpério saudável para poder amamentar seu filho e outros.

Segundo informou a equipe técnica responsável pelo acompanhamento dessas condicionalidades, existem dificuldades de localização dos endereços devido à grande movimentação, característica desta população, além de que as atualizações dos cadastros pela SEDESTMIDH só acontecem a cada dois anos, e grande parte dessa população está concentrada em áreas que não possuem endereços oficiais. Citam também a baixa cobertura de estratégia de Saúde da Família.

Tabela 34 - Número de famílias acompanhadas e beneficiárias, **por região de saúde**, percentual de acompanhamentos, SES-DF, na 2ª vigência de 2016 (*)

Região de Saúde	Nº de Famílias acompanhadas	Nº da Família beneficiadas	% (**)
Centro-Norte	110	1.183	9,30
Leste	1.736	6.491	26,74
Oeste	4.582	14.649	31,28
Norte	2.761	14.013	19,70
Sul	1.280	7.497	17,07
Centro-Sul	1.867	8.957	20,84
Sudoeste	3.262	15.893	20,52
Total Geral	15.598	68.683	22,71

Fonte: GCV/DAEPS/COAPS/SAIS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SESPLAN/SES/DF.

Nota: (*) Indicador é semestral e para cálculo é considerado a segunda vigência de acordo com os parâmetros nacionais.

(**) % em relação ao número de famílias acompanhadas por beneficiadas.

A PAS-2017 contempla no seus objetivos ações/atividades para melhor atender os segmentos populacionais mais vulneráveis considerando a **vulnerabilidade social** (conceito sociológico que designa grupos sociais marginalizados, e que estão excluídos dos benefícios e de direitos) na perspectiva de humanizar e garantir o acesso aos serviços de saúde. Nesse perspectiva, além do acompanhamento das condicionalidades do PBF, está previstas ações voltadas para população em situação de rua, população negra; população do campo e cerrado; pessoas com deficiência e população LGBT.

Nesse primeiro quadrimestre de 2017 foi instituído um Grupo de trabalho com a finalidade de implantar o ambulatório TRANS na Unidade de Saúde da 508 Sul. O GT elaborou um documento contendo a parametrização e designação do local e as articulações necessárias para remanejamento de profissionais da rede SES-DF que deverá compor o ambulatório. Protocolo de fluxo de atendimento já esta em consulta pública, com inauguração prevista para agosto de 2017.

Outra atividade voltada para população vulnerável foi o acompanhamento clínico dos adolescentes nas unidades socioeducativas de internação e semiliberdade, foram

realizadas 3.314 avaliações clínicas contemplando 100% dos adolescentes em processos socioeducativos.

A Política Distrital de Práticas Integrativas em saúde na rede SES DF, consta como um objetivo específico PPA(2016-2019) de expandir e qualificar a oferta da atenção primária à saúde por meio da Estratégia de Saúde da Família e de políticas públicas transversais, para a **oferta de ações voltadas à educação dos cidadãos** quanto aos fatores responsáveis pela boa saúde e a prevenção de fatores que levam ao adoecimento.

No que concerne às **Práticas Integrativas (PIS)**, a SES-DF oferece de forma institucionalizada 14 modalidades de Práticas Integrativas em Saúde (PIS), em 230 unidades assistenciais: Acupuntura, Arteterapia, Automassagem, Fitoterapia e Plantas Medicinais, Hatha Yoga, Homeopatia, Lian Gong, Medicina e Terapias Antroposóficas, Meditação, Musicoterapia, Reiki, Shantala, Tai Chi Chuan e Terapia Comunitária Integrativa, cuja oferta maior está alocada na Atenção Primária à Saúde. Além dessas práticas há também a Dança Sênior e a Terapia de Redução do Estresse, em fase de institucionalização na rede.

Quanto a **Atenção Domiciliar** a tabela, a seguir, mostra a produção das equipes de Atenção Domiciliar AD 1 e AD 2 e seus registros referentes ao Serviço de Atenção Domiciliar (SAD-DF) e do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar (POD) do acumulado do quadrimestre de 2017.

Como ações na PAS-2017 a Gerencia de Atendimento Domiciliar (GEAD) se propõe aprovar as normas e diretrizes da política de Atenção Domiciliar SES DF. Relata que a DIPMAT/SUGEP já elaborou uma planilha com dimensionamento de pessoal para Atenção Domiciliar que se implementada a GEAD habilitará mais 8 Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e 2 Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP), totalizando 21 EMAD e 07 EMAP em 2017. Esse processo está em andamento e deverá ser implementado como profissionais da APS que não aderirem ao Projeto CONVERTE.

Outra ação a GEAD na PAS-2017 é monitorar a adesão ao protocolo de fluxo de desospitalização nas unidades da rede SES. A gerencia relata um baixo número de notificação e solicitação de desospitalização e aponta a necessidade de implementação desse fluxo junto à gestão de leitos, em especial, dos médicos e enfermeiros assistenciais das enfermarias.

Quanto a ampliação do número de vagas para pacientes atendidos no Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade (SAD AC) - Tipo A que contempla os pacientes que dependem de ventilação mecânica contínua, está em processo de transição após assinatura do contrato emergencial que atenderá 51 pacientes, incluindo os judicializados. O contrato regular em tramitação na SES contemplará 80 pacientes.

Tabela 35 - Produção das Equipes de Atenção Domiciliar (EAD), por procedimento, quantidade, 1º quadrimestre, 2017

Procedimentos	Quantidades
Visitas Domiciliares	20.615
Atendimentos Ambulatoriais	69.263
Procedimentos domiciliares	82.511
Pacientes em PID + POD	1.111
Admissões	200
Óbitos	160
Pacientes que adquiriram infecções	223
Nº de altas	60

Fonte: GEAD/DIAM/CORIS/SAIS, dados de jan-abr/2017.

Há uma tendência mundial para o aumento das Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas (DPOC) e isto se reflete no aumento crescente de pacientes admitidos no POD. O atual contrato introduziu novo equipamento de concentrador portátil destinado a pessoas com insuficiência respiratória com indicação de uso do aparelho e que tenham vida ativa como estudantes, profissionais ou com atividade social frequente, conforme demonstra a Tabela 35.

No Distrito Federal, a Política de Atenção Integral as pessoas maiores de 18 anos que estão cumprindo pena privativa de liberdade, faz parte das políticas sob gestão da Atenção Primária em Saúde (APS) e é denominada de **Saúde Prisional**.

A **Saúde prisional** segue as normas definidas pela Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014, do Ministério da Saúde e Ministério da Justiça, que instituiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Conforme o Art. § 2º dessa Portaria, entende-se por pessoas privadas de liberdade no sistema prisional aquelas com idade superior a 18 (dezoito) anos e que estejam sob a custódia do Estado em caráter provisório ou sentenciados para cumprimento de pena privativa de liberdade ou medida de segurança, conforme previsto no Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 (Código Penal) e na Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 (Lei de Execução Penal).

A portaria também determina que os trabalhadores em serviços penais, os familiares e demais pessoas que se relacionam com as pessoas privadas de liberdade serão envolvidos em ações de promoção da saúde e de prevenção de agravos no âmbito da PNAISP e as ações de saúde serão ofertadas por serviços e equipes interdisciplinares, assim definidas:

- I - a atenção básica será ofertada por meio das equipes de atenção básica das Unidades Básicas de Saúde definidas no território ou por meio das Equipes de Saúde no Sistema Prisional (ESP), observada a pactuação estabelecida; e

II - a oferta das demais ações e serviços de saúde será prevista e pactuada na Rede de Atenção à Saúde.

A adesão do DF à PNAISP, foi publicada na Portaria-GM/MS nº 1.602, de 31 de julho de 2014. Com essa adesão compete ao Distrito Federal, por intermédio da SES/DF, participar do financiamento para o desenvolvimento das ações e serviços em saúde de que tratam a PNAISP, promovendo, no âmbito de sua competência, as articulações intersetorial e interinstitucional, em especial com a Secretaria de Justiça e administração penitenciária, a implementação das diretrizes da PNAISP.

Com essa adesão à PNAISP, a SES recebe incentivos financeiros do Ministério da Saúde que podem ser utilizados para a aquisição de materiais de consumo, capacitações e reformas/adequações de espaço físico.

A área técnica responsável pela PNAISP na SES/DF informa que no primeiro quadrimestre de 2017 ingressaram no sistema prisional do DF 2.424 pessoas, o que aumenta consideravelmente a demanda por serviços de saúde que não consegue ampliar-se para a mesma proporção.

Na Tabela 36 observa-se ao comparar ao mesmo período do ano anterior, um baixo atendimento da saúde bucal (43,19%), de atendimento de forma mais coletiva (32,25%) e consultas de outras especialidades (15,45%), o que certamente ampliaria a promoção de saúde bucal e a educação para a saúde, reforçando o atendimento sócio educativo. Verifica-se ainda uma redução de 3,97% no geral dos atendimentos.

Tabela 36 - Comparativo de procedimento realizado na atenção à saúde da população prisional do Distrito Federal (ASPDF), por quantidade, percentual, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Procedimento Realizado ASPDF	1º Quadrimestre 2016	1º Quadrimestre - 2017	Comparativo (%)
Consultas médicas	4.920	4.995	1,52
Consultas outras especialidades	10.093	8.534	-15,45
Grupos (atendimento coletivo)	1.073	727	-32,25
Consultas odontologia	1.586	901	-43,19
Procedimentos (outros profissionais de nível superior e técnicos)	54.734	57.343	4,77
Total	75.501	72.500	-3,97

Fonte: GESSP/DAEAP/COAPS/SAIS/SES-DF, jan-abr/2017.

3.2.2. Produção da Atenção Especializada - Média e Alta Complexidade

A Atenção Especializada à Saúde é o grande desafio do SUS para cumprir seus preceitos constitucionais. A garantia do acesso e a qualidade da atenção especializada de média e alta complexidade consta do programa **Brasília Saudável** do PPA 2016-2019 e

consequentemente do PDS 2016-2019 e das Programações Anuais de Saúde (PAS) onde a média e alta complexidade em saúde está na Diretriz 1, do Eixo da Atenção, para ampliação e qualificação das ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas tendo como objetivo **ampliar o acesso e a qualidade da Atenção Especializada (média e alta complexidade)**.

Várias ações estão programadas para alcançar esse objetivo entre essas ações estão a Estruturação do Serviço de Terapia Renal Substitutiva e melhoria dos registros referentes internações clínico-cirúrgicas de média complexidade realizados no sistema de faturamento.

As ações e procedimentos de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, aqui relatados, são parte dos serviços ofertados a população do DF, são os serviços de custos mais altos, mas são procedimentos relevantes para a garantia da resolutividade e integralidade da assistência.

Os procedimentos de alta complexidade têm parte financiado pelo Ministério da Saúde (MS) que regula e normatiza o repasse de recursos financeiros conforme a Portaria GM-MS nº 204, de 29/01/2007 no componente de Média e Alta Complexidade (MAC) e Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC). Isto tem como consequência dados diferentes da produção real. Mas, são as informações fornecidas pelos Sistemas de Informação do SUS.

3.2.2.1. Produção de Urgência e Emergência Ambulatorial e Hospitalar

O aumento do número de acidentes e da violência urbana demanda mais serviços de urgência e emergência, porém essa situação se agrava com a insuficiência de estrutura da rede assistencial, o que demanda para a gestão uma análise dos atendimentos de urgência e emergência, a origem dessas demandas para tomada de decisão mais assertivas para melhoria dos serviços do SUS, onde está a causa determinante que merece uma intervenção mais robusta, tirando assim a sobrecarga dos serviços de urgência e emergência.

Os dados nas tabelas aqui apresentados são dados do SIA/SUS que são registrados conforme a Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS. Essa tabela tem normas que foram desenvolvidas para controlar o pagamento dos serviços pelo SUS, suas regras de grupo, subgrupo, forma de organização, código de procedimento, a Classificação Internacional de Doenças (CID) e o Código Brasileiro de Ocupação (CBO), especialmente esse último que exige a especialidade médica provoca rejeição de muitos registros nos serviços do SUS, com exceção de alguns procedimentos de alta complexidade não recebe a transferência de recurso por procedimentos, mas em um teto global. Assim,

estamos afirmando que os dados de produção ambulatorial aqui apresentados não representam o total realizado na rede própria do Distrito Federal.

Esta parte, contém informações sobre o funcionamento da urgência/emergência, o número de atendimentos segundo a forma de pagamento e número de atendimentos especificados (acidentes de trânsito e de trabalho).

No DF esses atendimentos ambulatoriais mostrados na Tabela 38 foram procedimentos realizados em instalações destinadas ao atendimento de urgência/emergência, sem o agendamento de consultas ou procedimentos por ser situação de urgência/emergência, não caracterizando a existência de um serviço de atendimento ambulatorial.

Na Tabela 37 está detalhada a produtividade e faturamento ambulatorial de urgência e emergência no 1º quadrimestre de 2017 e na Tabela 38 o comparativo do 1º quadrimestre 2016 com 1º quadrimestre de 2017. Observa-se que a maior quantidade de procedimentos de Urgência e Emergência são Procedimentos Clínicos, indicando a necessidade de uma análise mais fundamentada dos motivos dessa demanda para tomada de decisões da necessidade de ampliação do atendimento clínico nas emergências e urgências ou na atenção primárias e assim melhor atender a população nas suas demandas.

Cabe ressaltar que todos os procedimentos ambulatoriais eram registrados de forma consolidada, por meio de um Boletim de Produção Ambulatorial (BPA). A maior parte dos registros de procedimentos ambulatoriais são realizados em boletim consolidado o chamado BPA-C que não possui campo para identificar se os procedimentos foram eletivos ou de urgências.

Tabela 37 - Produção ambulatorial de urgência/emergência, por grupo de procedimento, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES/DF, 1º quadrimestre, 2017

Grupo de Procedimento	1º Quadrimestre - 2017	
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)
Procedimentos com finalidade diagnóstica	8.139	261.117,00
Procedimentos clínicos	853.598	8.778.989,08
Procedimentos cirúrgicos	1.445	96.243,11
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	949	190.740,32
Órteses, próteses e materiais especiais.	676	281.699,56
Ações Complementares de atenção à saúde	12	2.178,00
Total	864.819	9.610.967,07

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Observa-se na tabela abaixo aumento na produção ambulatorial de urgência/emergência de 8,23%, passando de 799.065 para 864.819, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Destaca-se no primeiro quadrimestre de 2017 os

procedimentos clínicos com o quantitativo de 853.598, seguido dos procedimentos com finalidade diagnóstica (8.139) e procedimentos cirúrgicos (1.445). O faturamento da Tabela SUS apresenta-se menor, embora tenha maior produção, em razão dos valores diferenciados dos procedimentos.

Tabela 38 - Comparativo* da produção **ambulatorial de urgência/emergência**, por grupode procedimento, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES/DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Grupo de Procedimento	1º Quadrimestre - 2016		1º Quadrimestre - 2017	
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)
Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.680	423.704,86	8.139	261.117,00
Procedimentos clínicos	787.951	8.737.430,53	853.598	8.778.989,08
Procedimentos cirúrgicos	1.766	52.682,06	1.445	96.243,11
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	997	210.320,21	949	190.740,32
Órteses, próteses e materiais especiais.	667	289.808,68	676	281.699,56
Ações Complementares de atenção à saúde	4	552,90	12	2.178,00
Total	799.065	9.714.499,24	864.819	9.610.967,07

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Não há percentual de comparativo, pois os procedimentos oriundos do sistema SARGSUS não contempla a totalidade dos procedimentos realizados nos serviços de urgência/emergência.

Verifica-se que a maior produção **hospitalar** de urgência e emergência ocorreu nos Procedimentos Clínicos (41.453), gerando um faturamento de R\$ 29.242.427,00 que representou 73% do total da produção e faturamento hospitalar de urgência e emergência; seguida dos Procedimentos Cirúrgicos (14.726), com o valor faturado de R\$ 20.601.307,00 e logo após, os transplantes de órgãos, tecidos e células (490), faturando R\$ 6.148.946,00, conforme tabela a seguir.

Tabela 39 - Produção **hospitalar de urgência/emergência**, por grupo de procedimento, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, variação, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Grupo de Procedimento	1º Quadrimestre		Variação (*) (%)
	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	
Procedimentos com finalidade diagnóstica	111	83.899,00	0,20
Procedimentos clínicos	41.453	29.242.427,00	73,00
Procedimentos cirúrgicos	14.726	20.601.307,00	25,94
Transplantes de órgãos, tecidos e células	490	6.148.946,00	0,86
Total	56.780	56.076.579,00	100

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Variação calculada em relação ao quantitativo apresentado.

Procedimentos com finalidade diagnóstica expresso na tabela acima, segundo a Gerencia de Processamento de Informações Hospitalar e Ambulatorial (GEPI), trata-se apenas de procedimentos em que o usuário foi internado de urgência para realizar esse procedimento, a exemplo das biópsias, não representando o total de procedimentos realizados nos serviços de urgência e emergência da Rede SUS/DF com finalidades diagnósticas.

Tabela 40 - Comparativo da Produção hospitalar de urgência/emergência, por grupo de procedimento, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES/DF no 1º quadrimestre, 2017

Grupo de Procedimento	1º Quadrimestre - 2016		1º Quadrimestre - 2017		Comparativo(*) 2016/2017 (%)
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	
Procedimentos com finalidade diagnóstica	69	55.970,12	111	83.899,00	60,87
Procedimentos clínicos	34.281	25.072.344,52	41.453	29.242.427,00	20,92
Procedimentos cirúrgicos	14.413	22.715.234,36	14.726	20.601.307,00	2,17
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	415	4.306.747,75	490	6.148.946,00	18,07
Total	49.178	52.150.296,75	56.780	56.076.579,00	15,46

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Comparativo calculado em relação ao quantitativo apresentado.

Os **serviços de Urgência e Emergência** da SES/DF, constituem a Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) e são compostos por: ações de Pronto-Socorro, Pré-Hospitais Fixas (UPAS) e Serviço Móveis de Urgência (SAMU).

Na Programação Anual de Saúde de 2017, a Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde (SAIS), continua como a ação iniciada em 2016 como a implementação da linha de cuidado do infarto agudo do miocárdio (IAM), treinamento para profissionais médicos e enfermeiros das UPAs, visando o atendimento em conformidade com o protocolo e o fluxo estabelecidos pela SES/DF, em dezembro a Gerência de Recursos Médico Especializado (GRME), Coordenação de Cardiologia e Coordenação da Atenção Primária em Saúde (COAPS) iniciaram discussões e definições para instalação da telemedicina nas UPAS, serviços de Urgências/Emergências e Centros de Saúde para elaboração de diagnóstico efetivo e eficaz.

A produção das UPAS mostram que a UPA de Samambaia tem um problema de pessoal e a UPA de Ceilândia recebeu o serviço de atendimento clínico do PS do HRC o que justifica a alterações na produção apresentada.

Tabela 41 - Produção das **Unidades de Pronto Atendimento (UPA)**, quantidade, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

UPA	1º Quadrimestre 2016	1º quadrimestre 2017
UPA Tipo III Samambaia	18.917	5.568
UPA Recanto das Emas	13.248	13.366
UPA Núcleo Bandeirante	14.814	12.920
UPA São Sebastião	15.130	14.295
UPA Ceilândia	4.459	78.352
UPA Sobradinho	22.137	17.990
Total	88.705	142.491

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos no SIA/SUS/MS, jan-abr/2017, sujeitos a alterações.

As UPAS compõem a Rede de Urgência e Emergência (RUE) com atendimento ininterrupto de Urgência e Emergência funcionando nas 24 horas diárias.

Na perspectiva de identificar e corrigir os principais desafios da RUE e revisar seu plano de ação foi instituído um grupo condutor que deverá apresentar informações sobre seu processo de trabalho no próximo quadrimestre.

Tabela 42 - Produção **hospitalar de urgência/emergência**, por região de saúde, SES-DF 1º quadrimestre, 2017

Regiões de Saúde	Quantidade	Valor
Centro-norte	3.202	2.257.101,36
Centro-sul	6.404	6.209.944,13
Leste	3.224	2.346.526,68
Norte	6.443	3.717.904,33
Oeste	8.041	4.445.105,65
Sudoeste	9.352	6.811.868,71
Sul	10.972	8.503.937,22
Total Geral	47.638	34.292.388,08

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos no SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Em relação ao SAMU-DF, a área técnica, continua reclamando das dificuldades já apontadas e ainda não resolvidas como construção, ampliação e manutenção das bases descentralizadas para o funcionamento dos serviços móveis de urgência.

A central de Regulação do SAMU é o local onde se concentra todos os chamados e informações das solicitações SAMU 192, nela trabalha Médico Regulador que avalia as informações recebidas e encaminha o suporte/equipe considerada necessária e deve acompanhar todo o processo se resolvido no local, se o usuário foi recebido no hospital indicado, se for o caso.

Conforme art. 3º, da Portaria-GM/MS nº 1.010, de 21 de maio de 2012, a Central de Regulação das Urgências terá equipe composta por: Médicos com capacitação em

regulação médica das urgências (MR), Técnico Auxiliar de Regulação Médica (TARM) e Radio-Operador (RO).

A Tabela 43 apresenta o total dos procedimentos registrados pela Central de Regulação no primeiro quadrimestre de 2017 no Sistema Ambulatorial do SUS (SIA/SUS). A Central de Regulação das Unidades Móveis tem como finalidade racionalizar o uso dos serviços móveis de saúde, enviando o suporte necessário para o caso conforme informações passada na solicitação, acionar o hospital que deve receber o caso conforme a estrutura necessária para o tratamento hospitalar. O trabalho na Central de Regulação exige perícia e capacidade de decisão, 24h por dia.

Tabela 43 - Produção ambulatorial da Central de Regulação da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF), por procedimento realizado, 1º quadrimestre, 2017

Procedimentos realizados	Total
Regulação médica de urgência da central samu 192 c/ acionamento de múltiplos meios	2.582
SAMU 192: atendimento das chamadas recebidas pela central de regulação das urgências com orientação	29.928
SAMU 192: envio de unidade de suporte avançado de vida terrestre (USA) e/ou aquático (equipe de emba	1.558
SAMU 192: envio de unidade de suporte básico de vida terrestre (USB) e/ou aquático (equipe de embarc	21.452
SAMU 192:atendimento das chamadas recebidas pela central de regulação das urgências	294.771
Total Geral	350.291

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIA/SUS.

Os dados apresentados na tabela acima, não representam a totalidade de produção, considerando que alguns registros apresentam inconsistências que levam mais tempo para correções e incorporação ao banco de dados do SIA/SUS.

Tabela 44 - Produção ambulatorial da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF), por procedimento realizado, 1º quadrimestre, 2017

Procedimentos Realizados	Total
SAMU 192: Atendimento Pré-Hospitalar Móvel Realizado pela Equipe da Unidade de Suporte Avançado de Vida(USA)	1.911
SAMU 192: Atendimento Pré-Hospitalar Móvel Realizado pela Equipe de Suporte Básico de Vida Terrestre (UBS)	17.155
SAMU 192: Transporte Inter Hospitalar pela Unidade de Suporte Avançado de Vida Terrestre (USA)	994
SAMU 192: Transporte Inter Hospitalar pela Unidade de Suporte Básico De Vida Terrestre (USB)	12
Atendimento Pré-Hospitalar Móvel (Motolância)	2.694
Total	22.766

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIA/SUS, sujeitos a alterações.

As diretrizes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e sua Central de Regulação das Urgências são componentes da Rede de Atenção às Urgências.

Na Tabela 44, a produção ambulatorial de 994 procedimentos, referem-se ao transporte interhospitalar.

Tabela 45 - Produção ambulatorial da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF), e intra-hospitalar por RA, USA, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Local	USA (*)	Total
Ceilândia	SAMU DF 05 USA	296
Gama	SAMU DF 02 USA	240
Plano Piloto	SAMU DF 75 USA	373
Recanto das Emas	SAMU DF 04 USA	433
Sobradinho	SAMU DF 01 USA	247
Taguatinga	SAMU DF 73 USA	432
Total		2.905

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos no SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) USA - Unidade de Suporte Avançado de Vida Terrestre.

O SAMU também dispõe de serviço de atendimento pré-hospitalar por moto, com a finalidade de chegar o mais rápido possível ao local para o qual foi chamado, realizar os primeiros atendimentos e repassar a Central de Regulação a situação a ser resolvida ou qual tipo de suporte será necessário para o prosseguimento do atendimento e remoção. Nesse primeiro quadrimestre de 2017 foram registrados **2.905 atendimentos** por equipes que utilizam motocicletas (Motolância).

Tabela 46 - Produção ambulatorial da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF), por RA, por USB, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Local	USB (*)	Total
Águas Claras	SAMU DF 36 USB	328
Brasilândia	SAMU DF 32 USB	308
Ceilândia	SAMU DF 23 USB	842
	SAMU DF 29 USB	763
	SAMU DF 30 USB	553
	SAMU DF 31 USB	572
Gama	SAMU DF 19 USB	605
	SAMU DF 35 USB	401
Guara	SAMU DF 08 USB	648
	SAMU DF 34 USB	226
Núcleo Bandeirante	SAMU DF 07 USB	544
Paranoá	SAMU DF 13 USB	680
Planaltina	SAMU DF 16 USB	699
	SAMU DF 17 USB	372
Plano Piloto	SAMU DF 12 USB	725

Local	USB (*)	Total
	SAMU DF 06 USB	626
	SAMU DF 33 USB	476
Recanto das Emas	SAMU DF 38 USB	817
	SAMU DF 27 USB	513
Samambaia	SAMU DF 24 USB	884
	SAMU DF 22 USB	808
Santa Maria	SAMU DF 20 USB	544
	SAMU DF 21 USB	485
São Sebastiao	SAMU DF 37 USB	602
Sobradinho	SAMU DF 18 USB	536
	SAMU DF 59 USB	258
Taguatinga	SAMU DF 14 USB	921
	SAMU DF 15 USB	887
	SAMU DF 03 USB	328
Riacho Fundo	SAMU DF 44 USB	204
Total		17.155

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos no SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) USB - Unidade de Suporte Básico de Vida Terrestre

As Unidades Móveis para atendimento de urgência podem ser das seguintes espécies, conforme a artigo 6º da Portaria-GM/MS nº 1.010/2012, Unidade de Suporte Básico de Vida Terrestre tripulada por no mínimo 2 (dois) profissionais, sendo um condutor de veículo de urgência e um técnico ou auxiliar de enfermagem. A Unidade de Suporte Avançado de Vida Terrestre tripulada por no mínimo 3 (três) profissionais, sendo um condutor de veículo de urgência, um enfermeiro e um médico.

No DF as Motolâncias são conduzidas por profissionais de Enfermagem com formação técnica ou superior.

3.2.2.2. Produção da Atenção Psicossocial Ambulatorial e Hospitalar

A Lei nº 10.216, de 06/04/2001, dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental, buscando reduzir as internações que só deverão ser usadas quando os recursos extra-hospitalares se mostrarem insuficientes.

Segundo o Art. 6º da Lei 10.216/2001, a internação psiquiátrica somente será realizada mediante laudo médico circunstanciado que caracterize os seus motivos. Essa lei é resultado de um movimento social que envolve profissionais de saúde, operadores do direito, usuários dos serviços, e familiares conhecida por movimento pró Reforma Psiquiátrica.

A Portaria GM-MS nº 366, de 19/02/2002, estabelece que os Centros de Atenção Psicossocial poderão constituir-se nas seguintes modalidades de serviços: CAPS I, CAPS II e CAPS III, definidos por ordem crescente de porte/complexidade e abrangência populacional, conforme disposto na portaria citada.

A produção **ambulatorial da Atenção Psicossocial** é realizada nos **16 CAPS** existentes no DF e nos ambulatórios do HBDF, HSVP e HUB que tem um contrato com a SES/DF. No primeiro quadrimestre de 2017 foram registrados 13.926 procedimentos ambulatoriais com um faturamento na Tabela SUS de 133.042,37 conforme descritos na Tabela 47.

Tabela 47 - Produção ambulatorial da Atenção Psicossocial por forma de organização, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre de 2017

Forma de Organização	1º Quadrimestre - 2017	
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)
Atendimento / Acompanhamento Psicossocial		
Total	13.926	133.042,37

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIA/DATASUS/MS, jan-abr/2017, sujeitos a alterações

Ressalta-se que os valores de produção e faturamento aqui apresentada na tabela abaixo são oriundos de registros da tabela SIA/SUS que não colocam valores em muitos dos procedimentos realizados pelo serviço público, por considerar que os valores estão nos valores do bloco MAC (média e alta complexidade), transferidos pelo Ministério da Saúde a todos os entes federado num valor pré-determinado (teto).

Na Tabela 48 os registros do primeiro quadrimestre de 2017 apresentam uma redução em comparação ao primeiro quadrimestre de 2016. Isso demanda da área técnica uma análise mais fundamentada para identificar o motivo, se é a falta de registro, considerando problemas no acesso ao sistemas pela equipes locais ou outros que, identificados, precisam de correções.

Tabela 48 - Comparativo da Produção ambulatorial da Atenção Psicossocial por forma de organização, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Forma de Organização	1º Quadrimestre 2016		1º Quadrimestre- 2017		Comparativo (%)
	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)	
Acompanhamento Psicossocial					2016/2017
Total	16.442	181.047,29	13.926	133.042,37	-15,3

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, Dados extraídos do SIA/SUS, jan-abr/2017sujeitos a alterações.

A produção ambulatorial nas Unidades de Referência Distrital (URD) em atendimento psicossocial e no Hospital Universitário de Brasília, pertencente a Universidade

de Brasília (HUB/UnB), mostrados na Tabela 49, são procedimentos de atendimentos coletivos como oficinas terapêuticas e atendimento em grupos.

Tabela 49 - Número de **atendimentos psicossocial**, por unidades SES-DF e contrata, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

HUB e URD/SES-DF	Nº de atendimentos	Valor faturado
HUB	3	16,77
HBDf	47	262,73
HSVP	34	787,44
HAB	2	5,10
Total Geral	86	1.072,04

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIA/SUS, sujeitos a alterações.

Ao analisar o primeiro quadrimestre de 2017, no que diz respeito a produção e faturamento **ambulatorial da Atenção Psicossocial, por região de saúde**, na Tabela 50, observa-se um total da produção das regiões foi de 13.840 e faturamento de R\$ 131.970,33. A maior produção foi na região Centro-Sul com 6.688 atendimento/acompanhamento, gerando um faturamento de R\$ 61.115,75, seguido das regiões Oeste (3.421), e Sudoeste (1.657), com faturamento de R\$ 67.250,09 e R\$ 2.456,11, respectivamente.

Tabela 50 - Produção **ambulatorial da Atenção Psicossocial, por região de saúde**, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Regiões de Saúde	1º Quadrimestre 2017	
	Quantidade	Valor R\$
Norte	195	39,13
Centro-Norte	464	907,80
Leste	510	17,85
Sul	905	183,60
Sudoeste	1.657	2.456,11
Oeste	3.421	67.250,09
Centro-Sul	6.688	61.115,75
Total Geral	13.840	131.970,33

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIA/DATASUS/MS, sujeitos a alterações.

Quando comparado a produção ambulatorial da atenção psicossocial do primeiro quadrimestre de 2016 com o de 2017, observa-se uma redução de 15,49% no total de atendimentos realizados em 2017. (Tabela 51)

Tabela 51 - Comparativo da Produção ambulatorial da Atenção Psicossocial, por região de saúde, quantidade e valor faturado pela tabela SUS SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Região de Saúde	1º Quadrimestre 2016		1º Quadrimestre 2017		Comparativo(*) 2016/2017 (%)
	Quantidade	Valor R\$	Quantidade	Valor R\$	
Norte	340		195	39,13	-42,65
Centro-Norte	127	249,9	464	907,80	265,35
Leste	774	1.386,50	510	17,85	-34,11
Sul	331		905	183,60	173,41
Sudoeste	3.760	23.343,87	1.657	2.456,11	-55,93
Oeste	3.553	77.326,66	3.421	67.250,09	-3,72
Centro-Sul	7.492	77.516,08	6.688	61.115,75	-10,73
Total Geral	16.377	179.823,01	13.840	131.970,33	-15,49

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2016/2017. Dados extraídos do SIA/DATASUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Comparativo em relação ao quantitativo apresentado em cada quadrimestre.

A produção ambulatorial da atenção psicossocial das conveniadas e das URDs, no primeiro quadrimestre de 2017, foi de 86 atendimentos, gerando um faturamento de R\$ 1.072,04, como pode ser visualizado na Tabela 52.

Tabela 52 - Produção ambulatorial da Atenção Psicossocial, por Unidade Conveniada e de Referência Distrital da SES-DF (URD/SES-DF), quantidade e valor faturado, 1º quadrimestre, 2017

Conveniada e URD/SES-DF	1º Quadrimestre 2017	
	Quantidade	Valor
Conveniada		
HUB	3	16,77
Total Conveniada	3	16,77
URD		
HBDF	47	262,73
HSVP	34	787,44
HAB	2	5,10
Total URD	83	1.055,27
Total Geral	86	1.072,04

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIA/DATASUS/MS, sujeitos a alterações.

A Tabela 53 apresenta a produção hospitalar da Atenção Psicossocial que apresentou no primeiro quadrimestre de 2017, a quantidade de 1.075, com um faturamento de R\$ 552.541,74 e apresentou um aumento de 27,42% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 53 - Comparativo da Produção **hospitalar da Atenção Psicossocial** por forma de organização, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Forma de Organização	1º Quadrimestre 2016		1º Quadrimestre- 2017		Comparativo (%) 2016/2017
	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)	
Transtornos mentais e comportamentais					
Total	843	375.978,75	1.075	552.541,74	27,42

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIH/DATASUS/MS, sujeitos a alterações.

O total da produção **hospitalar da Atenção Psicossocial**, no primeiro quadrimestre de 2017, por região de saúde, foi de 101 acompanhamentos. A Região Centro-Sul foi a que teve o maior número de atendimentos (49), seguida da Sudoeste (18) e Sul (17), de acordo com Tabela 54. No que diz respeito ao que foi produzido pelas Unidades de Referência Distrital (URD), foram realizados 974 atendimentos, gerando um faturamento de R\$543.923,28 (Tabela 55).

Tabela 54 - Produção **hospitalar da Atenção Psicossocial** por **Região de Saúde**, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, 1º quadrimestre, 2017

Região de Saúde	Quantidade	Valor (R\$)
Leste	1	121,00
Norte	6	374,00
Oeste	10	839,47
Sul	17	1.660,70
Sudoeste	18	1.747,08
Centro-Sul	49	3.876,21
Total Geral	101	8.618,46

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIH/DATASUS/MS, sujeitos a alterações.

Tabela 55 - Produção **hospitalar da Atenção Psicossocial** por **Unidade de Referência Distrital - URD**, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, 1º quadrimestre, 2017

Unidade de Referência Distrital - URD	Quantidade	Valor (R\$)
URD*	974	543.923,28
Total Geral	974	543.923,28

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH/DATASUS/MS, jan-abril/2017, sujeitos a alterações.

Quando comparada a produção **hospitalar da Atenção Psicossocial por região de saúde**, Tabela 56, nos anos de 2016 e 2017, percebe-se uma variação positiva de 7,45% quando comparado o total de atendimentos realizados na rede SES/DF no primeiro quadrimestre de 2016 com o primeiro de 2017.

Tabela 56 - Comparativo da Produção hospitalar da Atenção Psicossocial por região de saúde, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 2016 e 2017

Região de Saúde	1º Quadrimestre 2016		1º Quadrimestre 2017		Comparativo 2016/2017 (%)
	Quantidade	Valor R\$	Quantidade	Valor R\$	
Leste	1	81	1	121,00	0,00
Norte	6	1.569,44	6	374,00	0,00
Oeste	43	4.613,44	10	839,47	-76,74
Sul	32	3.078,67	17	1.660,70	-46,88
Sudoeste	2	146	18	1.747,08	800,00
Centro-Sul	10	596,72	49	3.876,21	390,00
Total	94	10.085,27	101	8.618	7,45

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIH/DATASUS/MS, sujeitos a alterações.

3.2.2.3. Produção da Assistência Farmacêutica Ambulatorial

A garantia de acesso aos medicamentos é um dos grandes desafios das equipes gestoras do SUS/DF, seja pela insuficiência dos recursos financeiros, como pelas questões de gerenciamento e controle de abastecimento. A ação da assistência farmacêutica no sistema não se limita apenas à aquisição e distribuição de medicamentos, exige planos, programas e atividades específicas, de acordo com as competências estabelecidas para a ADMC, Regiões e unidades de atendimento (UBS, Hospitais, etc.).

Tabela 57 - Produção ambulatorial da Assistência Farmacêutica, por grupo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Grupo de Procedimento	1º Quadrimestre-2017	
Medicamentos	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)
Total	4.425.338	3.950.573,17

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos no SIA/DATASUS/MS, sujeitos a alterações.

Observa-se na tabela abaixo, uma redução da produção de 1,94%, quando comparado o primeiro quadrimestre de 2016 com o mesmo período de 2017.

No entanto, nem sempre a produção de quantidade menor significa um faturamento menor, haja vista que têm procedimentos pagos na tabela SUS com valores maiores. Ressalta-se que o serviço público trabalha pela necessidade da população e não pelo valor do procedimento a ser pago.

Tabela 58 - Comparativo da Produção **ambulatorial da Assistência Farmacêutica** por tipo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Grupo de Procedimento	1º Quadrimestre - 2016		1º Quadrimestre - 2017		Comparativo (*)
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	
Total	4.512.998	3.462.152,70	4.425.338	3.950.573,17	-1,94

Fonte: GEPI/DICOAS/SES, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIA/DATASUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Comparativo em relação ao quantitativo apresentado em cada quadrimestre.

As farmácias dos componentes especializados, também conhecidas como farmácias de alto custo, são as que atendem os usuários que precisam de medicamentos de raro acesso, seja pelo custo, seja pela baixa produção industrial, o que motiva uma baixa ou nenhuma concorrência complexificam o processo de aquisição.

A SES/DF, atualmente possui duas Farmácias de alto custo, localizadas, uma na Asa Sul do Plano Piloto e a outra na Ceilândia considerando o grande número de habitantes nas regiões Oeste e Sudoeste do DF.

Além, das duas farmácias, existe ainda, o núcleo, localizado no Hospital Dia que está subordinado a região de saúde Centro Sul que dispensa medicamento para controle das hepatites, HIV e tratamento do HPV.

A Tabela 59 mostra o faturamento aprovado no SIA/SUS, conforme tabela SUS, pois os valores de aquisições são maiores que os valores de referencia da tabela SUS, sendo cobertos com recursos de fontes próprias do GDF.

Tabela 59 - Valor aprovado no componente da farmácia especializada, por localidade, 1º quadrimestre, 2017

Localidade	Valor Aprovado (R\$)
Asa Sul	2.597.387
Ceilandia	1.815.349
Valor Total	4.412.736

Fonte: GEPI/DICOAS/SES, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIA/DATASUS/MS, sujeitos a alterações

A Judicialização na Saúde tem sido objeto de discussões promovido pelos gestores de saúde com setores e entidades representantes do poder judiciário, observando que a Constituição Federal de 1988 assegura à população o acesso universal e igualitário à saúde. Com esse principio do direito individual e a autonomia de prescrição pelos médicos provoca demandas judiciais todos os meses o que passou a ser objeto de monitoramento da Assistência Farmacêutica da SES/DF.

Tabela 60 - Atendimento da demanda judicial realizado na farmácia ambulatorial, quantidade, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Período	Atendimentos da Farmácia Ambulatorial Judicial
1º quadrimestre	1.024
Total	1.024

Fonte: DIASF/CATES/SAIS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraído do Horus, trackare e planilha manual.

Na área da assistência farmacêutica a SES/DF dispõe de uma produção de fitoterápicos, ver Tabela 61, que mostra a produção dos produtos da **Farmácia Viva**, localizada no Riacho Fundo I, responsável pelo cultivo e produção de fitoterápicos que são distribuídos para os serviços, da rede pública da SES-DF, que utilizam os fitoterápicos que são apresentados em formas de gel, pomadas, tinturas e chás.

Segundo registro da área técnica nesse primeiro quadrimestre foram produzidos e distribuídos 6.483 produtos de origem fitoterápica produzidos em serviço próprio da SES/DF.

Tabela 61 - Produção de Fitoterápicos, por produto, tipo e quantidade, produzidos e dispensados para a população do DF, SES/DF, 1º quadrimestres, 2017

Produtos	Tipo	Quantidade
	Alecrim pimenta 30g	450
	Alecrim pimenta 200g	35
Géis	Babosa 30g	961
	Babosa 200g	40
	Baleeira 200g	20
	Baleeira 30g	1.611
Pomadas	Confrei 30g	450
	Confrei 200g	35
	Boldo 30mL	1.305
Tinturas	Guaco 30mL	200
	Funcho 30mL	385
Xarope	Guaco 100mL	951
Chá	Guaco 30g	40

Produtos	Tipo	Quantidade
	Total	6.483

Fonte: DIASF/CATES/SAIS/SES-DF, jan-abr/2017.

A tabela abaixo traz o comparativo da quantidade de medicamentos no primeiro quadrimestre nos anos de 2016 e 2017.

Tabela 62 - Produção de Fitoterápicos, por produto, tipo e quantidade, SES/DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Produto / Tipo	1º quadrimestre 2016	1º quadrimestre 2017
	Quantidade (Unidades)	Quantidade (Unidades)
Géis / Alecrim pimenta 30g	350	450
Géis / Alecrim pimenta 200g	15	35
Géis / Babosa 30g	50	40
Géis / Babosa 200g	50	40
Géis / Baleeira 200g	35	20
Pomadas / Baleeira 30g	1.046	1.611
Pomadas / Confrei 30g	0	450
Pomadas / Confrei 200g	0	35
Tinturas / Boldo 30mL	922	1.305
Tinturas / Guaco 30mL	0	268
Tinturas / Funcho 30MI	633	200
Xarope / Guaco 100mL	5.303	951
Chá / Guaco 30g	110	40
Total	8.588	6.483

Fonte: DIASF/CATES/SAIS/SES-DF, jan-abr/2017.

3.2.2.4. Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

O desempenho no primeiro quadrimestre de 2017 das ações e serviços de saúde está descrito por meio de Tabelas e Gráficos, a partir de dados dos sistemas de produção (SIA e SIH/SUS/MS) e epidemiológicos do SUS.

A produção **ambulatorial especializada** apresentou uma produção no primeiro quadrimestre de 11.056.306, faturando R\$ 71.649.491,24. Nesse primeiro quadrimestre o item como maior produção registrada foi os Medicamentos com 4.425.338 o que representou 40,03% do total da produção ambulatorial especializada tendo um valor aprovado, na tabela SUS, de R\$ 3.950.573 seguido dos procedimentos com Finalidade diagnóstica com 37,02% em relação ao total de procedimentos registrados no SIA/SUS conforme detalhado na Tabela 62.

Ao comparar a produção do 1º quadrimestre de 2017 com o mesmo período do ano anterior (Tabela 63), os Procedimentos com Finalidade Diagnóstica (3.981.490), obteve a maior produtividade com valor aprovado de R\$ 24.299.852,74, o que representou 14,88% de aumento, seguido do Procedimentos Clínicos com um aumento de 5,13%. No geral, a produção ambulatorial especializada, teve um aumento de 5,15%, enquanto que os procedimentos “Ações de Promoção e Prevenção em Saúde, teve uma redução de 55,17%, que segundo a área técnica responsável pelo controle dos dados, estão associados a diversas situações na rede a serem trabalhadas como conectividade de rede, dentre outros.

Tabela 63 - Comparativo da Produção **ambulatorial especializada**, por grupo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Grupo de procedimento	1º Quadrimestre - 2016		1º Quadrimestre - 2017		Comparativo (%)
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	25.847	103.328,84	11.588	38.214,42	-55,17
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	3.465.880	24.402.545,59	3.981.490	24.299.852,74	14,88
Procedimentos Clínicos	1.968.487	31.518.816,54	2.069.443	33.734.847,48	5,13
Procedimentos Cirúrgicos	45.530	1.654.430,17	42.744	1.654.455,18	80,61
Transplante de órgãos, tecidos e células	6.055	1.591.223,78	10.936	2.011.248,56	80,61
Medicamentos	4.512.998	3.462.152,70	4.425.338	3.950.573,17	-1,94
Total	10.024.797	62.732.497,62	10.541.539	65.689.191,55	5,15

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2016/2017. Dados extraídos do SIA/DATASUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Comparativo em relação ao total do quantitativo realizado em cada quadrimestre.

No que se refere a produção hospitalar por grupo de procedimento, ao comparar com o mesmo período do ano anterior, Tabela 64, observa-se que no primeiro quadrimestre de 2017, os Procedimentos com Finalidade Diagnóstica (161) teve um aumento de 91,66%, com valor aprovado de R\$ 153.861,08, seguindo dos Procedimentos Clínicos obteve uma produção de 44.615, com faturamento de R\$ 32.147.144,49, o que representou um aumento de 8%, em seguida os Procedimentos Cirúrgicos com um quantitativo de 19.579, com valor de R\$ 28.745.339,75.

Tabela 64 - Comparativo da produção **hospitalar**, por grupo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Grupo de procedimento	1º Quadrimestre - 2016		1º Quadrimestre - 2017		Comparativo (%)
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	84	63.607,31	161	153.861,06	91,66
Procedimentos Clínicos	36.044	26.482.328,98	44.615	32.147.144,49	23,78
Procedimentos Cirúrgicos	18.893	28.640.321,21	19.579	28.745.339,75	3,63
Transplante de órgãos, tecidos e células	441	4.589.400,66	580	6.686.014,89	31,52
Total	55.462	59.775.658,16	64.935	67.732.360,19	17,08

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2016/2017. Dados extraídos do SIH/DATASUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Comparativo em relação ao total do quantitativo realizado em cada quadrimestre.

3.2.2.4.1. Internações de Pacientes Residentes no DF e Fora do DF

No que diz respeito às Internações de **pacientes residentes fora do Distrito Federal** realizadas no primeiro quadrimestre de 2017, o total de 13.770 corresponde à 21,21% do total de internações (64.935) de acordo com a tabela abaixo.

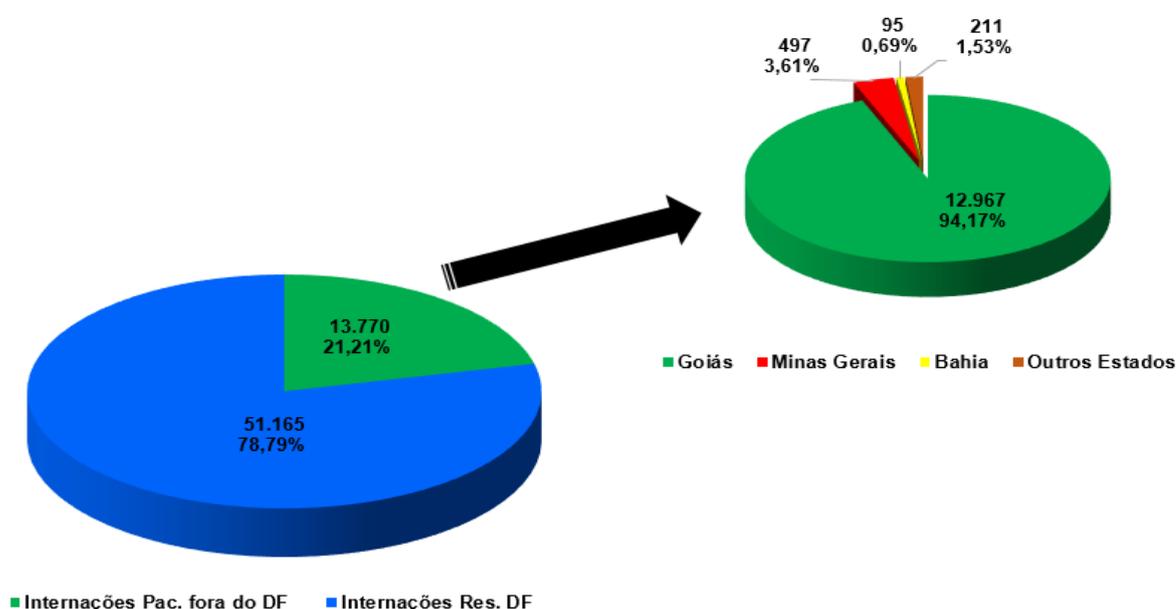
Tabela 65 - Internações por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), quantidade e percentual em relação ao estado de origem, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Internações por Estado de Origem	1º Quadrimestre	% em relação ao estado de origem	% em relação ao total de internações
Goiás	12.967	94,17	19,97
Minas Gerais	497	3,61	0,77
Bahia	95	0,69	0,15
Outros Estados	211	1,53	0,32
Internações Pac. fora do DF	13.770	100,00	21,21
Internações Res. DF	51.165	78,79	78,79
Total Geral	64.935	-	100,00

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIH/DATASUS/SES, sujeitos a alterações.

Ainda conforme Tabela 65 e Gráfico 7, o maior contingente de pacientes não residentes no DF, **internados** em unidades hospitalares do DF, no primeiro quadrimestre, continua sendo oriundo do Estado de Goiás (12.967), seguido de Minas Gerais (497) e Bahia (95).

Gráfico 7 - Internações por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), quantidade e percentual em relação ao estado de origem, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017



Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIH/DATASUS/SES, sujeitos a alterações.

Observa-se, em 2017, ao analisar a tabela abaixo, um aumento nas internações de pacientes tanto residentes fora do DF quanto de pacientes residentes no DF, em relação ao primeiro quadrimestre de 2016 (Tabela 66).

Tabela 66 - Comparativo das Internações por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), quantidade, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Internações por Estado de Origem	1º Quadrimestre - 2016	1º Quadrimestre - 2017	Comparativo (%)
Goiás	9.915	12.967	30,78
Minas Gerais	526	497	-5,51
Bahia	66	95	43,94
Outros Estados	167	211	26,35
Internações Pac. fora do DF	10.674	13.770	29,01
Internações Res. DF	44.788	51.165	14,24
Total Geral	55.462	64.935	17,08

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2016/2017. Dados extraídos do SIH/DATASUS/SES, sujeitos a alterações.

Quando analisado às **emergências hospitalares**, o maior contingente de pacientes não residentes no DF foi oriundo do Estado de Goiás, seguido de Minas Gerais e Bahia. Em relação ao total de atendimentos de emergência ocorridos no primeiro quadrimestre, 10,13% foi de pacientes fora do Distrito Federal e residentes foi de 89,87%, conforme Tabela 67 e Gráfico 8.

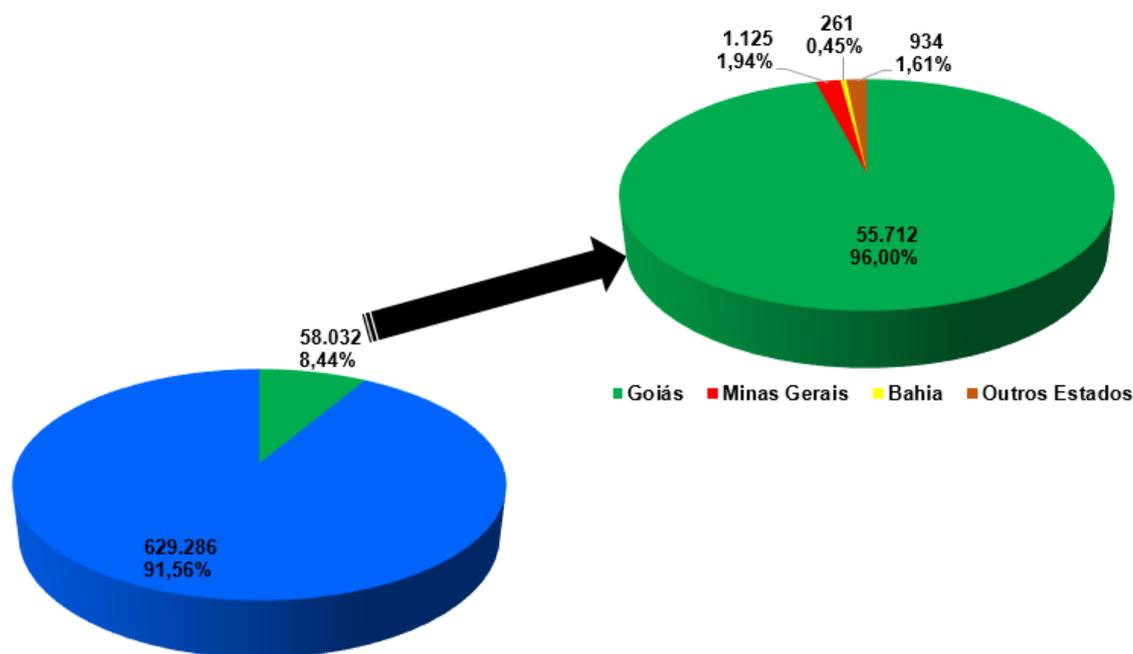
Tabela 67 - atendimentos de emergência por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), quantidade e percentual em relação ao estado de origem, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Atendimentos de Emergência por Estado de Origem	1º Quadrimestre	% em relação ao estado de origem	% em relação ao total de internações
Goiás	55.712	96,00	8,11
Minas Gerais	1.125	1,94	0,16
Bahia	261	0,45	0,04
Outros Estados	934	1,61	0,14
Atendimento Emerg. Pac. fora do DF *	58.032	100,00	8,44
Atendimento Emerg Pac. DF	629.286	91,56	91,56
Total Geral *	687.318	-	100,00

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos das planilhas estatísticas das unidades hospitalares, sujeitos a alterações.

Nota: *Foram descontados do total geral de 850.776 atendimentos de urgência do tabwin, os dados do HRP, HRSAM, HRSM, HRS E HRT, uma vez que não foram recebidas planilhas as estatísticas dessas unidades no primeiro quadrimestre.

Gráfico 8 - atendimentos de emergência por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), quantidade e percentual em relação ao estado de origem, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017



■ Atendimento Emerg Pac. fora do DF ■ Atendimento Emerg. Pac. DF

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos das planilhas estatísticas das unidades hospitalares, sujeitos a alterações.

Quando comparado ao primeiro quadrimestre de 2016, observa-se, em 2017, um aumento de 6,19% no total de atendimentos de emergência. Em relação aos atendimentos de paciente fora do DF, o mesmo apresentou uma redução de 11,51% em relação ao ano de 2016.

Tabela 68 - Comparativo dos atendimentos de emergência por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), quantidade, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Atendimentos de Emergência por Estado de Origem	1º Quadrimestre - 2016	1º Quadrimestre - 2017	Comparativo (%)
Goiás	63.756	55.712	-12,62
Minas Gerais	1.215	1.125	-7,41
Bahia	230	261	13,48
Outros Estados	378	934	147,09
Atendimento Emerg Pac. fora do DF	65.579	58.032	-11,51
Atendimento Emerg. Pac. DF	581.698	629.286	8,18
Total Geral	647.227	687.318	6,19

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2016/2017. Dados extraídos das planilhas estatísticas das unidades hospitalares, sujeitos a alterações.

3.2.2.5. Produção Ambulatorial e Hospitalar por tipo de procedimento de Financiamento

Na Tabela 69, verifica-se no primeiro quadrimestre, que a produção **ambulatorial por tipo de procedimento de financiamento** no componente Média e Alta Complexidade (MAC) apresentou uma quantidade de 5.870.602 com valor aprovado de R\$ 50.457.753,95, representando 55,95% em relação ao total produzido por tipo de financiamento, seguido da assistência Farmacêutica com quantitativo de 4.425.338 e valor aprovado de R\$ 3.950.573,17 que representou 42,17% do total e o Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC) com 197.387, e valor aprovado de R\$ 16.030.009,20.

Tabela 69 - Produção ambulatorial por tipo de Financiamento, quantidade e valor aprovado, variação, SES/DF1º quadrimestre 2017

Tipo	1º Quadrimestre-2017		Variação (%)
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	
Assistência Farmacêutica	4.425.338	3.950.573,17	42,17
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)	197.387	16.030.009,20	1,88
Média e Alta Complexidade (MAC)	5.870.602	50.457.753,95	55,95
Total	10.493.327	70.438.336,32	100

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abril/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: % de variação em relação ao quantitativo produzido no 1º quadrimestre de 2017.

Ao ser comparada a produção **ambulatorial por tipo de financiamento** do primeiro quadrimestre de 2017 com o mesmo período do ano anterior, Tabela 70, observa-se um aumento total de 5,32%, sendo que Média e Alta Complexidade (MAC), com o maior aumento saindo do quantitativo de 190.772 no primeiro quadrimestre de 2016 para 197.387 no primeiro de 2017 representou um aumento de 11,61%. Seguido do Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC) com uma aumento de 3,47%. No entanto, a Assistência Farmacêutica teve uma redução de 1,94% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 70 - Comparativo da Produção **ambulatorial por Tipo de Financiamento**, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Tipo	1º Quadrimestre - 2016		1º Quadrimestre - 2017		Comparativo (*)
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	(%)
Assistência Farmacêutica	4.512.998	3.462.152,70	4.425.338	3.950.573,17	-1,94
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)	190.772	4.086.539,18	197.387	16.030.009,20	3,47
Média e Alta Complexidade (MAC)	5.259.723	49.076.100,65	5.870.602	50.457.753,95	11,61
Total	9.963.493	66.624.792,53	10.493.327	70.438.336,32	5,32

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2016/2017. Dados extraídos do SIA/SUS, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Comparativo em relação ao quantitativo produzido no 1º quadrimestre de 2017.

Observa-se no primeiro quadrimestre de 2017, Tabela 71, a produção **hospitalar** dos componentes (MAC) e (FAEC) no primeiro quadrimestre de 2017 foi de 64.935, o que representou um faturamento de R\$ 67.732.360,19, sendo a Média e Alta Complexidade (MAC) representado um percentual de 99,04% em relação ao total produzido, seguido do Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC) com 0,96%.

Tabela 71 - Produção **hospitalar** por tipo **financiamento FAEC e MAC**, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, 1º quadrimestre, 2017

Tipo	1º Quadrimestre 2017		Variação (%)
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)	621	6.728.024,77	0,96
Média e Alta Complexidade (MAC)	64.314	61.004.335,42	99,04
Total	64.935	67.732.360,19	100,00

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Observa-se, na Tabela 72, um aumento de 11,49%, no quantitativo de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) aprovada, ao comparar os quadrimestres de 2016 com 2017. Esse acréscimo deve-se ao componente (MAC) que em 2016 registrou uma produção de 56.905 e 64.314 no mesmo período de 2017, o que representou um aumento de 13,02%.

Ao analisar o quantitativo de autorizações aprovadas com o recurso do FAEC (que tem por finalidade financiar procedimentos e políticas consideradas estratégicas e de novos procedimentos incorporados à Tabela do SUS), verifica-se que houve uma redução de 53,52%, sendo 1.336 em 2016 e 621 em 2017. Essa redução se deu pela suspensão, por parte do Ministério da Saúde, do financiamento dos procedimentos de cirurgias eletivas.

Tabela 72 - Comparativo da produção **hospitalar** por tipo de financiamento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Tipo	1º Quadrimestre - 2016		1º Quadrimestre - 2017		Comparativo 2016/2017(%)
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)	1.336	5.097.409,95	621	6.728.024,77	-53,52
Média e Alta Complexidade (MAC)	56.905	57.736.104,23	64.314	61.004.335,42	13,02
Total	58.241	62.833.514,18	64.935	67.732.360,19	11,49

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2016/2017. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, sujeitos a alterações.

3.2.2.6. Resumo da Produção Ambulatorial e Hospitalar da SES-DF

Verifica-se nas Tabelas 73 e 74, o **resumo da produção ambulatorial e hospitalar** por especialidade no acumulado do 1º quadrimestre de 2017 estão reunidos todos os atendimentos por grupo de procedimento na Atenção Básica, Urgência e Emergência, Ambulatorial Especializada e Hospitalar, e Vigilância em Saúde. A Atenção Psicossocial está sob a forma de organização (atendimento/acompanhamento psicossocial

e tratamento dos transtornos mentais e comportamentais) e Assistência Farmacêutica (componente especializado da assistência farmacêutica).

Observa-se na tabela abaixo o resumo da **produção ambulatorial** aprovada no primeiro quadrimestre de 2017 com 18.561.374 procedimentos e um valor aprovado no SIH/SUS de R\$ 77.184.984,94.

Tabela 73 - Resumo da produção **ambulatorial** por especialidade, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre 2017

Especialidade	1º Quadrimestre - 2017	
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)
Atenção Básica	3.013.235	-
Urgência e Emergência	14.313	1.451.878,16
Atenção Psicossocial	13.926	133.042,37
Assistência Farmacêutica	4.425.338	3.950.573,17
Especializada e Hospitalar	11.056.306	71.649.491,24
Vigilância em Saúde	10.314	-
Total	18.533.432	77.184.984,94

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abril/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

No que concerne ao resumo da **produção hospitalar** aprovada, tabela acima, o primeiro quadrimestre de 2017 registrou o quantitativo de 190.632, representando R\$ 195.409.350,54.

Tabela 74 - Resumo da produção **hospitalar** por especialidade, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º quadrimestre 2017

Especialidade	1º Quadrimestre - 2017	
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)
Urgência e Emergência	56.780	56.076.579,00
Tipo de Financiamento	64.935	67.732.360,19
Atenção Psicossocial	1.075	552.541,74
Especializada hospitalar	67.842	71.047.869,61
Total	190.632	195.409.350,54

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, sujeitos a alterações.

3.2.3. Produção de Serviços da Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde do Distrito Federal desenvolve ações de vigilância ambiental, epidemiológica, sanitária, em saúde do trabalhador e de coordenação do Laboratório Central de Saúde Pública para a população do DF. Tem entre seus objetivos detectar e/ou prevenir qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da

saúde individual e coletiva e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens.

O desempenho da Vigilância em Saúde primeiroquadrimestre de 2017 está descrito por meio de Tabelas e Gráficos construídos com os dados extraídos dos sistemas de informação de produção (SIA/SUS) e da vigilância em saúde.

Na produção **ambulatorial da Vigilância em Saúde**, estão registradas ações, realizadas nos serviços assistenciais, voltadas para controle dos agravos à saúde. Esses procedimentos são voltados para a vigilância em saúde, portanto, faturados com os recursos do bloco da Vigilância em Saúde, conforme a Portaria-GM/MS nº 204, de 29 de janeiro de 2007, que regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento.

Os dados das tabelas apresentadas seguem uma lógica indicada pelo Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS). Os dados registrados não representam a totalidade dos serviços prestados com a finalidade de promover a saúde da população, nem as ações de prevenção das doenças e agravos à saúde da população, apenas a parte que alguns serviços conseguiram construir (Tabela 75).

Tabela 75 - Produção **ambulatorial** da Vigilância em Saúde, por tipo de procedimento, quantidade, SES-DF, no 1º quadrimestre 2017

Tipo	1º Quadrimestre 2017
Ações de promoção e prevenção em saúde	403
Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.926
Total	8.329

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

O total de 403 ações de promoção e prevenção em saúde, expresso na tabela acima, corresponde ao registro de atividade de educação para a saúde da população voltadas para a prevenção de doenças transmissíveis. A baixa produção apresentada, decorre desses procedimentos estarem sendo registrados apenas no LACEN e em duas unidades de saúde em Recanto das Emas na região sudoeste de saúde, fato já informado ao setor responsável pelos sistemas de produção do SUS (SIS e SIH SUS) para melhor análise da realização e registro dessas ações na rede do SUS/DF.

No que diz respeito à produção ambulatorial da **Vigilância em Saúde** por **região de saúde**, verifica-se que a maior produtividade ocorreu nas regiões Leste (2.815) e Sul (1.889), conforme apresentado na Tabela 76.

Tabela 76 - Produção **ambulatorial** da Vigilância em Saúde por **região de saúde**, quantidade, SES-DF, 1º quadrimestre 2017

Região de Saúde	Ações de Promoção e Prevenção de Saúde	Procedimentos com finalidade diagnóstica	Total
		Quantidade	
Norte	-	479	479
Oeste	-	129	129
Centro-Sul	-	839	839
Centro-Norte	-	837	837
Sudoeste	282	938	1.220
Sul	-	1.889	1.889
Leste	-	2.815	2.815
Total	282	7.926	8.208

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Quando analisada a produção **ambulatorial** da Vigilância em Saúde por **região de saúde**, verifica-se um total de 8.208 procedimentos e ações de saúde, Tabela 76 abaixo. A região de saúde que apresentou a maior produção foi a Leste (2.815).

Na tabela abaixo, a produção **ambulatorial** da Vigilância em Saúde, por **URD e Outros**, constata-se 2.106 procedimentos no primeiro quadrimestre de 2017.

Tabela 77 - Produção **ambulatorial** da Vigilância em Saúde por **URD, Outros, SES-DF**, 1º quadrimestre 2017

Unidades	Ações de Promoção e Prevenção de Saúde	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	Total
		Quantidade	
HBDF	-	247	247
HCB	-	106	106
HSVP	-	-	-
HAB	-	-	-
Total URD	-	353	353
Outros (*)	121	1.632	1.753
Total Geral	121	1.985	2.106

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIA-SUS, sujeitos a alterações.

Nota: Outros: (*) LACEN

3.2.3.1. Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária, área da vigilância em saúde, é o instrumento de saúde que o Estado usa para normatizar e fiscalizar serviços, produtos e insumos terapêuticos de interesse à população de uma forma geral.

O relato das atividades realizadas pela Vigilância Sanitária enfatiza as atividades relacionadas ao controle dos serviços de alta complexidade na área da saúde como: inspeções nos fornecimentos de água para Diálise, inspeções em Clínicas de Cirurgias

Plásticas, inspeções em Serviços de Diálise, inspeções em Ressonância Nuclear Magnética entre outras conforme necessidades e demandas do governo ou da sociedade civil.

A produção registrada, segundo a área técnica, no primeiro quadrimestre de 2017, está demonstrada na tabela a seguir, assim como a produção do mesmo período de 2016:

Tabela 78 - Atividades da Vigilância Sanitária realizadas em serviços de alta complexidade, públicos e privados, quantidade, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Atividades	1º quadrimestre - 2016	1º quadrimestre - 2017
Inspeções nos fornecimentos de água para Diálise	5	3
Inspeções em Clínicas de Cirurgias Plásticas	7	0
Inspeções em Serviços de Diálise	5	0
Inspeções em Ressonância Nuclear Magnética	5	0
Inspeções programadas nos demais serviços hospitalares	90	4
Demandas espontâneas de Inspeções nos demais serviços hospitalares	30	0
Serviços públicos de alta complexidade		
Inspeções nos demais serviços hospitalares	172	0
Total	314	90

Fonte: DIVISA/SVS, jan-abr/2016/2017. Dados extraídos da SESPLAN / DIPLAN / COPLAN / SUPLANS/SES/DF, sujeitos a alterações.

Pela análise da tabela, nota-se que algumas áreas ficaram sem atividades de inspeção no primeiro quadrimestre em 2017 (Clínicas de Cirurgia Plástica, Serviços de Diálise, Ressonância Nuclear), segundo a área técnica, o cronograma do plano de ação começou em março/2017, ficando os meses iniciais do ano vigente focados na elaboração do Programa Distrital e no treinamento dos auditores, o que pode explicar a ausência de registro de inspeções em algumas atividades no período em análise e até mesmo o decréscimo no total de inspeções em outras. Uma melhor avaliação poderá ser feita após o término do segundo quadrimestre de 2017.

3.2.3.2. Vigilância Epidemiológica

Uma diretriz da SVS proposta nos instrumentos de planejamento do SUS-DF é ampliar e qualificar a *Política Pública de Promoção e Vigilância em Saúde* para prevenção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população, tendo como objetivo fortalecer a vigilância epidemiológica e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.

A Tabela 79 traz os indicadores pactuados nos instrumentos de planejamento do SUS-DF (PPA, PDS e Pactuação Interfederativa), as metas propostas e os resultados alcançados no primeiro quadrimestre de 2017.

Tabela 79 - Indicadores pactuados, metas e resultados, 1º quadrimestre, 2017

Indicadores	Meta 2017	Unidade	1º quadrimestre
Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	78	%	-
Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	85	%	63,33
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95	%	96,66
Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	86	%	66,67
Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	100	%	-
Número de documentos analíticos sobre o perfil epidemiológico e a situação de saúde no DF (15 por ano até 2019)	15	Nº	7
Taxa de incidência de dengue na população	<300	1/100.000	58,67
Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	73	%	71,97
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerradas	63	%	98,16
Coefficiente de incidência da AIDS ≤ 1 caso por 100.000 crianças menores de 5 anos	≤ 1/100.000	1/100.000	0,47
Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	1	Nº	1

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos da SESPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES/DF, sujeitos a alterações.

Na análise da Tabela 79, dois indicadores não tiveram dados registrados para avaliação do desempenho no primeiro quadrimestre de 2017, são eles: Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas.

Segundo a área técnica, no primeiro caso, estima-se que os pacientes que iniciaram o tratamento para tuberculose em janeiro de 2017 tenham seu término entre os meses de julho a agosto do mesmo ano, justificando-se a ausência de casos com a situação de encerramento por cura no período em análise. Por ser a tuberculose uma doença

crônica, com tratamento de no mínimo 6 meses, espera-se que não haja cura antes do tempo previsto.

Para melhor descrição das ações voltadas para o controle da tuberculose desenvolvidas pelos serviços no SUS-DF foi solicitada seu detalhamento que deverá constar no próximo relatório quadrimestral.

Em relação a falta de informações sobre vacinação justificada pela área técnica por diversos motivos, incluindo dificuldades de transferência das informações, dentre elas conectividade das salas de vacinas, para o banco de dados distrital. Espera-se que essa questão seja solucionada e os dados sejam todos recuperados e registrados no segundo RAQ 2017.

Os indicadores da tabela acima apresentam as metas que foram pactuadas nos instrumentos de planejamento do SUS-DF (PPA, PDS e Pactuação Interfederativa). A área técnica explica que o controle das doenças transmissíveis tem como pilar de sustentação a vigilância e suas principais ações técnicas são a notificação e o bloqueio da transmissão, o que demanda ações essenciais como educação para à saúde, voltada para a sociedade de uma forma geral e qualificação das equipes de saúde, em especial, as equipes da atenção primária.

Cada indicador tem sua especificidade decorrente do agravo tratado, porém, as áreas técnicas indicam que os fatores que contribuem para o não atingimento das metas propostas está relacionado com a falta de atualização dos sistemas de registro (SINAN) em tempo oportuno, sendo potencializada pelas restrições de acesso à internet e às chamadas telefônicas pelas unidades de saúde.

As ações da área de Prevenção de Acidentes e Violência (PAV) têm sido voltadas para institucionalização do trabalho de redução de danos causados à população do DF por acidentes, em especial os de trânsito e violência, e para a capacitação dos profissionais de Saúde.

O número de profissionais capacitados na prevenção de violência e no cuidado das pessoas em situação de violência, no primeiro quadrimestre de 2017 e no mesmo período de 2016 é apresentado na Tabela 80.

Tabela 80 - Comparativo do número de profissionais capacitados na temática violência, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Temática	1º quadrimestre - 2016	1º quadrimestre - 2017	Comparativo %
Vigilância/Notificação de Violência	100	90	-10
Linha de Cuidado	140	96	-31,43
Outras capacitações (mediação, CNV, atendimentos, palestras)	100	52	-48
Total	340	238	-30

Fonte: NEPAV, 30/04/2017, jan-abr/2016/2017. Dados extraídos da SESPLAN / DIPLAN/ COPLAN / SUPPLANS/SES-DF, sujeitos a alterações.

Segundo a área técnica, várias ações de capacitação na temática da violência para profissionais de saúde e para profissionais da Rede Intersetorial foram realizadas no primeiro quadrimestre de 2017, com o objetivo de qualificar a atenção integral e sensibilizar para o tema. Ainda assim, ao se analisar a tabela acima percebe-se que em relação ao mesmo período de 2016 houve redução do quantitativo de profissionais capacitados em todas as temáticas, havendo necessidade de iniciativas por parte da área responsável para melhorar os resultados no segundo quadrimestre.

A dengue é uma doença que possui distribuição sazonal com aumento de casos especialmente nos meses de abril e maio. As medidas de controle ainda não são completamente eficazes para redução do número de casos especialmente nos períodos de maior incidência.

Tabela 81 - Total de casos de dengue notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), SES/DF, 1º quadrimestre, 2017

Casos de dengue	Residentes no DF	Residentes em outras UF	Total
	1º quadrimestre - 2017	1º quadrimestre - 2017	
Notificados	2.024	299	2.323
Prováveis (*)	1.358	230	1.588

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF/Sinan online. Dados extraídos do Boletim Epidemiológico: Ano 12, nº 18, maio de 2017. SE 17 de 2017.

Pelos dados da tabela acima, verifica-se que dos casos notificados e prováveis de dengue, conforme as normas técnicas da vigilância da dengue, 13,52% foram de pessoas residentes fora do Distrito Federal.

Tabela 82 - Comparativo do Total de casos de dengue notificados e prováveis em residentes no DF, SES/DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Casos de dengue	Residentes no DF		Comparativo (%)
	1º quadrimestre - 2016	1º quadrimestre - 2017	
Notificados	17.907	2.024	-88,70
Prováveis	14.691	1.358	-90,76

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF, Sinan online, jan-abr/2016/2017. Dados extraídos do Boletim Epidemiológico: Ano 12, nº 18, maio de 2017. SE 17 de 2017.

Houve uma redução significativa do número de casos no 1º quadrimestre de 2017 em comparação ao 1º quadrimestre de 2016. Devido ao grande número de pessoas infectadas e imunes ao sorotipo predominante em 2016 (DENV1), é provável que também houve redução da população suscetível.

Segundo a área técnica, as condições climáticas, as chuvas intensas e o calor favoreceram o panorama para a grande epidemia ocorrida em 2016, como demonstram os dados comparativos entre primeiros quadrimestres de 2016 e 2017 na tabela acima. Ainda segundo a área técnica, em 2017 houve mudança no sorotipo viral predominante circulando (DENV2), o que pode acarretar aumento nos casos graves e óbitos e , ainda, alertar para o risco de nova situação epidêmica no mesmo período do ano seguinte (2018).

Tabela 83 - Incidência mensal de dengue, por localidade de residência, SES/DF, 1º quadrimestre, 2017

Localidade de residência	Incidência mensal (/100 mil hab.)				Incidência acumulada (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	
Águas Claras	1,69	1,69	4,23	5,93	13,55
Asa Norte	0,69	2,08	4,86	0,69	8,33
Asa Sul	0,00	1,94	3,88	2,91	8,73
Brazlândia	3,03	0,00	7,57	12,11	22,70
Candangolândia	0,00	16,22	10,82	5,41	32,45
Ceilândia	4,53	4,10	10,15	6,69	25,47
Cruzeiro	0,00	0,00	2,43	2,43	4,86
Fercal	9,84	9,84	0,00	0,00	19,67
Gama	14,10	14,74	33,32	23,71	85,87
Guará	7,13	3,96	12,68	17,44	41,21
Itapoã	5,90	3,93	7,86	13,76	31,44
Jardim Botânico	0,00	4,31	12,93	0,00	17,24
Lago Norte	0,00	0,00	2,59	2,59	5,18
Lago Sul	5,56	0,00	5,56	0,00	11,13
Núcleo Bandeirante	0,00	6,97	3,49	10,46	20,91
Paranoá	7,93	3,17	17,44	7,93	36,46
Park Way	0,00	4,39	4,39	4,39	13,17
Planaltina	8,66	12,23	28,03	23,44	72,36
Recanto das Emas	3,51	4,91	11,23	8,42	28,08

Localidade de residência	Incidência mensal (/100 mil hab.)				Incidência acumulada (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	
Riacho Fundo I	2,41	12,05	14,46	4,82	33,75
Riacho Fundo II	7,32	4,88	12,20	12,20	36,59
Samambaia	7,01	6,13	32,86	27,17	73,17
Santa Maria	12,59	13,33	38,52	22,22	86,67
São Sebastião	26,93	24,86	64,21	39,36	155,35
Scia (Estrutural)	8,83	11,78	14,72	26,50	61,83
SIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sobradinho	15,61	8,92	13,38	6,69	44,70
Sobradinho II	9,53	21,44	17,86	7,15	55,97
Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	0,00	1,71	1,71
Taguatinga	6,29	4,61	12,57	4,61	28,07
Varjão	0,00	0,00	18,95	0,00	18,95
Vicente Pires	14,67	2,93	7,34	5,87	30,81
Total DF	7,29	7,62	17,90	12,80	45,61

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do Boletim Epidemiológico: Ano 12, nº 18, maio de 2017. SE 17.de 2017.

Com relação as Regiões de Saúde estão em destaque Sul, Leste, Norte e Sudoeste, que possuem as maiores taxas de incidência registradas até março de 2017. As ações de manejo ambiental intensificadas em 2016 foram de extrema importância para o controle vetorial, bem como a conscientização da população, mas devem estar continuamente mantidas para que o número de casos esteja controlado, dentro do canal endêmico esperado.

Tabela 84 - Casos graves de dengue, cura e óbitos em residentes no DF, SES/DF, registrados, 1º quadrimestre, 2017

Dengue Grave	Residentes no DF	
	1º quadrimestre 2017	
Cura	6	6
Óbito	0	0
Total	6	6

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF, Sinan online, jan-abr/2016/2017. Dados extraídos do Boletim Epidemiológico: Ano 12, nº 18, maio de 2017. SE 17 de 2017.

De acordo com a área técnica, os óbitos são conhecidos tardiamente, somente com a chegada da declaração do óbito no setor responsável pelos dados do SIM (Sistema de Informações de Mortalidade) é que podem ser confirmados. Observa-se que a meta é a ocorrência de 0,06 óbitos/100 mil habitantes, quando o número de casos em 1 mês ultrapassar o limite máximo esperado para o período. Tal situação não ocorreu no primeiro quadrimestre. Assim, não era esperada a ocorrência de óbitos por dengue. Apenas em um caso o paciente era idoso e possuía como agravante cardiopatia chagásica, portanto com risco maior para óbito.

Tabela 85 - Comparativo de casos graves de **dengue**, cura e óbitos em residentes no DF, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Casos de dengue	Residentes no DF		Comparativo %
	1º quadrimestre - 2016	1º quadrimestre - 2017	
Cura	14	6	-57,14
Óbito	18	0	-100
Total	32	6	-81,25

Fonte DIVEP/SVS/SES-DF, Sinan online, jan-abr/2016/2017. Dados extraídos do Boletim Epidemiológico: Ano 12, nº 18, maio de 2017. SE 17 de 2017.

Atualmente a norma nacional, considerando a inviabilidade de descarte de todos os sorogrupos, passou a adotar o termo provável no lugar do confirmado.

Com relação a **Chikungunya**, doença transmitida pelo mesmo vetor da dengue verifica-se pelas Tabelas 86 e 87 que o vírus encontra-se circulando no Distrito Federal com menor incidência. A redução significativa dos casos acompanha a mesma situação observada nos casos de dengue e zika, por serem doenças virais transmitidas pelo *Aedes aegypti*.

Tabela 86 - Total de casos de **chikungunya** notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da Federação (UF), SES/DF, 1º quadrimestre, 2017

Casos de chikungunya	Residentes no DF	Residentes em outras UF	Total
	1º quadrimestre - 2017	1º quadrimestre - 2017	
Notificados	124	28	152
Prováveis	59	17	76

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF, Sinan online, jan-abr/2016/2017. Dados extraídos do Boletim Epidemiológico: Ano 12, nº 18, maio de 2017. SE 17 de 2017.

Tabela 87 - Comparativo do total de casos de **chikungunya** notificados e prováveis em residentes no DF, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Casos de chikungunya	Residentes no DF		Comparativo %
	1º quadrimestre - 2016	1º quadrimestre - 2017	
Notificados	689	124	-82,01
Prováveis	279	59	-78,85

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF, Sinan online, jan-abr/2016/2017. Dados extraídos do Boletim Epidemiológico: Ano 12, nº 18, maio de 2017. SE 17 de 2017.

As Regiões de Saúde Sudoeste (23), Sul (11), Leste (8), Oeste (6), Centro-Sul(6) e Norte (5) concentraram respectivamente 96% dos casos ocorridos de chikungunya no primeiro quadrimestre de 2017 no DF.

Tabela 88 - Localidades com notificação de casos de **chikungunya** no DF, SES/DF, 1º quadrimestre 2017

Localidade de Residência	1º quadrimestre 2017
Águas Claras	1
Asa Norte	1
Asa Sul	1
Brazlândia	0
Candangolândia	0
Ceilândia	6
Cruzeiro	0
Fercal	0
Gama	4
Guará	4
Itapoã	1
Jardim Botânico	0
Lago Norte	2
Lago Sul	0
N.Bandeirante	0
Paranoá	3
Park Way	0
Planaltina	1
Recanto das Emas	1
Riacho Fundo I	0
Riacho Fundo II	0
Samambaia	9
Santa Maria	7
São Sebastião	4
Scia (Estrutural)	0
SIA	0
Sobradinho I	2
Sobradinho II	2
Sudoeste/Octogonal	0
Taguatinga	8
Varjão	0
Vicente Pires	2
Total	59

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF, Sinan online, jan-abr/2016/2017. Dados extraídos do Boletim Epidemiológico: Ano 12, nº 18, maio de 2017. SE 17 de 2017.

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou 88 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika até a SE 17 de 2017, dos quais 61 (69%) residem no Distrito Federal e 27 (31%) em outras Unidades da Federação. (Tabela 89)

Tabela 89 - Número de casos da doença aguda pelo vírus **Zika**, residentes no DF e em outras Unidades da Federação (UF), SES/DF, 1º quadrimestre, 2017

Casos de Zika	Residentes no DF		Total
	1º quadrimestre - 2017	Residentes em outras UF 1º quadrimestre - 2017	
Notificados	61	27	88
Prováveis	29	11	40

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF, Sinan online, jan-abr/2016/2017. Dados extraídos do Boletim Epidemiológico: Ano 12, nº 18, maio de 2017. SE 17 de 2017.

Dentre os 40 casos prováveis da doença aguda pelo vírus Zika, 29 residem no DF e 11 em outros estados.

Os 29 casos prováveis da doença aguda pelo vírus Zika, em residentes no DF, ocorreram nas seguintes RA's: Santa Maria (5), Samambaia (4), Vicente Pires (3), Sobradinho I (3), Asa Sul (2), Guará (2), Riacho Fundo I (2), Taguatinga (2), Águas Claras (1), Brazlândia (1), Gama (1), São Sebastião (1), Planaltina (1) e Lago Sul (1). As Regiões de Saúde Sudoeste (10), Centro-sul (7), Sul (6) e Norte (4) e concentram 93% dos casos ocorridos (27) em residentes no DF, até a SE 17 de 2017. Não há casos confirmados da doença aguda pelo vírus Zika em gestantes residentes no DF, até a SE 17 de 2017. Para fins de monitoramento epidemiológico, mantêm-se as informações publicadas no informativo epidemiológico nº 01/2017 - referente aos dados de 2016.

Os dados das Tabelas 90 e 91 trazem os casos do vírus Zika, notificados e prováveis em residentes no DF e em outras unidades da federação nas semanas epidemiológicas de 1 a 17 nos anos de 2016 e 2017.

Tabela 90 - Comparativo do número de casos da doença aguda pelo vírus **Zika**, residentes no DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Casos de Zika	Residentes no DF		Variação %
	1º quadrimestre - 2016	1º quadrimestre - 2017	
Notificados	690	61	-91,16
Prováveis	287	29	-89,90

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF, Sinan online, jan-abr/2016/2017. Dados extraídos do Boletim Epidemiológico: Ano 12, nº 18, maio de 2017. SE 17 de 2017.

Tabela 91 - Comparativo do número de casos da doença aguda pelo vírus Zika, residentes em outras Unidades da Federação(UF), SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Casos de Zika	Residentes em outras UF		Variação %
	1º quadrimestre - 2016	1º quadrimestre - 2017	
Notificados	119	27	-77,31
Prováveis	57	11	-80,70

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF, Sinan online, jan-abr/2016/2017. Dados extraídos do Boletim Epidemiológico: Ano 12, nº 18, maio de 2017. SE 17 de 2017.

Segundo informou a área técnica, com a descentralização do Sistema para as unidades básicas de saúde as notificações estão sendo feitas em tempo oportuno.

Tabela a seguir apresenta o número de casos de notificações compulsória no 1º quadrimestre de 2016 e de 2017 com as seguintes considerações da área técnica:

¹Coqueluche - No 1º Quadrimestre de 2016 foram 29 casos notificados e 04 casos confirmados. No 1º Quadrimestre de 2017 foram 42 casos notificados e 13 confirmados. Justificativa de 2017: Dos 13 casos confirmados apenas 2 estavam com o esquema completo, os demais não estavam imunizados. Também houve falta da vacina DTPa para as gestantes de dezembro de 2015 a março de 2016. Fonte: SINAN; Dados de 2016 e 2017 extraídos dia 20/09/17.

²Dengue - Para efeito de comparabilidade foi utilizado a incidência da dengue para uma melhor avaliação. Em relação ao mesmo período do ano anterior, ocorreu redução da taxa de incidência de dengue em residentes no DF de 76%, sendo resultado positivo (taxa de incidência até a SE 35 de 2017, Fonte: Sinan Online, dados parciais atualizados em 11/09/2017). A epidemia que aconteceu no DF em 2016 foi atípica, teve seu período antecipado para os meses de janeiro, fevereiro e março, nos quais ocorreu o pico da maior ocorrência de infecção pelo vírus dengue nos últimos anos. Historicamente no DF, o aumento na incidência de dengue no DF ocorre a partir do mês de março com picos registrados nos meses de abril e maio, meses que antecedem a estiagem e que possuem fatores climáticos (chuva e calor) que favorecem a proliferação do vetor (Aedes). Observamos ainda que o sorotipo predominante que circulou no DF de 2013 a 2016 foi o tipo 1 e desde 2016, o tipo 2 ganhou força já representa 90% da circulação viral em 2017, provavelmente devido a diminuição dos indivíduos suscetíveis para o tipo 1. Com relação as Regiões de Saúde estão em destaque Centro-Sul, Sul, Leste, Norte e Sudoeste, estas possuem as maiores taxas de incidência registradas até agosto de 2017. As ações de manejo ambiental intensificadas em 2016 foram de extrema importância para o controle vetorial, bem como a conscientização da população, mas devem estar continuamente mantidas para que o número de casos esteja controlado, dentro do canal endêmico esperado. Os estados vizinhos Minas Gerais e Goiás tiveram os maiores índices de incidência por dengue em 2016 e 2017, sendo que o estado do Goiás se mantém ainda no topo do ranking, o que preocupa devido a localização do DF. Diante do exposto, é provável que a redução da incidência em 2017 seja mantida em relação a 2016, pois além dos fatores climáticos que favorecem à proliferação do vetor, já é evidente a mudança na circulação do sorotipo viral, predominando em 2017 o tipo 2. Por fim, considerando que o controle da infecção pelo vírus dengue está intimamente ligada ao controle vetorial é necessária complementação da análise pela Dival. Fonte: SINAN ON LINE/ SINAN NET (dados são parciais/ provisórios)

³Doença meningocócica - No 1º Quadrimestre de 2016 foram 05 casos notificados e confirmados da doença e no 1º Quadrimestre de 2017 foram 04 casos notificados e confirmados. Em 2017 no 1º Quadrimestre nenhum caso ocorreu em menores de 1 ano o que corresponde à efetividade da vacina. Os casos ocorreram em maiores de 10 anos de idade, faixa etária não contemplada pela vacina. A vacinação para adolescentes de 12 a 13 anos iniciou em 2017. Fonte: SINAN; Dados de 2016 e 2017 extraídos dia 20/09/17.

⁴Hepatite A - O agravo não é de notificação compulsória e a ficha de notificação é para todas as hepatites. O monitoramento é pelos casos confirmados, com a finalidade de detectar a ocorrência de surtos. Fonte: SINAN; Dados de 2016 e 2017 extraídos dia 20/09/17

⁵ Sífilis congênita - Dados extraídos no SINAN, conforme lançamento na ferramenta SESPLAN. SINAN - 10/05/2017- SESPLAN

⁶Varicela - No 1º Quadrimestre de 2016 foram 175 casos notificados/confirmados e no 1º Quadrimestre de 2017, 134 casos notificados/confirmados. O aumento de casos deverá ocorrer no segundo e terceiro quadrimestre, pois os meses de maior circulação do vírus são agosto, setembro e outubro. Fonte: SINAN; Dados de 2016 e 2017 extraídos dia 20/09/17.

Tabela 92 - Comparativo dos agravos de notificação compulsória ocorridos no Distrito Federal, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Agravos de Notificação Compulsória	1º quadrimestre - 2016	1º quadrimestre - 2017
Agressão por escorpião	219	354
Aids	85	154
Febre Chikungunya	797	196
Coqueluche ¹	29	42
Dengue ²	17.907	2.617
Doença meningocócica ³	5	4
Hanseníase	73	91
Hantavirose	55	33
Hepatite A ⁴	6	4
Hepatite B	26	43
Hepatite C	46	55
Leishmaniose tegumentar	13	30
Leishmaniose visceral	37	50
Sífilis congênita ⁵	56	96
Tuberculose (novos casos)	134	140
Tuberculose (todos os casos)	193	176
Varicela ⁶	175	134
Violência contra crianças (0 a 9 anos)	193	219
Violência contra adolescentes (10 a 19 anos)	230	394
Violência contra mulheres (20 a 59 anos)	201	350
Violência contra idosos (60 anos e mais)	21	49
Total	20.501	5.231

Fonte: SINAN/SUS, DIVEPDIVEP/SVS, jan-abr/2016/2017. Dados extraídos do Processo SEI nº 00060.00135389/2017-46, em 25/09/2017, sujeitos a alterações.

A Tabela 93 mostra o número de óbitos por causas básicas definidas. As doenças cerebrovasculares, homicídios, pneumonias, infarto agudo do miocárdio e diabetes mellitus foram as cinco causas de óbito mais frequentes no Distrito Federal no ano de 2017, até o momento.

Tabela 93 - Número de óbitos por causa, nos residentes no DF, SES-DF, 1º Quadrimestre, 2017

Causas	Nº de óbitos
Doenças cerebrovasculares	346
Agressões (homicídios)	213
Pneumonias	248
Infarto agudo do miocárdio	246
Diabetes mellitus	134
Acid. de transp. Terrestre	106
Bronquite, enfisema, asma	121
Doenças hipertensivas	135
Neoplasia de brônquios e pulmão	106
Doenças causadas pela ingestão de álcool	92
Quedas	61
Neoplasia de mama	56
Neoplasia de estômago	60
Neoplasia de cólon	72
Doença de Chagas	60
Insuficiência cardíaca	47
Miocardiopatias (exceto alcólica)	44
Doenças Esquem. Coração (exceto infarto)	58
Suicídios	52
Neoplasia de próstata	39
Anom. Congênitas	53
Insuficiência renal	40
Mal definidas	127
Neoplasia de pâncreas	34
Neoplasia de fígado	34
Aids	36
Neoplasia do colo de útero	34
Aneurisma e dissecação aorta	29
Leucemias	26
Outras Septicemias	50
Recém-Nasc. Afetado p/ compl. da grav. e do parto	25
Neoplasia de esôfago	26
Neopl. de reto, junção de reto-sig. e ânus	2
D. cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	18
Infecções espec. período perinatal	17
Afec. Respiratórias RM	16
Anemias	12
Doenças infecciosas intestinais	16
Neoplasia de laringe	15

Causas	Nº de óbitos
Transtornos rel duração gestação e cresc fetal	11
Doença da membrana hialina	10
D. reumática crônica do coração	9
Desnutrição	7
Doença do apêndice	6
Dengue (*)	1
Hipoxia intra-uterina/asfixia nascer	5
Úlcera de estômago e duodeno	14
Tuberculose	3
Hepatite viral C	2
Infec. Meningocócica	1
Hepatite viral B	1
Febre amarela	2
Demais causas de morte	1.037
Total	4.035

Fonte: SINAN/SUS, DIVEPDIVEP/SVS, jan-abr/2017. Dados extraídos do Processo SEI 00060-00132590/2017-71, em 25/09/2017, (*) SE 21, sujeitos a alterações.

Entre as atribuições da vigilância em saúde está a gestão do Sistema de Mortalidade (SIM). A análise epidemiológica da situação de mortalidade tem como finalidade conhecer do que a população está adoecendo e morrendo com foco nas causas de óbitos e as faixas etárias atingidas.

A análise do perfil de mortalidade é fundamental para conhecermos as condições de saúde e doença da população, avaliar o acesso e a qualidade do sistema de saúde e reorientar as políticas públicas de saúde quando necessário.

Comparando o número de óbitos ocorridos no 1º. Quadrimestre de 2016 e 2017, observa-se flutuações entre as diferentes causas de óbito (Tabela 94). Esta variação, entretanto, ainda não é possível ser analisada porque os dados do ano vigente são parciais e a causa básica dos óbitos ainda estão sob investigação, ou seja, podem sofrer alterações.

Cabe esclarecer que o banco de dados nacional referente ao Sistema de Mortalidade fecha a cada dois anos, razão porque os dados são parciais.

Tabela 94 - Percentual de variação das causas de óbitos nos residentes no DF, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Causas de óbitos	1º Quadrimestre - 2016	1º Quadrimestre - 2017	Varição (%)
Doenças cerebrovasculares	369	346	-6,20
Doenças isquêm. coração (exceto infarto)	71	58	-18,30
Infecções espec. período perinatal	16	17	6,30
Pneumonias	168	248	47,60
Infarto agudo do miocárdio	252	246	-2,40

Causas de óbitos	1º Quadrimestre - 2016	1º Quadrimestre - 2017	Variação (%)
Agressões (homicídios)	278	213	-23,40
Diabetes mellitus	170	134	-21,20
Doenças hipertensivas	115	135	17,40
Demais causas de morte	1.026	1.037	1,10
Neoplasia de cólon	60	72	20
Neopl. de reto, junção de reto-sig. e ânus	23	22	-4,03
Hipoxia intra-uterina/asfixia nascer	5	5	-

Fonte: SINAN/SUS, DIVEPDIVEP/SVS, jan-abr/2017. Dados extraídos do Processo SEI 00060-00132590/2017-71, em 25/09/2017, sujeitos a alterações.

Entre os grupos prioritários para a vigilância dos óbitos evitáveis está o grupo materno infantil. A SES-DF para tanto mantém os comitês de óbitos materno e infantil para investigação de todos os óbitos ocorridos nesse grupo com causas mal definidas.

O acompanhamento do número de nascidos vivos é essencial porque, além de conhecer o perfil de natalidade, este número é o denominador de importantes indicadores de saúde, como a taxa de mortalidade infantil e a razão de mortalidade materna (Tabela 95).

Tabela 95 - Número de nascidos vivos distribuídos por Superintendência de Saúde e RA de residência no DF, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Superintendência de Saúde	1º quadrimestre - 2016	1º quadrimestre - 2017	Variação (%)
Centro-Norte	979	967	-1,20
Asa Norte	480	482	0,40
Cruzeiro	118	126	6,80
Lago Norte	118	113	-4,20
Sudoeste/Octogonal	201	173	-13,90
Varjão do Torto	62	73	17,70
Centro-Sul	2.135	2.023	-5,20
Asa Sul	371	330	-11,10
Lago Sul	109	103	-5,50
Candangolândia	83	90	8,40
Núcleo Bandeirante	114	119	4,40
Riacho Fundo I	300	261	-13
Riacho Fundo II	210	216	2,90
Park Way	59	64	8,50
Guará	615	582	-5,40
SCIA (Estrutural)	248	249	0,40
SIA	26	09	-65,40
Leste	1.670	1.551	-7,10
São Sebastião	752	706	-6,10
Jardim Botânico	122	97	-20,50
Itapoã	358	351	-2
Paranoá	438	397	-9,40

Superintendência de Saúde	1º quadrimestre - 2016	1º quadrimestre - 2017	Variação (%)
Norte	1.956	1.842	-5,80
Fercal	60	55	-8,30
Sobradinho	413	429	3,90
Sobradinho II	400	366	-8,50
Planaltina	1.083	992	-8,40
Oeste	2.665	2.504	-6
Brazlândia	337	387	14,80
Ceilândia	2.328	2.117	-9,10
Sudoeste	4.286	3.980	-7,10
Águas Claras	867	804	-7,30
Taguatinga	1.054	973	-7,70
Vicente Pires	301	307	2
Samambaia	1.270	1.226	-3,50
Recanto das Emas	794	670	-15,60
Sul	1.553	1.349	-13,10
Gama	756	658	-13
Santa Maria	797	691	-13,30
Ignorado	26	13	-50
Em Branco	19	465	2.347,40
Total	15.289	14.694	-3,90

Fonte: SINAN/SUS, DIVEPDIVEP/SVS, jan-abr/2017. Dados extraídos do Processo SEI 00060-00132590/2017-71, em 25/09/2017, sujeitos a alterações.

A redução dos óbitos maternos, infantis e fetais é prioritária e constitui uma das metas do pacto interfederativo. Assim, a atuação dos comitês de mortalidade materna, infantil e fetal da SES/DF na investigação de todos os óbitos ocorridos nesses grupos é fundamental para atingir este objetivo.

Os dados preliminares indicam um aumento do número de óbitos no primeiro quadrimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior (Tabela 96).

Tabela 96 - Número de óbitos infantis em menores de 1 ano, por **região de saúde** e RA do DF, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Superintendência de Saúde	1º quadrimestre - 2016	1º quadrimestre - 2017
Região Centro-Norte	8	6
Asa Norte	4	2
Cruzeiro	1	1
Lago Norte	0	0
Sudoeste/Octogonal	3	3
Varjão do Torto	0	0
Região Centro-Sul	20	24
Asa Sul	1	3
Lago Sul	2	1
Candangolândia	0	0

Superintendência de Saúde	1º quadrimestre - 2016	1º quadrimestre - 2017
Núcleo Bandeirante	0	5
Riacho Fundo I	1	0
Riacho Fundo II	3	2
Park Way	1	0
SCIA (Estrutural)	5	2
SIA	0	0
Região Leste	25	25
São Sebastião	9	8
Jardim Botânico	1	2
Itapoã	5	6
Paranoá	10	9
Região Norte	17	26
Fercal	0	1
Sobradinho	4	4
Sobradinho II	5	4
Planaltina	8	17
Região Oeste	39	32
Brazlândia	4	3
Ceilândia	35	29
Região Sudoeste	38	30
Águas Claras	5	5
Taguatinga	9	9
Vicente Pires	3	0
Samambaia	12	14
Recanto das Emas	9	2
Região Sul	9	12
Gama	6	4
Santa Maria	3	8
Ignorado	0	2
Em Branco	0	4
Total	156	161

Fonte: SINAN/SUS, DIVEPDIVEP/SVS, jan-abr/2017. Dados extraídos do Processo SEI 00060-00132590/2017-71, em 25/09/2017, sujeitos a alterações.

A tabela acima mostra um aumento no número de registro de óbitos infantis se comparado ao primeiro quadrimestre de 2016, isto demanda uma análise mais fundamentada para indicação da situação epidemiológica.

Cabe ressaltar que os óbitos infantis possuem multicausalidade, são subdivididos em três componentes: neonatal precoce, que compreende óbitos ocorridos até 6 dias de vida, neonatal tardio, de 7 a 27 dias, e pós-neonatal, de 28 a 364 dias.

A área técnica da SVS/SES/DF analisando a taxa de mortalidade infantil no Distrito Federal do ano de 2015 afirma que foi a menor taxa desde do ano 2000, visto ter

sido de 10,60 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos, quando essa mesma taxa no ano 2000 foi de 14,40 por 1.000 nascidos vivos.

Os óbitos maternos, segundo a Classificação Internacional de Doenças, versão nº 10 (CID-10), é o óbito de uma mulher durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou da localização da gravidez, devida a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais ou incidente.

Para avaliar a situação da mortalidade materna, usa-se a frequência de óbitos femininos atribuídos a complicações da gravidez, parto e puerpério, em relação ao total de gestações, representado pelo número de nascidos vivos. Considerando que a última publicação dos Indicadores e Dados Básicos - Brasil - 2012 (IDB-2012), o Brasil apresentou o número de 60,80 óbitos para cada 100.000 nascidos vivos e o DF 43,70. Conforme a tabela abaixo, no primeiro quadrimestre de 2017 ocorreram 05 óbitos maternos no DF, uma redução de 50% do total em relação ao mesmo período de 2016. Sabe-se que o resultado dos óbitos maternos refletem a qualidade da assistência à saúde da mulher na Atenção Primária e nas maternidades.

Tabela 97 - Números de óbitos maternos ocorridos no DF, por região de saúde e RA, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Superintendência de Saúde	1º quadrimestre - 2016	1º quadrimestre - 2017
Região Centro-Norte	0	0
Asa Norte	0	0
Cruzeiro	0	0
Lago Norte	0	0
Sudoeste/Oct	0	0
Varjão do Torto	0	0
Região Centro-Sul	0	1
Asa Sul	0	0
Lago Sul	0	0
Candangolândia	0	0
Núcleo Bandeirante	0	1
Riacho Fundo I	0	0
Riacho Fundo II	0	0
Park Way	0	0
Guará	0	0
SCIA (Estrutural)	0	0
SIA	0	0
Região Leste	2	1
São Sebastião	1	0
Jardim Botânico	0	0
Itapoã	0	0
Paranoá	1	1

Superintendência de Saúde	1º quadrimestre - 2016	1º quadrimestre - 2017
Região Norte	3	0
Fercal	0	0
Sobradinho	0	0
Sobradinho II	1	0
Planaltina	2	0
Região Oeste	2	0
Brazlândia	1	0
Ceilândia	1	0
Região Sudoeste	0	2
Águas Claras	0	1
Taguatinga	0	0
Vicente Pires	0	0
Samambaia	0	1
Recanto das Emas	0	0
Região Sul	4	0
Gama	2	0
Santa Maria	2	0
Ignorado	0	0
Em Branco	0	1
Total	11	5

Fonte: SINAN/SUS, DIVEPDIVEP/SVS, jan-abr/2017. Dados extraídos do Processo SEI 00060-00132590/2017-71, em 25/09/2017, sujeitos a alterações.

Os óbitos maternos, segundo a Classificação Internacional de Doenças, versão nº 10 (CID-10), é o óbito de uma mulher durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou da localização da gravidez, devida a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais ou incidente.

Analisando os dados preliminares, observa-se que no primeiro quadrimestre de 2017 ocorreu uma redução de 63,60% dos óbitos maternos no DF, comparado ao mesmo período de 2016. Vale ressaltar que os óbitos maternos refletem a qualidade da assistência à saúde da mulher na Atenção Primária e nas maternidades. Contudo, os óbitos maternos do primeiro quadrimestre de 2017 ainda estão em investigação e podem sofrer alterações.

Assim, é necessário o fortalecimento dos comitês de mortalidade e da Rede Cegonha para implementação de ações efetivas para a redução da mortalidade materna, infantil e fetal no Distrito Federal.

O **Centro de Informações Toxicológicas (CIT)** é a Unidade de Saúde da SES/DF, vinculado à SVS/SES/DF, que presta apoio técnico aos profissionais de saúde sobre diagnóstico, prognóstico, tratamento e prevenção das intoxicação (agrotóxicos, medicamentos, produtos de uso doméstico, cosméticos e higiene pessoal, substâncias químicas de uso industrial, drogas de abuso, plantas, alimentos e bebidas contaminadas por

agentes tóxicos) e acidentes por animais peçonhentos (cobras, escorpiões, aranhas e lagartas). Orienta também a população quanto as medidas de prevenção, primeiros socorros e ações que possam minimizar os efeitos das intoxicações até o encaminhamento e atendimento em uma unidade de saúde.

Tabela 98 - Quantitativo de atendimentos realizados pela equipe do CIT DF, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Agente Causal	1º quadrimestre 2016	1º quadrimestre 2017
	Número Absoluto	Número Absoluto
Medicamentos	278	35
Domissanitários	79	10
Prod. Quím. Industriais	50	14
Animais peçonhentos/escorpiões	55	8
Raticidas	42	6
Agrotóxicos/uso agrícola	37	5
Animais peçonhentos/serpentes	39	3
Agrotóxicos/uso doméstico	20	5
Cosméticos	20	1
Plantas	14	2
Animais peçonhentos/aranhas	17	3
Outros	4	2
Animais não peçonhentos	14	1
Drogas de abuso	11	4
Produtos veterinários	8	1
Outros animais peçonhentos/venenosos	9	3
Desconhecido	2	2
Metais	5	0
Animais peçonhentos/lonomia	4	2
Alimentos	1	0
Total	709	107

Fonte: CIT-DF/GECAMP/DIVEP/SVS, jan-abr/2017. Dados extraídos da SESPLAN / DIPLAN / COPLAN/SUPLANS/SES/DF, sujeitos a alterações.

A Tabela 98 apresenta os dados de atendimentos mais relevantes produzidos pela equipe de plantonistas que trabalham diretamente em relação à captação, notificação, investigação e orientação em relação aos protocolos de atendimento, as melhores condutas clínicas, laboratoriais e epidemiológicas dos principais problemas de saúde pública que afetam a população do DF, no primeiro quadrimestre de 2017 e no mesmo período em 2016.

O atendimento é feito por meio de telefones e e-mails e o número 0800 tendo como clientela os hospitais públicos e privados do Distrito Federal. Diariamente, são recebidos contatos e ligações do país inteiro solicitando apoio técnico especializado.

As demandas atendidas pelo CIT-DF são de alta relevância pública, não apenas pelo caráter assistencial de salvar vidas no atendimento da urgência/emergência, mas sobretudo na lógica preventiva promocional.

3.2.3.3. Vigilância Ambiental

O controle do **Aedes aegypti**, vetor da Dengue, da Chikungunya, e da Zika, é uma das prioridades da **Vigilância Ambiental**, em especial, o controle do **Aedes aegypti** com a aplicação do inseticida em aerossol (Aero System) para o bloqueio de transmissão intradomiciliar, priorizando os imóveis próximos aos hospitais e residências de grávidas.

Outra medida de controle usada é utilização de armadilhas entomológicas para larva e mosquito adulto, instrumentos de trabalho no controle vetorial de extrema importância para as execuções das atividades e sucesso na obtenção de indicadores e direcionamento das tomadas de decisões.

Tabela 99 - Ações realizadas para controle do vetor da dengue, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Ações	1º quadrimestre - 2016	1º quadrimestre - 2017
Número de imóveis inspecionados para monitoramento e controle do <i>Aedes aegypti</i> e <i>Aedes albopictus</i>	14.09.131	493.385
Número de imóveis tratados com larvicida (tratamento focal)	46.521	27.064
Número de imóveis tratados no peridomicílio com UBV costal	22.850	47.318
Número de imóveis tratados com UBV pesado	1.037.973	311.515
Número de imóveis tratados no intradomicílio com inseticida em aerossol	1.272	213
Número de pontos estratégicos inspecionados	7.401	3.360
Número de armadilhas entomológicas instaladas	2.000	595
Total	2.527.148	883.450

Fonte: DIVAL/SVS/SES-DF, jan-abr/2016/2017. Dados extraídos da SESPLAN / DIPLAN / COPLAN/SUPLANS/SES/DF, sujeitos a alterações.

Para o controle, intervenção, monitoramento e orientações quanto aos vetores: *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, são previstos ao longo do ano pelo menos 4 ciclos de visitas nos imóveis existentes do Distrito Federal. Considerando que o total de imóveis, conforme dados do programa de visitas domiciliares da Dengue no Distrito Federal, é de aproximadamente 950.000, para os 4 ciclos, o total de visitas previstas é de 3.800.000 no ano. A meta estabelecida foi de 80% das visitas previstas, totalizando, para os 4 ciclos, 3.040.000 visitas no ano de 2017.

Conforme consta da tabela acima foram registradas 493.385 visitas domiciliares no primeiro quadrimestre 2017. Isto indica se não tiver um investimento para melhor desempenho da área a meta não será atingida.

A tabela a seguir traz as atividades realizadas da Vigilância de Zoonoses no período do primeiro quadrimestre de 2016 e 2017.

Tabela 100 - Atividades realizadas para a vigilância de Zoonoses, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Atividades	1º quadrimestre - 2016	1º quadrimestre - 2017
Número de gatos vacinados com a vacina antirrábica	512	284
Número de cães vacinados com a vacina antirrábica	2.085	1.330
Número de animais (cães e gatos) recolhidos, entregues ou capturados suspeitos de raiva, agressivos, com suspeita de outras zoonoses ou em estado de sofrimento	292	251
Número de exames para diagnósticos de raiva realizada na população canina e felina	34	27
Número de exames para diagnósticos de raiva realizada na população bovina, equina, ovina, morcego, primata não humano e outros	67	90
Número de exames para diagnóstico para raiva realizada de outras UF na população canina felina, bovina, equino, morcego, ovino, primata não humano e outras espécies	10	9
Total	3.000	1.991

Fonte: DIVAL/SVS/SES-DF, jan-abr/2016/2017. Dados extraídos da SESPLAN / DIPLAN COPLAN / SUPLANS/SES/DF, sujeitos a alterações.

Para a Vacinação antirrábica, o Ministério da Saúde preconiza que sejam vacinados 80% da população de animais (cães e gatos) ao ano. Para uma população de 2.570.160 (IBGE 2010), a população estimada de cães é de 308.419 e de gatos é de 30.841, totalizando um número de 339.260 animais (cães e gatos) existentes no Distrito Federal. totalizando 271.408 cães e gatos, para a vacinação somente de cães o total é de 246.735. O Laboratório de Diagnóstico de Raiva do Distrito Federal é referência para as análises do DF, Entorno de Brasília, Tocantins e Rondônia, sendo o único laboratório para estas localidades.

Além da estratégia de campanha, a SES-DF conta com 09 (nove) postos fixos de vacinação localizados nos Núcleos Regionais de Vigilância Ambiental, que realizam o atendimento diário às necessidades da população. Os postos estão localizados nos Núcleos Regionais de Vigilância Ambiental de: Brazlândia, Ceilândia, Gama, Núcleo Bandeirante, Planaltina, Recanto das Emas, Sobradinho, Paranoá e São Sebastião. Assim, o maior número de vacinação acontece no segundo e terceiro quadrimestres com a realização da campanha, que é programada para os meses de agosto e setembro. Quanto às ações do

laboratório de diagnóstico de Raiva, verificou-se que, das análises realizadas, no primeiro quadrimestre, foram diagnosticados 1 caso positivo para bovino de amostras coletadas no DF e 1 caso positivo de humano de amostra oriunda de Tocantins.

3.2.3.4. Laboratório Central de Saúde Pública - DF (Lacen)

O Lacen é uma unidade laboratorial que coordena a Rede Distrital de Laboratórios com o objetivo de garantir a efetividade das ações de vigilância epidemiológica, sanitária, saúde do trabalhador e ambiental

Segundo a área técnica, as variações entre o quadrimestre devem-se a sazonalidade das doenças e ao fato de ter ocorrido desabastecimento de alguns insumos por parte do Ministério da Saúde e SES-DF (ver Tabela 101).

Tabela 101 - Produção laboratorial, por tipo de ensaio, doenças e agravos, quantidade, realizada, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Tipos de Ensaio	Doenças e Agravos	1º quadrimestre - 2016	1º quadrimestre - 2017
Bacteriologia	Micoses	11.034	5.100
	Meningite		
	Tuberculose		
	Leptospirose		
	Sífilis		
Virologia	Rubéola	111.153	6.036
	Hepatites		
	Dengue		
	Febre Amarela		
	HIV		
	Vírus Sincicial Respiratório		
	Hantavirose		
	Parvovirose		
	Sarampo		
	Raiva		
Parasitologia	Esquistossomose	4.560	4.411
	Leishmaniose		
	Doença de Chagas		
	Toxoplasmose		
	Febre Maculosa		
	Cisticercose		
	Parasitoses Intestinais		
	Filariose		
	Neurocisticercose		
	Teníase		
Técnicos Especiais	Quantificação de RNA do HIV-1	9.874	8.955

Tipos de Ensaio	Doenças e Agravos	1º quadrimestre - 2016	1º quadrimestre - 2017
	Contagem de Linfocitos CD4/CD8		
	Detecção de RNA do vírus da Hepatite C (qualitativo)		
	Genotipagem de vírus da Hepatite C		
	Quantificação de RNA do vírus da Hepatite C		
	Genotipagem para HIV		
	Quantificação de HBV-DNA do vírus da Hepatite B		
	Diagnóstico molecular tuberculose *		
	Pesquisa molecular de resistência*		
Total		136.621	24.502

Fonte: TRACK CARE/LACEN, jan-abr/2017. Planilha GBM. Dados extraídos da SESPLAN / DIPLAN COPLAN /SUPLANS/SES/DF, sujeitos a alterações.

A Tabela abaixo apresenta o comparativo da análise sanitária para controle toxicológico e de qualidade realizada pelo LACEN no primeiro quadrimestre de 2017 (3.140) e do primeiro quadrimestre de 2016 (6.457) ficando 51,37% abaixo do apurado no mesmo período do ano anterior.

Tabela 102 - Comparativo da Análise sanitária para controle toxicológico e de qualidade, comparativo 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Análises sanitárias	Resultados		
	1º quadrimestre 2016	1º quadrimestre 2017	Comparativo
Medicamentos, cosméticos, saneantes e produtos para a saúde	112	270	141,07%
Alimentos e água envasada	3.207	1.389	-56,69%
Água para consumo humano	1.915	1.173	-38,75%
Amostras Biológicas	1.223	308	-74,82%
Total	6.457	3.140	-51,37%

Fonte: LACEN, HARPYA, GAL, Planilhas GCQPA e GMTOX - 02/05/17, jan-abr/2017. Dados extraídos da SESPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES/DF, sujeitos a alterações.

Em 2017 o Programa de Vigilância Sanitária-PVS, começou tarde em relação a 2016, segundo informa a área técnica. Além disso, em 2016 o PVS englobava um número maior de tipos de alimentos diferentes analisados.

Tabela 103 - Comparativo da Produção de insumos pelo suporte laboratorial, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Suporte laboratorial	1º quadrimestre 2016	1º quadrimestre 2017
Produção de kits para diagnóstico "in vitro" para Meningites, Influenza, DST e Post Mortem	1.044	750
Produção de Meios de cultura/soluções/corantes/reagentes (litros)	385	282
Produção de Meio de Cultura (embalagem- unidade).	24.764	16.718
Vidraria Montada / unidades	31.713	22.997
Ciclos de esterilização de vidraria e de meios de cultura	174	129
Ciclos de descontaminação de Resíduos	76	69
Total	58.156	40.945

Fonte: LACEN - Planilhas GSL-02/05/17, jan-abr/2017. Dados extraídos da SESPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES/DF.

3.2.3.5. Centro de Referência da Saúde do Trabalhador (CEREST)

Pode-se afirmar que houve a manutenção do histórico de notificações dos agravos relacionados ao trabalho registrados no SINAN (número total de 1.517). Observa-se uma redução, em relação ao ano de 2015, em virtude do Cerest ter priorizado outras estratégias de vigilância em saúde do trabalhador, tais como: Ações Educativas, Inspeção Sanitária em Saúde do Trabalhador e Vigilância da Situação de Saúde dos Trabalhadores. Cabe ressaltar que as referidas ações compõem o indicador pactuado no PPA 2016-2019, o que justifica tal mudança no planejamento das ações executadas.

Tabela 104 - Comparativo das notificações de agravos referentes à Saúde do Trabalhador, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Notificação de Agravos Relacionados ao Trabalho	1º quadrimestre 2016	1º quadrimestre 2017	Comparativo %
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	212	242	14,15
Acidente de Trabalho Grave (inclui agravos em crianças e adolescentes)	182	142	-21,98
Câncer relacionado ao trabalho	13	2	-84,62
Dermatose Ocupacional	64	2	-96,88
Intoxicação Exógena (*)	41	11	-73,17
LER/DORT	0	8	-
PAIR	31	12	-61,29
Total	543	419	-22,84

Fonte: CEREST-SINAN. Dados extraídos da SESPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES/DF jan-abr/2017.

Nota: (*) Dados referem-se aos Acidentes de Trabalho Grave e Fatal, os agravos relacionados ao Trabalho Infantil - PETI, com crianças e adolescentes.

Segundo a área técnica, os dados apresentados são dinâmicos, considerando que, a qualquer tempo, novas fichas podem ser inseridas no Sistema, alterando os dados do período.

O aumento das notificações de agravos relacionados ao trabalho foi meta do PPA no CEREST até 2015. Desde 2016 os indicadores foram ajustados com os indicadores de avaliação dos CERESTs pela área técnica de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde, ou seja, aumentar o número de Inspeções Sanitárias em Saúde do Trabalhador, Análises da Situação da Saúde do Trabalhador e Atividades Educativas. Nesse sentido, a redução das notificações revela que a ação estava concentrada na busca ativa realizada pela equipe do CEREST, ou seja, uma importante subnotificação pelos profissionais assistentes e Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica (NHVE). Pretende-se que a informatização da notificação facilitará o trabalho desses profissionais das Superintendências das Regiões de Saúde.

3.3. Gestão do SUS

A gestão da SES/DF programou suas ações para o ano de 2017 numa perspectiva de organização de Processos Internos conforme a Diretriz 01 do Plano Distrital de Saúde (PDS) para os anos de 2016 a 2019 onde está a proposta de **desconcentração das ações em gestão de saúde com autonomia e corresponsabilidade para as Regiões de Saúde**, tendo como objetivo, modelizar a Gestão para as Regiões de Saúde, visando o aumento da efetividade e resolubilidade no sistema de saúde do DF.

Outras ações foram desenvolvidas para o aperfeiçoamento da Gestão Central como:

- Reunião com as equipes da ADMC para definição das prioridades estratégicas da área de saúde, onde foram priorizados 54 projetos com foco na infraestrutura e na logística.
- Discussão e elaboração da minuta do Projeto de Lei de criação do Instituto Hospital de Base do Distrito Federal.
- Definição dos requisitos e desenvolvimento do Sistema de Informações para Regulação de Leitos Clínicos e Cirúrgicos (SISLEITOS).
- Reestruturação do Controle Interno com a criação da Controladoria Setorial da SES-DF, por meio do Decreto nº 38.115/2017.

A SES/DF tem priorizado a execução da gestão do SUS/DF por meio do aprimoramento dos processos de planejamento, monitoramento e avaliação em todos os setores da administração central. No primeiro quadrimestre (jan a abril de 2017) foi pactuado

entre o Secretário Adjunto de Gestão e as demais equipes gestoras do SUS/DF a estratégia de acompanhamento e monitoramento da Gestão do SUS/DF. Serão feitas Reuniões de Análise de Resultados (RAR) em duas etapas: a primeira (bimestral) para análise da execução das ações programadas no bimestre, e a segunda realizada por quadrimestre onde serão analisados e avaliados os resultados do quadrimestres. O resultado dessa estratégia deverá constar do 2º RAQ de 2017.

Espera-se que com as realizações das RAR, além do aperfeiçoamento dos processos de rotinas para acompanhamento, controle e supervisão dos serviços prestados à população do DF, a SES/DF aperfeiçoe seus instrumentos de Gestão com ênfase a redução dos danos à saúde da população do Distrito Federal e usuários de outras Unidades da Federação que buscam os serviços públicos de saúde do DF.

Considerando as ações de planejamento como ações essenciais a gestão, a SES-DF continua aperfeiçoando a SESPLAN como ferramenta que consolida as informações e resultados das ações programadas na LOA e PAS como resultados bimestrais o que possibilita o conhecimento e tomada de decisão pelas equipes gestoras da administração central da SES/DF.

A SESPLAN é uma ferramenta de gestão do ciclo do planejamento, mesmo ainda estando em plataforma de Excel com linguagem visual basic, integra os seis módulos seguintes:

1. Metas e Indicadores: apresenta as pactuações, monitoramento e resultados com análise detalhada;
2. Programação Anual de Saúde - PAS: acompanha a execução das ações;
3. Execução Orçamentária - LOA: apresenta a programação e detalhamento das despesas, considerando a disponibilidade financeira;
4. Sistema de Acompanhamento Governamental - Etapa SAG: acompanha a produção e o recurso orçamentário;
5. Produção/Atividades: informações complementares do Objetivo Estratégico pactuado;
6. Relatórios: contextualização das informações e resultados das pactuações e subsidiar as prestações de contas do SUS-DF.

Os módulos integram as diversas áreas da secretaria, que compartilham as informações do ciclo do planejamento, ampliando a compreensão dos macroprocessos, dos finalísticos até os de sustentação, e análise dos resultados e possibilita uma participação mais efetiva dos diversos setores da SES nos processo de programação das ações e da situação de saúde da população no DF.

3.3.1. Ações dos macros processos gerenciais e de sustentação da SES-DF

Conforme já citado em relatórios anteriores, o Plano Distrital de Saúde (PDS) está estruturado em três eixos: 01 Atenção à Saúde, 02 Modelo de Gestão e 03 Logística e Infraestrutura.

Dentre as ações desenvolvidas no primeiro quadrimestre de 2017, destacam-se:

- Aprovação e publicação por meio do Decreto nº 38.017/2017 do **Regimento Interno das Superintendências das Regiões de Saúde, das Unidades de Referência Assistencial e das Unidades de Referência Distrital**.
- Reorganização do **Processo de Sistematização das Contratações da SES/DF**, com a publicação da Portaria-SES nº 210/2017, com o Regulamento e o Manual de Contratações com todos os fluxos de processos descritos.
- Assinatura do Termo de Abertura do **Projeto da Sistematização da Execução das Contratações**, com a reorganização dos processos de trabalho.
- Aprovação do **Projeto de "Estruturação e Implantação do Escritório Setorial de Gestão de Projetos e Processos na Secretaria de Saúde"**, que visa dotar a SES/DF de competências e estrutura para que as suas Iniciativas, Processos, Projetos e resultados demandados pela Estratégia Institucional seja um processo contínuo e estruturado. Esse Projeto está sendo desenvolvido em uma parceria entre a SES, a Governadoria, a Casa Civil e a SEPLAG, tendo seu prazo de conclusão o mês de dezembro de 2017."

3.3.2. Gestão de Pessoas

A área de Gestão de Pessoas tem como missão definir e adequar as políticas, o planejamento, a execução e o controle das atividades relacionadas à gestão de pessoas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, valorizando os talentos individuais dos servidores por meio de uma política de educação e implementação de medidas de aprimoramento.

Na PAS/2017, a gestão de pessoas está programada no Eixo Modelo de Gestão Diretriz 03 - **fortalecimento das práticas de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde para valorização e qualificação dos servidores** seus objetivos são: aprimorar os mecanismos de educação permanente para qualificar os profissionais do SUS e aprimorar a gestão do trabalho na SES-DF.

Conforme programada na PAS-2017, a área de Gestão de Pessoas cadastrou as Unidades da SES/DF que realizam treinamentos/capacitações de servidores, como SAMU, FEPECS, EAPSUS, EGOV, NEPS, pactuando um fluxo de informações para maior e melhor controle e acompanhamento dos treinamentos/capacitações dos servidores.

Outra atividade, o início da elaboração, em conjunto com a EAPSUS, do Plano de Educação Permanente para os servidores da área das áreas assistenciais que deverá ser finalizado no segundo quadrimestre.

As tabelas a seguir trazem o quantitativo da força de trabalho no primeiro quadrimestre de 2017.

Tabela 105 - Quantidade de servidores da SES-DF, segundo carreira/cargo, 1º quadrimestre, 2017

Carreira/Cargo	Quantidade
Auxiliar em Saúde	2.050
Técnico em Saúde	15.665
Especialista em Saúde	2.623
Cirurgião-dentista	466
Enfermeiro	3.243
Médico	5.125
Agente Comunitário de Saúde	1.059
Agente de Vigilância ambiental em Saúde	365
Analista em planej e gestao urbana e regional	2
Analista em pol publ e gestao governamental	399
Auditor de atividades urbanas	154
Gestor em pol publ e gestao governamental	50
Tecnico de planej e gestao urbana e regional	2
Tecnico de planej. E gestao urbana e regional	1
Tecnico em planej e gestao urbana e regional	19
Tecnico em pol publ e gestao governamental	229
Total	31.452

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 106 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Administração Central, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Administração Central	Quantidade
Carreira/Cargo	
Agente Comunitário de Saúde	7
Agente de Vigilância Ambiental em Saúde	363
Analista em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	2
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	264
Auditor de Atividades Urbanas	154
Auxiliar em Saúde	119
Cirurgião-dentista	15
Enfermeiro	377
Especialista em Saúde	437
Gestor em Políticas Públicas e Gestão Governamental	29
Médico	333
Técnico em Planejamento e Gestão Urbana e Gestão Urbana e Regional	15

Administração Central	Quantidade
Carreira/Cargo	
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	180
Técnico em Saúde	1.620
Total	3.915

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 107 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de saúde Centro-Norte, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-NORTE	Quantidade
Carreira/Cargo	
Agente Comunitário de Saúde	2
Agente de Vigilância Ambiental em Saúde	1
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	2
Auxiliar em Saúde	182
Cirurgião-dentista	38
Enfermeiro	228
Especialista em Saúde	217
Gestor em Políticas Públicas e Gestão Governamental	6
Médico	514
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	2
Técnico em Saúde	1.050
Total da Região de Saúde Centro-Norte	2.242

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 108 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da região de saúde Centro-Sul, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-SUL	Quantidade
Carreira/Cargo	
Agente Comunitário de Saúde	123
Agente de Vigilância Ambiental em Saúde	17
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	235
Auxiliar em Saúde	76
Cirurgião-dentista	394
Enfermeiro	319
Especialista em Saúde	4
Gestor em Políticas Públicas e Gestão Governamental	598
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	4
Técnico em Saúde	1.733
Total	3.503

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 109 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da região de saúde Leste, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE LESTE	Quantidade
Carreira/Cargo	
Agente Comunitário de Saúde	140
Agente de Vigilância Ambiental em Saúde	11
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	91
Auxiliar em Saúde	38
Cirurgião-dentista	232
Enfermeiro	153

SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE LESTE	
Carreira/Cargo	Quantidade
Especialista em Saúde	2
Gestor em Políticas Públicas e Gestão Governamental	380
Técnico em Saúde	921
Total	1.968

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 110 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da região de saúde Norte, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE	
Carreira/Cargo	Quantidade
Agente Comunitário de Saúde	156
Agente de Vigilância Ambiental em Saúde	14
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	262
Auxiliar em Saúde	63
Cirurgião-dentista	326
Enfermeiro	221
Especialista em Saúde	2
Gestor em Políticas Públicas e Gestão Governamental	575
Médico	1
Técnico em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	4
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	1.610
Total	3.234

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 111 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Oeste, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE OESTE	
Carreira/Cargo	Quantidade
Agente Comunitário de Saúde	199
Agente de Vigilância Ambiental em Saúde	1
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	19
Auxiliar em Saúde	256
Cirurgião-dentista	76
Enfermeiro	355
Especialista em Saúde	219
Gestor em Políticas Públicas e Gestão Governamental	1
Médico	492
Técnico em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	1
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	13
Técnico em Saúde	1.667
Total	3.299

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 112 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da região de saúde Sudoeste, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE SUDOESTE	
Carreira/Cargo	Quantidade
Agente Comunitário de Saúde	266
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	33
Auxiliar em Saúde	306
Cirurgião-dentista	87
Enfermeiro	543
Especialista em Saúde	395

Gestor em Políticas Públicas e Gestão Governamental	2
Médico	806
Técnico em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	3
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	17
Técnico em Saúde	2.467
Total	4.925

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 113 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da região de saúde Sul, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE SUL	
Carreira/Cargo	Quantidade
Agente Comunitário de Saúde	166
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	28
Auxiliar em Saúde	255
Cirurgião-dentista	54
Enfermeiro	445
Especialista em Saúde	325
Gestor em Políticas Públicas e Gestão Governamental	3
Médico	554
Técnico em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	1
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	8
Técnico em Saúde	2.608
Total	4.447

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIGRH.

Tabela 114 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados no Hospital de Base do DF, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Hospital de Base do DF	
Carreira/Cargo	Quantidade
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	6
Auxiliar em Saúde	290
Cirurgião-dentista	18
Enfermeiro	293
Especialista em Saúde	245
Médico	800
Técnico em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	1
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	1
Técnico em Saúde	1.667
Total	3.321

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 115 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados no Hospital de Apoio, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º quadrimestre 2017

HOSPITAL DE APOIO	
Carreira/Cargo	Quantidade
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	2
Auxiliar em Saúde	27
Cirurgião-dentista	1
Enfermeiro	27
Especialista em Saúde	67
Médico	49
Técnico em Saúde	137
Total	310

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 116 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados no Hospital São Vicente de Paula - HSVP, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Hospital São Vicente de Paula - HSVP	
Carreira/Cargo	Quantidade
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	3
Auxiliar em Saúde	27
Enfermeiro	23
Especialista em Saúde	25
Gestor em Políticas Públicas e Gestão Governamental	1
Médico	24
Técnico em Saúde	185
Total	288

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

A implementação do SUS exige a expansão da rede pública e dos serviços públicos de saúde e, conseqüentemente, a necessidade de mais força de trabalho para operacionalizar o SUS. Considerando as características políticas e econômicas do Distrito Federal, a gestão de pessoa é, certamente, um dos maiores desafios no SUS/DF. Na PAS-2017 a SUGEP/SES/DF coloca como objetivos: Aprimorar a Gestão do Trabalho e Mecanismos de Educação permanente para qualificar os profissionais do SUS/DF.

Tabela 117 - Descrição de outros cargos, não efetivos, e a quantidade de pessoas que estão trabalhando na SES-DF no primeiro quadrimestre de 2017

Descrição	Quantidade
Comissionados sem vínculo	323
Contrato temporário	23
Residentes	1.380
Mais médicos	138
Provab	22
Requisitados	1.216
Cedidos	405
Total	2.697

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

No que se refere a Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho focou suas ações na reorganização do processo de trabalho. Para isto, elaborou uma planilha de análise técnica de aptidão ou não para o trabalho de cada um dos itens relacionados aos **exames admissionais** como anamnese, exame físico, exames complementares e documentos apresentados.

Para **restrições laborais**, elaborou uma planilha compartilhada onde todos os núcleos preencheram com os dados de cada uma das unidades o que culminou com o levantamento das estatísticas de restrições da SES-DF assim como a qualificação dos tipos de restrições mais adotadas pelos médicos.

Enviou uma circular, a todos os gestores da saúde do DF, sobre as **restrições para gestantes** e orientando os núcleos na avaliação de todas as servidoras gestantes para

evitar exposições a atividades insalubres e perigosas, focando a importância da avaliação individual de cada uma das **servidoras gestantes** para controle dos riscos de adoecimento decorrente de suas atividades.

Elaborou um catálogo de EPI (equipamentos de proteção individual) para prevenção de **acidente em serviço** o que ampliou o rol de EPI nos Serviços da SES.

Realizou inspeções para avaliação das condições do ambiente de trabalho de diversas unidades da Rede de Saúde do DF como Samu, HADF e HRGU.

Elaborou um formulário para inspeção nos ambientes de trabalho.

Participação em outras atividades referentes a ações de qualificação da gestão de pessoas referentes à Medicina do Trabalho da SES/DF.

O absenteísmo é um problema que monitorado por categoria para melhor conhecimento do seus determinantes/condicionantes.

A identificação dos tipos de ocorrências das ausências dos servidores aos serviços, sua taxa de ocorrência e a categoria profissional mais afetada, certamente, fornecerá subsídio para ações corretivas e de prevenção. (Ver Tabelas 118 e 119).

Tabela 118 - Taxa de absenteísmos dos profissionais de saúde da SES/DF, por categoria e mês de ocorrência, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Categoria Profissional	Primeiro Quadrimestre de 2017			
	Jan	Fev	Mar	Abr
Médico	8,02%	7,09%	6,88%	7,14%
Especialista	9,64%	7,19%	7,18%	7,55%
Enfermeiro	10,14%	9,02%	8,61%	8,01%
Técnico de enfermagem	10,65%	8,16%	7,22%	8,25%
Outros	5,56%	5,80%	5,70%	6,15%

Fonte:SUGEP/SES, jan-abr/2017. Dados extraídos do FORPONTO/SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 119 - Taxa de absenteísmo nos serviços da SES/DF por tipo de ocorrência, segundo o mês da ocorrência, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Tipo de Ocorrência	Primeiro Quadrimestre de 2017			
	Jan	Fev	Mar	Abr
Atraso	1,21%	2,26%	1,45%	1,26%
Atestado médico (até 3 dias)	4,10%	4,74%	8,12%	6,99%
Atestado de comparecimento (s/comp. 40 h)	0,01%	0,01%	0,04%	0,01%
Atestado de comparecimento (dec. 34.023)	5,70%	7,29%	9,99%	9,31%
Falta injustificada	40,28%	30,08%	14,34%	12,93%
Licença médica/odontológica	47,26%	54,09%	63,84%	67,47%
Licença tratamento saúde fora	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%
Licença doença pessoa família	0,89%	1,53%	2,21%	2,04%

Fonte:SUGEP, dados extraídos do FORPONTO/SIGRH, em jun/2017, sujeitos a alterações.

3.4. Produção de Serviços do Controle Social

3.4.1. Ouvidoria de Saúde

A ouvidoria da saúde faz parte da necessidade dos serviços públicos focar em resultados e na valorização da participação do usuário dos serviços públicos no que tange ao controle e fiscalização das políticas.

A ouvidoria na SES/DF tem o papel de articular a interação entre o sistema de saúde e os usuários de forma permanente.

A Ouvidoria da Saúde da SES/DF foi criada por meio do Decreto nº 29.867/2008, com subordinação hierárquica direta ao Gabinete do Secretário de Estado de Saúde, técnica e operacional à Ouvidoria Geral do Governo do Distrito Federal e normas da Ouvidoria do SUS.

A programação da Ouvidoria da SES/DF para o ano de 2017 encontra-se no eixo 02 modelo de gestão do Plano de Distrital de Saúde como diretriz 02 - **qualificação dos processos de gestão em saúde na SES-DF, com foco na regionalização, corresponsabilização e resultados assistenciais.**

O propósito maior da ouvidoria SES/DF é promover a participação de todos os cidadãos no controle dos serviços ofertados. Para isto utiliza mecanismos de escuta permanente das opiniões e das demandas dos usuários que são valorizadas nas decisões da Gestão do SUS/DF.

A captação das manifestações dos cidadãos é feita, principalmente, por meio de dois sistemas. O Ouvi DF de gestão do Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal, cuja ouvidoria geral é subordinado à Corregedoria Geral do Distrito Federal.

O outro sistema é o Ouvidor do SUS de gestão do Ministério da Saúde que redireciona para a Ouvidoria da SES/DF todas as manifestações dos cidadãos relacionadas aos serviços do SUS DF.

Tabela 120 - Tipos e quantidades de manifestações recebidas pela Ouvidoria da SES /DF capitadas pelos Sistemas de informações Ouvidora do DF no 1º quadrimestre de 2017

Tipo de Manifestação	Ovid. DF	Ouv. SUS	Total
Elogio	876	15	891
Sugestão	48	9	57
Informação	1.157	15	1.172
Solicitação	1.427	77	1.504
Reclamação	4.939	54	4.993
Denúncia	561	76	637
Total	9.008	246	9.254

Fonte: Ouvidoria SES/DF, jan-abr/2017. Dados extraídos da SESPLAN / DIPLAN COPLAN / SUPLANS/SES/DF, sujeitos a alterações.

Tabela 121 - Tipos e quantidades de manifestações recebidas pela Ouvidoria da SES /DF, referentes as Unidades de Referência Distrital, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Tipo de Manifestação	HBDF	HSVP	HCB	HAB
Elogio	50	18	22	4
Sugestão	0	1	7	0
Informação	50	1	35	0
Solicitação	11	0	6	1
Reclamação	274	26	63	2
Denúncia	27	1	2	0
Total	412	47	135	7

Fonte: Ouvidoria de Saúde, SES-DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SESPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES/DF.

Observa-se uma predominância das manifestações de solicitação e reclamação no mesmo período do ano anterior. Segundo a área técnica houve mudança na tipificação das manifestações com a migração das solicitações e reclamações para a tipologia informação e denúncia.

Tabela 122 - Número de manifestações por tipo, sistemas de ouvidoria, SES-DF, 1º quadrimestre, 2016 e 2017

Tipo de Manifestação	1º Quadrimestre - 2016			1º Quadrimestre - 2017		
	Ouv/DF	Ouv/SUS	Total	Ouv/DF	Ouv/DF	Total
Elogio	875	10	885	876	15	891
Sugestão	45	6	51	48	9	57
Informação	175	7	182	1.157	15	1.172
Solicitação	5.130	109	5.239	1.427	77	1.504
Reclamação	5.000	91	5.091	4.939	54	4.993
Denúncia	341	207	548	561	76	637
Total	11.566	430	11.996	9.008	246	9.254

Fonte: Ouvidoria de Saúde, SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN / DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES/DF.

De acordo com a área técnica, 61% das manifestações foram concluídas, o que demanda um maior investimento no pessoal envolvido com as ouvidorias regionais e locais, priorizando a qualificação do pessoal e o acesso à internet de forma a garantir o uso, sem interrupção, ao sistema OUV-DF. Requer também um maior número de servidores nas Ouvidorias Seccionais. Algumas Ouvidorias Seccionais ficaram fechadas o que impactou na conclusão das manifestações.

3.4.2. Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF)

O Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF) criado pelo Decreto nº 2.225/1973 e reformulado pela Constituição Federal 1988 em seu inciso III do Artigo 198, da Lei nº 8.080/1990, e da Lei nº 8.142/1990, Lei nº 4.604/2011, é um órgão de instância

colegiada deliberativa de natureza permanente, integrante da Estrutura Regimental da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

A tabela a seguir mostra as atividades realizadas pelo CSDF nos primeiros quadrimestres de 2016 e 2017.

Tabela 123 - Deliberações do CSDF, SES-DF, 1º quadrimestre 2016 e 2017

Deliberações	1º Quadrimestre 2016	1º Quadrimestre 2017
Resolução	6	6
Recomendação	0	0
Moção	0	0
Reuniões com conselhos regionais	0	3
Outras atividades	0	1
Total	6	10

Fonte: CSDF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SESPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES/DF.

Na Tabela 124 mostra o detalhamento das resoluções que foram deliberadas e publicizadas no primeiro quadrimestre de 2017.

Tabela 124 - Publicações das Resoluções do CSDF, SES-DF, 1º quadrimestre 2017

Resoluções	Data	Assunto
474	DODF Nº 53, de 17/03/2017	RESOLVE: Aprovar a criação e constituição da Comissão Permanente de Reforma de Modelo Assistencial/Gestão da Urgência e Emergência do Distrito Federal...
475	DODF Nº 48, de 10/03/2017	RESOLVE: Aprovar a criação e constituição da Comissão Eleitoral para Renovação do Mandato do Conselho Regional de Saúde de Brazlândia, para o triênio 2017/2020.
476	DODF Nº 48, de 10/03/2017	RESOLVE: Aprovar a criação e constituição da Comissão Eleitoral para Renovação do Mandato do Conselho Regional de Saúde de Santa Maria, para o triênio 2017/2020.
477	DODF Nº 48, de 10/03/2017	RESOLVE: Aprovar a criação e constituição da Comissão Eleitoral para Renovação do Mandato do Conselho Regional de Saúde do Núcleo Bandeirante, para o triênio 2017/2020.
480	DODF Nº 76, de 20/04/2017	RESOLVE: Aprovar a criação e constituição da Comissão Eleitoral para Renovação do Mandato do Conselho Regional de Saúde do Riacho Fundo II, para o triênio 2017/2020.
482	DODF Nº 76, de 20/04/2017	RESOLVE: Aprovar a Programação Anual de Saúde 2017.

Fonte: CSDF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SESPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES/DF.

3.5. Produção dos Serviços dos Órgãos Vinculados e Colegiado Vinculado

3.5.1. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS)

A FEPECS, conforme a PAS-2017 tem como objetivos trabalhar para fortalecer a integração da SES-DF com as instituições de ensino superior e de nível técnico e fomentar ações de produção do conhecimento e grupos pesquisa no âmbito do SUS-DF.

O Artigo 27 da Lei 8.080/90 reconhece que os serviços públicos que integram o SUS constituem campo de prática para o ensino e a pesquisa, de modo a articular os interesses das instituições de ensino e os serviços do SUS, para com vistas à melhoria da qualidade do atendimento à população.

A Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (EAPSUS) compõe o complexo educacional da FEPECS e é a responsável por promover ações educativas para profissionais da Secretaria de Saúde do Distrito Federal e demais atores envolvidos no processo de consolidação do SUS/DF. É também sua atribuição o gerenciamento dos **estágios curriculares supervisionados de nível técnico e superior de instituições conveniadas**, realizados nos serviços da SES/DF.

No primeiro quadrimestre de 2017 foram inseridos o total de 5.434 estudantes nos cenários de Atividades Práticas Curriculares.

O Curso de Capacitação dos Gestores no Projeto de Regionalização da SES/DF que teve início em 2016 e término em março de 2017, teve 240 gestores inscritos e foram certificados 123 que concluíram o curso com o total 200 horas/aula (2016/2017).

A FEPECS mantém 10 programas de residência multiprofissional na SES/DF: 1 - Atenção Cardíaca; 2 - Atenção Oncológica; 3 - Saúde Coletiva e Saúde da Família; 4 - Saúde da Criança; 5 - Saúde do Adulto e Idoso; 6 - Saúde Mental e Adulto; 7 - Saúde Mental - Infante-Juvenil; 8 - Terapia Intensiva; 9 - Urgência e Trauma; 10 - Gestão em Políticas Públicas para a Saúde.

Foram ofertadas **937 vagas de residência médica e 480 em áreas profissionais de saúde, modalidade uniprofissional e multiprofissional**.

Quanto à residência multiprofissional, foi incorporada a categoria profissional: graduação em saúde coletiva, no programa multiprofissional de Gestão em Políticas Públicas para a Saúde.

Na Lei Orçamentária de 2017, a FEPECS tem dois programas de trabalho, um destinado à Capacitação de Pessoas, o outro para apoio a projeto - gestão de projeto docente/pesquisador.

3.5.2. Fundação Hemocentro de Brasília (FHB)

A FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA (FHB), órgão vinculado à Secretaria de Saúde do Distrito Federal, foi constituída pela Lei nº. 206 de 12 de dezembro de 1991 com personalidade jurídica de direito público, sem fins lucrativos, de caráter científico-tecnológico, educacional e de prestação de serviços referentes a sangue e hemoderivados, pois compete à FHB coordenar, normatizar e gerenciar o Sistema de Sangue, Componentes e Hemoderivados (SSCH), como órgão gestor dessa política no Distrito Federal.

A FHB possui um Laboratório de Hemostasia o que garante o diagnóstico e o acompanhamento adequados, especialmente, dos pacientes com coagulopatias hemorrágicas hereditárias, assistidos no Distrito Federal. A FHB também possui o primeiro laboratório sorológico robotizado da América Latina que engloba todas as fases do exame sorológico das amostras pré analítico, analítico e pós analítico. A robotização visa conferir uma padronização ainda maior dos exames, aumentando qualidade e minimizando erros.

Na PAS-2017 a programação do hemocentro encontra-se no Eixo 01 – Modelo de Atenção, Diretriz 01 (D1) - Ampliação e qualificação das Ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas como o objetivo de fortalecer as ações referentes à Política de Sangue e Hemoderivados para população do DF.

3.5.3. Colegiado de Gestão da SES/DF

O Colegiado de Gestão da SES/DF (CGSES/DF) foi constituído pela Resolução-CSDF nº 186, de 11 de dezembro de 2007 para atender o disposto na Portaria-GM/MS nº 399, de 22 de fevereiro de 2006, que definiu as diretrizes do Pacto pela Saúde.

O CGSES/DF constitui-se num espaço de decisão colegiada tendo como finalidade a identificação, a definição de prioridades e de pactuação de soluções visando à implementação e operacionalização do Sistema Único de Saúde no âmbito do Distrito Federal, dentro do contexto da RIDE-DF.

No Distrito Federal o CGSES tem a função das Comissões Intergestores Bipartites (CIB). Na área do SUS é um espaço de articulação e pactuação política que objetivam orientar, regulamentar e avaliar os aspectos operacionais do processo de gestão da Saúde Pública. Possui agenda permanente e funciona, conforme seu Regimento Interno.

As tabelas abaixo demonstram as atividades desenvolvidas e o detalhamento das deliberações no primeiro quadrimestre de 2017 pelo Colegiado de Gestão da SES-DF.

Tabela 125 - Atividades realizadas pelo Colegiado de Gestão, SES/DF, 1º quadrimestre 2017

Atividade	Quantidade
Ordinárias	3
Extraordinárias	1
Deliberações aprovadas	7

Fonte: CG/SES/DF, jan-abr/2017.

Quadro 5 - Deliberações do CGSES-DF, por mês, número e descrição, 1º quadrimestre 2017

DELIBERAÇÕES DO COLEGIADO DE GESTÃO DA SES/DF (CGSES-DF)		
1º QUADRIMESTRE 2017		
MÊS	NÚMERO	DESCRIÇÃO
Janeiro	1	Aprova por consenso, o Termo de Referência da Coordenação de Nefrologia/DIASE/SAS/SES.
	2	Aprova por consenso, a minuta da Proposta nº 021261/2012 que trata da Reforma do Hemocentro Coordenador do Distrito Federal.
	3	Aprovar por consenso, a criação do Comitê Gestor Distrital do Telessaúde.
	4	Aprovar por consenso, as justificativas formais de alterações de endereço das Unidades Básicas de Saúde do Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde do Ministério da Saúde.
	5	Aprovada por consenso, o credenciamento do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS ad II Flor de Lótus.
Fevereiro	7	Aprova "ad referendum" do Colegiado de Gestão, a tabela diferenciada praticada pelo Distrito Federal para remuneração dos profissionais de saúde que participarão dos mutirões de cirurgias eletivas.
	8	Referenda por consenso, a Deliberação nº 6 "ad referendum" do Colegiado de Gestão, de 04/02/2013, que aprova os projetos de adesão ao Edital nº 28/SGTES/MS, de 22/11/2012.
	9	Referenda por consenso a Deliberação nº 7 "ad referendum" do Colegiado de Gestão, de 06/02/2013, que aprova a tabela diferenciada praticada pelo Distrito Federal para remuneração aos profissionais de saúde que participarão dos mutirões de cirurgias eletivas.
	10	Aprova por consenso, as Ordens de Serviços das Obras de Aquisição de Unidades Modulares de Saúde emitidas pela Diretoria de Engenharia, Arquitetura e Tecnologia/SULIS/SES.
Março	11	Aprova por consenso, o Projeto Docente Pesquisador um novo elemento para qualificação do PCCS do SUS, da FEPECS-DF, constante do Processo 0064-00001/2013.
	12	Aprovar por consenso, a pactuação do Projeto Olhar Brasil no âmbito do Distrito Federal.
Abril	13	Aprova por consenso, o anteprojeto que trata da Estruturação do Lacen-DF como Referência e Laboratório de Saúde Pública - Fundamentos e Avaliação Técnica de Necessidades e Viabilidades.
	14	Aprova por consenso, o Plano Integrado de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos no Distrito Federal.
	15	Aprova por consenso, a justificativa formal de alteração de endereço da Unidade Básica de Saúde com proposta no Fundo Nacional de Saúde nº 00394.7000001/100-26-RE.

DELIBERAÇÕES DO COLEGIADO DE GESTÃO DA SES/DF (CGSES-DF) 1º QUADRIMESTRE 2017		
MÊS	NÚMERO	DESCRIÇÃO
	16	Aprova por consenso, o credenciamento do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS ad II Itapoã-Paranoá.
	17	Aprova por consenso as propostas Cadastradas no Sistema do FNS/MS que tem por objetivo o repasse de recursos para a aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

Fonte: CG/SES/DF, jan-abr/2017.

3.6 Indicadores de Saúde

Os indicadores de saúde, aqui apresentados, fazem parte da pactuação entre a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) com o Ministério da Saúde e constam dos instrumentos de planejamento (PPA 2016-2019 e do PDS-2016-2019) do Governo do Distrito Federal.

Os indicadores abaixo são passíveis de acompanhamento quadrimestral:

Indicador 1. Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Saúde da Família.
Meta programada para 2017: 50% de cobertura populacional
Resultado: 34,01%

A cobertura populacional foi calculada considerando a existência de 270 equipes de saúde da família (ESF) e cada equipe que atende em média 3.750 pessoas obtendo assim uma cobertura de 34,01%.

Com a variação de 15,99 pontos percentuais entre a meta proposta anual DF 2017 (50%) e o resultado alcançado no primeiro quadrimestre de 2017 (34,01%), representou uma redução de 31,98% em relação à meta proposta pela Programação Anual de Saúde (PAS). E se comparado ao 1º quadrimestre de 2016 (30,88%) verifica-se um aumento de 10,14%.

Indicador 2. Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes Básicas de Saúde Bucal
Meta programada para 2017:28%
Resultado: 26,73%

A meta anual DF em 2017 é de 28% e o apurado de janeiro à abril de 2017 foi de 26,73%. A variação de 1,27 pontos percentuais indicou 95,46% de alcance da meta, ficando 4,54% abaixo da meta proposta. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior (29,20%), houve uma redução de 8,46%. Ressalta-se que o método de cálculo para a cobertura sofreu alteração pelo Ministério da Saúde, o que influenciou na redução, embora tenha se aumentado a cobertura, passando de 84 equipes para 97 equipes. Neste período também foram registradas 2 aposentadorias e 2 exonerações de Cirurgiões Dentistas da APS.

Indicador 3. Número de Unidades de Saúde com Serviço de Notificação de Violência Doméstica, Sexual e outras Violências Implantado

Meta programada para 2017: 98 Unidades notificadoras

Resultado: 121 Unidades notificadoras

Segundo a área técnica está acontecendo uma gradual reorganização no fluxo das notificações das vigilâncias epidemiológicas, o que refletiu no aumento das unidades notificadoras acumuladas ao longo da série histórica 2009 a 2017. Este indicador é cumulativo. Assim, a meta foi superada. Entretanto, em 2017, apenas 48 Unidades Básicas de Saúde notificaram atendimentos em decorrência de violência.

A variação de 23 unidades entre o resultado alcançado em 2017 e a meta proposta 2017, representou um aumento de 23,47% nas unidades notificadoras. Ao comparar o primeiro quadrimestre de 2016 (44) com o primeiro de 2017, esse aumento é de 175%. Houve também capacitação dos servidores que atuam nas unidades notificadoras.

Indicador 4. Proporção de Óbitos Infantis e Fetais Investigados

Meta programada para 2017: 97%

Resultado: 88,82%

A variação 8,18 pontos percentuais entre o resultado alcançado e a meta 2017, representou 91,57% de óbitos infantis e fetais investigados, ficando 8,43% abaixo da meta pactuada. Comparando o resultado do primeiro quadrimestre de 2016 (10,54%) ao mesmo período de 2017, observa-se um aumento se comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse acréscimo nas investigações foi de 742,69%. Nas Regiões de Saúde que têm Comitê Regional de Investigação e Prevenção de óbitos ativo, as investigações são realizadas rapidamente, diminuindo a chance de perder a oportunidade. Os dados são parciais, visto que as investigações só serão concluídas em dezembro 2017, ocasião do fechamento do banco de dados nacional do Ministério da Saúde.

Indicador 5. Proporção de Óbitos Maternos Investigados

Meta programada para 2017: 100%

Resultado: 100%

Não houve variação, os 2 óbitos maternos ocorridos foram investigados. Meta alcançada, segundo a área técnica, a discussão do óbito com o Comitê Central para proposição de ações preventivas ainda está em aberto. A investigação foi realizada em tempo hábil. Se comparado o primeiro quadrimestre de 2016 (54%) com o primeiro de 2017 fica superado em 46% as investigações de óbitos maternos.

Indicador 6. Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) Investigados
Meta programada para 2017: 93% de óbitos em MIF investigados
Resultado: 31,84%

A variação de 61,16 pontos percentuais entre o resultado alcançado no primeiro quadrimestre de 2017 e a meta pactuada, representou 34,23% de óbitos de MIF investigados. Ao comparar o primeiro quadrimestre de 2016 (68,70%) com o primeiro de 2017, as investigações reduziram em 50,17%. Ressalta-se que as investigações devem ocorrer em 120 dias, razão porque os dados ficam parciais sendo passíveis de correções no relatório dos quadrimestre posteriores.

Indicador 7. Número Absoluto de Óbitos por Dengue.
Meta programada para 2017: Esperado 18 óbitos
Resultado: nenhum óbito ocorrido

A meta DF é reduzir a cada ano 10% os óbitos de dengue. O resultado anual de 2016 fechou em 20 óbitos. Até o fechamento das investigações do primeiro quadrimestre não ocorreram óbitos confirmados por dengue. Ao comparar com mesmo período do ano anterior (18 óbitos), houve uma redução de 100%.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório do primeiro quadrimestre de 2017 remete ao desempenho das ações e produções de serviços de algumas atividades ocorridos no período de janeiro a abril de 2017, os dados e informações são oriundas de diversas fontes, em especial, os Sistemas de Informações do Ministério da Saúde como: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), Sistemas de Informações de Agravos de Notificação (Sinan) entre outros, incluindo alguns específicos do GDF como o Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH).

No que concerne a execução orçamentária conforme a **Lei Distrital nº 5.796/2017**, de 29 de dezembro de 2016, para o exercício de 2017, a dotação inicial aprovada foi de **R\$ 5.945.068.826,00** (cinco bilhões e novecentos e quarenta e cinco milhões e sessenta e oito mil e oitocentos e vinte e seis reais) com uma execução orçamentária liquidada no quadrimestre de **R\$ 1.764.296.856,05** (um bilhão e setecentos e sessenta e quatro milhões e duzentos e noventa e seis mil e oitocentos e cinquenta e seis reais e cinco centavos)

Em relação a **Auditoria e Controle**, no Distrito Federal, as atividades de auditoria e controle, a partir do Decreto nº 38.115/2017, criou a Controladoria Setorial, com uma Unidade Setorial de Controle Interno (USCI) subordinada à Controladoria Geral do Distrito Federal, e seu titular integra a Carreira de Auditoria de Controle Interno do DF, sem prejuízo da subordinação administrativa ao Secretário da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal que fortalecerá o controle interno e ampliará a transparência nos serviços prestados à população.

A produção dos serviços prestados, assistenciais e de vigilância em saúde, entregue à população trata da oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria e contratada e traz a estrutura de saúde existente no DF, pública, própria e contratada, e os estabelecimentos e equipamentos do setor privado, existentes no DF, que estão cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), seguindo da produção de serviços da assistência e da vigilância em saúde realizados no período de janeiro a abril desse ano de 2017.

As análises ou comentários sobre os dados apresentados são, na maior parte, oriundos dos registros feitos pelas áreas técnicas na ferramenta SESPLAN, que é a ferramenta de compartilhamento do acompanhamento e monitoramento do Programa Brasília Saudável do PPA 2016-2019, Plano Distrital de Saúde (PDS 2016-2019), da Programação Anual de Saúde (PAS-2017) e da Lei Orçamentária Anual (LOA-2017).

Cabe enfatizar que por meio da SESPLAN todas as áreas técnicas da Administração Central (ADMC) acompanham e monitoram as ações de saúde sob suas responsabilidades, incluindo as ações inerentes ao processo de gestão. Estas informações estão demonstrados em várias tabelas e gráficos, inclusive por regiões de saúde, podendo ser identificado os vazios assistenciais em alguns territórios, o que continua sendo um desafio a gestão, na ampliação de serviços em tempo de recursos escassos para investimentos.

A produção dos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS), Atenção Especializada de média e alta complexidade (ambulatorial e hospitalar), urgência e emergência (ambulatorial, móvel e hospitalar); Vigilância em Saúde (epidemiológica, sanitária e ambiental) mostra quão complexo é a integração de ações técnicas e administrativas necessárias para atender a população nas suas demandas com redução dos riscos de morbi-mortalidade no Distrito Federal e Entorno.

Quanto à **Gestão do Sistema Único de Saúde no Distrito Federal (SUS/DF)** observa-se o cumprimento das normas constitucionais e infraconstitucionais do SUS e a prática cotidiana da aplicação dessas normas, porém o esforço de todas as áreas para ajustamento e reforma do processo de gestão centralizado para a gestão desconcentrada, ainda não apresentaram os resultados esperados para esse quadrimestre.

Nesse relatório, são descritos como atividades de **Gestão** os macroprocessos gerenciais e de sustentação, as ações de planejamento, orçamento, gestão, incluindo a coordenação do processo de pactuação interfederativa das metas dos 29 indicadores estabelecidos pelo Ministério da Saúde, a coordenação Gestão de Pessoas; Gestão da Informação e Tecnologia; Gestão de Logística e Infraestrutura; Gestão de Aquisição e Contratação; a produção de Serviços do Controle Social; a produção dos Serviços dos Órgãos Vinculados e Colegiado Vinculado e FEPECS.

Portanto, o RAQ é uma prestação de contas dos serviços realizados à população pela SES/DF, servindo aos Gestores para monitoramento da Programação Anual de Saúde com vistas a tomada de decisões e ações corretivas. Presta também subsídio ao controle externo para o acompanhamento dos serviços de saúde pública de forma sistemática.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de planejamento no SUS** / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília, 2015. 136 p. : il. – (Série Articulação Interfederativa ; v. 4.

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 e junho de 2011. Regulamenta a Lei no. 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 29.06.2011**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm>. Acesso em: 10.fev.2015.

BRASIL. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 16.01.2012**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm>. Acesso em: 28.jan.2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012. Aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012, na forma do Anexo I desta resolução. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 21.12.2012**. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2012/res0459_10_10_2012.html>. Acesso em: 10.fev.2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. **Pactuação Interfederativa - Ficha de Indicadores : 2017 - 2021** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. - Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 56 p.: il. - (Série Articulação Interfederativa, v. 1).

IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular** / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Centro de Documentação e Disseminação de informações. 3. ed. - Rio de Janeiro: IBGE, 1993. de Documentação e Disseminação de informações. 3. ed. - Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

ANEXOS

Os anexos 1 e 2 referem-se ao desdobramento do Montante e Fonte de Recursos Aplicados no período (Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO e Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento) e correspondem as telas do Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão Quadrimestral (SARGSUS) do 1º Quadrimestre do ano de 2017.

1. RELATÓRIOS RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO)

Demonstrativo orçamentário - despesas com saúde, previsão inicial, previsão atualizada, receitas realizadas no 1º de 2017

Receita para apuração de aplicação em ações e serviços públicos da saúde	Previsão inicial	Previsão atualizada (a)	Receitas realizadas	
			Até o quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
COMPETÊNCIA TRIBUTARIA MUNICIPAL (I)	6.103.562.314,75	6.103.562.314,75	1.839.072.896,88	30,14
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA	3.357.144.557,00	3.357.144.557,00	818.690.446,94	24,38
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	807.174.063,00	807.174.063,00	28.527.168,45	3,53
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	375.884.946,00	375.884.946,00	98.988.815,64	26,33
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.005.222.295,00	2.005.222.295,00	633.851.441,15	31,61
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	11.798.262,00	11.798.262,00	6.490.781,48	55,01
Dívida Ativa dos Impostos	123.905.295,00	123.905.295,00	38.694.485,62	31,23
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	33.159.696,00	33.159.696,00	12.137.754,60	36,60
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	2.746.417.757,75	2.746.417.757,75	1.020.382.449,94	37,15
Cota-Parte FPM	159.352.974,00	159.352.974,00	53.513.272,24	33,58
Cota-Parte ITR	1.175.720,00	1.175.720,00	186.948,96	15,90
Cota-Parte IPVA	509.402.381,00	509.402.381,00	341.033.559,52	66,95
Cota-Parte ICMS	2.070.175.361,00	2.070.175.361,00	623.686.083,19	30,12
Cota-Parte IPI-Exportação	1.991.005,75	1.991.005,75	646.742,29	32,48
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	4.320.316,00	4.320.316,00	1.315.843,75	30,45
Desoneração ICMS (LC 87/96)	4.320.316,00	4.320.316,00	1.315.843,75	30,45
Outras	N/A	N/A	N/A	N/A
COMPETÊNCIA TRIBUTARIA ESTADUAL	7.430.656.822,25	7.430.656.822,25	2.454.860.703,46	33,03

(II)				
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA	6.835.805.680,00	6.835.805.680,00	2.245.569.690,68	32,85
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	107.499.206,00	107.499.206,00	30.388.514,55	28,27
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	6.125.158.656,00	6.125.158.656,00	1.837.272.966,53	30,00
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	462.243.810,50	462.243.810,50	324.783.288,01	70,26
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	28.254.076,75	28.254.076,75	13.070.664,21	46,26
Dívida Ativa dos Impostos	90.691.234,00	90.691.234,00	30.692.541,63	33,84
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	21.958.696,75	21.958.696,75	9.361.715,75	42,63
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	594.851.142,25	594.851.142,25	209.291.012,78	35,18
Cota-Parte FPE	575.917.177,00	575.917.177,00	203.403.254,65	35,31
Cota-Parte IPI-Exportação	5.973.017,25	5.973.017,25	1.940.226,88	32,48
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	12.960.948,00	12.960.948,00	3.947.531,25	30,45
Desoneração ICMS (LC 87/96)	12.960.948,00	12.960.948,00	3.947.531,25	30,45
Outras	N/A	N/A	N/A	N/A
IMPOSTOS NÃO SEGREGÁVEIS EM COMPETÊNCIA ESTADUAL OU MUNICIPAL (III)	3.276.646.955,00	3.276.646.955,00	816.812.716,90	24,93
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	3.276.646.955,00	3.276.646.955,00	816.812.716,90	24,93
TOTAL DE RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I + II + III)	16.810.866.092,00	16.810.866.092,00	5.110.746.317,24	30,40
VALOR MÍNIMO DA RECEITA DE COMPETÊNCIA MUNICIPAL A SER APLICADO EM ASPs (IV) = (I x 0,15)	915.534.347,21	915.534.347,21	275.860.934,53	30,14
VALOR MÍNIMO DA RECEITA DE COMPETÊNCIA ESTADUAL A SER APLICADO EM ASPs (V) = (II x 0,12)	891.678.818,67	891.678.818,67	294.583.284,41	33,03
VALOR MÍNIMO DA RECEITA DE IMPOSTOS NÃO SEGREGÁVEIS A SER APLICADO EM ASPs (VI) = (III x 0,12)	393.197.634,60	393.197.634,60	98.017.526,03	24,92
TOTAL DO VALOR MÍNIMO A SER APLICADO EM ASPs (VII) = (IV + V + VI)	2.200.410.800,48	2.200.410.800,48	668.461.744,98	30,38

Despesas com saúde

Receitas adicionais para financiamento da saúde	Previsão inicial	Previsão atualizada (c)	Receitas realizadas	
			Até o quadrimestre (d)	% (d/c) x 100

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	664.500.000,00	664.500.000,00	242.398.860,22	36,48
Provenientes da União	664.500.000,00	664.500.000,00	227.773.617,87	34,28
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	14.625.242,35	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	664.500.000,00	664.500.000,00	242.398.860,22	36,48

Despesas com saúde (Por Grupo de Natureza de Despesa)	Dotação inicial	Dotação atualizada (e)	Despesas empenhadas		Despesas liquidadas	
			Até o quadrimestre (f)	% (f/e) x 100	Até o quadrimestre (g)	% (g/e) x 100
DESPESAS CORRENTES	3.037.839.995,00	1.934.141.002,14	1.212.931.832,51	62,71	714.360.976,46	36,93
Pessoal e Encargos Sociais	885.319.317,00	806.423.710,00	694.853.924,58	86,16	511.733.886,67	63,46
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.152.520.678,00	1.127.717.292,14	518.077.907,93	45,94	202.627.089,79	17,97
DESPESAS DE CAPITAL	89.781.141,00	113.405.628,36	41.163.997,12	36,30	21.730.287,69	19,16
Investimentos	89.410.886,00	113.405.628,36	41.163.997,12	36,30	21.730.287,69	19,16
Inversões Financeiras	370.255,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (VIII)	3.127.621.136,00	2.047.546.630,50	1.254.095.829,63	61,25	736.091.264,15	35,95

Despesas com saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas		Despesas liquidadas	
			Até o quadrimestre (h)	% (h/VIII f) x 100	Até o quadrimestre (i)	% (i/VIII g) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00

PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL						
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		375.681.080,11	29,96	131.773.103,74	17,90
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		375.681.080,11	29,96	131.773.103,74	17,90
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (IX)		N/A	375.681.080,11	29,96	131.773.103,74	17,90

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = (V - VI)	N/A	878.414.749,52	70,04	604.318.160,41	82,10
--	-----	----------------	-------	----------------	-------

Aplicação em ações e serviços públicos de saúde	Valor
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%)=(VIII / IVb X 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12% 4 E 5	604.318.160,41

Execução de restos a pagar não processados inscritos com disponibilidade de caixa	Inscritos	Cancelados / Prescritos	Pagos	A pagar	Parcela considerada no limite
	VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VIIi - (12 x IVb)/100] ⁶	-	-	-	-

Controle dos restos a pagar cancelados ou	Restos a pagar cancelados ou prescritos
--	--

prescritos para fins de aplicação da disponibilidade de caixa conforme artigo 24, P 1º e 2º	Saldo inicial	Despesas custeadas no exercício de referência(j)	Saldo final (Não aplicado)
Inscritos em 2017	-	-	-
Inscritos em 2016	-	-	-
Inscritos em 2015	-	-	-
Inscritos em 2014	-	-	-
Inscritos em 2013	-	-	-
Inscritos em 2012	-	-	-
TOTAL	-	-	-

Controle do valor referente ao percentual mínimo não cumprido em exercícios anteriores para fins de aplicação dos recursos vinculados conforme artigos 25 e 26	Limite não cumprido		
	Saldo inicial	Despesas custeadas no exercício de referência(k)	Saldo final (Não aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (XII)	0,00	0,00	0,00

Despesas com saúde (Por Subfunção)	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas		Despesas liquidadas	
			Até o quadrimestre (L)	% (L/total L) x 100	Até o quadrimestre (m)	% (m/total m) x 100
Diferença de limite não cumprido em 2016	-	-	-	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em 2015	-	-	-	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em 2014	-	-	-	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em 2013	-	-	-	-	-	-
Total (XIII)	-	-	-	-	-	-

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SARGSUS em 02/08/2017, referente jan-abr/2017.

2. RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO

Execução Financeira, receitas, despesas e movimentação financeira do 1º quadrimestre 2017
Execução Financeira

Bloco de financiamento	Receitas						Despesas				Movimentação financeira		
	Transferências fundo a fundo			Operação de Crédito - Rendimentos - Outros	Recursos próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Restos a pagar - Outros pagamentos	Saldo financeiro no exercício anterior	Saldo financeiro no exercício atual
	Federal	Outros Estados	Municípios										
CEREST - Centro de Ref. em Saúde do Trabalhador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.800,00	1.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.877.570,17	32.920.758,94	504.803,60	504.803,60	0,00	0,00	-504.803,60
Terapia Renal Substitutiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.331.529,00	21.374.717,77	504.803,60	504.803,60	0,00	0,00	-504.803,60
Transplantes - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.546.041,17	11.546.041,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância em Saúde	371.838,34	0,00	0,00	0,00	0,00	371.838,34	58.806.954,00	2.872.821,13	622.341,10	622.341,10	0,00	0,00	-250.502,76
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.630.825,00	935.380,59	1.359,64	1.359,64	0,00	0,00	-1.359,64
Vigilância Sanitária	371.838,34	0,00	0,00	0,00	0,00	371.838,34	45.176.129,00	1.937.440,54	620.981,46	620.981,46	0,00	0,00	-249.143,12
Assistência Farmacêutica	7.518.695,78	0,00	0,00	0,00	0,00	7.518.695,78	353.394.168,00	73.055.311,62	36.175.830,21	30.127.709,28	0,00	0,00	-22.609.013,50
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	4.436.996,60	0,00	0,00	0,00	0,00	4.436.996,60	16.380.834,80	10.041.399,61	5.654.224,61	5.654.224,61	0,00	0,00	-1.217.228,01
Componente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	316.700.521,38	54.185.078,80	27.700.952,73	21.652.831,80	0,00	0,00	-21.652.831,80

Bloco de financiamento	Receitas						Despesas				Movimentação financeira		
	Transferências fundo a fundo			Operação de Crédito - Rendimentos - Outros	Recursos próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Restos a pagar - Outros pagamentos	Saldo financeiro no exercício anterior	Saldo financeiro no exercício atual
	Federal	Outros Estados	Municípios										
Estratégico da Assistência Farmacêutica													
Componente Medicamentos de Dispensação Excepcional	3.081.699,18	0,00	0,00	0,00	0,00	3.081.699,18	20.312.811,82	8.828.833,21	2.820.652,87	2.820.652,87	0,00	0,00	261.046,31
Gestão do SUS	229.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	229.700,00	6.741.373,10	237.365,64	0,00	0,00	0,00	0,00	229.700,00
Qualificação da Gestão do SUS	229.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	229.700,00	6.741.373,10	237.365,64	0,00	0,00	0,00	0,00	229.700,00
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	146.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	146.000,00	209.460.009,00	41.163.997,12	21.730.287,69	21.730.287,69	0,00	0,00	-21.584.287,69
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	890.535.365,00	694.853.924,58	511.733.886,67	509.349.960,72	0,00	0,00	-509.349.960,72
Atenção básica	7.522.758,41	0,00	0,00	0,00	0,00	7.522.758,41	231.374.785,00	9.729.188,70	981.659,09	981.659,09	0,00	0,00	6.541.099,32
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	218.076.886,74	5.450.038,48	4.821,14	4.821,14	0,00	0,00	-4.821,14
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	7.522.758,41	0,00	0,00	0,00	0,00	7.522.758,41	13.297.898,26	4.279.150,22	976.837,95	976.837,95	0,00	0,00	6.545.920,46
Saúde da Família	5.826.870,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.826.870,00	4.118.116,26	3.915.582,31	893.637,49	893.637,49	0,00	0,00	4.933.232,51
Saúde Bucal	816.180,00	0,00	0,00	0,00	0,00	816.180,00	4.141.039,00	318.627,91	83.200,46	83.200,46	0,00	0,00	732.979,54
Incentivo	419.708,41	0,00	0,00	0,00	0,00	419.708,41	4.651.861,00	44.940,00	0,00	0,00	0,00	0,00	419.708,41

Bloco de financiamento	Receitas						Despesas				Movimentação financeira		
	Transferências fundo a fundo			Operação de Crédito - Rendimentos - Outros	Recursos próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Restos a pagar - Outros pagamentos	Saldo financeiro no exercício anterior	Saldo financeiro no exercício atual
	Federal	Outros Estados	Municípios										
Atenção à Saúde - Sistema Penitenciário													
Núcleo Apoio Saúde Família	460.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	460.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	460.000,00
Incentivo: Atenção Integral à Saúde do Adolescente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	386.882,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	211.984.625,34	0,00	0,00	0,00	0,00	1.004.849.489,48	297.233.976,40	432.183.220,84	164.847.259,39	165.051.695,18	0,00	642.485.438,36	1.191.454.085,89
Límite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	211.984.625,34	0,00	0,00	0,00	0,00	1.004.849.489,48	247.356.406,23	399.262.461,90	164.342.455,79	164.546.891,58	0,00	642.485.438,36	1.191.958.889,49
Teto financeiro	211.374.225,34	0,00	0,00	0,00	0,00	1.004.239.089,48	237.496.750,23	396.643.635,64	164.281.566,64	164.486.002,43	0,00	642.485.438,36	1.191.409.378,64
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	610.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	610.400,00	9.857.856,00	2.617.026,26	60.889,15	60.889,15	0,00	0,00	549.510,85
Demonstrativo da utilização dos recursos													

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SARGSUS, em 02/08/2017, referente jan-abr/2017.

3. INDICADORES FINANCEIROS, 3º QUADRIMESTRE, 2016

INDICADORES		Resultado até o Quadrimestre (%)
1.1	Participação % da receita de impostos na receita total do Município	63,83
1.2	Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	15,53
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	19,28
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	93,97
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	31,58
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	68,14
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$ 247,24
2.2	Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	69,52
2.3	Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,75
2.4	Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	2,86
2.5	Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,95
2.10	SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	81,45
2.20	SUBFUNÇÕES VINCULADAS	22,82
2.21	Atenção Básica	0,13
2.22	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	8,55
2.23	Suporte Profilático e Terapêutico	4,91
2.24	Vigilância Sanitária	0,08
2.25	Vigilância Epidemiológica	0,00
2.26	Alimentação e Nutrição	3,26
2.30	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	1,62
3.1	% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	32,93
3.2	% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012*	558,60

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SARGSUS, em 02/08/2017, referente jan-abr/2017.

Nota: * Inconsistência do dado.

4. EMENDAS PARLAMENTARES, PARA A ÁREA DA SAÚDE, DOS DEPUTADOS FEDERAL

Emendas Parlamentares Federais, 2017, por número de emenda, autor, GND, espelhos das emendas, situação e valor cadastrado

EMENDAS PARLAMENTARES FEDERAIS 2017					
Fundo a Fundo					
Nº da Emenda	Autor	Grupo de Natureza de Despesa (GND)	Espelho das Emendas	Situação	Valor Cadastrado (R\$)
Apoio à Manutenção de Unidades de Saúde					
36300011	Alberto Fraga	3- custeio	Manutenção de máquinas e equipamentos	CNES HRT, cadastrado dia 21.03.2017 às 15 h, situação: aprovada.	R\$ 1.759.769,00
14790011	Augusto Carvalho	3- custeio	Manutenção de máquinas e equipamentos HRG (R\$ 2.300.000,00) e HMIB (R\$ 300.000,00)	CNES HRG (R\$ 2.300.000,00) e HMIB (R\$ 300.000,00), cadastrado dia 21.03.2017 às 15 h, situação: aprovada.	R\$ 2.600.000,00
20690015	Cristovam Buarque	3- custeio	Manutenção predial (R\$ 2.000.000,00), UTI, serviços assistenciais complementares (R\$ 2.000.000,00), manutenção de máquinas e equipamentos, internação domiciliar.	CNES HMIB, cadastrado dia 21.03.2017, situação: aprovada.	R\$ 6.660.000,00
23630016	Izalci	3- custeio	Para os Hospitais: HRSAM, HRAN, HMIB, HRP, HRS	CNES:HRSAM, HRAN, HMIB, HRP, HRS, R\$ 800.000,00 cada, cadastrado dia 21.03.2017. Situação: aprovada.	R\$ 4.000.000,00
37980001	Reguffe	3- custeio	Aquisição de medicamentos	CNES: HRAN, cadastrado dia 21/03/2017. Situação: aprovada.	R\$ 3.000.000,00
26620011	Rogério Rosso	3- custeio	HRC (R\$ 1.000.000,00), HRAN (R\$ 500.000,00) e demais unidades (R\$ 1.682.000,00)	CNES: HRC (R\$ 1.000.000), HRAN(R\$500.000,00), HRSM (R\$ 841.000,00), HRG (R\$ 841.000,00). Cadastrado dia 21/03/2017. Situação: aprovada.	R\$ 3.182.000,00
37550002	Roney Nemer	3- custeio	Genérica	CNES: HCB, cadastrado dia 21/03/2017. Situação: aprovada.	R\$ 1.159.768,00

Total				R\$ 22.361.537,00	
Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde				Valor cadastrado (R\$)	
14790005	Augusto carvalho	4- investimento	Equipamentos para HRG (R\$ 2.000.000,00 e HMIB (R\$ 700.000,00)	Proposta equipamentos HMIB nº 121162470001/17-716, R\$ 699.700,00 cadastrado dia 29/03/2017. Situação: Mérito aprovado aguardando análise técnico-econômica.	R\$ 2.699.700,00
				Proposta nº 121162470001/17-710, R\$2.000.000,00, equipamentos HRG. Situação: Adequação técnica de mérito.	
14790006	Augusto carvalho	4- investimento	CAPS Gama	Proposta 121162470001/17-732, CAPS Gama. Situação: adequação técnica de mérito.	R\$ 1.312.000,00
23630013	Izalci	4- investimento	Aquisição de equipamentos para HRAN, HBDF, HMIB e HRSAM.	Proposta nº 121162470001/17-714, R\$ 1.093.960,00, equipamento para HMIB, cadastrada dia 28/03/2017. Situação: Adequação técnica de mérito.	R\$ 1.860.960,00
				Proposta nº121162470001/17-007, equipamentos para HRAN, HBDF, HMIB e HRSAM, R\$ 975.500,00- cancelada pelo MS.	
				121162470001/17-739 R\$ 767.000,00 proposta da anestesiologia HBDF, HMIB, Situação: Favorável mérito e técnico econômico.	
37980003	Reguffe	4- investimento	Construção do Hospital do Câncer do DF.	SAIS: Oncologia- reforço de empenho. Situação em análise do MS	0
37980004	Reguffe	4- investimento	Equipamentos	Proposta nº121162470001/17-702-equipamentos de oftalmo para HRT, HBDF, HRL, R\$ 722.032,00, cadastrado dia 27/03/2017. Situação: Favorável mérito e técnico econômico.	R\$ 2.005.999,00
				Proposta nº121162470001/17-718- equipamentos para cirurgia torácica HBDF e HRAN, R\$ 557.967,00, cadastrado dia 29/03/2017. Situação: Adequação técnica de mérito.	

				Proposta nº 121162470001/17-717 Ecógrafo para HBDF (cirurgia vascular) R\$250.000,00. Situação: Favorável mérito e técnico econômico.	
				Proposta nº 121162470001/17-005, proposta neurologia, R\$ 470.000,00, proposta da neuro cancelada por ingresso de recurso.	
				Proposta cadastrada para equipamentos UTI neonatal, R\$ 476.000,00. Proposta 121162470001/17-731 Situação: Favorável mérito e técnico econômico.	
37550001	Roney Nemer	4- investimento	Equipamentos para o HBDF	Proposta nº 121162470001/715, R\$ 1.863.256,00, equipamentos HBDF, cadastrado dia 30/03/2017. Situação: Favorável mérito e aguardando técnico econômico.	R\$ 1.863.256,00
37550003	Roney Nemer	4- investimento	CAPS Recanto das Emas	Proposta nº121162470001/17-725- CAPS i Recanto das Emas, valor R\$1.312.000,00. Situação: em análise mérito	R\$ 1.312.000,00
37980002	Reguffe	4- investimento	Renovação da frota SAMU - GND 90	Proposta nº121162470001/17-703, 05 ambulâncias SAMU, R\$ 900.000,00. Situação: pendência de mérito.	R\$ 900.000,00
28260008	Erika Kokay	4- investimento	Renovação da frota SAMU - GND 90	Proposta nº121162470001/17-001,06 ambulâncias SAMU, R\$ 1.080.000,00 proposta cancelada pelo MS e cadastrada nova proposta Proposta nº121162470001/17-734,06 ambulâncias SAMU, R\$ 1.080.000,00 Situação: pendência de mérito.	R\$ 1.080.000,00
37550004	Roney Nemer	4- investimento	Renovação da frota SAMU - GND 90	Proposta nº121162470001/17-706, 03 ambulâncias, R\$ 540.000,00. Situação: pendência de mérito.	R\$ 540.000,00
23630012	Izalci	4- investimento	Renovação da frota SAMU - GND 90	Proposta nº121162470001/17-712, 03 ambulâncias, R\$ 540.000,00. Situação: pendência de mérito.	R\$ 540.000,00

26620001	Rogério Rosso	4- investimento	Renovação da frota SAMU - GND 90	Proposta nº121162470001/17-713, 02 ambulâncias, R\$ 360.000,00. Situação: pendência de mérito.	R\$ 360.000,00
Total					R\$ 14.473.915,00
Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde.					Valor cadastrado
25510008	Laerte Bessa	4- investimento	Jardim Botânico	UBS Jardins Mangueiral (proposta 121162470001/17-730 - cancelada pelo MS, cadastrada novamente 121162470001/17-738, (R\$405.000,00 Laerte Bessa e R\$ 408.000,00 Rogério Rosso), situação: proposta favorável.	R\$ 405.000,00
26620020	Rogério Rosso	4- investimento	Construção de UBS - Jardim Botânico		R\$ 408.000,00
28310009	Ronaldo Fonseca	4- investimento	Construção de UBS - Estrutural, São Sebastião e Itapuã.-	UBS Estrutural - proposta 121162470001/17-729 - R\$1.041.000,00 cancelada pelo MS devido ao contingenciamento e cadastrada novamente final 733, R\$ 725.000,00 * UBS Paranoá - proposta 121162470001/17-726- cancelada pelo MS R\$1.041.000,00 e cadastrada novamente R\$ 725.000,00 proposta final 735* UBS São Sebastião - proposta 121162470001/17-736 - R\$ 725.000,00, Situação : propostas favoráveis.	R\$ 2.175.000,00
37550005	Roney Nemer	4- investimento	Construção de UBS em São Sebastião e em Riacho Fundo II (Parque do Riacho).	UBS Riacho Fundo II (proposta 121162470001/17-737 R\$1.041.000,00. UBS São Sebastião (proposta 121162470001/17-723,- R\$ 500.000,00 excluída pelo contingenciamento.	R\$ 1.041.000,00
Total					R\$ 4.029.000,00
Total Geral					R\$ 40.864.452,00
Convênio ou Contrato de Repasse					
36300006	Alberto Fraga	4- investimento	Centro de Trauma - HRS	Proposta cadastrada dia 27.03, proposta n.912116/17-002, R\$ 990.000,00, DIURE - Centro de Trauma HRS. Situação: Adequação técnica de mérito.	R\$ 990.000,00

28310011	Ronaldo Fonseca	4- investimento	Equipamentos e adequações de estruturas físicas no Hospital Regional do Paranoá	Proposta nº 912116/17-005, R\$ 1.500.000,00. Proposta DIURE Centro de Trauma HRP A cadastrada 27.03.2017. Situação: Adequação técnica de mérito.	R\$ 1.500.000,00
----------	-----------------	-----------------	---	---	------------------

Fonte: ARINS/SES-DF, 13/07/2017.

Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

Emendas Parlamentares Distritais, por descrição, GND, dotação inicial e autorizada, SES-DF, 1º quadrimestre, 2017

Emendas Parlamentares Distritais 2017

Descrição	Grupo de natureza da despesa(GND)	Dotação inicial	Dotação autorizada	
Apoio ao projeto música no leito	3-Custeio	420.000,00	420.000,00	
Diretorias Gerais de Saúde-PDPAS		6.207.857,00	6.207.857,00	
Manutenção de máquinas e equipamentos - manutenção		2.000.000,00	950.000,00	
Manutenção de máquinas e equipamentos do Hospital		516.000,00	516.000,00	
Desenvolvimento de ações de Atenção Especializada		400.000,00	400.000,00	
Desenvolvimento das ações de Assistência Farmacêutica		73.572,00	73.572,00	
Aquisição de Medicamentos			170.000,00	
Aquisição de materiais de Atenção ao paciente Bari.		300.000,00	300.000,00	
Aquisição de Medicamentos-Para o hospital Regional		500.000,00	500.000,00	
Aquisição de Medicamentos-Aquisição de Medicamentos		5.000.000,00	5.000.000,00	
Aquisição de Medicamentos- para o Hospital Regional		2.000.000,00	2.000.000,00	
SUBTOTAL		3-Custeio	17.417.429,00	16.537.429,00
Construção de Clínica da Família no Setor total VI			500.000,00	200.000,00
Construção da Unidade Básica de Saúde de São Sebastião	500.000,00		500.000,00	
Construção de centros e postos de Saúde em Brazlândia	3.997.000,00		3.997.000,00	
Construção de Unidades Básicas de Saúde	2.000.000,00		2.000.000,00	
Construção da Unidade Básica de Saúde - Buritizi	1.600.000,00		1.600.000,00	
Construção de Unidades Básicas de Saúde - Riacho Fundo	1.700.000,00		1.700.000,00	
Construção do Polo de academia de Saúde - EQN 104/	150.000,00		150.000,00	
Construção de Unidades Básicas de Saúde - EQN 104/10	200.000,00		200.000,00	

Construção de Unidades Básicas de Saúde - Apoio a Co.	4-Investimento	200.000,00	200.000,00
Construção de Unidades Básicas de Saúde - Apoio a CO.		300.000,00	300.000,00
Construção da Unidade Básica de Saúde de São Sebastião		1.627.000,00	1.627.000,00
Construção de Unidades Básicas de Saúde-Buritizinh		400.000,00	400.000,00
Construção de Unidades Básicas de Saúde - Quadra 109		300.000,00	300.000,00
Reforma do Centro de Saúde nº 12 da QNQ		100.000,00	100.000,00
Reforma das unidades Básicas de Saúde do Distrito		2.273.572,00	1.173.572,00
Reforma e Ampliação de unidades de Saúde no âmbito		2.800.000,00	2.800.000,00
Manutenção de Máquinas e Equipamentos-		2.000.000,00	950.000,00
Manutenção de Máquinas e Equipamentos do Hospital		516.000,00	516.000,00
Construção do Segundo Hospital Regional de Ceilândia		500.000,00	500.000,00
Ampliação de Unidades de Atenção Especializada		530.000,00	530.000,00
Reforma, Ampliação e Reestruturação do serviço de Diálise		300.000,00	300.000,00
Reforma e Ampliação do Hospital Regional de Brazlândia		2.000.000,00	2.000.000,00
Reforma e Ampliação do Instituto de Saúde Mental		250.000,00	160.000,00
Construção de Unidades de Atenção em Saúde Mental		500.000,00	500.000,00
Aquisição de equipamentos - Materiais Permanentes		2.000.000,00	2.000.000,00
Aquisição de máquinas e equipamentos para o Hospital		2.000.000,00	2.000.000,00
Desenvolvimento de ações de Atenção Especializada		400.000,00	400.000,00
SUBTOTAL		4-Investimento	29.643.572,00
TOTAL	3 - Custeio + Investimento	47.061.001,00	43.641.001,00

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES/DF, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIGGO.

Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

5. DETALHAMENTO DAS AUDITORIAS E INSPEÇÕES REALIZADAS NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2017

Relatório de **Auditoria** na área de **Tecnologia da informação** as causas, consequências e recomendações emitidas para a gestão da SES/DF no primeiro quadrimestre de 2017

Causas	Consequências	Recomendações
Descumprimento à Seção I, Capítulo II da IN nº 04/2010-SLTI/MPOG que trata das orientações acerca da fase de Planejamento da Contratação.	A deficiência nos estudos técnicos preliminares pode refletir na especificação incorreta das necessidades do órgão e no alcance dos resultados pretendidos, em termos de economicidade, eficácia e eficiência.	Notificar as áreas envolvidas para que passem a observar, em suas futuras contratações de bens e serviços de tecnologia da informação, os termos da IN nº 04/2014-SLTI/MPOG, recepcionada no âmbito do DF pelo Decreto nº 37.667/2016; em especial quanto à necessidade de realizar os procedimentos preliminares de estudos técnicos, a fim de subsidiar a elaboração de PB e TR que se adequem às necessidades reais do órgão, minimizando, assim, os riscos de comprometimento do alcance dos resultados pretendidos na contratação, em termos de economicidade, eficácia e eficiência.
Transcrição de trechos contendo parâmetros ou termos de processos de contratações similares ocorridas no TCU, na AGU e no STM.	Com base nos fatos apresentados, e levando em consideração que é praticamente improvável que órgãos distintos tenham necessidades, realidades, especificidades, características técnicas e negociais integralmente correspondentes, a mera transcrição redacional de trechos de um Termo de Referência elaborado por outro Órgão traz consigo riscos quanto a eficiência, eficácia e economicidade da contratação.	<p>a) Notificar as áreas envolvidas para que passem a observar, em suas futuras contratações de bens e serviços de tecnologia da informação, os termos da IN nº 04/2014-SLTI/MPOG, recepcionada no âmbito do Distrito Federal pelo Decreto nº 37.667/2016; em especial à necessidade de elaboração de Estudo Técnico Preliminar da fase de Planejamento da Contratação que permita identificar as reais necessidades da SES/DF, reduzindo, assim, os riscos quanto à isonomia, eficiência, eficácia e economicidade da contratação.</p> <p>b) Notificar as áreas envolvidas para que evitem a mera cópia adaptada do termo de referência de outro órgão público com características e necessidades distintas, comprovando-se, sempre, a adequação dos bens e serviços selecionados às reais necessidades da Administração.</p> <p>c) Realizar a análise das todas as especificações e exigências técnicas definidas no Termo de Referência a fim de evitar a presença de itens</p>

Causas	Consequências	Recomendações
		técnicos contraditórios e/ou restritivos, conforme os casos demonstrados neste ponto, gerando o risco de encarecer a contratação e de comprometer a isonomia da licitação.
Descumprimento do artigo 5o da IN 04/2010-SLTI/MPOG, bem como da Lei no 8.666/93, em especial seu artigo 23, §§ 1o e à diversas recomendações dos Tribunais de Contas.	Risco de comprometer o melhor aproveitamento as potencialidades do mercado e uma possível ampliação da competitividade do certame, aumentando, assim, o custo da contratação.	Notificar as áreas envolvidas para que passem a observar as orientações contidas no artigo 5 o, inciso I, da IN 04/2014-SLTI/MPOG, além do 3 o , § 1o , inciso I, e 23, §§1o e 2o , da Lei no 8.666/1993, que estabelecem orientações acerca da contratação de mais de uma Solução de Tecnologia da Informação em um único contrato, considerando sempre a possibilidade de parcelamento, com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos disponíveis no mercado, à ampliação da competitividade e à economicidade para a Administração Pública.
Inclusão de cláusula contratual que permite a caracterização de subordinação direta entre o Gestor Contratual e os funcionários da empresa contratada, em desacordo com o artigo 7º da IN 04/2010-SLTI/MPOG e demais recomendações das Cortes de Contas.	Risco de acarretar demandas trabalhistas para a Administração Pública, causando prejuízo ao Erário.	a) Encaminhar os itens do TR e do Edital que tratam da relação empregatícia para análise jurídica, de forma a evitar o risco de prejuízos ao Erário por demandas judiciais trabalhistas. b) Notificar as áreas responsáveis para as recomendações contidas nos artigos 2º e 7º da IN n o 04/2014 SLTI/MPOG, em especial quanto à proibição de se estabelecer vínculo de subordinação com funcionários das empresas contratadas e às atribuições previstas para a figura do preposto.
O fato indicou, portanto, que a metodologia de estimativa e pesquisa de preços realizada pela equipe de Planejamento da Contratação não se mostrou ajustada aos valores atualmente praticados pelo mercado no âmbito do Distrito Federal. Registra-se que, dentre outras funções, a pesquisa de preço serve de base para confronto e exame de propostas, estabelecendo o preço justo de referência que a Administração está disposta a contratar.	Risco de comprometimento do processo licitatório a ser realizado, na medida em que influenciará o custo dos circuitos, aumentando, assim, o risco de prejuízo ao Erário.	Notificar as áreas envolvidas para que passem a observar, nesta e em suas futuras contratações de bens e serviços de Tecnologia da Informação, as orientações contidas na Decisão no 188/2015 do TCDF; em especial à necessidade de, nas contratações e/ou prorrogações dos contratos vigentes de enlaces de comunicação de dados, utilizar como base os valores atualmente praticados no DF, sob pena de caracterizar prejuízo ao erário; b) Adotar providências, no sentido de atualizar os

Causas	Consequências	Recomendações
		valores estimados na contratação dos Lotes 3, 4 e 5, presentes no Processo nº 060.010.716/2013, de forma a estabelecer um preço justo de referência e se adequarem aos valores atualmente praticados no âmbito do DF.
A estimativa de custo total dos circuitos envolvendo os Lotes 1 e 2 utilizou a quantidade incorreta de enlaces prevista no TR	Aumento no custo previsto para os Lotes 1 e 2 em R\$ 31.680.000,00, situação que repercute no processo licitatório a ser realizado, na medida em que pode influenciar nos lances dos fornecedores, aumentando, assim, o risco de prejuízo ao Erário.	Adotar providências, no sentido de revisar os valores estimados na contratação, de forma a evitar situações de superestimativa, conforme demonstrado neste ponto, o que pode se tornar um risco de prejuízo ao Erário.
Deficiência na elaboração de um TR que fosse ajustado às necessidades próprias da SES/DF, sendo suas quantidades e tipos de circuitos transcritos a partir dos valores constantes na ARP - 19/2014 TRE-GO, de forma a permitir sua adesão.	Com base nos fatos apurados e levando-se em consideração que é praticamente improvável que órgãos distintos tenham necessidades, realidades, especificidades, características técnicas e negociais integralmente correspondentes, a mera transcrição redacional das quantidades previstas em um TR elaborado por outro órgão traz consigo riscos quanto à isonomia, eficiência, eficácia e economicidade da contratação, conforme preocupação do TCDF em sua Decisão nº 2610/2012.	a) Notificar as áreas envolvidas para que passem a observar, em suas futuras contratações de bens e serviços de tecnologia da informação, os termos da IN nº 04/2014-SLTI/MPOG, recepcionada no âmbito do DF pelo Decreto nº 37.667/2016; em especial à necessidade de elaboração de Estudo Técnico Preliminar da fase de Planejamento da Contratação que permita apurar as quantidades e capacidades dos circuitos, ajustando e compatibilizando-os às reais necessidades da SES/DF, reduzindo, assim, os riscos da contratação. b) Apurar a responsabilidade do(s) agente(s) público(s), nos termos da Lei Complementar no 840/2011 e resguardando os princípios do contraditório e da ampla defesa, pela adequação das quantidades/capacidades dos links onerando o contrato.
As irregularidades apresentadas foram causadas pelo descumprimento do art. 10, incisos I a IV, da IN nº 04/2010– SLTI/MPOG, em afronta ao disposto no art. 1817, II, do mesmo normativo.	Risco de comprometimento dos resultados pretendidos, em termos de economicidade, eficácia e eficiência, conforme já apontado pelo TCDF em suas Decisões nos 541 e 1.047/2014.	Notificar as áreas envolvidas para que passem a observar, em suas futuras contratações de bens e serviços de tecnologia da informação, os termos da IN nº 04/2014-SLTI/MPOG, recepcionada no âmbito do DF pelo Decreto nº 37.667/2016; em especial quanto à necessidade de se realizar as etapas previstas na fase de Planejamento da Contratação, reduzindo, assim, os riscos de refletir no alcance dos resultados pretendidos, em termos de economicidade, eficácia e eficiência, conforme já

Causas	Consequências	Recomendações
		apontado pelo TCDF em suas Decisões nos 541 e 1.047/2014.
O fato apresentado foi causado pela ausência de formalização, no caso dos processos de contratação nos 060.007.739/2015 e 060.007.525/2015, à SEPLAG/DF quanto à disponibilidade de compartilhamento e uso da Rede GDFNet, em desacordo com as orientações proferidas nas Decisões TCDF nos 1.138/2012, 5.860/2013, 188/2015 e 02/2016.	O uso da GDFNet no fornecimento de circuitos MPLS e WDM possibilitaria uma economia mensal no custos dos serviços de enlace de dados da SES/DF tendo em vista que, atualmente, não há custo mensal para os membros que integram sua estrutura.	Notificar as áreas envolvidas para que passem a observar, antes da contratação ou renovação de enlaces de comunicação para interligação de suas unidades, a possibilidade e viabilidade (técnica/econômica) do uso da GDFNet, conforme determinação contidas no item II da Decisão TCDF n o 1.138/2012.
Deficiência na elaboração de estudos técnicos preliminares de forma a originar um Termo de Referência livre de requisitos restritivos.	Risco de comprometimento do caráter competitivo do certame, contrariando os princípios da ampla concorrência, isonomia, economicidade, eficácia e eficiência da contratação, onerando, desnecessariamente o custo do produto.	<p>a) Notificar as áreas envolvidas para que passem a observar, em suas futuras contratações de bens e serviços de tecnologia da informação, os termos da Lei no 8.666/93, em especial seu artigo 3º, o qual veda a inclusão de itens que restrinjam, injustificadamente, o caráter competitivo do certame, causando o risco de onerar, desnecessariamente, a contratação pretendida.</p> <p>b) Realizar a análise das todas as especificações e exigências técnicas definidas no TR do Processo no 060.010.716/2013, a fim de evitar a presença de itens técnicos restritivos ou desnecessários, conforme o exemplo demonstrado neste ponto, gerando o risco de encarecer a contratação e de comprometer a isonomia da licitação.</p> <p>c) Apurar a responsabilidade do(s) agente(s) público(s), nos termos da Lei Complementar no 840/2011 e resguardando os princípios do contraditório e da ampla defesa, pela presença de item restritivo nos TR, comprometendo o caráter competitivo do certame e causando o risco de oneração contratual.</p>
Deficiência na elaboração de estudos técnicos preliminares que demonstrem o alinhamento entre as capacidades definidas no TR e as necessidades específicas de cada Unidade de Saúde atendida.	Risco de comprometer o alcance dos resultados pretendidos, em termos de eficácia e eficiência. Além disso, a economicidade do contratação é impactada devido ao aumento desnecessário no custo do projeto.	a) Notificar as áreas envolvidas para que passem a observar, em suas futuras contratações de bens e serviços de tecnologia da informação, os termos da IN nº 04/2014-SLTI/MPOG, recepcionada no âmbito do DF pelo Decreto nº 37.667/2016; em especial

Causas	Consequências	Recomendações
		<p>quanto à necessidade de realizar os procedimentos preliminares de Estudo Técnico, a fim de minimizar os riscos de comprometimento do alcance dos resultados pretendidos na contratação, em termos de economicidade, eficácia e eficiência.</p> <p>b) Elaborar estudos técnicos, no Processo no 060.010.716/2013, que se encontra em fase de contratação, a fim de identificar as reais necessidades relativas à demanda do tráfego de rede das Unidades de Saúde, observadas as particularidades de cada ponto.</p> <p>c) Apurar a responsabilidade do(s) agente(s) público(s), nos termos da Lei Complementar no 840/2011 e resguardando os princípios do contraditório e da ampla defesa, que deu causa à discrepância entre a utilização real dos circuitos de dados e a capacidade definida no Termo de Referência.</p>
<p>Falhas nos estudos que justificaram a contratação da quantidade de licenças dos softwares Sistema Operacional Windows 7, Windows Server Datacenter, Windows Server Standard, System Center Datacenter e System Center Standard. Nos casos dos softwares Project Server, Project Professional e Visio Professional, não foram identificados estudos que comprovassem a necessidade bem como a quantidade dos produtos definidos.</p>	<p>Oneração no custo total do projeto.</p>	<p>a) Atualizar seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação, de forma a refletir a situação real de todo o Parque Tecnológico da SES/DF;</p> <p>b) Notificar as áreas envolvidas para que passem a observar, em suas futuras contratações de bens e serviços de tecnologia da informação, os termos da IN nº 04/2014-SLTI/MPOG, recepcionada no âmbito do DF pelo Decreto nº 37.667/2016; em especial quanto à necessidade de realizar os procedimentos preliminares de Estudo Técnico, a fim de subsidiar a elaboração de Projetos Básicos e Termos de Referência que se adequem às necessidades reais do órgão, minimizando, assim, os riscos de comprometimento do alcance dos resultados pretendidos na contratação, em termos de economicidade, eficácia e eficiência.</p>
<p>Falha no estudo que criou a métrica “blocos de serviços”, inadequada à aferição dos serviços contratados.</p>	<p>Impossibilidade de se aferir individualmente cada atividade realizada pela contratada (qualidade e quantidade), o que favorece o pagamento fixo</p>	<p>a) Rever a metodologia utilizada para aferir os serviços técnicos especializados visando estabelecer critérios mais claros para a aceitação</p>

Causas	Consequências	Recomendações
	mensal independente do volume de atividades executadas. Há ainda o risco de prejuízo ao erário, na medida em que a análise dos serviços efetivamente executados resta comprometida.	quantitativa e qualitativa dos serviços, bem como para a aplicação de sanções em nível das atividades demandadas; b) Evitar o pagamento de faturas mensais pela métrica “bloco de serviços”.
Ausência de informações complementares quanto ao conteúdo programático dos treinamentos definidos no Termo de Referência.	Risco de comprometer o objetivo almejado, inviabilizando a mensuração dos resultados, da eficiência e eficácia dos treinamentos. Dependência de terceiros para utilização plena dos recursos e produtos contratados. Além disso, forma como a tabela “Lote 4 - Treinament” foi apresentada não permite verificar se o custo previsto para cada uma das turmas está aderente ao praticado no mercado, gerando um risco de prejuízo ao Erário.	Notificar as áreas responsáveis para que passem a observar, em suas futuras contratações de serviços de treinamento em soluções de tecnologia da informação, a necessidade de realizar o detalhamento do conteúdo programático e o público a quem se destina.
O descumprimento das determinações previstas na Decisão TCDF n o 188/2015, ao deixar de utilizar como base na estimativa de preços os valores praticados no DF.	Contratação de circuitos MPLS em flagrante situação de sobre preço conforme demonstrado, o que caracteriza prejuízo ao erário, conforme alertado pelo próprio TCDF.	a) Notificar as áreas envolvidas para que passem a observar, em suas futuras contratações de bens e serviços de Tecnologia da Informação, e passe a observar as orientações contidas na Decisão TCDF n o 188/2015; em especial à necessidade de, nas contratações e/ou prorrogações dos contratos vigentes de enlaces de comunicação de dados, utilizar como base os valores atualmente praticados no DF, sob pena de caracterizar prejuízo ao erário. b) Adotar providências, no sentido de realizar o ajuste nos valores, conforme prevê o item 7.2.1 da ARP n° 19/2014 do TRE/GO que deu origem ao atual Contrato (n° 80/2015-SES/DF) de forma a se adequar aos valores atualmente praticados no DF. c) Apurar a responsabilidade do(s) agente(s) público(s), nos termos da Lei Complementar no 840/2011 e resguardando os princípios do contraditório e da ampla defesa, pela situação de prejuízo identificada em razão do descumprimento da Decisão TCDF no 188/2015.
Descumprimento das orientações emitidas pelas Cortes de Contas, conforme identificado no	Comprometimento da eficácia na identificação do preço justo para o circuito contratado e a isonomia	a) Notificar as áreas envolvidas para que passem a observar, em suas futuras contratações de bens e

Causas	Consequências	Recomendações
<p>Acórdão no 3.026/2010 – TCU, bem como na Decisão nº 3.377/2011- TCDF- Além disso, a inconformidade entre os produtos previstos nas propostas e no Termo de Referência vai de encontro ao artigo 43 da Lei de Licitações.</p>	<p>na consulta por mais de uma empresa, causando risco de prejuízo ao erário e comprometimento da eficiência na execução contratual.</p>	<p>serviços de Tecnologia da Informação, as orientações contidas no artigo 43 da Lei nº 8.666/93, bem como aquelas contidas no Acórdão TCU 127/2007; em especial à importância de verificação da conformidade de cada proposta com os requisitos do edital, sob pena de causar risco de prejuízo ao erário e comprometimento da eficiência na execução contratual.</p> <p>b) Apurar a responsabilidade do(s) agente(s) público(s), nos termos da Lei Complementar nº 840/2011 e resguardando os princípios do contraditório e da ampla defesa, pelas irregularidades identificadas na pesquisa de preços.</p> <p>c) Promover a capacitação de seu quadro de gestores contratuais da área de tecnologia da informação, com vistas evitar as irregularidades identificadas durante a pesquisa de preços realizada.</p>
<p>Falhas no mecanismo de gestão e controle contratual.</p>	<p>Descumprimento de cláusulas contratuais previstas na ARP nº 19/2014– TRE/GO e no Contrato no 80/2015 como no caso do valor dos circuitos, da cobrança de multa e atualização monetária referentes a serviços realizados fora da vigência contratual e por serviços sem previsão contratual (cobrança pela locação dos roteadores).</p>	<p>a) Apurar e glosar os valores cobrados e/ou pagos indevidamente à empresa contratada durante a execução do Contrato nº 80/2015, referente aos preços dos circuitos de comunicação e pela locação de roteadores, respeitando sempre o contraditório e a ampla defesa.</p> <p>b) Apurar e glosar os valores cobrados e/ou pagos indevidamente à empresa contratada pela cobrança de multa e atualização monetária referente a períodos fora da vigência do Contrato nº 80/2015, respeitando sempre o contraditório e a ampla defesa.</p> <p>c) Aprimorar os mecanismos de controle e avaliação das NF encaminhadas pela empresa contratada, preferencialmente utilizando instrumentos informatizados, de forma a evitar que erros operacionais acarretem novamente pagamentos indevidos.</p> <p>d) Providenciar, junto à empresa contratada, a</p>

Causas	Consequências	Recomendações
		<p>correção dos valores e itens cobrados nas Notas Fiscais, de forma a evitar novas cobranças irregulares. e) Promover a capacitação dos gestores de contratos de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Saúde, para que possam desempenhar satisfatoriamente a função de executores de contrato administrativo.</p>
<p>Deficiências nos mecanismos de acompanhamento contratual, em especial da ausência de aceite e recebimento dos serviços por parte da SES/DF. Ressalta-se que a ARP no 19/2014, aderida pela SES/DF, prevê, dentro dos requisitos de manutenção, o serviço de atuação preventiva, cláusula que poderia ser utilizada para corrigir as irregularidades encontradas.</p>	<p>O acondicionamento ou fixação irregular dos equipamentos aumenta o risco de acidentes, o que comprometeria a qualidade dos serviços. Além disso, as deficiências na forma de proteção dos equipamentos contra ação de intempéries (umidade, sujeira) nos ambientes selecionados para instalação, como identificado na vistoria a Unidade DISOC, que passava por obras civis, traz riscos à vida útil e à performance dos equipamentos. A ausência de identificação nos equipamentos e cabeamentos dificulta o controle e a gestão dos ativos, além de prejudicar os técnicos durante uma possível intervenção ou incidente na rede local.</p>	<p>a) Promover a capacitação dos gestores de contratos de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Saúde para que possam desempenhar satisfatoriamente a função de executores de contrato administrativo, evitando as deficiências identificadas nos processos de monitoramento e controle contratual. b) Orientar às Unidades atendidas pelos circuitos de dados quanto à importância e boas práticas no acondicionamento e cuidados acerca das salas de rack, a fim de evitar a ocorrência das situações identificadas durante as inspeções. c) Realizar a correção das irregularidades identificadas nas Unidades de Saúde inspecionadas, conforme descrito no ponto.</p>
<p>Descumprimento de diversas legislações aplicáveis à matéria⁴³, por exemplo: a Lei nº 8.666/1993, artigos 3º e 60 e a Lei 4.320/1964, artigo 60, conforme apontam as Decisões TCDF nos 2.312/2011 e 3.611/2015.</p>	<p>A execução de atividades sem cobertura contratual acarretou a oneração contratual.</p>	<p>a) Providenciar a regularização da situação apresentada, a luz das orientações contidas nos Pareceres nos 141 e 192/2016 da PGDF, bem como da Decisão TCDF nº 437/2011. b) Apurar a responsabilidade do(s) agente(s) público(s), nos termos da Lei Complementar nº 840/2011 e resguardando os princípios do contraditório e da ampla defesa, pela situação de execução de atividades sem cobertura contratual, conforme orientação dos Pareceres nos 141 e 192/2016 da PGDF.</p>
<p>Deficiências nos mecanismos de gestão e controle contratual levando ao descumprimento de cláusulas previstas no Contrato no 93/2015, como por exemplo a cobrança de valores indevidos, de</p>	<p>As cobranças indevidas, associadas às deficiências nos mecanismos de gestão e controle dos serviços prestados pela empresa contratada concorreram para a cobrança de multa e</p>	<p>a) Apurar e glosar os valores cobrados e/ou pagos indevidamente à empresa contratada durante toda a execução do Contrato nº 93/2015, referente aos preços dos circuitos de comunicação, respeitando</p>

Causas	Consequências	Recomendações
<p>multa e atualização monetária referente a contratos anteriores.</p>	<p>atualização monetária referente a outros contratos, além de preços não previstos no Contrato de fornecimento de circuitos do tipo WDM.</p>	<p>sempre o contraditório e a ampla defesa.</p> <p>b) Apurar e glosar os valores cobrados indevidamente à empresa contratada em razão de multa e atualização monetária referente a serviços fora da vigência do Contrato nº 93/2015, respeitando sempre o contraditório e a ampla defesa.</p> <p>c) Adotar providências no sentido de aprimorar os mecanismos de controle e avaliação das Notas Fiscais encaminhadas pela empresa contratada, preferencialmente utilizando instrumentos informatizados, de forma a evitar que erros operacionais acarretem novamente pagamentos indevidos.</p> <p>d) Providenciar, junto à empresa contratada, a correção dos valores e itens cobrados nas Notas Fiscais, de forma a evitar novas cobranças irregulares.</p> <p>e) Promover a capacitação dos gestores de contratos de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Saúde, para que possam desempenhar satisfatoriamente a função de executores de contrato administrativo.</p>
<p>Descumprimento do princípio da vinculação ao instrumento convocatório, realizando atividades fora do escopo contratual, conforme previsto no artigo 3º da Lei nº 8.666/1993.</p>	<p>A continuidade na execução de atividades alheias ao objeto contratual incorreria em contratação direta da empresa por parte da SES/DF, uma clara violação ao princípio da isonomia. Além disso, foi identificado um prejuízo de R\$ 57.673,10 pelo superfaturamento no preço do circuito internet.</p>	<p>a) Providenciar a regularização dos serviços sem cobertura contratual, conforme identificado neste ponto, apurando, inclusive os pagamentos realizados sem previsão contratual durante todo o período de execução do contrato.</p> <p>b) Apurar a responsabilidade do(s) agente(s) público(s), nos termos da Lei Complementar no 840/2011 e resguardando os princípios do contraditório e da ampla defesa, pelo pagamento dos serviços de acesso à Internet sem previsão contratual, causando, inclusive, um prejuízo pelo superfaturamento identificado nas Notas Fiscais analisadas no valor de R\$ 57.673,10.</p>
<p>Deficiência nos instrumentos utilizados pela SES/DF no controle e verificação dos serviços de</p>	<p>Risco de comprometimento da qualidade dos serviços fornecidos às Unidades de Saúde e de</p>	<p>a) Aprimorar os instrumentos de controle, gerenciamento e validação das cobranças</p>

Causas	Consequências	Recomendações
prestados e na aplicação dos requisitos técnicos exigidos.	pagamentos indevidos.	realizadas pela empresa contratada, de forma a reduzir o risco de pagamentos indevidos; b) Realizar a verificação dos requisitos técnicos dos circuitos, a exemplo da disponibilidade mínima, latência máxima e taxa de erros especificados nos Termos de Referência, de forma a garantir a otimização dos recursos bem como a qualidade e excelência nos serviços contratados. c) Promover a capacitação dos gestores de contratos de Tecnologia da Informação da SES/DF para que possam desempenhar satisfatoriamente a função de executores de contrato administrativo.
Ausência de incorporação de 67 itens adquiridos por meio Contrato nº 12/2011, conforme informação extraída na consulta ao Sistema Geral de Patrimônio - SisGepat.	Comprometimento do controle de bens patrimoniais da Unidade e risco de prejuízo ao Erário nos casos de extravio.	a) Instaurar processo administrativo a fim de localizar os bens patrimoniais não incorporados à carga patrimonial; b) Restituir os bens à carga patrimonial da SES/DF, tendo como base os quantitativos previstos em contrato.
Cobrança a maior pelos serviços técnicos de operação do System Center e Administração dos Servidores devido a divergência entre quantidade de blocos de serviços prevista no Contrato nº 122/2014-SES/DF e a quantidade apurada a partir do número de processadores existentes no Datacenter da SES/DF.	A diferença entre o valor total faturado pela empresa, o qual utiliza 10 blocos de serviço, e o valor ajustado, considerando a quantidade real de processadores, gerou uma cobrança a maior de R\$ 1.393.333,12.	a) Consultar a área jurídica da SES/DF acerca da viabilidade de recomposição dos valores cobrados pela empresa contratada, considerando-se a divergência de blocos de serviços faturados mensalmente e da aplicação da glosa no valor de R\$ 1.393.333,12, conforme detalhado neste ponto. b) Abster-se de efetuar o pagamento das faturas pendentes sem o respaldo do parecer da área jurídica da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Fonte: USCI/CONT/SES, jan-abr/2017.

Relatório da **Inspeção na área de Pessoal** as causas, consequências e recomendações emitidas para a Gestão da SES no 1º Quadrimestre 2017

Causas	Consequências	Recomendações
Inobservância às recomendações da Auditoria e do Tribunal de Contas do Distrito Federal quanto à instrução dos processos. Falta de elementos transparentes e de demonstrativos do cumprimento dos pré-requisitos para a percepção do Abono de Permanência.	Processos juridicamente frágeis e não transparentes podendo gerar a concessões de Abono Permanência em desacordo com a legislação.	1) Formalizar os processos de concessão do abono de permanência de todos os servidores que auferem a vantagem, devendo constar de cada processo: requerimento do servidor, indicando de forma explícita a utilização ou não de Licença-Prêmio, bem como o fundamento legal; cópia do documento de identificação, ficha cadastral completa (filiação, data de nascimento, data e forma de ingresso no serviço público, etc.); demonstrativo de tempo de contribuição, inclusive o averbado, devidamente assinado pelo emissor; Certidões do tempo averbado, ficha de simulação de aposentadoria; e ato de concessão formal, indicando a data de início do benefício e o fundamento legal dessa concessão, devidamente assinado pela autoridade competente, e a publicação no DODF.
Ausência de controle da concessão da GCET.	Prejuízo ao erário estimado em R\$ 36.747,60 por mês ou R\$ 489.845,50 por ano, por pagamento indevido da GCET na listagem dos 30 servidores que estão recebendo a gratificação indevidamente na SRS CENTRO NORTE, e possível prejuízo nas demais Superintendências de Saúde que ainda não responderam ao memorando da GEAP.	1) Dar continuidade na identificação dos servidores que estão percebendo indevidamente a Gratificação por Condições Especiais de Trabalho - GCET e proceder ao cancelamento destes pagamentos. 2) Apurar o montante pago indevidamente de GCET e proceder a reposição ao erário, na forma da Lei Complementar nº 840/2011.
Baixa criticidade do SIGRH e falta de controle da SES/DF na concessão da gratificação.	Prejuízo ao erário.	1) Abrir processos administrativos para a devolução dos valores pagos indevidamente, relativamente aos servidores apontados no relatório de auditoria. 2) Implementar no Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos – SIGRH bloqueio automático de pagamento da GAMOV dos servidores que trabalham e residem na mesma região administrativa.
Aplicação da lei de forma irregular.	Prejuízo ao erário.	1) Dar cumprimento à Solicitação de Ação Corretiva – SAC nº 04/2015SUBCI/CGDF e a Solicitação de Ação Corretiva – SAC nº 13/2015SUBCI/CGDF, que recomendaram a exclusão do cômputo da Gratificação

Causas	Consequências	Recomendações
Ocorrência de pagamentos em desacordo com as tabelas remuneratórias.	Prejuízo ao erário.	de Titulação os títulos de mesma natureza. 1) Atender à Solicitação de Auditoria nº 94/2016-SUBCI/CGDF que recomendou: a) Excluir do pagamento dos servidores apontados no relatório as rubricas 10710 - OPÇÃO 40 HORAS – VENCIMENTO e 10663 - OPÇÃO 40 HORAS-VENC.INATIVO, proporcionando o contraditório e ampla defesa; b) Corrigir o Vencimento ou o Provento dos servidores para que passem a perceber o valor baseado na tabela da carreira correspondente a 40 horas.
Ausência de acompanhamento permanente do órgão na concessão e manutenção dos adicionais de insalubridade.	Risco de pagamentos indevidos ensejando prejuízo ao erário distrital.	1) Suspender o pagamento do adicional de insalubridade nos casos em que não exista Laudo Pericial referente à nova lotação do servidor. 2) Providenciar a devolução dos valores pagos irregularmente aos servidores de matrículas nºs 01566075, 01566431, 01562401, 01301810, 01268120, 14390019 relativos ao adicional de insalubridade, devido à ausência de Laudo Técnico para a sua concessão. 3) Providenciar a abertura de processo apuratório para responsabilização dos servidores das unidades de gestão de pessoas da SES/DF que autorizaram o pagamento do adicional de insalubridade em desacordo com os normativos legais. 4) Estabelecer rotina de acompanhamento permanente para a concessão e manutenção dos adicionais de insalubridade pagos aos servidores da SES/DF.
Interpretação indevida do dispositivo legal.	Prejuízo ao erário.	Atender as Solicitações de Ações Corretivas encaminhadas, para revisar a incidência do período indevidamente averbado para Adicional por Tempo de Serviço, no SIGRH, atentando para ampla defesa e contraditório, sob pena de enquadramento no disposto no artigo 190, incisos IV e IX, “b”, da Lei Complementar nº 840/2011.
Desatualização do endereço de residência do servidor.	Riscos de prejuízo ao erário em decorrência de pagamentos indevidos a servidores que	1) Solicitar o ressarcimento aos servidores, apontados nesse relatório, que não comprovaram a utilização do

Causas	Consequências	Recomendações
	<p>não fazem jus ao benefício.</p>	<p>transporte coletivo, por meio da apresentação das cópias dos bilhetes de passagens, quais sejam: 16502871, 02321335 (SEC/DF); 02151693 (ADASA); 02244276 (SEDESTMIDH); 00934682, 23264500, 0185822X, 01974785, 02188252, 00938807(DER/DF); 01746871 (AGEFIS); e servidores da SEE/DF e SES/DF listados na Solicitação de Auditoria nº 56 DIRFA/CONAP/SUBCI/CGDF e Solicitação de Auditoria nº 57 DIRFA/CONAP/SUBCI/CGDF, respectivamente.</p> <p>2) Proceder a atualização do Cadastro Básico do Auxílio Transporte dos servidores dos 02244276, 01847872 (SEDESTMIDH).</p> <p>3) Vincular o pagamento do benefício à apresentação de cópia dos bilhetes de passagem, atentando para a compatibilidade da linha, percurso e valores de passagem contidos no Cadastro Básico do Auxílio Transporte e no bilhete de passagem.</p> <p>4) Realizar o recadastramento de todos os servidores que recebem o auxílio transporte em pecúnia, para atualizar os cadastros no sistema SIGRH. 5) Suspender o pagamento do auxílio transporte dos servidores que tem a lotação de trabalho incompatível com o cadastro de residência, para efeito do benefício.</p>
<p>Incompatibilidade de horário de servidores do GDF com a carga horária do Poder Executivo Federal.</p>	<p>Possíveis pagamentos de horas indevidas a servidores possível ineficiência na assistência do serviço médico pelo excesso de horas trabalhadas pelo profissional.</p>	<p>1) Regularizar a compatibilidade de horários dos servidores dos CPFs a seguir: 35128801772, 00150194110, 93681232253, 33428727134, 89300912100, 57647917153, 66384508753, 54147859453, 41862252653, 75297450691, 26901894880, 03148471709, 15018638869, 60323612172, 49299905053, 19880600444, 81264658400, 27226310082, 90301277168, 01354694651, 12268860272, 02890486648, 02624677470, 47839309100, 21248745191, 66617154134, 89302036120, 44331681149, 32319142649, 30814154468, 82115672100, 69931801468, 52466574420, 47088150182, 30860865134, 04862873863, 65527313968,</p>

Causas	Consequências	Recomendações
		<p>45399760444, 71254536191, 53973402191, 61965537120, que acumulam cargo no âmbito do Poder Executivo Federal, conforme informações convalidadas no Portal da Transparência do Governo Federal, comunicando a CGDF do resultado das ações.</p> <p>2) Realizar a correção dos servidores que trabalham sem a devida compatibilidade de horários.</p> <p>) Abrir procedimento administrativo para os responsáveis que protelaram ações de atendimento sobre a opção de acumulação dos cargos dos servidores tendo em vista a ilegalidade do caso de acumulação.</p>
<p>Grande número de cessões de servidores por parte da Secretaria de Estado de Saúde, com ônus para o GDF, contrariando o Decreto nº 36.787/2015.</p>	<p>Prejuízo ao erário distrital, estimado em R\$ 2.503.165,60 por ano de ressarcimento não recebido, considerando apenas a falta de ressarcimento dos servidores apontados neste achado do relatório.</p>	<p>1) Adotar todas as providências necessárias ao recebimento do ressarcimento dos servidores cedidos desde o princípio da cessão ou, se não houver o ressarcimento, a extinção da cessão.</p> <p>2) Abrir procedimento administrativo para os responsáveis que, desde a publicação do Decreto nº 36.787/2015, protelaram ações de atendimento de retorno dos servidores ao órgão de origem ou cobrança ao órgão cessionário, tendo em vista o decurso de tempo desde a publicação do referido Decreto.</p>

Fonte: USCI/CONT/SES, jan-abr/2017.

6. INTERNAÇÕES NOS SERVIÇOS HOSPITALARES DA REDE SES-DF, 1º QUADRIMESTRE 2016 e 2017

INTERNAÇÕES NA REDE SES-DF		
TIPO	1º Quadrimestre 2016	1º Quadrimestre 2017
Alta	35.842	49.384
Óbito	1.407	1.616
TOTAL	37.249	51.000

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS, jan-abr/2016 e 2017. Dados extraídos do SIH/DATASUS/MS, sujeitos a alterações.

7. DETALHAMENTO DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DOS CONTRATADOS

Relação da produção ambulatorial das contratadas pela SES-DF

Serviço-SIA	Estabelecimento	1º Quadrimestre - 2016	1º Quadrimestre - 2017
Terapia Renal Substitutiva	Hospital São Francisco	0	2.029
	Clínica de Doenças Renais de Taguatinga(CDRT)	8.623	4.300
	Nephron GAMA	6.408	6.081
	Nephron Brasília Serviços Médicos Ltda	8.246	12.215
	Intituto de doenças Renais Ltda (IDR)	15.873	21.904
	SEANE-Serviço de Assistência clínica	7.805	10.197
	Renal Care	9.105	13.495
	Soclimed	18.872	18.265
Subtotal da Terapia Renal Substitutiva		74.932	88.486

Serviço-SIA	Estabelecimento	1º Quadrimestre - 2016	1º Quadrimestre - 2017
Imagem	CBV-Centro Brasileiro da Visão	0	955
	Diagnostik	428	1.415
	Radiograph clínica médica	790	990
Subtotal dos Serviços de Imagens		1.218	3.360
Especialidades	Instituto de Cardiologia do Distrito Federal	0	58.305
	Hospital Universitário de Brasília (HUB)	0	508.280
	ULTRAMED	0	19
	CEAL LP	7.154	9.570
	APAE -DF	144.736	104.165
Subtotal das Especialidades		151.890	680.339
Total Geral - SIA		228.040	772.185

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIA/DATASUS/MS, sujeitos a alterações.

Relação da produção hospitalar das contratadas pela SES-DF

Serviço-SIH	Estabelecimento	1º Quadrimestre - 2016	1º Quadrimestre - 2017
Internações	Hospital São Mateus	78	56
Cardiologia	Instituto de Cardiologia do Distrito Federal (ICDF)	1.286	1.484
Visão	Centro Brasileiro da Visão (CBV)	89	153
Internações	Hospital Universitário de Brasília (HUB)	2.717	3.252
Total Geral - SIH Contratadas		4.170	4.945

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS, jan-abr/2017. Dados extraídos do SIA/DATASUS/MS, sujeitos a alterações.

8. DETALHAMENTO DOS CONVÊNIOS E CONTRATOS

Relação dos Convênios vigentes da SES-DF, 1º Quadrimestre 2017

CONVÊNIOS VIGENTES - SES/DF							
Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vigência		Recurso (R\$)	Situação
				Início	Final		
1	<p>Convênio nº 71649/2011</p> <p>Nº Proposta SICONV: 071649/2011</p> <p>Nº Convênio SICONV: 765424/2011</p>	Ministério da Saúde (MS)	Estruturação do Núcleo de Economia da Saúde do Distrito Federal.	26/12/2011	19/12/2017	199.200,00	Em execução
2	<p>Contrato de Repasse nº 0282.282-52/2008</p> <p>(Legado - 642826/2008)</p>	Caixa Econômica Federal (CEF)	<p>REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE</p> <p>Reforma da Farmácia Central, do Bloco Administrativo e das Fachadas do prédio de Emergência do HBDF</p>	31/12/2008	31/03/2017	5.152.081,45	Obra em execução e aguardando alteração no plano de trabalho.

CONVÊNIOS VIGENTES - SES/DF							
Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vigência		Recurso (R\$)	Situação
				Início	Final		
3	Contrato de Repasse nº 0315.863-03/2009 (SICONV 721023/2009)	Caixa Econômica Federal (CEF)	Recuperação e adequação da estrutura física das Unidades Básicas de Saúde do Distrito Federal: CSB05 – Lago Sul CNES 0010812 SHIS QI 21/23 , CSC11 – Ceilândia CNES0011061 EQNO 17/18 Área Especial H Expansão Setor O, CSG04- CNES : 0010855 Entre Quadra 39/40 Setor Leste Gama-DF e CSG08 – CNES : 0010898 Área Especial N 17 Setor Central – Gama, CSCA01 – CNES: 0011185 EQ 5/7 Área Especial 38 Candangolândia e CSP02 CNES: 0010650 Entre Quadras 110 Área Especial –Vila Buritis- Planaltina	31/12/2009	31/03/2017	6.355.283,49	4 obras concluídas e 2 em execução (CS nº 08 Gama e CS nº 11 Ceilândia)
4	Convênio nº 4860/2005	Ministério da Saúde (MS)	Dar apoio técnico e financeiro para "REFORMA DE UNIDADE DE SAÚDE", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS.	31/12/2005	30/06/2017	11.000.000,00	Em execução
5	Convênio de Cooperação Técnica e Financeira - 2012	Organização Mundial da Família (OMF)	Sistema de Atendimento Terciário na área de Pediatria no Distrito Federal, incluindo a fabricação e montagem do Bloco II do Hospital da Criança de Brasília José Alencar - HCB, entre a SES/DF e a OMF - Organização Mundial da Família , por intermédio da União Nacional das Associações de Proteção à Maternidade, à Infância e Entidades Sociais Afins - UNAPMIF.	21/06/2012	07/07/2017	102.000.000,00	Em execução

CONVÊNIOS VIGENTES - SES/DF							
Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vigência		Recurso (R\$)	Situação
				Início	Final		
6	Contrato de Repasse nº 0277.335-85/2008 (SICONV 642709/2008)	Caixa Econômica Federal (CEF)	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - REFORMA do Ambulatório de Pediatria, Oftalmologia e Neonatologia - HRT- HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA	31/12/2008	31/10/2017	620.365,57	Aguardando projeto arquitetônico
7	Contrato de Repasse nº 0346.715-59/2010 (SICONV 753175/2010)	Caixa Econômica Federal (CEF)	Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Reforma para reedificação do Auditório do Hospital Regional de Sobradinho/DF	31/12/2010	31/10/2017	1.200.000,00	Aguardando projeto arquitetônico
8	Contrato de Repasse nº 335.760-86/2010 (SICONV 744834/2010)	Caixa Econômica Federal (CEF)	Reforma de Unidade de Atenção Especializada em Saúde - Hospital Regional da Asa Sul - Brasília -DF (PISO).	31/12/2010	31/10/2017	1.000.000,00	Aguardando CEF autorizar a licitação
9	Contrato de Repasse nº 0335.755-11/2010 (SICONV 744879/2010)	Caixa Econômica Federal (CEF)	Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Reforma do Hospital de Planaltina - No Distrito Federal	31/12/2010	31/10/2017	500.000,00	Aguardando projeto arquitetônico
10	Contrato de Repasse nº 1021.968-35/2014 (SICONV 814335/2014)	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE/ Reforma de acordo com a RDC 50/2002 - Hospital Regional da Asa Norte	24/12/2014	31/10/2017	3.000.639,46	Aguardando projeto arquitetônico

CONVÊNIOS VIGENTES - SES/DF							
Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vigência		Recurso (R\$)	Situação
				Início	Final		
11	Contrato de Repasse nº 1028.114-90-2015 (SICONV 825427/2015)	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE/ Reforma do HMIB - Projeto Canguru	31/12/2015	31/10/2017	915.000,00	Aguardando projeto arquitetônico
12	Convênio nº 001/2011	Companhia Urbanizadora da Nova Capital (NOVACAP)	O estabelecimento de mútua cooperação entre a SES-DF e a NOVACAP , para elaboração de projetos, orçamentos, visando à execução de serviços técnicos de engenharia, bem como a realização de licitação destinada ao fornecimento, instalação e modernização de diversos elevadores nas unidades hospitalares da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	06/04/2011	02/11/2017	19.490.000,00	Em execução
13	Convênio de Cooperação Técnica nº 001/2012	Associação dos Notários e Registradores do DF (ANOREG)	Viabilizar a instalação e manutenção de um Posto de Registro Civil das Pessoas Naturais em cada Unidade hospitalar especificada na cláusula terceira, entre a SES-DF e a ANOREG - Associação dos Notários e Registradores do DF , com a finalidade exclusiva de registrar gratuitamente, a cada mês, com cerca de trinta funcionários em média: a) 2200(dois mil e duzentos) nascimentos; b) 900 (novecentos) óbitos.	26/11/2012	26/11/2017	0,00	Em execução

CONVÊNIOS VIGENTES - SES/DF							
Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vigência		Recurso (R\$)	Situação
				Início	Final		
14	Termo de Cooperação Técnica nº 001/2016	Hospital Sírio-Libânes (HSL)	Tratamento de radioterapia para até 210 pacientes do SUS indicados pela SES/DF.	05/04/2016	04/04/2018	0,00	Em execução
15	Termo de Cooperação Técnica nº 001/2013	Hospital das Forças Armadas (HFA)	Estabelecer as normas de cooperação de atividades teórico-prática entre os Programas de Residência Médica (PRMs) da SES-DF e do HFA - HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS - por intermédio das respectivas Comissões de Residência Médica (COREMEs)	01/10/2013	01/10/2018	0,00	Em execução
16	Convênio nº 001/2013	Fundação Nacional da Saúde (FUNASA)	Cessão de servidores pertencentes ao quadro de pessoal da FUNASA - FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE.	08/11/2013	08/11/2018	0,00	Em execução
17	Contrato de Repasse nº 1036.703-90/2016 (SICONV 841123/2016)	Caixa Econômica Federal (CEF)	AMPLIAÇÃO DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - Ampliação da emergência do Hospital Regional de Ceilândia (HRC) de 400 m².	29/12/2016	31/03/2019	1.260.000,00	Aguardando projeto arquitetônico
18	Contrato de Repasse nº 1035.563-00/2016 (SICONV 837340/2016)	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE (unidade de Emergência do HRC)	29/12/2016	31/03/2019	3.296.000,00	Aguardando projeto arquitetônico

CONVÊNIOS VIGENTES - SES/DF							
Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vigência		Recurso (R\$)	Situação
				Início	Final		
19	Contrato de Repasse nº 1036.547-88/2016 (SICONV 840756/2016)	Caixa Econômica Federal (CEF)	CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE (Hospital Oncológico de Brasília)	29/12/2016	31/03/2019	166.358.448,00	Aguardando projeto arquitetônico
20	Acordo de Cooperação Técnica nº 001/2015	Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DETRAN)	Estabelecer mútua cooperação entre a SES-DF e o DETRAN/DF na formação de tripulação técnica e as ações conjuntas, com o SAMU 192 DF.	25/02/2015	25/02/2020	0,00	Em execução
21	Convênio nº 033-2004	Centro Espírita "SEBASTIÃO, O MÁRTIR"	Cessão de uso do Bem Imóvel, pela SES-DF ao CENTRO ESPÍRITA "SEBASTIÃO, O MÁRTIR" , da área de terreno localizado no SMPW - Trecho 03, Área Especial nº 05 do Núcleo Bandeirante, para fins de edificação de uma casa de saúde e assistência geriátrica.	22/11/2004	22/11/2034	0,00	Em execução

CONVÊNIOS VIGENTES - SES/DF							
Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vigência		Recurso (R\$)	Situação
				Início	Final		
22	Carta de Acordo 47-2401	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)	Fortalecer a Rede de Hospitais-Sentinela, com qualificação do processo de trabalho e a melhoria na segurança dos processos e produtos, gerando notificações de eventos adversos e queixas técnicas de produtos utilizados na atenção à saúde.	01/02/2006	Uma vez repassado o recurso, este deve ser utilizado pela Gerência de Risco, sendo que a utilização não está vinculada à vigência da Carta.	150.000,00	Em execução
23	Carta de Acordo 47-2400	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)	Fortalecer a Rede de Hospitais-Sentinela, com qualificação do processo de trabalho e a melhoria na segurança dos processos e produtos, gerando notificações de eventos adversos e queixas técnicas de produtos utilizados na atenção à saúde.	01/02/2006	Uma vez repassado o recurso, este deve ser utilizado pela Gerência de Risco, sendo que a utilização não está vinculada à vigência da Carta.	150.000,00	Em execução

CONVÊNIOS VIGENTES - SES/DF							
Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vigência		Recurso (R\$)	Situação
				Início	Final		
24	Contrato de Pequenos Serviços 230/2002	Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)	Subsidiar a ANVISA nas ações de regularização de produtos de saúde pós-comercialização por meio de notificações de eventos adversos e queixas técnicas de produtos de saúde, insumos, materiais e medicamentos, saneantes, kits para provas laboratoriais e equipamentos médico-hospitalares em uso no país.	02/08/2002	Uma vez repassado o recurso, este deve ser utilizado pela Gerência de Risco, sendo que a utilização não está vinculada à vigência do Contrato.	50.000,00	Em execução
25	Contrato de Pequenos Serviços 232/2002	Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)	Subsidiar a ANVISA nas ações de regularização de produtos de saúde pós-comercialização por meio de notificações de eventos adversos e queixas técnicas de produtos de saúde, insumos, materiais e medicamentos, saneantes, kits para provas laboratoriais e equipamentos médico-hospitalares em uso no país.	02/08/2002	Uma vez repassado o recurso, este deve ser utilizado pela Gerência de Risco, sendo que a utilização não está vinculada à vigência do Contrato.	50.000,00	Em execução

CONVÊNIOS VIGENTES - SES/DF							
Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vigência		Recurso (R\$)	Situação
				Início	Final		
26	Termo de Ajuste e Metas nº 22/2000 (TAM)	Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)	<p>O fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária por intermédio do fomento e da execução de atividades na área da vigilância sanitária.</p> <p>Programa de trabalho plurianual:</p> <p>1) inspeção sanitária;</p> <p>2) registro de produtos;</p> <p>3) laboratórios de Saúde Pública;</p> <p>4) Sistema de Informações/Cadastro de empresas, produtos e serviços;</p> <p>5) desenvolvimento de recursos humanos;</p> <p>6) fortalecimento institucional (estadual e municipal);</p> <p>7) monitoramento de resíduos e contaminantes em alimentos;</p> <p>8) monitoramento da qualidade de produtos e serviços;</p> <p>9) informação, educação e comunicação (IEC).</p>	24/10/2000	Vigeu enquanto convênio até 30/04/2004. Transformado em transferência Fundo a Fundo	0,00	Em execução
27	Convênio nº 840935/2016 SICONV 840935/2016	Ministério da Saúde (MS)	<p>AÇÕES PARA A AMPLIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE GESTÃO PARTICIPATIVA</p> <p>(Capacitação de servidores da OUIDORIA)</p>	27/12/2016	27/12/17	289.300,00	Em execução
28	Acordo de Cooperação Técnica nº 002/2016	Secretaria de Estado de Saúde do Amapá (SESA)	<p>Implementar ações de controle das doenças transmitidas pelo Aedes Aegypti no âmbito dos dois Estados em 3 (três) eixos de alcance: Vigilância Ambiental em Saúde (VAS), Atenção Primária em Saúde (APS) e Vigilância Epidemiológica (VE).</p>	01/11/2016	01/11/2017 (renovado automaticamente por tempo indeterminado)	0,00	Em execução

CONVÊNIOS VIGENTES - SES/DF							
Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vigência		Recurso (R\$)	Situação
				Início	Final		
29	Acordo de Cooperação nº 001/2017	Fundação Hemocentro de Brasília (FHB)	Implementação de políticas públicas de sangue, hemocomponentes e hemoderivados no âmbito do DF	26/11/2016	30/12/17	0,00	Em execução
30	Convênio nº 001/2017	FIOCRUZ	Estabelecer, em regime de mútua cooperação o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a qualificação e aperfeiçoamento de métodos para área de regulação, programação, gestão da informação, controle e avaliação do SUS no âmbito do DF na perspectiva de promover o desenvolvimento saudável e sustentável no território.	13/06/2017	13/06/2019	3.451.608,00	Em execução
31	Acordo de Cooperação Técnica nº 001/2017	TRF1 - SJDF (Seção Judiciária do DF)	Oferta de subsídios técnicos aos magistrados nas demandas judiciais tendentes a compelir o DF a fornecer medicamentos, insumos para tratamento da saúde, exames, tratamentos médicos, insumos nutricionais, internação em UTI.	30/05/2017	Prazo indeterminado	0,00	Em execução
32	Termo de Cooperação Técnica nº 006/2015	Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)	Promover a atenção integral ao usuário de drogas no decorrer do cumprimento de medida alternativa por uso e porte de drogas, segundo o art. 28 da lei n. 11.343-2006.	03/07/2015	02/07/2020	0,00	Em execução
Total Geral						R\$ 326.487.925,97	

Fonte: DCC/GCONV/SUAG/SES-DF, jan-abr/2017, dados sujeitos a alterações.

Relação de Contratos Vigentes, SES-DF, 1º Quadrimestre 2017

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
060/2010	Cessão de um imóvel de aproximadamente 152,63 m ² (cento e cinquenta e dois vírgula sessenta e três metros quadrados) localizado na Rua 01, Chácara 33, Núcleo Rural Casa Grande, Gama/DF.	08/07/2010	07/07/2018	-	-	sim.
122/2011	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em 48 (quarenta e oito) monitores cardíacos multiparamétricos com vídeo interno LCD 15" modelo DX2020, marca DIXTAL, e em 70 (setenta) eletrocardiógrafos modelo EP-3, com módulos agregados, marca DIXTAL.	15/10/2016	14/10/2017	R\$ 1.387.851,43	R\$ 1.734.811,89	Já completou 60 meses, prorrogado em caráter excepcional até 14/10/2017
190/2011	Contratação de empresa especializada para fornecimento de solução de impressão departamental, de caráter local e ou de computador de grande porte com acesso via rede local (TCO/IP), compreendendo a cessão de direito de uso de equipamentos, incluindo a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, fornecimento de peças e suprimentos necessários (exceto papel), incluindo serviços de operacionalização da solução, para atender as necessidades.	08/12/2011	05/09/2017	R\$ 3.026.561,98	R\$ 4.031.236,55	
010/2012	Prestação de serviços, com fornecimento de peças de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de ar condicionado do Hospital Regional da Asa Norte - HRAN.	24/02/2012	23/02/2018		Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Já completou 60 meses, prorrogado em caráter excepcional até 23/02/2018

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
011/2012	Prestação de serviços de solução tecnológica composta de uma central de resolução médica de urgência com recursos completos de hardware, software, instalação/customização e treinamento, para modernização das comunicações do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU/SES/DF.	27/02/2012	26/02/2018	R\$ 6.839.736,00	R\$ 7.789.822,13	Já completou 60 meses, prorrogado em caráter excepcional até 26/02/2018
021/2012	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças, em 18 oxímetros modelos 590 e 595, marca NELLCOR PURITAN BENNETT; 05 cobertores modelo WARM TAUCH, marca MALLINCKRODT e 06 bisturis modelo FORCE FX, marca VALLEYLAB, de propriedade da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	08/03/2012	07/03/2018	R\$ 292.064,67	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Já completou 60 meses, prorrogado em caráter excepcional até 26/03/2018
022/2012	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças em equipamentos marcas NELLCOR PURITAN BENNETT e PRÓ MÉDICO, de propriedade da SES/DF.	08/03/2012	07/03/2018	R\$ 2.299.250,40	R\$ 2.264.985,00	Já completou 60 meses, prorrogado em caráter excepcional até 07/03/2018
028/2012	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AMNUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS PERTENCENTES A REDE DE SAÚDE BUCAL DA SES/DF	27/03/2012	26/03/2018	R\$ 1.416.208,82	R\$ 1.716.197,95	Já completou 60 meses, prorrogado em caráter excepcional até 26/03/2018

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
032/2012	O Contrato tem por objeto a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em 10 (dez) ecógrafos de marca ESAOTE, de propriedade da SES/DF, conforme especificações e condições abaixo, consoante especifica o Edital de Pregão Presencial nº. 066/2011-CELIC/SUPRI/SEPLAN (fls.157/188), da Proposta de fls. 456/460, que passam a integrar o presente Termo.	19/04/2012	18/04/2018	R\$ 942.623,25	R\$ 1.040.279,02	Já completou 60 meses, prorrogado em caráter excepcional até 18/04/2018
041/2012	Prestação de serviço para locação de imóvel, nas especificações abaixo, visando atender as atividades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do Distrito Federal - SAMU, em Brasília, conforme termos da Proposta de fls. 70, da justificativa de dispensa de licitação de fl. 61/63, que passam a integrar o presente. - Imóvel denominado por Módulos n.º 2090 e 2100, localizado no Trecho 03, do Setor de Indústria e Abastecimento-SIA/DF	24/05/2012	23/05/2018	R\$ 651.000,00	R\$ 600.000,00	Prorrogou até 23/05/2018
077/2012	Prestação de serviços de modernização da gestão documental, contemplando: Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos e Informações, Digitalização de documentos em papel e microformas para imagem digital com indezação, Reconhecimento Óptico e Inteligente de Caracteres (OCR), Organização e Gestão Física de Documentos com treinamento e capacitação.	02/08/2012	01/08/2018	R\$ 7.763.701,00	R\$ 2.904.907,32	Prorrogado até 01/08/2017, data em que completará 60 meses
125/2012	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A SER EXECUTADO DE FORMA CONTÍNUA, CORRESPONDENTES A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM REPOSIÇÃO	09/10/2012	08/10/2017	R\$ 1.118.290,10	R\$ 1.393.453,70	Prorrogado até 08/10/2017, data em que completará 60 meses

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
133/2012	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS DE FORMA CONTÍNUA, CORRESPONDENTES A MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, COM REPOSIÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS, EM MÁQUINAS DE LAVAR, SECADORAS, CALANDRAS E CENTRÍFUGAS, MARCAS SUZUKI, INSTALADAS NAS LAVANDERIAS DAS REGIONAIS DE SAÚDE/SES/DF.	29/10/2012	28/10/2017	R\$ 2.754.138,89	R\$ 3.457.294,59	Prorrogado até 28/10/2017, data em que completará 60 meses
143/2012	Aquisição de reagentes para realização de exames com fornecimento para a SES/DF de equipamentos automatizados, na modalidade comodato, a realização de exames laboratoriais qual seja, disponibilização de testes para atendimento aos pacientes que necessitam de exames imunológicos acompanhados pelas diversas áreas médicas pertencentes à rede SES/DF, bem como a manutenção preventiva e corretiva destes equipamentos.	09/11/2012	08/11/2017	R\$ 6.378.200,00	R\$ 4.161.933,00	Prorrogado até 08/11/2017, data em que completará 60 meses
157/2012	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA O FORNECIMENTO - LICENCIAMENTO DE USO EM CARATER PERPÉTUO - DE UMA PLATAFORMA TECNOLÓGICA ÚNICA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DE DADOS QUE ASSEGURE REQUISITOS DE INTEGRAÇÃO, CONTROLE, SEGURANÇA E QUALIDADE DE DADOS PARA AMBIENTES SISTÊMICOS HETEROGÊNEOS, BEM COMO OS RESPECTIVOS SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE MANUTENÇÃO DE SOFTWARE COM GARANTIA DE ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA, SUPORTE TÉCNICO REMOTO E PRESENCIAL, TRANSF	27/11/2016	26/11/2017	R\$ 3.970.298,40	R\$ 716.400,00	Prorrogado até 26/11/2017, data em que completará 60 meses.
164/2012	Prestação de serviços a ser executada de forma contínua, correspondente a manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças originais de fábrica, em equipamentos marca K. TAKAOKA	07/12/2012	06/12/2017	R\$ 1.580.950,32	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 06/12/2017, data em que completará 60 meses

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
199/2012	Contratação de empresa especializada para fornecimento de Solução em tecnologia da informação de Datacenter, para prover o fornecimento de alta tecnologia no ambiente do Datacenter atual, contemplando: Serviços de Sustentação (Suporte de 2º Nível Local e/ou Remoto). Melhores práticas ITIL e Cobit, de acordo com a IN04. Ambiente Blade Center e Storage, Fornecimento de Upgrade da Solução Atual de Blade Center, incluindo Serviços de Instalação, Configuração.	28/12/2012	27/12/2017	R\$ 5.969.780,00	R\$ 1.200.000,00	Prorrogado até 27/12/2017, data em que completará 60 meses.
201/2012	contratação de prestação de serviços especializados de TI – customização e desenvolvimento de software, consultoria, suporte técnico e garantia de funcionamento, com vistas à adequação e plena utilização das funcionalidades e potencialidades do software LIGHTBASE, no Sistema DOCCONTROL em produção na SES.	28/12/2012	27/12/2017	R\$ 2.075.200,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 27/12/2017, data em que completará 60 meses.
006/2013	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA E SOLUÇÕES DE AUTOMOÇÃO E ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA, COM REPOSIÇÃO DE PEÇAS, NOS EQUIPAMENTOS GRÁFICOS, PERTENCENTES AO NÚCLEO DE PRODUÇÃO GRAFICA/GGSG/DIAU/SUAG/SES.	15/01/2013	14/01/2018	R\$ 215.997,84	R\$ 205.197,94	Prorrogado até 14/01/2018, data em que completará 60 meses.
012/2013	LOCAÇÃO DE IMÓVEL COM ÁREA MÍNIMA DE 350M², NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE TAGUATINGA/DF, PARA A REINSTALAÇÃO/MUDANÇA DO CAPS II, HOJE INSTALADO NA QSA 09, CASA 09, TAGUATINGA SUL.	22/01/2013	19/08/2017	R\$ 216.519,00	R\$ 222.000,00	
003/2013	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA LOCAÇÃO DE IMÓVEL COM 271 M², SITUADO NO SIG PARA ALOJAR O CONSELHO DE SAÚDE DO DF.	23/01/2013	22/01/2018	R\$ 228.483,24	R\$ 216.519,00	Prorrogado até 22/01/2016. Ainda pode ser prorrogado
015/2013	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS DE FORMA CONTÍNUA, CORRESPONDENTES A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM REPOSIÇÃO DE PEÇAS EM 55 CENTRÍFUGAS E 114 FOTOTERAPIAS, TODAS MARCA FANEM. Item 01: 55 Centrífugas NALAR Subitem Patrimônio Modelo Série Localização 01 2459 206 BL HV 9463 Banco de	29/01/2013	28/01/2018	R\$ 359.817,24	343.461,67	Prorrogado até 28/01/2018, data em que completará 60 meses

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
	Sangue/HRT 02 2460 206 BL HV 9464 Banco de Sangue/HRT 03 2461 206 BL HV 9465 Banco de Sangue/HRT					
021/2013	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA(RNM) DE MODO A ATENDER A NECESSIDADE URGENTE DESTE TIPO DE DIAGNOSE DO SUS NO ÂMBITO DO DF.	08/02/2013	07/02/2018	R\$ 2.418.720,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 07/02/2018, data em que completará 60 meses
022/2013	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA(RNM) DE MODO A ATENDER A NECESSIDADE URGENTE DESTE TIPO DE DIAGNOSE DO SUS NO ÂMBITO DO DF.	08/02/2013	07/02/2018	R\$ 2.418.720,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 07/02/2018, data em que completará 60 meses
025/2013	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA O FORNECIMENTO DE GAS LIQUEFEITO DE PETROLEO, PARA ATENDER AS 04 CALDEIRAS GERADORAS DE VAPOR, INSTALADAS NO HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA, DA DIRETORIA GERAL DE SAUDE DE SANTA MARIA DA SES/DF.	04/03/2013	03/03/2018	R\$ 356.160,00	R\$ 378.240,00	Prorrogado até 03/03/2018, data em que completará 60 meses.
028/2013	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA - TRS, PARA ATENDIMENTO DE USUARIOS DO SUS/DF, DE ACORDO COM AS PORTARIAS Nº 1168/GM/MS DE 15/06/2004 E PT Nº 211/GMS/MS DE 15/07/2007.	08/03/2013	05/03/2018	R\$ 4.135,80	R\$ 2.814.229,80	Prorrogado até 08/03/2018, data em que completará 60 meses
040/2013	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SOLUÇÃO ELETRONICA DE DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE BASE DE DADOS PARA CONSULTA DE PREÇOS PRATICADOS NO MERCADO, BASEADAS EM COMPRAS ELETRONICAS NO SETOR SAUDE PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO SETOR DE COMPRAS DA SUAG/SES-DF.	27/03/2013	26/03/2018	R\$ 242.393,96	R\$ 113.981,64	Prorrogado até 27/03/2018, data em que completará 60 meses

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
051/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 05 (RA II GAMA).	12/04/2013	11/04/2018	R\$ 2.396.158,11	R\$ 3.089.759,36	Prorrogado até 11/04/2018, data em que completará 60 meses.
052/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 07 (RA III - TAGUATINGA - CENTRO).	12/04/2013	11/04/2018	R\$ 1.477.721,16	R\$ 1.905.468,07	Prorrogado até 11/04/2018, data em que completará 60 meses
055/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 12	15/04/2013	14/04/2018	R\$ 1.626.287,96	R\$ 2.093.103,28	Prorrogado até 14/04/2018, data em que completará 60 meses
056/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 10 (RA VI - PLANALTINA).	15/04/2013	14/04/2018	R\$ 1.554.043,53	R\$ 2.003.883,02	Prorrogado até 14/04/2018, data em que completará 60 meses

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
057/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 16	15/04/2013	14/04/2018	R\$ 1.492.880,34	R\$ 2.003.883,02	Prorrogado até 14/04/2018, data em que completará 60 meses
058/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 06 (RA III - TAGUATINGA).	15/04/2013	14/04/2018	R\$ 2.005.293,80	R\$ 2.458.385,01	Prorrogado até 14/04/2018, data em que completará 60 meses
059/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 15 (RA XIII - SANTA MARIA).	15/04/2013	15/04/2018	R\$ 2.653.018,73	R\$ 3.420.971,85	Prorrogado até 14/04/2018, data em que completará 60 meses
060/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 14 (RA XII - SAMAMBAIA; RA XV - RECANTO DAS EMAS; RA XVII	16/04/2013	15/04/2018	R\$ 2.108.253,14	R\$ 2.718.516,30	Prorrogado até 15/04/2018, data em que completará 60 meses

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
061/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 13 (RA IX - CEILÂNDIA).	16/04/2013	15/04/2018	R\$ 1.721.843,90	R\$ 2.220.255,53	Prorrogado até 15/04/2018, data em que completará 60 meses
062/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 08 (RA IV - BRAZLÂNDIA).	16/04/2013	15/04/2018	R\$ 1.416.036,24	R\$ 1.825.927,60	Prorrogado até 15/04/2018, data em que completará 60 meses
063/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 09 (RA V - SOBRADINHO).	16/04/2013	15/04/2018	R\$ 1.602.577,96	R\$ 2.066.466,42	Prorrogado até 15/04/2018, data em que completará 60 meses
065/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 03 (RA I BRASÍLIA/ASA SUL).	18/04/2013	17/04/2018	R\$ 2.504.035,94	R\$ 3.288.863,92	Prorrogado até 17/04/2018, data em que completará 60 meses

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
067/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 01 (RA I ? BRASÍLIA - HBDF).	19/04/2013	18/04/2018	R\$ 3.506.395,11	R\$ 4.521.369,88	Prorrogado até 18/04/2018, data em que completará 60 meses
072/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 11 (RA VII - PARANOÁ).	29/04/2013	28/04/2018	R\$ 2.034.736,72	R\$ 2.623.719,52	Prorrogado até 28/04/2018, data em que completará 60 meses
086/2013	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças em 58 ventiladores modelo 840, marca NELLCOR PURITAN BENNETT, de propriedade da SES/DF.	27/05/2013	26/05/2018	R\$ 2.198.000,00	R\$ 2.588.133,66	Prorrogado até 26/05/2018, data em que completará 60 meses
089/2013	Prestação de serviços de Ressonância Nuclear Magnética (RNM) de modo atender a necessidade urgente deste tipo de diagnose do Sistema Único de Saúde no âmbito do Distrito Federal	03/06/2013	02/06/2018	R\$ 918.286,32	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 02/06/2018, data em que completará 60 meses
100/2013	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva e preditiva nos equipamentos e sistemas condicionadores de energia elétrica (grupos motores-geradores, nobreaks, estabilizadores, transformadores e quadros elétricos), dos Hospitais Regionais e demais unidades da SES/DF	04/07/2017	03/07/2018	R\$ 2.859.384,24	R\$ 4.370.792,51	prorrogado até 03/07/2018. Ainda pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
103/2013	Locação de imóvel, de 360m², no DF 128, Conjunto A, lote 13, Bloco A (condomínio SAMAUMA), Planaltina/DF, para implantação de Unidades de Saúde para abrigar as equipes de Estratégia de Saúde da Família	17/07/2013	16/07/2018	R\$ 42.000,00	R\$ 33.600,00	Prorrogado até 16/07/2017. Ainda pode ser prorrogado.
110/2013	Locação de imóvel, com área de 265m² construída, na QUADRA 26, Casa 39 - Setor Leste Gama-DF para implantação de Unidades de Saúde para abrigar as equipes de Estratégia de Saúde da Família	17/07/2013	16/07/2018	R\$ 44.760,00	R\$ 42.000,00	Prorrogado até 16/07/2017. Ainda pode ser prorrogado.
131/2013	Locação de imóvel contendo dimensões mínimas de 806m², distribuídos em dois pisos, sendo um térreo composto de 03 banheiros e 01 copa, e o subsolo totalmente livre com mezanino e rampa de acesso, correspondente às lojas 42, 43 e 46 do Bloco B do SCRN 708/709 - Brasília/DF, destinado a abrigar o Núcleo de Inspeção da Vigilância Sanitária de Brasília Norte, órgão ligado à Gerência de Apoio à Fiscalização da Diretoria de Vigilância Sanitária da Subsecretaria	03/09/2013	02/09/2017	R\$ 264.000,00	R\$ 97.800,00	Prorrogado até 02/09/2017. Ainda pode ser prorrogado.
139/2013	Locação de imóvel, situado na Quadra 01, casa 14, Engenho Velho, Sobradinho I/DF, objetivando a implantação de Centro de Apoio e Atendimento as Equipes da Estratégia Saúde da Família.	06/09/2013	05/09/2017	R\$ 78.000,00	R\$ 43.200,00	Prorrogado até 05/09/2017. Ainda pode ser prorrogado.
140/2013	Locação de imóvel, situado na Quadra 01, conjunto D, Casa 08, Térreo, Setor Sul Gama/DF, objetivando a implantação de Centro de Apoio e Atendimento as Equipes da Estratégia Saúde da Família.	09/09/2013	08/09/2017	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00	Prorrogado até 08/09/2017. Ainda pode ser prorrogado.
175/2013	Locação de imóvel do tipo galpão, situado no Setor de Transportes Rodoviários e Cargas STRC/Sul, TR 04, C.J. C, LT 04, com área de 3.000 m², sendo 2.560 m² (dois mil quinhentos e sessenta metros quadrados) de área útil, para acomodação de Bens Patrimoniais pertencentes ao Núcleo de Medicamentos Básicos e Estratégicos da Secretaria de Saúde do Distrito Federal.	08/12/2013	05/09/2017	R\$ 3.133.440,00	165.000,00 (valor referente a prorrogação por 90 dias)	Prorrogado até 04/09/2017. O executor não quer mais prorrogar

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
205/2013	Contratação de empresa para o fornecimento da nutrição parenteral total manipulada em atendimento a demanda dos pacientes internados impossibilitados de se alimentar por via oral.	08/11/2013	07/02/2018	R\$ 44.550.000,00	R\$ 42.322.500,00	Prorrogado até 07/02/2018, podendo ser prorrogado por mais 9 meses, data em que completará 60 meses
218/2013	Locação de imóvel do tipo galpão, situado no Setor de Indústria e Abastecimento, TR 04, LT 1840 a 1890, para acomodação de medicamentos e materiais hospitalares, pertencentes à Secretaria de Saúde, especificamente da Farmácia Central.	03/12/2013	02/12/2017	R\$ 1.578.000,00	R\$ 1.244.400,00	Prorrogado até 02/12/2017. Ainda pode ser prorrogado.
237/2013	Prestação de serviços de Ressonância Nuclear Magnética (RNM) de modo atender a necessidade urgente deste tipo de diagnose do Sistema Único de Saúde no âmbito do Distrito Federal.	20/12/2016	19/12/2017	R\$ 3.144.336,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 19/12/2017. Ainda pode ser prorrogado por mais 12 meses,
245/2013	Contratação para prestação de serviços de terapia intensiva em Unidade de Terapia Intensiva, em caráter complementar junto ao Sistema Único de Saúde do Distrito Federal: a) Leitos de UTI Pediátrica – Tipo III: 08 (oito) leitos ofertados; b) Leitos de UTI Adulto – Tipo III: 17 (dezesete) leitos ofertados	30/12/2016	29/12/2017	R\$ 31.987.505,00	não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 29/12/2017. Ainda pode ser prorrogado por mais 12 meses,
001/2014	Contratação de empresa especializada de engenharia para executar as obras de reforma da Farmácia Central, do Bloco Administrativo e das Fachadas do Prédio da Emergência do Hospital de Base do Distrito Federal - HBDF, pertencentes à SES/DF, localizado no SMHS - Quadra 101, lotes A e B - Plano Piloto.	08/01/2014	PRAZO DE EXECUÇÃO POR MAIS 300 DIAS : EXECUÇÃO 23/07/2016 A 18/05/2017 VIGÊNCIA: 11/11/2016 a 10/03/2018	R\$ 5.152.081,45	R\$ 5.476.892,79	Prorrogado até 10/03/2018. Ainda pode ser prorrogado.

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
005/2014	Contratação de empresa especializada de engenharia para executar as obras de reforma do Centro de Saúde nº 11-Ceilândia, localizado na QNO 17 Conjunto ?G? Lote 02-Ceilândia, pertencente à Secretaria de Estado de Saúde do DF.	06/12/2016	04/04/2017	R\$ 1.345.135,72	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Venceu em 04/04/2017. Analisando possível rescisão
014/2014	Contratação de empresa especializada em Avaliação Externa da Qualidade para o Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal visando obter e manter a qualidade dos serviços prestados.	13/01/2014	12/01/2018	R\$ 20.027,88	R\$ 18.025,09	Prorrogado até 12/01/2018. Ainda pode ser prorrogado
016/2014	Contratação de pessoa jurídica para fornecimento, customização, implantação, treinamento e manutenção de sistema para informatização da Vigilância Sanitária.	16/01/2014	15/01/2018	R\$ 1.597.455,84		
001/2014 - CG	Organização, implantação e gestão das ações de assistência à saúde no Hospital da Criança de Brasília - HCB.	17/02/2014	16/02/2019	R\$ 695.182.530,98	R\$ 7.777.937,61	Contrato vigente até 16/02/2019
071/2014	Prestação de serviço mediante contrato de operação e manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de ar condicionado do Hospital Regional de Taguatinga - HRT, localizado na QNC Área Especial nº 24, Taguatinga Norte-DF de propriedade da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	27/03/2014	26/03/2018	R\$ 1.188.248,26	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 26/03/2018n Ainda pode ser prorrogado.
121/2014	Prestação de serviços de intermediação, administração e gerenciamento para implantação e operação de sistema informatizado e integrado de gestão com gerenciamento informatizados e integrados de gestão de frota com gerenciamento de despesas de abastecimentos com fornecimento dos insumos para as unidades de abastecimento que dão suporte às atividades administrativas do Governo do Distrito Federal.	27/05/2014	26/05/2018	R\$ 2.746.850,00	R\$ 3.433.562,50	Prorrogado até 26/05/2018. Ainda pode ser prorrogado
134/2014	Manutenção e reforma das edificações localizadas no Laboratório Central de Saúde Pública, LACEN-DF.	05/06/2014	04/06/2018	R\$ 6.876.085,89	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 04/06/2018. Ainda pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
147/2014	Prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças ORIGINAIS DE FÁBRICA, em equipamentos audiológicos de diversas marcas, de propriedade da SES/DF.	10/06/2014	09/06/2018	R\$ 814.730.000,00	R\$ 1.018.328,50	Prorrogado até 09/06/2018. Ainda pode ser prorrogado
162/2014	Contratação de serviços de Nefrologia para Terapia Renal Substitutiva- Hemodiálise e Diálise Peritonial , nas Regiões Administrativas de Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Gama, Santa Maria, Sobradinho e Plano Piloto.	25/06/2014	24/12/2017	R\$ 6.843.964,96		tramitando prorrogação
168/2014	Contratação de Laboratórios de Prótese Dentária para complementar os serviços da Rede de Atenção à Saúde Bucal, da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	27/06/2014	26/06/2018	R\$ 1.852.668,50		tramitando prorrogação
187/2014	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO SERVIÇO DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS, POR VIAS AERÉAS, NO ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL, COMPREENDENDO EMISSÃO, RESERVA E ENTREGA DE BILHETES DE PASSAGENS, ATENDIMENTO EM AEROPORTOS E AFINS.	29/07/2014	28/07/2018	R\$ 300.003,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 28/07/2017, ainda pode ser prorrogado
202/2014	Locação de imóvel na Região Administrativa da Cidade de São Sebastião/DF, sendo Casa Residencial ou Edificações, com adaptações de fácil execução, conforme específica Projeto Básico. O presente objeto visa a implantação Centro de Apoio e Atendimento a Equipe da Saúde da Família, da SES/DF, no endereço Rua 26, Conjunto B, Casa 17, Residencial do Bosque II, São Sebastião/DF, CEP. 71694-044 na região administrativa de São Sebastião - RA XIV.	26/08/2016	25/10/2017	R\$ 13.200,00	R\$ 4.000,00	tramitando prorrogação
218/2014	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças, placas e componentes eletrônicos e materiais de consumo, em 18 gasômetros (todos marca RADIOMETER) pertencentes à SES/DF.	09/09/2014	08/09/2017	R\$ 12.600.105,96	R\$ 12.056.845,00	Prorrogado até 08/09/2017. Ainda pode ser prorrogado.

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
235/2014	Locação de imóvel na Região Administrativa da Cidade de Brasília/DF, sendo no Setor Comercial-SCS, composto por 02 (duas) subsolo, térreo e sobreloja, perfazendo uma área útil construída de 1.216,68 m ² , sendo toda a edificação de acordo com as exigências da SES/DF, obedecendo a planta arquitetônica elaborada pela engenharia da SES. O presente objeto visa a implantação do CAPS ad III - RODOVIÁRIA, para atender a região central de Brasília	29/09/2014	28/09/2017	R\$ 600.000,00	R\$ 480.000,00	Prorrogado até 28/09/2017. Ainda pode ser prorrogado
240/2014	Prestação de serviços complementares à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, na área de oftalmologia para a realização mensal de no máximo 25 (vinte e cinco) cirurgias oftalmológicas de vitrectomia nos pacientes usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).	08/10/2016	07/10/2017	R\$ 3.471.300,00	R\$ 3.452.700,00	Prorrogado até 07/10/2017. Ainda pode ser prorrogado
255/2014	Prestação de serviços de gestão integrada da informação multicanal, sob demanda, compreendendo a criação e desenvolvimento de hotspots de programas e campanhas, desenvolvimento de aplicativos mobile, a coleta e análise de informações multicanais, o planejamento de estratégias de comunicação em plataformas internacionais e a gestão e atualização dos canais de comunicação em redes de relacionamento na internet.	03/11/2014	02/11/2017	R\$ 2.360.000,00	R\$ 1.823.600,00	Prorrogado até 02/11/2017. Ainda pode ser prorrogado
257/2014	Aquisição de placas/painéis para realização de exames MICROBIOLÓGICOS com fornecimento de equipamentos, na modalidade comodato, dedicados sem nenhum ônus para a SES-DF, totalmente automatizados para fins de realização de exames laboratoriais quais sejam identificação bacteriana e leveduras e realização de antibiograma, bem como executar as manutenções preventivas e corretivas destes equipamentos, com o fornecimento de todas as peças e componentes necessários.	06/11/2014	12/11/2017	R\$ 1.639.836,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 12/11/2017. Ainda pode ser prorrogado.
307/2014	Prestação, pela CONTRATADA, de serviços de terapia intensiva em Unidade de Terapia Intensiva Adulto (11 leitos), para complementar as necessidades emergenciais da CONTRATANTE	19/12/2014	18/12/2017	R\$ 14.430.552,40	R\$ 17.054.289,20	Prorrogado até 18/12/2017. Ainda pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
048/2015	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA, ASSISTÊNCIA E SUPORTE TÉCNICO EM EQUIPAMENTOS DA SES/DF	18/06/2015	18/06/2018	R\$ 1.185.540,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 18/06/2018, podendo ser prorrogado
050/2015	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM REPOSIÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS ORIGINAIS, EM 61 VENTILADORES MODELO DX3010, MARCA DIXTAL, PERTENCENTES AO HOSPITAL DE SANTA MARIA SES/DF	22/06/2015	21/06/2018	R\$ 1.755.680,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 21/06/2017. Ainda pode ser prorrogado
085/2015	Contratação de serviços com a finalidade de garantir assistência a saúde às pessoas com deficiência auditiva e intelectual e transtorno do espectro do Autismo pela SES/DF.	15/09/2016	14/09/2017	R\$ 4.551.483,48	R\$ 4.567.122,00	Prorrogado até 14/09/2017. Ainda pode ser prorrogado
087/2015	Contratação de serviços de Nefrologia para Terapia Renal Substitutiva– Hemodiálise e Diálise Peritoneal – nas Regiões Administrativas de Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Gama, Santa Maria, Sobradinho e Plano Piloto.	05/10/2016	04/10/2017	R\$ 5.887.082,48	R\$ 7.213.307,18	Prorrogado até 04/10/2017. Ainda pode ser prorrogado
092/2015	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE NEFROLOGIA PARA TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA - HEMODIÁLISE E DIÁLISE PERITONIAL - NAS REGIOES ADMINISTRATIVAS DE CEILÂNDIA, TAGUATINGA, SAMAMBAIA, GAMA, SANTA MARIA , SOBRADINHO E PLANO PILOTO	05/11/2015	04/11/2017	R\$ 6.851.076,80	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 04/11/2017. Ainda pode ser prorrogado
106/2015	Contratação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em capelas de fluxo laminar e cabines de segurança biológica de marcas diversas.	27/11/2016	26/11/2017	R\$ 936.318,24	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 26/11/2017. Ainda pode ser prorrogado
112/2015	Fornecimento de OXIGÊNIO LÍQUIDO MEDICINAL para a rede pública de saúde da SES/DF	14/12/2016	13/12/2017	R\$ 6.711.364,80	R\$ 7.280.246,92	Prorrogado até 13/12/2017. Ainda pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
115/2015	Aquisição de licenças e serviços técnicos especializados para implantação tecnológica de computação em nuvem, utilizando um modelo de nuvem privada, com ferramentas de gerenciamento dos ambientes virtualizados, o portal de autosserviço institucional da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal	29/12/2015	28/12/2020	R\$ 6.208.757,18	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 28/12/2020. Porém está sendo tratada a sua rescisão unilateral.
011/2016	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em equipamentos da Citopatologia e Anatomia Patológica da Secretaria de Estado de Saúde-DF	28/01/2016	27/01/2018	R\$ 1.077.760,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 27/01/2018. Ainda pode ser prorrogado
012/2016	Prestação dos serviços de fornecimento de Dosímetros Individuais e de Calibração dos equipamentos para medição de áreas e dosimetria.	16/02/2016	15/02/2018	R\$ 226.999,95	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 15/02/2018. Ainda pode ser prorrogado
019/2016	construção da Unidade Básica de Saúde – UBS, localizada na EQNP 16/20, Área Especial Lotes “E”, “F” e “G, em Ceilândia-DF	19/02/2017 VIGÊNCIA EXECUÇÃO 22/11/2016	15/12/2017 VIGÊNCIA EXECUÇÃO 17/09/2017	R\$ 2.344.566,56	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 17/08/2017. Podendo ser prorrogado por solicitação do executor do contrato, caso a obra não tenha sido concluída
020/2016	construção da Unidade Básica de Saúde – UBS, localizada na QR 210, Conjunto 22, Lote 01,na SAMAMBAIA-DF	28/08/2017 VIGÊNCIA EXECUÇÃO 31/12/2016 31/05/2017	25/12/2017 VIGÊNCIA EXECUÇÃO 27/09/2017	R\$ 2.327.578,90	R\$ 2.556.841,02	Vigente até 25/12/2017. Podendo ser prorrogado por solicitação do executor, caso a obra não tenha sido concluída

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
021/2016	construção da Unidade Básica de Saúde – UBS, localizada na Quadra 500 Área Especial 02 – Sol Nascente, na CEILANDIA-DF	19/07/2017 vigência 21/04/2017 execução	15/12/2017 VIGÊNCIA 17/09/2017 EXECUÇÃO	R\$ 2.310.419,40	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 15/12/2017. Podendo ser prorrogado por solicitação do executor, caso a obra não tenha sido concluída.
024/2016	Contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.058984-0	Vigencia a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	Vigencia a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	R\$ 68.080,00		
025/2016	Contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.054441-4	Vigencia a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	Vigencia a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	R\$ 49.480,00		
027/2016	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de manutenção corretiva e preventiva, com reposição de peças originais de fábricas, em focos auxiliares, modelo CL 13B, marca SISMATEC	26/01/2016	25/01/2018	R\$ 1.120.779,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 25/01/2018. Ainda pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
030/2016	Contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.106362-4	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	R\$ 68.080,00		
038/2016	manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças em diversos equipamentos da marca FANEM.	30/03/2016	29/03/2018	R\$ 1.439.145,76	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 29/03/2018. Ainda pode ser prorrogado
042/2016	A prestação dos serviços de controle de qualidade da água, manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças/materiais integrantes nos purificadores de água por OSMOSE RESERVA pertencentes à SES/DF.	18/04/2016	17/04/2018	R\$ 735.576,00	R\$ 770.580,59	Prorrogado até 17/04/2018. Ainda pode ser prorrogado.
043/2016	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de manutenção corretiva e preventiva, com reposição de peças originais de fábricas, em 168 ventiladores, da marca NELLCOR PURITAN BENNETT	20/04/2016	19/04/2018	R\$ 8.961.935,06	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 19/04/2018. Ainda pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
046/2016	contratação de serviços de saúde ambulatoriais e emergenciais, de média e alta complexidade nas especialidades de Cirurgia Cardíaca, Cirurgia Vasculuar, Cardiologia, Radiologia, Terapia Intensiva, além dos serviços intervencionistas endovasculares em radiologia, neuroradiologia, cardiovascular e de transplantes, captação e doação de órgãos e tecidos, visando atender as necessidades complementares de assistência da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES/DF	29/04/2016	28/04/2018	R\$ 146.038.833,48	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 28/04/2018. Ainda pode ser prorrogado
048/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.001340-5	Vigencia a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)		R\$ 68.080,00		
049/2016	Prestação de Serviços e Instalação de Sistemas de monitoramento/rastreamento por GPS/GPRS/GSM via satélite /internet , em veículos pertencentes a frota da SES/DF	06/05/2016	05/05/2018	R\$ 735.760,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 05/05/2018. Ainda pode ser prorrogado
050/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.3.004091-3	Vigencia a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)		R\$ 68.080,00		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
055/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2014.01.1.174440-3	Vigencia a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)		R\$ 45.880,00		
056/2016	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, originais de fábrica e materiais de consumo em gasômetros da marca AVL/ROCHE, modelo OMNI, de propriedade da SES/DF.	25/05/2017	24/05/2018	R\$ 4.128.306,84	R\$ 4.317.011,75	Prorrogado até 24/05/2018. Ainda pode ser prorrogado.
058/2016	Prestação dos serviços de manutenção corretiva e preventiva, com reposição de peças originais, em ECÓGRAFOS/ULTRASSONS marca ALOKA da SES/DF.	01/06/2016	31/05/2018	R\$ 1.203.311,97	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 31/05/2018. Ainda pode ser prorrogado.
063/2016	Prestação dos Serviços de Manutenção preventiva e corretiva , com reposição de peças , em máquinas de hemodiálise da marca B. Braun	27/06/2017	26/06/2018	R\$ 1.471.675,32	R\$ 1.524.655,63	permitido prorrogação
065/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.072838-2	Vigencia a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)		R\$ 45.600,00		
072/2011	Cessão de Uso para o Cessionário de instalações no centro de saúde nº 02, Núcleo Bandeirante, para funcionamento de equipamento de auto- atendimento	26/05/2011	25/05/2021	sem ônus		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
187/2010	Cessão de Uso da área pública na medida de 2m ² no Centro de Saúde nº 03, localizado na QN 09, Área Especial nº 08, Riacho Fundo I, para instalação de 01 máquina de auto atendimento do BRB	22/09/2010	21/09/2020	sem ônus		
001/2010	O presente Termo tem por objeto a cessão de uso da área pública na medida de 2m ² (dois metros quadrados) no Hospital Regional da Asa Norte - HRAN para instalação de 01 (uma) máquina de auto-atendimento do BRB.	06/08/2010	05/08/2020	sem ônus		
073/2011	Autorização de uso de instalações nas dependências da SES/DF, , para funcionamento de 05 (cinco) postos de atendimento bancários (PAB's) de acordo com as condições estabelecidas nas demais cláusulas. HRT, HRS, HRG, HRAN E HRAS.	26/05/2011	25/05/2021	sem ônus		
004/2012	CESSÃO DE USO DE 4M ² PARA O CESSIONÁRIO, DE INSTALAÇÕES DO HRSM, PARA FUNCIONAMENTO DE 02 MÁQUINAS DE AUTOATENDIMENTO DO CESSIONÁRIO.	05/12/2012	04/12/2017	sem ônus		
002/2013	CESSÃO DE USO DE UMA ÁREA TOTAL DE 310,61M ² , PARA A IMPLANTAÇÃO DE 01 POSTO DE ATEBNDIMENTO BANCÁRIO - PAB, DO BANCO DE BRASILIA S.A - BRB, NO TERRENO ONDE ESTÁ INSTALADO O HOSPITAL DE BASE DO DF.	18/09/2013	17/09/2018	sem ônus		
003/2014	CESSÃO DE USO DO ESPAÇO PARA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE AUTO-ATENDIMENTO NA UNIDADE MISTA DE TAGUATINGA - DF.	02/07/2014	01/07/2019	sem ônus		
004/2014	CESSÃO DE USO PARA A PERMANÊNCIA DE 02 TERMINAIS DE AUTO ATENDIMENTO INSTALADOS NA DEPENDÊNCIA DO HOSPITAL REGIONAL DO GAMA, SENDO 01 NA ENTRADA DA PORTARIA DA ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR E 01 PRÓXIMO A PORTARIA CENTRAL, CADA UM OCUPANDO UM ESPAÇO DE 3,5 M ² .	27/06/2014	26/06/2019	sem ônus		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
005/2014	CESSÃO DE USO DE UMA ÁREA TOTAL DE 128 M² PARA A IMPLANTAÇÃO DE 01 POSTO DE ATENDIMENTO BANCÁRIO - PAB 253, DO BANCO DE BRASÍLIA S.A - BRB, PARA ATENDIMENTO AOS SERVIDORES DA REGIONAL DE SAÚDE DE PLANALTINA -DF.	17/07/2014	16/07/2019	sem ônus		
005/2015	Cessão de 11 (onze) equipamentos de hemodiálise ao Hospital Universitário de Brasília, marca NIPRO.	26/06/2015	25/06/2020	sem ônus		
006/2015	Cessão de uso para a fixação de 01 (um) terminal de auto atendimento instalados no subsolo do Hospital Regional do Guará	16/07/2015	15/07/2025	sem ônus		
008/2015	Cessão de Uso de 2m² (dois metros quadrados) para instalação de 01 (uma) máquina de auto atendimento do Banco BRB, no terreno do Hospital Regional de Samambaia	28/10/2015	27/10/2020	sem ônus		
009/2015	Cessão de espaço, relativa a 1,44m² (um inteiro e quarenta e quatro centésimos metros quadrados), para o funcionamento de 01 (um) terminal de autoatendimento do BRB, instalado nas dependências do Hospital Regional da Asa Sul	28/10/2015	27/10/2020	sem ônus		
001/2016	CESSÃO DE 300 M² PARA CONSTRUÇÃO DE UM POSTO DE ATENDIMENTO - PA NO TERRENO DO HRSM - HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA.	31/05/2016	30/05/2036	sem ônus		
068/2016	Contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2014.01.1.135367-0 - Paciente: CLEILTON RODRIGUES CAMPOS	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 22.800,00		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
074/2016	Prestação de Serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças, em equipamentos com reposição de peças/materiais integrantes, nos Sitemas de Tratamento de água por OSMOSE REVERSA , pertencentes às diversas regionais da SES/DF (LOTE 02)	04/10/2016	03/10/2017	R\$ 95.840,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 03/10/2017. Pode ser prorrogado.
075/2016	Prestação de Serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças, em equipamentos com reposição de peças/materiais integrantes, nos Sitemas de Tratamento de água por OSMOSE REVERSA , pertencentes às diversas regionais da SES/DF (LOTE 01)	06/10/2016	05/10/2017	R\$ 310.640,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 05/10/2017. Pode ser prorrogado
079/2016	Prestação de Serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças, em equipamentos com reposição de peças/materiais integrantes, nos Sitemas de Tratamento de água por OSMOSE REVERSA , pertencentes às diversas regionais da SES/DF (LOTE 3)	10/10/2016	09/10/2017	R\$ 54.499,88	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 09/10/2016. Pode ser prorrogado
080/2016	Contratação de serviços de Telemedicina, de forma integrada incluindo todos os equipamentos para realizações de exames de ECG, Holter e Mapa para suprir a necessidade da Rede SES-DF, estando englobado no serviço os equipamentos, acessórios, manutenção e laudos por 12 meses. Esclareço que há necessidade de compatibilização dos equipamentos e sistemas dos exames com a plataforma na qual os laudos são realizados. O objetivo de atender a toda demanda reprimida da atenção primária, bem como otimizar o atendimento nos serviços de emergência (hospitais, UPAs e clínicas de família), evitando assim interrupção deste serviço essencial para a cardiologia do Distrito Federal	13/10/2016	12/10/2017	R\$ 3.446.000,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 12/210/2017. Pode ser prorrogado.
081/2016	Contratação de empresa especializada para o fornecimento de gases medicinais e serviços afins para toda a rede pública de saúde da SES/DF, a relação da quantidade estimada do número de cilindros de gás estão relacionados no Anexo I e os locais onde deverão ser fornecidos os gases medicinais estão relacionados no Anexo II do Contrato	18/10/2016	17/10/2017	R\$ 1.329.774,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 17/10/2017. Pode ser prorrogado.

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
082/2016	Contratação de empresa especializada para o fornecimento de gases medicinais e serviços afins para toda a rede pública de saúde da SES/DF, a relação da quantidade estimada do número de cilindros de gás estão relacionados no Anexo I e os locais onde deverão ser fornecidos os gases medicinais estão relacionados no Anexo II do Contrato	18/10/2016	17/10/2017	R\$ 484.257,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 17/10/2017. Pode ser prorrogado.
084/2016	Aquisição de insumos (MEIOS DE CULTURA PARA ISOLAMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DAS MICROBACTÉRIAS E KITS DE TESTES DE SENSIBILIDADE ÀS DROGAS ANTITUBERCULOSE) por meio de contrato de fornecimento com instalação de equipamento - COMODATO	27/10/2016	26/10/2017	R\$ 381.287,58	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 26/10/2017. Não pode prorrogar
083/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2014.01.1.136944-7 - 7ª VFP/DF	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
085/2016	Aquisição de acessórios de radioterapia para imobilização e proteção radiológica de pacientes em teleterapia, do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF).	17/11/2016	16/11/2017	R\$ 153.220,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 16/11/2017. Não pode prorrogar
086/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.3.004667-0 VFJ.	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 45.600,00		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
089/2016	Aquisição de testes para triagem neonatal para determinação, em papel filtro, de Fenilalanina e outros aminoácidos (Isoleucina, Valina, Metionina, Glicina, Tirosina, Arginina, Citrulina, Ornitina, Homocitrulina, 5-Oxi Prolina, Ácido Piroglutâmico), Leucina, Hemoglobinopatias, TSH (Hormônio Estimulante da Tireóide) Neonatal, 17 OHP (17-Hidroxiprogesterona) Neonatal, Galactose Total Neonatal (TGAL), Biotinidase, Anticorpos Anti-Toxoplasma Igm, G6PD (Glicose 6 fosfato desidrogenase), Tripsina Imunorreativa (IRT), com fornecimento de equipamento por metodologia automatizada a partir da picotagem da amostra, na modalidade COMODATO, conforme especificações do anexo I deste edital. Os testes acima listados são de uso exclusivo do Laboratório de Triagem Neonatal, situado no Hospital de Apoio de Brasília , não estando destinados a outros laboratórios da rede SES/DF.	24/11/2016	23/11/2017	R\$ 1.760.400,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 23/11/2017. Pode ser prorrogado
090/2016	Aquisição de testes para triagem neonatal para determinação, em papel filtro, de Fenilalanina e outros aminoácidos (Isoleucina, Valina, Metionina, Glicina, Tirosina, Arginina, Citrulina, Ornitina, Homocitrulina, 5-Oxi Prolina, Ácido Piroglutâmico), Leucina, Hemoglobinopatias, TSH (Hormônio Estimulante da Tireóide) Neonatal, 17 OHP (17-Hidroxiprogesterona) Neonatal, Galactose Total Neonatal (TGAL), Biotinidase, Anticorpos Anti-Toxoplasma Igm, G6PD (Glicose 6 fosfato desidrogenase), Tripsina Imunorreativa (IRT), com fornecimento de equipamento por metodologia automatizada a partir da picotagem da amostra, na modalidade COMODATO, conforme especificações do anexo I deste edital. Os testes acima listados são de uso exclusivo do Laboratório de Triagem Neonatal, situado no Hospital de Apoio de Brasília , não estando destinados a outros laboratórios da rede SES/DF.	24/11/2016	23/11/2017	R\$ 3.194.400,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 23/11/2017. Pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
091/2016	Aquisição de testes para triagem neonatal para determinação, em papel filtro, de Fenilalanina e outros aminoácidos (Isoleucina, Valina, Metionina, Glicina, Tirosina, Arginina, Citrulina, Ornitina, Homocitrulina, 5-Oxi Prolina, Ácido Piroglutâmico), Leucina, Hemoglobinopatias, TSH (Hormônio Estimulante da Tireóide) Neonatal, 17 OHP (17-Hidroxiprogesterona) Neonatal, Galactose Total Neonatal (TGAL), Biotinidase, Anticorpos Anti-Toxoplasma Igm, G6PD (Glicose 6 fosfato desidrogenase), Tripsina Imunorreativa (IRT), com fornecimento de equipamento por metodologia automatizada a partir da picotagem da amostra, na modalidade COMODATO, conforme especificações do anexo I deste edital. Os testes acima listados são de uso exclusivo do Laboratório de Triagem Neonatal, situado no Hospital de Apoio de Brasília , não estando destinados a outros laboratórios da rede SES/DF.	29/11/2016	28/11/2017	R\$ 3.420.000,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 28/11/2017. Pode ser prorrogado.
093/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.102919-6 VFP.	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
094/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2014.01.1.184873-5.	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 45.600,00		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
096/2016	Contratação de Empresa Especializada para a prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças em equipamentos da marca SIEMENS, pertencentes à Rede Pública de Saúde da SES/DF. • Código 5428 - Denominação: manutenção aparelhos médico-hospitalares • Código 150470 - Denominação: peças/acessórios equipamentos	05/12/2016	04/12/2017	R\$ 8.179.938,83	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 04/12/2017. Pode ser prorrogado.
097/2016	Aquisição de material de consumo CONJUNTOS PARA DIALISE PERITONEAL, por meio de aquisição por adesão a ARP nº 109/2016 do Hospital Universitário de Juiz de Fora , fls. 215/221, Edital do Pregão Eletrônico nº 010/2016, fls. 94 a 112, ARP nº 109/2016 do Hospital Universitário de Juiz de Fora .	09/12/2016	08/12/2017	R\$ 702.316,80	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 08/12/2017. Não pode ser prorrogado
098/2016	Contratação de empresa especializada para aluguel de equipamentos totalmente automatizados, conforme características técnicas contidas no Item 5 do Anexo I do Edital e item 3.1.3 deste Contrato, para a SES-DF, com fornecimento de reagentes para a realização de dosagens de MARCADORES CARDÍACOS, para fins de realização dos exames laboratoriais de CKMB, TROPONINA E MIOGLOBINA	19/12/2016	18/12/2017	R\$ 2.033.583,96	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 18/12/2017. Pode ser prorrogado.
100/2016	Aquisição de Reagentes e insumos para realização de testes bioquímica do sangue , através da técnica automatizada, em regime de COMODATO, com fornecimento de equipamentos totalmente automatizados, visando atender à demanda de realização destes exames pela rede SES/DF	26/12/2016	25/12/2017	R\$ 11.660.403,70	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 25/12/2017. Pode ser prorrogado.

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
103/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.068550-8 VFP/DF.	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 45.600,00		
003/2016	CESSÃO DE ESPAÇO PARA INSTALAÇÃO DE 01 (UM) TERMINAL DE AUTOATENDIMENTO NO PRÉDIO DA SAMU CENTRAL, SIA TRECHO 03, LOTES 2090/2100 - BRASÍLIA/DF, 2 M².	05/12/2016	04/12/2021	sem ônus		
001/2017	a cessão de uso de bem público pertencente à Administração Regional do Guará, com área de 93,4m², situado na Quadra 38, Área Especial, Guará II, para a instalação de Equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF)	26/01/2017	25/01/2022	sem ônus		
002/2017	a contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.3.006987-6 VIJ, paciente DANIEL JACÓ ALENCAR DA SILVA.	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
003/2017	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças genuínas em Equipamentos utilizados para Eletrografia, FIBROSCAN, em lote único	23/01/2017	22/01/2018	R\$ 3.005.652,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 22/01/2018. Pode ser prorrogado.
005/2017	contratação de serviços de Nefrologia para Terapia Renal Substitutiva– Hemodiálise e Diálise Peritoneal – nas Regiões Administrativas de Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Gama, Santa Maria, Sobradinho e Plano Piloto	20/02/2017	19/02/2018	R\$ 4.948.797,70	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 19/02/2018. Pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
006/2017	a contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.127278-2 8ªVFP/DF, paciente DAVI JORGE LOPES LEITÃO.	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
007/2017	a contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.1.059560-4 3ªVFP/DF, paciente RAFAEL SOARES PIRES.	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
008/2017	a contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.1.073276-7 7ªVFP/DF, paciente IGOR GUSTAVO SOUSA SILVA DIAS.	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
009/2017	a contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.1.074425-9 6ªVFP/DF, paciente GUSTAVO FERREIRA DIOGO.	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
010/2017	a contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.1.064227-9 2ªVFP/DF, paciente CRISTIANO BANDEIRA NUNES	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
011/2017	a contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2014.01.1.028520-8 7ª VFP/DF, paciente LUIZ GUSTAVO SILVA COSTA	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
012/2017	a contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.1.048792-3 7ªVFP/DF, paciente MARCELO DA COSTA BOLDRINI.	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
019/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.1.036750-4 2VFP, do paciente OCIMAR SOUSA DE OLIVEIRA.	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
018/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2014.01.1.056888-8 VIIJ , do paciente GABRIEL HENRIQUE SANTOS E SILVA .	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
017/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.3.001846-5 VIJ , do paciente ROBSON BATISTA DE JESUS .	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
016/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.1.006430-5 VIJ , do paciente FELYPE DE LIMA NONATO .	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
015/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.3.004588-8 VIJ , do paciente LUCAS EDUARDO DA SILVA FERREIRA .	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
014/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.3.002668-6 VIJ, do paciente JOÃO VITOR PEREIRA DE CARVALHO .	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
013/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.136798-7 – 7VFP, do paciente ILMAR DA SILVA FREITAS .	DATA DE ADMISSÃO DO PACIENTE		R\$ 68.400,00		
020/2017	aquisição de água mineral, potável, por meio de Sistema de Registro de Preços, para abastecimento de toda rede SES/DF	24/02/2017	23/02/2018	R\$ 146.700,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 23/02/2018. Não pode ser prorrogado
026/2017	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.3.003553-9 VIJ	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)		R\$ 68.400,00		
023/2017	Fornecimento ininterrupto de alimentação especialmente preparada para pacientes, respectivos acompanhantes legalmente instituídos e servidores autorizados das Unidades da Rede de Saúde da SES/DF. (Lote 01)	31/03/2017	30/03/2019	R\$ 17.347.642,44	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 30/03/2019. Pode ser prorrogado.

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
024/2017	Fornecimento ininterrupto de alimentação especialmente preparada para pacientes, respectivos acompanhantes legalmente instituídos e servidores autorizados das Unidades da Rede de Saúde da SES/DF. (Lote 03)	31/03/2017	30/03/2019	R\$ 23.213.575,56	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 30/03/2019. Pode ser prorrogado.
025/2017	Contratação de serviços de Nefrologia para Terapia Renal Substitutiva– Hemodiálise e Diálise Peritoneal – na Região de Santa Maria	04/04/2017	03/04/2018	R\$ 5.820.786,36	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 03/04/2018. Pode ser prorrogado.
027/2017	Fornecimento de materiais e insumos, aos pacientes da SES/DF (adultos, pediátricos e neonatais), portadores de doença renal crônica, para a realização de DIÁLISE PERITONEAL AMBULATORIAL CONTÍNUA- DPAC e DIÁLISE PERITONEAL AUTOMÁTICA- DPA	13/04/2017	12/04/2018	R\$ 4.316.025,20	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 12/04/2018. Não pode ser prorrogado.
028/2017	Contratação de empresa especializada para realização de um Programa de Capacitação com Aprendizado na Prática para a implantação da gestão da estratégia com foco em processos e projetos na secretaria de Saúde do Distrito Federal – SES/DF.	13/04/2017	09/10/2017	R\$ 229.996,14	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 09/10/2017. Não pode ser prorrogado.
030/2017	contratação da Fundação de Amparo ao trabalhador Preso do Distrito Federal – FUNAP/DF., para a disponibilização de mão de obra de até 290 (duzentos e noventa) sentenciados do regime aberto ou semiaberto do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, para a prestação de serviços à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, de forma contínua, relacionados às atividades de auxiliar de lavanderia, auxiliar administrativo, estivador e serviços gerais, visando a ressocialização do preso e sua reintegração ao mercado de trabalho	19/04/2017	18/04/2018	R\$ 6.968.798,40	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 18/04/2018. Pode ser prorrogado.
032/2017	contratação de empresa especializada para prestar serviço de fornecimento e entrega diária de jornais e revistas impressos e em versão eletrônica, caso houver, na modalidade de Registro de Preços e sem ônus para os órgãos integrantes da centralização de compras do Governo do Distrito Federal, devendo a venda ser avulsa e com pagamento mensal ou anual, de modo a atender às necessidades da SES/DF	27/04/2017	26/04/2018	R\$ 4.538,70	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 26/04/2018. Não pode prorrogar

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
033/2017	Contratação de serviços laboratoriais para realização de exames de triagem sorológica de gestantes, com coleta de soro por punção venosa ou em amostras de sangue em papel filtro por punção digital, para diagnóstico das seguintes doenças: toxoplasmose, citomegalovirose, hepatite B, hepatite C, hemoglobinopatia S, HTLV, Chagas e dosagem de TSH, para atender as necessidades da Secretaria de Saúde do Distrito Federal – SES/DF	28/04/2017	28/10/2017	R\$ 2.523.250,15	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 28/10/2017. Não pode prorrogar
034/2017	Aquisição de Material Laboratorial para compra Emergencial para o Serviço de Reprodução Humana mais especificamente para o Centro de Ensino e Pesquisa em Reprodução Assistida do Hospital Materno Infantil da Secretaria do Estado de Saúde do Distrito Federal	02/05/2017	02/11/2017	R\$ 45.408,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 02/11/2017. Não pode prorrogar
035/2017	Aquisição de Material Laboratorial para compra Emergencial para o Serviço de Reprodução Humana mais especificamente para o Centro de Ensino e Pesquisa em Reprodução Assistida do Hospital Materno Infantil da Secretaria do Estado de Saúde do Distrito Federal,	02/05/2017	02/11/2017	R\$ 127.047,80	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 02/11/2017. Não pode prorrogar
036/2017	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de INSTALAÇÃO, MONTAGEM E LOCAÇÃO DE SISTEMAS DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL COM MANUTENÇÃO TÉCNICA PREVENTIVA E CORRETIVA e FORNECIMENTO DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL EM CILINDROSE SERVIÇOS AFINS, em conformidade com as resoluções da ANVISA RDC 69/2008 de 01.10.2008 que dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Gases Medicinais, RDC 70/2008 de 01.10.2008 que dispõe sobre a notificação de gases medicinais, RDC nº 50 complementada pela resolução RDC nº 307 de 14/11/2002 da ANVISA, ABNT - NBR 12188 e demais normas relacionadas para o fornecimento de gases medicinais nas unidades de saúde da SES/DF	04/05/2017	03/05/2018	R\$ 2.345.316,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigengte até 05/05/2018. Pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
037/2017	Prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças em equipamento de COBALTOTERAPIA, Modelo THERATRON 780C, nº série 233, Marca THERATRON, C.P 125.899 instalado na Radioterapia do HBDF pertencente à SES/DF	08/05/2017	07/05/2018	R\$ 374.073,75	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 07/05/2018. Pode ser prorrogado
038/2017	aquisição de testes para diagnósticos de HIV I/II e Hepatites Virais "A", "B" e "C"; com fornecimento de equipamentos em regime de comodato, para processamento das amostras,	18/05/2017	17/05/2018	R\$ 2.492.950,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 17/05/2018. Pode ser prorrogado
039/2017	Contratação de empresa para prestação de serviços e fornecimento de até 20.000 (vinte mil) crachás funcionais completos (cartões com chip, suportes, cordões com clips e impressões) para o Ponto Eletrônico-SES	25/05/2017	24/05/2018	R\$ R\$ 39.360,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 24/05/2018. Pode ser prorrogado
040/2017	Contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2013.01.1.146579-0	Vigencia a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	Vigencia a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	R\$ 34.200,00	34.200,00	não prorroga
041/2017	Contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 0038429-31.2015.4.01.3400 24VF	Vigencia a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	Vigencia a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	R\$ 68.400,00		não prorroga

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
042/2017	Contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.122990-8 3ª VFP	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	R\$ 34.200,00		não proroga
043/2017	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.1.086644-0 3VFP	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)		R\$ 68.400,00		não proroga
044/2017	A Contratação de empresa especializada na prestação de serviço continuado para locação de equipamentos com fornecimento de insumos destinados às análises de monitoramento terapêutico a serem realizadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal/SVS/SES-DF.	12 meses a partir da data de sua assinatura.	19/06/2018.	R\$ 568.425,60		sim.
045/2017	Tem por objeto a prestação de Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade – SAD-AC para 51 (cinquenta e um) pacientes usuários do SUS, classificados como de alta complexidade conforme a tabela da Associação Brasileira das Empresas de Medicina Domiciliária – ABEMID	O Contrato terá vigência de 180 dias, a partir da data de sua assinatura.	19/12/2017.	R\$ 430.083,00		Não
048/2017	. O Contrato tem por objeto a prestação de serviços de natureza contínua de Lavanderia Hospitalar, visando atender a Coordenação Geral de Saúde de Santa Maria - Hospital Regional de Santa Maria (HRSM), Centro de Saúde nº 1, Centro de Saúde nº 2 e Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas - CAPS .	O Contrato terá vigência de 180(cento e oitenta) dias corridos, contados da	30/12/2017	R\$ 2.252.966,40	R\$ 2.252.966,40	Não proroga

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
		data de sua assinatura.				
050/2017	O Contrato tem por objeto a prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças em 05 (cinco) ARCOS CIRÚRGICOS e 01 (um) MAMÓGRAFO COMPUTADORIZADO com ESTEREOTAXIA da Marca PHILIPS, pertencentes à Rede Pública de Saúde da SES/DF.	07/07/2017	06/07/2018	R\$ 1.440.000,00	R\$ 1.440.000,00	Podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos até o limite de 60(sessenta meses).
051/2017	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.1.061931-8 4VFP	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)		R\$ 68.220,00		não prorroga
052/2017	Aquisição de material de consumo: HEMOGRAMA COMPLETO (no mínimo 22 parâmetros), em regime indicado em estudo de viabilidade (COMODATO), com fornecimento de equipamentos automatizados, peças, componentes para a realização destes exames para atender as necessidades da Secretaria de Saúde – DF.	21/07/2017	20/07/2018	R\$ 1.857.600,00		sim
053/2017	Contratação de prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças em 91 (noventa e um) equipamentos da Marca PHILIPS, pertencentes à Rede Pública de Saúde da SES/DF	26/07/2017	25/07/2018	R\$ 4.029.999,56		sim

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
054/2017	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.131510-8 3ºVFP	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)		R\$ 68.400,00		não prorroga
055/2017	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças em 10 (dez) BOMBAS INJETORAS DE CONTRASTE acopladas aos Tomógrafos computadorizados da Marca LIEBEL LASRSHEIM de propriedade da SES-DF	26/07/2017	25/07/2018	R\$ 587.770,36		sim
056/2017	O Contrato tem por objeto a aquisição de material de consumo FILME RADIOLÓGICO, TIPO RX, DIMENSÕES 31X41, PERIAPICAL ADULTO por meio de aquisição por adesão a ata para atender as necessidades da secretária de Saúde/DF.	26/07/2017.	23/09/2017	R\$ 34.800,00		não prorroga
057/2017	Contratação EMERGENCIAL de empresa especializada para a prestação dos serviços de LOCAÇÃO DE KIT DE OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR DE BAIXO FLUXO E DE KIT DE OXIGENOTERAPIA PORTÁTIL, com manutenção preventiva, corretiva, assistência técnica e fornecimento de peças de reposição, materiais de consumo e acessórios e AQUISIÇÃO DE GÁS MEDICINAL	28/07/2017	28/01/2018	R\$ 1.670.100,00		não prorroga
058/2017	prestação de serviços de seguros de 86 (oitenta e seis veículos), com garantias totais pertencentes à frota oficial do SAMU 192 DF, por intermédio de Doação	28/07/2017	27/08/2018	R\$ 127.246,13		não prorroga
061/2017	prestação de serviço telefônico fixo, comutado, para atender a demanda da SES/DF	15/08/2017	15/02/2018	R\$ 780.686,58		não prorroga

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
114/2015	Prestação de serviços de publicação no Diário Oficial da União, de atos oficiais e demais matérias de interesse do contratante.	17/12/2015	16/12/2017	R\$ 70.000,00		sim
062/2017	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.1.002904-3.	Vigencia a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)		R\$ 68.239,80		não prorroga

Fonte: DCC/SUAG/SES-DF, jan-abr/2017.